CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.252

APROXIMAM-SE DE UMA FORMULA CONCILIATORIA OS SUBCOMITES DE ARMISTICIO PARA A COREIA

Ambiente de otimismo nas conversações de Kaesong — Em exame pelos representantes da O.N.U. e comunistas um plano de linhas separadas de defesa que satisfaçam as duas partes

BASE AVANÇADA DA ONU NA COREIA, 18 (U. P.) — Reina grande otimismo quanto ao progresso na solução do problema de fronteira militar, que paralizou por 16 sessões a conferencia das principais delegações.

Na primeira reunião da subcomissão, celebrada ontem, surgiu a esperança de restaurar a paz na Coreia, desde que começou a conferencia a 10 de julho. Os dois delegados vermelhos e os dois norte-americanos discutiram, no maior sigilo o problema dos limites da fronteira militar.

PLANO CONCILIATORIO

BASE AVANÇADA DA ONU NA COREIA, 13 (U. P.) — As subcomissões aliada e comunista à conferencia de armisticio militar reuniram-se hoje pela segunda vez, e segundo informações, estão estudando um plano para estabelecer separadas linhas de defesa dos aliados e dos vermelhos através da Coreia. A segunda reunião começou às 11 horas (local).

INDICIOS DE PROGRESSO NAS CONVERSAÇÕES

BASE AVANÇADA DO COMANDO DA ONU NA COREIA, 19 — Domingo (U. P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente — O subcomité de tregua se reuniu hoje pela terceira vez, em Kaesong, havendo indicios de que os seus trabalhos estão progredindo. Todavia, o vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação da ONU, previniu os comunistas que o Oitavo Exercito se manterá em estado de alerta, até que seja definitivamente celebrada a paz na Coreia.

Os observadores informaram que as negociações estão em fase de franco progresso, devido à atmosfera que observaram na reunião dos delegados do subcomité, que consultaram mapas e trocaram apartes amistosos.

Joy explicou aos delegados comunistas que o armisticio favorecerá o exercito comunista, ao proteger seus comboios dos ataques aéreos e navais aliados. Acrescentou que a primordial missão de um comandante militar é a segurança de suas tropas, o que é precisamente o que está fazendo a delegação das Nações Unidas, ao insistir numa adequada linha de defesa.

E' provavel que a reunião de hoje do subcomité seja a mais frutifera. O ambiente em que se desenvolvem as deliberações secretas está concorrendo para um acordo.

Durante dois dias, os representantes da ONU trocaram idéias com seus colegas comunistas. E' evidente que a linha de tregua terá que satisfazer os desejos do comando da ONU, pois o vice-almirante Joy destacou que seria desastroso para qualquer comandante expôr suas forças ao longo de uma linha politica de demarcação, em vez de coloca-las em bôas posições militares defensaveis, para o caso de serem reiniciadas as hostilidades.

Os comunistas, por sua vez, insistiram com tenacidade em que a linha de tregua seja ajustada à linha politica do paralelo 38. As palavras de Joy são incisivas e traduzem a firme decisão do supremo comando da ONU de não fazer concessões que permitam aos vermelhos reiniciar com vantagens as hostilidades e pôr em perigo a segurança das forças aliadas.

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS ABAIXO DE KAESONG, 18 (UP) — "O paralelo 38 como linha demarca-

(Conclui na 2.a pagina).



Poderosos contingentes de forças aliadas lançam-se à ofensiva na frente da Coreia

Desalojados os comunistas de suas posições, depois de sangrentos combates — Devastadores bombardeios da artilharia da O.N.U.

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 18 (U. P.) — Milhares de soldados aliados lançaram-se ao ataque ao longo de uma frente de 40 quilometros, por trás de uma das mais devastadoras barragens de artilharia da guerra da Coréia.

Os aliados conseguiram desalojar fanaticos grupos de comunistas que mantinham posições na frente centro-oriental.

DEVASTADORES BOMBARDEIOS

TOQUIO, 19 (U. P.) — Por Robert Vermillion, correspondente — Domingo — Milhares de soldados aliados empreenderam ontem ataques em profundidade no setor da frente central, depois de um dos mais devastadores bombardeios de artilharia na guerra coreana.

Mais de cem aviões norte-americanos e comunistas travaram violentos combates aereos ao Sul da fronteira da Mandchuria. Os pilotos comunistas fugiram, depois de levar nitida desvantagem nos combates.

O ataque aliado terrestre foi o primeiro em grande escala desde o inicio das negociações de paz em Kaesong. A ofensiva aliada teve por objetivo principal eliminar o saliente comunista na linha de batalha ao Norte da represa de Hwachon, na antiga zona do "triangulo de ferro" comunista.

Um despacho do Quartel General do Oitavo Exercito informa que milhares de combatentes da ONU empreenderam uma ofensiva contra a resistencia comunista. Acrescenta que os soldados vermelhos defenderam com fanatismo as posições que dominam a linha de defesa da ONU.

Os chefes aliados revelaram que "o ataque se fez necessario militarmente para retificar as nossas linhas e impedir a observação comunista das nossas atuais posições".

Grandes canhões aliados fizeram centenas de disparos sobre as posições fortificadas comunistas, permitindo que a infantaria aliada avançasse lentamente contra um numero não determinado de defensores comunistas.

Os comunistas, por sua vez, atacaram com morteiros as unidades aliadas ao Sul de Kaesong.

As forças aliadas desenvolveram atividades para capturar uma altura estrategica em poder dos comunistas, a Noroeste de Yonchon. Foram elas repelidas por duas vezes, mas, na terceira tentativa conseguiram apoderar-se da mencionada altura.

As unidades navais aliadas continuaram bombardeando intensamente as posições inimigas em ambas as costas, e os aviões navais, procedentes dos porta-aviões, atacaram centros de abastecimentos e estradas.

MENSAGENS DE ESPERANÇA AOS POVOS ESCRAVIZADOS



MUNICH — Balões de varios tipos, inclusive sob a forma de travesseiros, estão sendo levados pelos ventos para além da "cortina de ferro", levando mensagens de esperança aos povos dos paises satelites da União Sovietica

O balão desta foto é de materia plastica e não pode estourar no ar. A organização denominada "Ventos da Liberdade" usa-os para enviar suas mensagens através da "cortina de ferro". (Foto Up-Acme).

Nova organização nazista em atividade na Alemanha

Querem a libertação de todos os prisioneiros de guerra e o reaparecimento do militarismo germanico

HAMBURGO, 18 (U. P.) — A nova organização secreta nazista, chamada "Corpo da Liberdade", acaba de solicitar a libertação de todos os criminosos de guerra encarcerados; o restabelecimento da soberania completa e a reconstrução do "Estado Germanico Guerreiro".

Os dirigentes da organização pediram tambem que cem divisões norte-americanas ocupem posições ao longo da fronteira com os paises da "Cortina de Ferro", até que a Alemanha tenha tempo de rearmar-se.

A formação do "Corpo da Liberdade", que seus dirigentes afirmam já possuir mais de mil membros, foi anunciada no curso de uma conferencia coletiva de imprensa, convocada ontem à noite em maior segredo.

Acredita-se que é a primeira organização desse genero que surgiu na Alemanha desde o termino da ultima guerra. Ao que parece, é muito semelhante aos "Corpos da Liberdade" ultranacionalistas, que lutaram nas ruas das cidades alemãs, preparando assim o advento das tropas de assalto nazistas.

Diz o nota do "Corpo da Liberdade", que, "podemos ser os melhores camaradas do Ocidente livre. Porém, antes de nos rearmarmos devemos obter plena soberania e exigidos a concentração de cem divisões norte-americanas ao longo das fronteiras com os paises da "Cortina de Ferro". Nós não consideramos o governo da Alemanha Ocidental como o verdadeiro representante do antigo rei germanico. Em nossa opinião, o grande almirante Karl Doenitz, ilegalmente preso pelos aliados, continua sendo o chefe do Reich Alemão. As forças alemãs capitularam em 1945, porem o Reich não o fez".

A insignia do "Corpo da Liberdade" é uma cruz negra, igual à condecoração alemã da cruz de ferro, com as cores branca e vermelha.

Soube-se que a nova organização foi ideada pelo ex-coronel da aviação alemão Ulrich Rudel, que vive na Argentina, e que veio à Alemanha no mês passado para conseguir uma perna artificial pois falta-lhe um membro inferior.

Informou-se ainda que a organização aceita somente homen entre 18 e 35 anos de idade.



Rapidez e precisão na montagem dos seus óculos. Lentes das melhores marcas do mundo.
FOTOPTICA
RUA SÃO BENTO, 359

Londres intíma o governo de Teerã a resolver o caso da Anglo-Iranian

O lorde do Selo Privado da Inglaterra advertiu o Irã de que deve aceitar a sua proposta ou, então, enfrentar a possibilidade de um rompimento das negociações

TEERÃ, 18 (UP) — Ricard Stokes, lorde do Selo Privado da Grã-Bretanha, advertiu que o Irã deve aceitar sua proposta de compromisso — de oito horas — para solucionar a disputa anglo-iraniana, ou enfrentar a possibilidade de um rompimento nas negociações.

Numa declaração adrede preparada, lord Stokes diz: "Desejo frizar que tenho que me ater aos oito pontos de minha proposta. São a melhor oferta que posso fazer; não ha outra alternativa".

Stokes acrescentou — como já fizera anteriormente — que "quanto a detalhes a respeito desses oito principios, estou preparado para negociar".

DECISÃO IMPERIOSA

TEERÃ, 18 (UP) — A Grã Bretanha apresentou um virtual "ultimatum" ao Irã no sentido de que aceite suas propostas ou aceite como definitivamente interrompidas as negociações para solucionar o conflito do petroleo.

Pouco depois de apresentada a energica declaração britanica, os negociadores iranianos e britanicos tiveram outra conferencia cujos resultados não foram concludentes.

Mais tarde o principal representante do governo de Londres, sr. Richard Stokes, declarou que a proposta de oito pontos para solucionar o pleito, que paralisou o fornecimento de petroleo do Irã aos países ocidentais, era a melhor que podia fazer seu país.

Não obstante, o sr. Martin Daftari, negociador e membro da Comissão Iraniana de Petroleo fez o seguinte comentario: "Não comecamos nem a falar em identica linguagem".

A resposta do Irã à proposta será dada a conhecer amanhã, porem, segundo fontes oficiais bem informadas do governo iraniano. Este disse aos negociadores britanicos que a proposta não está ajustada ao principio de nacionalização do petroleo. Alem disso, é quase certo que o Irã se propõe a vender petroleo à Grã Bretanha exclusivamente para seu consumo e não para revende-lo.

Ainda assim o Irã não contratará pessoal britanico em forma coletiva, mas cada britanico que deseje trabalhar na Companhia Nacional Iraniana de Petroleo, o qual deverá assinar contrato individual.

Finalmente, o irã não aceita a idéia britanica de criar uma organização mista para a venda do petroleo.

Contudo, ha esperanças de acordo, pois o proprio delegado britanico, sr. Stokes, declarou estar certo de que os iranianos desejam um acordo e que confiava em que as negociações terminariam dentro de uma semana. Durante as negociações esteve presente o emissario especial norte-americano, sr. Averell Harriman, que procurou continuamente conciliar os divergentes pontos de vista dos interessados para evitar a ruptura das negociações. A resposta iraniana à proposta britanica foi entregue hoje, porem, só amanhã a emissora de Teerã dará a publicidade o seu texto.

ATMOSFERA AMISTOSA DA CONFERENCIA

TEERÃ, 18 (A.F.P.) — Após a reunião de hoje da conferencia anglo-iraniana sobre o petroleo foi divulgado o seguinte comunicado:

"A reunião de hoje foi dedicada ao estudo das propostas do sr. Ricahrd Stokes, chefe da delegação britanica, e da resposta iraniana. A atmosfera da conferencia continua amistosa".

As duas delegações reunir-se-ão de novo amanhã e almoçarão juntas.

CHAMADO A WASHINGTON

TEERÃ, 18 (A.F.P.) — O embaixador Henry Grady, representante diplomatico dos Estados Unidos junto ao governo do Irã, chamado a Washington, deixará definitivamente o seu posto no fim deste mês, anuncia-se oficialmente.

TEERÃ, 18 (A.F.P.) — O senado iranico aprovou, hoje, um

(Conclui na 2.a pagina).

BCC
Simplifique sua vida
MANTENHA UMA CONTA NO
BANCO CENTRAL DE CREDITO S:A
RUA SÃO BENTO, 493
DEPOSITOS POPULARES 5%
ATE' CR$ 100.000,00

Jardim de Inverno "MARA"
Orquestra Cigana ao Jantar
COZINHA INTERNACIONAL
Brigadeiro Tobias, 247
na "terrasse" deste edificio

Tito receberá em audiencia especial o sr. Café Filho

O programa de visitas do vice-presidente do Brasil, durante sua estadia na Iugoslavia

BELGRADO, 18 (UP) — O marechal Tito receberá em audiencia especial, na proxima semana, o vice-presidente do Brasil, sr. João Café Filho.

O ministro do Exterior da Iugoslavia, Edward Kardelj, também estará presente à recepção formal que será oferecida pelo marechal Tito e o governo iugoslavo ao vice-presidente Café Filho na "capital de verão" de Bled, no dia 21 proximo.

* * *

BELGRADO, 18 (UP) — No proximo dia 21 o vice-presidente do Brasil, sr. João Café Filho, deverá chegar por via aerea a Ljubljama, procedente da Suiça, onde será recebido por Joseph Vidmar, presidente da Camara Alta do Parlamento iugoslavo e que também é ministro do governo da Eslovenia.

O ministro brasileiro Rui Ribeiro Couto informou ser o seguinte o plano de visitas do vice-presidente Café Filho durante os quatro dias que permanecerá na Iugoslavia:

Dia 21, terça-feira — Recepção oficial oferecida pelo marechal Tito em Bled, capital de verão iugoslava.

Dia 22, quarta-feira — Excursões de inspeção a fabricas e localidades da Eslovenia.

Dia 23, quinta-feira — Viagem de Bled para Belgrado, por via aerea. Realizará visitas a algumas fazendas - cooperativas existentes nos arredores daquela capital.

Dia 24, sexta-feira — Recepção e almoço oferecido pelo Presidium do governo iugoslavo no Palacio do Presidium. À tarde, jantar juntamente com trinta e dois lideres do governo iugoslavo na Legação Brasileira de Belgrado.

(Conclui na 2.a pagina).

"REINA A PROSPERIDADE NO VALE DO AMAZONAS"

Segundo o Departamento do Comercio dos Estados Unidos essa situação privilegiada é devido ao aumento de preço dos produtos da região

WASHINGTON, 18 (U. P.) — "Reina a prosperidade no Vale do Amazonas" — declara um relatorio divulgado pelo Departamento do Comercio dos Estados Unidos.

Acrescenta que essa prosperidade é devida ao aumento de preço dos produtos agricolas.

Declara o aludido relatorio que as safras de castanha do Pará e de juta aumentaram e que os produtores de borracha amazonica estão desenvolvendo grande atividade. O relatorio tambem se refere ao rapido aumento da produção de sisal, no Estado da Paraiba.

* * *

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento do Comercio, num relatorio sobre o Brasil, declarou que o Vale do Amazonas está em franca prosperidade, em consequencia do aumento de preço dos produtos agricolas.

O relatorio calcula a safra de castanhas do Pará para 1950-51 em 60 mil toneladas, ou sejam 8.800 a mais que o ano anterior. O tempo favoravel na bacia amazonica tambem contribuiu para que a safra de juta atingisse uma cifra recorde que, segundo calculos das esferas comerciais, era superior em 10 e até 15 por cento das estimativas previstas.

Segundo o relatorio, os produtores de borracha brasileiros estão desenvolvendo grande atividade, procurando obter preço mais elevado para esse produto.

Diz ainda o relatorio que, devido ao alto custo de vida no Vale do Amazonas e os altos preços que se pagam por outros produtos de exportação, o presidente do Banco de Credito do Amazonas espera obter permissão para aumentar o preço maximo da borracha em trinta por cento. Acrescenta que a produção de sisal no Estado da Paraiba está aumentando tão rapidamente que causa preocupação sobre a sorte de outras colheitas. A esse respeito, diz o relatorio: — "Acredita-se que se essa tendencia se mantiver, a economia agricola do Estado estará à mercê de compradores estrangeiros e as tradicionais colheitas, tais como algodão, cereais e mandioca talvez não sejam suficientes para satisfazer as necessidades do Estado".

O Departamento do Comercio informa tambem que a Comissão de Fomento Economico Brasil-Estados Unidos firmou recentemente dois acordos sobre o emprego de tecnicos agricolas.

VIOLENTO INCENDIO NO CENTRO DA CAPITAL COLOMBIANA

BOGOTA', 18 (AFP) — A radio nacional anunciou às 24 horas, GMT, que o incendio que assolou o centro da capital colombiana esta tarde, foi dominado. O fogo tivera inicio às 18 horas, GMT, num grande armazém de generos alimenticios. As chamas alastraram-se rapidamente aos predios vizinhos, quase todos de construção antiga, do bairro comercial de Bogotá. Os edificios sinistrados foram imediatamente isolados pelos bombeiros e pela policia. Às 21.45 horas, GMT, espessa nuvem de fumaça cobria a parte central da cidade. Ignora-se por enquanto o total dos prejuizos, e se houve vitimas, mas fontes oficiais declaram que o sinistro não foi tão grave como se acreditara a principio.



O INQUERITO SOBRE O CASO MAC ARTHUR

WASHINGTON, 18 (AFP) — Está con[illegible]o o relatorio da Comissão de Inquerito sobre o caso Mac Arthur.

* * *

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os oito senadores republicanos, membros da Comissão de Inquerito sobre o caso de Mac Arthur, publicaram hoje um longo relatorio contendo as suas conclusões pessoais sobre o assunto baseadas nos varios depoimentos de personalidades americanas, perante a Comissão de Inquerito.

* * *

WASHINGTON, 18 (AFP) — A redação do relatorio, divulgado hoje, pela Comissão de Inquerito sobre o caso Mac Arthur, foi elaborada, depois dessa comissão ter decidido, por maioria, não publicar as conclusões oficiais de suas ultimas reuniões.

O relatorio dos senadores republicanos não proporcionam nenhum elemento novo, constituindo porem um novo e violento ataque contra o governo de Truman e particularmente contra Dean Acheson, quanto à sua politica asiatica. Os senadores acusam o Departamento de Estado de se ter "preocupado demasiado com a defesa dos Estados Unidos na Europa e de ter negligenciado a defesa da America na Asia".

O relatorio lamenta "a brutal chamada de Mac Arthur pelo presidente Truman", mas não aprova diretamente nenhuma das propostas do antigo comandante chefe das Forças das Nações Unidas, visando ampliar o conflito coreano.

O CONFLITO ANGLO-IRANIANO

De PHILIPS PRICE

(MEMBRO DO PARLAMENTO BRITANICO)

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Os ultimos acontecimentos não são a primeira ocasião em que os persas revelaram notavel determinação e unidade de propositos. Seria um grave erro pensar que estamos lidando com a Persia que, no passado, se submeteu, humildemente, à pressão estrangeira e cujos homens publicos eram subornaveis. O problema da Anglo-Iranian Oil Company é a atmosfera da Companhia das Indias Orientais ainda muito forte no Parlamento britanico. Não é possivel mais continuar a desprezar as massas persas. Será inutil tentar dirigir uma empresa como a Anglo-Iraniana na presunção de que se trata apenas de uma atividade comercial sem nenhuma significação politica.

Durante os ultimos 60 anos, os persas revelaram uma grande capacidade de revoltar-se contra os estrangeiros de uma hora para outra. Por trás de seu exterior polido e aparentemente decadente, existe oculta uma grande antipatia pelos estrangeiros. Em 1890, o Xá Nasr-ed-Din deu uma concessão a uma empresa estrangeira para o fornecimento de todo o tabaco aos persas. O Xá recebia um pagamento em dinheiro e 25 % dos lucros. Subitamente, um movimento nacional conduzido pelo chefe Mujtahid fez com que todos os persas deixassem de fumar, provocou o colapso da concessão e a derrota do Xá.

Quinze anos mais tarde, o corrupto e tiranico Mahomed Ali foi obrigado a promulgar uma Constituição por uma greve do povo de Teerã, que abandonou seus lares e ocupações e sentou-se no patio da Mesquita de Abdul Azim e no jardim da embaixada inglesa.

Novamente em 1919, quando lord Curzon, então ministro do Exterior, tentou fazer com que os persas aceitassem um protetorado britanico, o pais se levantou e sob a direção de um coronel cossaco persa procedente das provincias do Caspio, marchou sobre Teerã, depois o Xá, dissolveu o corrupto Parlamento e anulou o protetorado, O coronel se tornou o Xá Riza, que fez uma revolução de cima para baixo. No curso de sua revolução, a Persia construiu uma estrada de ferro transcontinental e libertou-se de todas as dividas, internas e externas, por meio de pesados impostos. Era um acontecimento inteiramente inédito no Oirente Médio.

Devemos compreender, portanto, que estamos, agora, diante de um fenomeno similar. Precisamos saber como tratar com um povo que não só, e muito legitimamente, deseja nacionalizar seus recursos petroliferos, mas tambem pretende, num verdadeiro assalto, desprezando todos os acordos, apoderar-se de valiosas instalações industriais alheias.

Estou certo de que empreender a ocupação militar dos campos petroliferos e tentar forçar os persas a trabalhar na refinaria, sob a ameaça das baionetas, seria um desastre. Lembramonos do que aconteceu na Russia, em 1918, quando uma tentativa semelhante foi feita com o objetivo de provocar uma mudança politica. Por outro lado, lembramo-nos tambem que o boicote da Russia pelos aliados ocidentais, de 1919 a 1921, não deixou de exercer influencia sobre os lideres bolchevistas.

Se enviarmos tropas para os campos de petroleo, não há garantia de que obteremos operarios para trabalhar na refinaria.

Os árabes de Khuzistan odeiam os persas e poderiam trabalhar na refinaria sob ocupação militar, mas não são suficientes para tornar possivel o trabalho sem os outros. Alem disso, uma ocupação militar eficaz dos campos petroliferos do Khuzistan exigiria pelo menos uma divisão e, provavelmente, mais. Não adiantaria ocupar apenas a refinaria. Os campos de petroleo ficam 120 milhas ao Norte, no sopé das montanhas.

Contudo, não podemos permitir que os persas violem os tratados e se apoderem de propriedades de estrangeiros que operam legalmente no país. Os persas voltam às táticas e métodos de seus antigos tiranos, como o Xá Nadir, que dominou pela violencia e pelo assassinato. Devemos, portanto, como um dever para com nós mesmos e com a ONU, organizar sanções economicas contra a Persia, caso seus lideres não queiram fazer acordo conosco.

A alternativa é a evacuação dos campos petroliferos e da refinaria, deixando as instalações tão intatas quanto possivel. Depois disto, poderemos organizar um bloqueio contra a Persia, a fim de evitar a entrada ou saida de qualquer produto. Os persas, ainda que quisessem, não poderiam construir em pouco tempo um oleoduto para a Russia. Se os persas obtivessem engenheiros poloneses ou rumenos para a refinaria de Abadam (os russos ficariam na reserva). Teerã ainda teria o problema de como vender o petroleo.

As negociações que atualmente se processam em Teerã, depois da mediação do sr. Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman, parecem, no entanto, ter aberto novas perspectivas. Os persas, depois de muitas delongas, resolveram negociar. Esperamos que o bom senso prevaleça afinal e que seja possivel chegar a um acôrdo capaz de satisfazer a todos os interesses legitimos em jogo.

NOVOS INCIDENTES ENTRE TROPAS DO PERU' E EQUADOR

QUITO, 18 (A.F.P.) — O ministro da Defesa do Equador declarou, ontem à noite, o seguinte: "Nestas ultimas 48 horas registraram-se novas ações por parte das forças peruanas". O ministro conferenciou depois com o presidente Galo Plaza, tendo se dirigido para o palacio em companhia do coronel Miguel Estrela, subsecretario da Defesa e do coronel Otavio Ochoa, comandante do Exercito.

* * *

QUITO, 18 (A. F. P.) — O Congresso equatoriano apresentará à consideração dos paises americanos a tese do Equador relativa a uma "saida propria e vital" para o rio Amazonas. O Congresso, ao tomar essa resolução, diz que o Protocolo do Rio de Janeiro, concluido em 1942, foi assinado quando o Equador "era vitima da invasão imperialista do Peru e por este motivo foi injusto porque privava nosso país de uma saida para o Amazonas, rio que se encontra intimamente ligado às glorias da patria equatoriana, pois que foram homens de Quito que, com sacrificios, descobriram o grande rio".

COLUNA CATOLICA

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Dois senhores disputam o dominio do homem. O espirito e a carne. O espirito do mundo e o espirito de Deus. Dois senhores querem mandar. E diz terminantemente, claramente o Evangelho: — Ninguem pode servir a dois senhores. A Epistola nos aponta estes dois senhores, como eles se chamam e o que querem. A religião cristã não nega que exista este dualismo; é ela, porém, e ela só que é capaz de reprimir nos seus justos limites o desejo da materia e da carne.

Muito custa ao homem pôr em ordem todo o seu aspirar, ou desejar, seu querer e seu amar, mas a religião mostra-lhe os meios e o caminho. "Procurai primeiro o reino de Deus e o resto ser-vos-á dado por acrescimo". Eis a norma para vencer todas as lutas no individuo, assim como para resolver as varias questões sociais. Procurar o reino de Deus é convencer-se de que Deus é o nosso protetor, e desejar as mansões celestiais.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos galatas

(CAP. V, 16-24)

"Irmãos: — Andai segundo o espirito e não satisfareis aos desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrarios ao espirito, e o espirito à carne; pois estas coisas são contrarias entre si, para que não façais tudo que quereis. Se, porém, sois guiados pelo espirito, não estais debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: — a fornicação, a impureza, a desonestidade, a luxuria, a idolatria, os maleficios, as inimizades, as contendas, as rivalidades, as iras, as discordias, as discussões as seitas, as invejas, os homicidios, a embriaguez, as glutonarias e coisas semelhantes a estas, sobre as quais vos previno, como já vos disse, que os que as cometem, não possuirão o reino de Deus. Mas os frutos do espirito são a caridade, a alegria, a paz, a paciencia, a benignidade a bondade, a mansidão, a fé, a modestia a continencia e a caridade. Contra tais coisas não há lei. Porque os que são de Cristo, crucificaram sua carne com os seus vicios e concupiscencias".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. VI, 24-33)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — Ninguem pode servir a dois senhores. Pois, ou há de aborrecer a um e amar o outro, ou ha de acomodar-se a este e desprezar aquele. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Por isso vos digo: — não vos inquieteis pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo vosso corpo, com o que vestireis. Porventura não é a vida mais que o alimento? E o corpo mais que o vestido? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam, nem colhem, nem fazem provisão nos celeiros; contudo vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vós mais do que elas? Qual de vós pode, com todos os seus cuidados, acrescentar um covado sequer à sua estatua? E pela vestimenta, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios do campo. Não trabalham nem fiam. Entretanto eu vos digo que nem Salomão com toda sua gloria, se vestiu jamais com um deles. Se, pois, Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã se lança ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: — Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Bem sabe nosso Pai que tendes necessidade de todas elas. Procurai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acrescimo".

CRISMAS

Hoje às 14 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora da Candelaria, em Vila Maria: dia 26, na igreja de Caucaia, na paroquia de Cotia. Oficiará d. Paulo Rolim Loureiro. bispo auxiliar.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, o rev. mons. Aguinaldo José Gonçalves celebrará na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, a costumeira missa dominical do Cabido Metropolitano. O serviço do altar e do coro estará a cargo dos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje às 10 horas, haverá na Curia Metropolitana, como de costume, a reunião mensal da Federação. A tarde, na Igreja de São Gonçalo, haverá Circulo para mestras de aspirantes.

Na proxima terça-feira, realizar-se-á, no Cine São Francisco, mais uma sessão festiva, com o filme: "Meu Filho Professor".

NECROLOGIA

SRA. LENITA HELENA ALVES NOVAIS — Faleceu ontem nesta capital, com 24 anos de idade, a sra. Lenita Helena Alves Novais, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Darci Vieira Novais, da revisão desta folha. A extinta, que era filha do nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, tambem da revisão desta folha, e da sra. Letizia Faria Alves, deixa um filho: Carlos Alberto. Deixa ainda um irmão: Lino Antonio Alves.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Coronel Seabra, 130, 4.o andar apartamento 41 para o cemiterio do Araçá.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. DORINA DOMINGUES DA SILVA, com 25 anos de idade, casada com o sr. Valentim Ramiro da Silva. Era filha do sr. Adão Domingues e da sra. Pascoa Bertaglião Domingues, já falecida. Deixa uma filha: Ivani.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' ANTONIO DA CRUZ, com 62 anos de idade, casado com a sra. Benedita da Cruz. Deixa as filhas: Benedita e Guilhermina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Marianos, 185, em Osasco, para o cemitério local.

FRANCISCO ZERELLA, com 64 anos de idade, viuvo da sra. Genoveva Zerella. Deixa as filhas; Marianina, viuva do sr. Joaquim Alves Pinto e Josefina, casada com o sr. Sigismundo Palaia. Deixa tambem um irmão: Gabriel, casado com a sra. Teresinha Quinto Zerella.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Glete, 892, para o cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SILVIO CONCEIÇÃO BASTOS, filho da sra. Lavinia de Abreu Bastos. Deixa viuva a sra. Rosaria Siqueira Bastos e dois filhos menores e os irmãos, Odete, Cremilda e Francisco.

O enterro realizou-se ontem.

SRA. DELMINA AUGUSTA VALENTE — Com 72 anos de idade, viuva do sr. Antonio José Valente. Deixa os filhos: Darlina, casada com o sr. João Pedreira; Maria, casada com o sr. Manuel Rodrigues; Acacio, já falecido; José, casado com a sra. Angelina Valente; Tomasia, casada com o sr. Jaime Ribeiro Gonçalves; Zulmira, casada com o sr. Dagoberto Quintino de Freitas.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOÃO MENCARINI — Com 73 anos de idade, casado com a sra. Maria de Freitas Mencarini. Deixa os filhos, Bruno, casado com a sra. Maria Mencarini e Serena, casada com o sr. João Schiavon.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Helena do Sacramento, 28, para o cemiterio do Araçá.

ALZIRA DE ANDRADE GAGLIARDI — Com 56 anos de idade, casada com o sr. Vicente Gagliardi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 735, para o cemiterio da Consolação.

SETA. VITA RUGGIERI PETRAGLIA — Com 72 anos de idade, viuva do sr. Belarmino Petraglia. Deixa os filhos: Josefina, casada com o sr Antonio Lasalvia, Aida, viuva do sr. José Luiz Parisi, Angelo, casado com a sra. Isabel Carbone, Alexandre, casado com a sra. Nena Covelli, Ludovico, casado com a sra. Maria Aparecida e Aurelio.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 363, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ROSA SINDER — Com 45 anos de idade, casada com o sr. David Sinder. Deixa os filhos; Bernardo e Samuel.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Rita, para o cemiterio Israelita de Vila Mariana.

ALFEU CAMARGO DA SILVEIRA — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Francisca Soares da Silveira. Deixa os filhos; Leonor, casada com o sr. Afonso Albamonte, Rubens, Alzira, Vera e Terezinha.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Valdemar Doria, 197, casa 5, para o cemiterio do Braz.

SILVERIO GREGORIO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Antenieta Anjolilo. Deixa os filhos: — Antenor, casado com a sra. Elvira Costa Gregorio; Regino, casado com a sra. Iracema Canale Gregorio; Silvio, casado com a sra. Ana Simões Cardoso Gregorio; Antonio, casado cm a sra. Carmela Picirilo Gregorio; Arrangelo, Nestor e Lidia.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Visconde le Parnaiba, 2727, para o cemiterio do Araçá.

PASCOAL PAZZANESE — Com 79 anos de idade, viuvo da sra. Carmela Bruno Pazzanese. Deixa os filhos. Maria Rosa, casada com o sr. Adelino Lomo; Dante, casado com a sra. Anita Pazzanese; Nelson, casado com a sra. Aida Fioravanti Pazzanese; Olavo, casado com a sra. Carmen Martin Pazzanese; Ruben, casado com a sra. Rina Fiore Pazzanese Celia, casada com o sr. Genuino Viana; Fabio, casado com a sra. Jandira Pazzanese.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Groelandia, 1.737, para o cemiterio São Paulo. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

LONDRES INTIMA

(Conclusão da 1.a página).

projeto-lei já adotado pela Camara, autorizando o governo a emitir um emprestimo nacional de 2 biliões de reais.

* * *

TEERÃ, 18 (A.F.P.) — O sr. Alayar Saleh, presidente da Comissão Mista de Petroleo, entregou à imprensa um comunicado oficial salientando que a setima reunião da Conferencia do Petroleo decorre numa atmosfera amistosa, embora sem carater oficial. As discussões, segundo o comunicado abordaram os oito pontos da proposta de estoques.

O ministro das Finanças entregou a resposta do governo iranico à delegação britanica. O sr. Harriman assistiu e participou dos debates.

NOVAS ESPERANÇAS

TEERÃ, 18 (A.F.P.) — Falando à imprensa sobre a questão do petroleo, o sr. Richard Stokes, embora discretamente, mostrou-se confiante quanto a uma possivel solução da questão do petroleo e anunciou que o chefe da delegação iraniana, o ministro das Finanças Varasteh lhe havia dado durante a sessão de hoje, uma resposta, em idioma iraniano que não havia ainda sido traduzida.

O sr. Stokes declarou ainda que, consequentemente, prosseguirão amanhã os debates de suas propostas e que os persas deverão lhe comunicar se elas estão ou não dentro do quadro da formula de Harriman.

Depois de afirmar que as suas propostas lhe parecem as melhores que poderia apresentar e que não está disposto a "regatear", Stokes frisou estar certo de que os persas não estavam muito dispostos a entrar e macordo. A seu ver, os iranianos parecem recear uma armadilha, o que explicaria as suas reticencias quanto ao plano britanico que qualificou como "um plano verdadeiramente novo"

Concluindo, Stokes anunciou ter recebido uma mensagem encorajadora do pessoal britanico da concessão petrolifera garantido-lhe seu total apoio.

GOLDEN GIRL

Oculos de armação moderna e delicada que se harmonizam com a elegância feminina

A Especialista OPTICA DE PRECISÃO AE

S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 196 • CAMPINAS: FCO. GLICERIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSORIO, 323

SANTOS

SANTOS, 18 — (Da sucursal) — Nova e possante locomotiva, de fabricação norte-americana, de 1.000 HP, movida a oleo diesel, foi posta em funcionamento pela E. F. Santos-Jundiaí no trecho Santos-Piassaguera (Alto da Serra). A nova maquina contribuirá grandemente para melhor desenvolvimento dos transportes de mercadorias importadas pelo porto de Santos e destinadas ao planalto, pois é mais veloz que as que se encontram em serviço e tem mais capacidade de tração. Dentro de breves dias outra maquina identica entrará em serviço no mesmo trecho.

EXCESSO DE ARRECADAÇÃO

O governo do Estado, através da Secretaria da Fazenda, autorizou o pagamento ao municipio de Santos da importancia de 3 milhões de cruzeiros, relativa ao debito do Estado quanto ao excesso de arrecadação dos impostos estaduais do ano de 1949. Até o fim do mês os 7 milhões restantes serão pagos, completando-se assim a quota de 16 milhões, devida com referencia a 1949, de vez que 6 milhões já foram adiantados e utilizados nas obras do tunel.

VISITA AOS MORROS

O sr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, percorreu demoradamente varios morros que circundam a cidade, a fim de verificar quais os melhoramentos pleiteados pelos seus moradores e a sua exequibilidade. Reclamam os habitantes dos morros, principalmente, abastecimento de agua e iluminação eletrica.

VISITA DO PREFEITO AO "GUANABARA".

Na manhã de hoje, em companhia de seu secretario, sr. Gilberto Alcaide Valls, e do capitão Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, capitão dos Portos, o sr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, esteve a bordo do navio escola "Guanabara", a fim de retribuir a visita que recebeu há dias do comandante Abraão Reis e oficialidade do barco nacional.

Após cordial palestra, o prefeito municipal foi convidado a participar da cerimonia de condecoração a tres tripulantes do "Guanabara", a que fizeram jús por serviços prestados durante a ultima guerra e por antiguidade.

BOLETIM REPUBLICANO

PR 1887

ELEIÇÃO MUNICIPAL

São convidados os candidatos do Partido Republicano a vereadores da Capital para uma reunião na sede do Partido, terça-feira, dia 21, às 21 horas. Os candidatos devem vir munidos de seus titulos eleitorais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GINO BIANCO CAPOTOU NA PROVA "24 HORAS"

Perante grande assistencia, o coronel Silvio Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil deu, às 16 horas de ontem, a partida para a prova das "24 horas", levada a efeito pela primeira vez na America do Sul na pista de Interlagos. Dezessete carros participaram da "largada", mantendo-se até a vigesima volta na frente o corredor João Ribeiro, seguido de Godofredo Viana, Gino Bianco e Francisco Landi. Na 25.a volta Gino Bianco, que comandava o pelotão, teve o pneumatico dianteiro direito, de seu carro estourado, e devido à velocidade em que corria, capotou espetacularmente. Retirado o corredor do interior do auto. verificou-se que o volante carioca sofrera apenas ligeiras escoriações, tendo entretanto, abandonado a prova. Até as 19,30 horas, Chico Landi se conservava em primeiro lugar, seguido por Godofredo Viana. O carro pilotado pela dupla feminina se conservava até aquela hora, na pista, participando da prova.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

MUSICA

AS DUAS ULTIMAS RECITAS DA ATUAL TEMPORADA DE CONCERTOS SINFONICOS

Nos saraus de encerramento da atual temporada de Concertos Sinfonicos atuou como regente Jascha Horenstein.

A penultima recita contou com a colaboração do pianista Sousa Lima.

Ambos os programas foram organizados com superior criterio, de acordo com as credenciais do ilustre regente, devendo-se entretanto aplaudir destacadamente a orientação seguida no segundo, pela inclusão de algumas obras que, raramente executadas entre nós, atribuiram-lhe mais vivo interesse.

Da arte e da personalidade do maestro Jascha Horenstein ficou-nos, desde o contato inicial que com ele tivemos no primeiro dos concertos, uma impressão bastante favoravel, porquanto reconhecemos de relance a seriedade de seu trabalho, a soma consideravel de conhecimentos sobre os quais se baseam todas as suas atividades no terreno artistico por ele palmilhado, e a grande dose de sinceridade presente às suas varias manifestações interpretativas.

Si, na "Flauta magica" de Mozart deu-nos uma versão que em certos pontos revestiu-se de carater mais ou menos pessoal, em linhas gerais, a beleza da obra foi sempre constatada, majestosa em sua parte inicial, com o tema em estilo fugado corretamente tratado.

Na apresentação do Concerto para piano e orquestra temos a assinalar, generalizado a atuação discreta da orquestra, equilibrada nas gradações dinamicas, proporcionando ao instrumento solista um clima sonoro propicio a destacado relevo.

Sousa Lima, o ilustre artista brasileiro que pela sua cultura, pela dedicação à arte, e pela sua projeção no cenario artistico internacional, de há muito já tem em sua folha de serviços prestados à arte nacional, uma soma inegavel de realizações, recebeu por parte do publico após a execução do Concerto para piano e orquestra, em Ré menor, de Mozart, calorosas e sincera manifestação de simpatia e agrado.

De sua atuação destacaremos o apuro tecnico demonstrado, muito adequado à realização da limpida cristalinidade imprescindivel à execução dos trechos mozartianos, alem da acuidade ritmica sempre atenta e perfeitamente ajustada aos interesses do trabalho realizado.

Se ao Allegro e ao Rondo, movimentos inicial e final do "Concerto", mais intenso calor emocional teria concorrido para a valorização do aspecto interpretativo, ao mesmo tempo que um "toucher" mais aprofundado teria otima aplicação para revigorar a linguagem sonora adequada aos trechos, na "Romanza" movimento central, foi elaborada uma sensivel exposição do pensamento musical, envolto em expressiva e suave poesia; deve-se assinalar aqui ainda maior coerencia de ação entre o solista e o conjunto, concorrendo para que esse movimento atingisse a um plano de superior sentido interpretativo, com relação aos demais.

Na interpretação da Sinfonia Pastoral, de Beethoven, fundiram-se harmoniosamente o sentido da obra e as intenções do regente.

A delicadeza do trato dado à exposição dos varios trechos, que em geral constituem expressão persuasiva de puros sentimentos humanos sugeridos pela contemplação da obra insondavel e grandiosa da natureza, vale por um atestado eloquente da intuição musical e da sensibilidade do regente Jascha Horenstein.

Na apresentação de cada tempo sentiu-se, conforme bem o desejava Beethoven, a "evocação", ou melhor a "expressão de sentimentos", que nesse caso reflete a tranquilidade, os humildes anseios do homem do campo, a limitada felicidade a que aspira. Ao sentir a delicadeza da concepção dessa obra através da versão inteligente de Horenstein, lembramo-nos das palavras sugestivas do mestre de Bonn, quando, em companhia de Schindler, num dia de primavera, em 1823, voltou a rever o vale pitoresco que o inspirára: "Aqui escrevi a cena do arroio; e alem, as verdelhas, as cordonizes e os rouxinois a compuzeram comigo Ouve-os tú, agora?"

A cerca do segundo programa cuja regencia foi tambem confiada a Horenstein, e que constituiu a recita de encerramento da atual temporada sinfonica, desejariamos traçar amplos comentarios; porem os problemas do "tempo" e do "espaço", e ainda o ecletismo do mesmo obrigam-nos a limitar a nossa cronica a algumas considerações gerais.

A Sinfonia Italiana, de Mendelssohn, teve um desenvolvimento bastante sugestivo, animado de espirituoso brilho nos tempos extremos, sendo os movimentos medios apresentados com sensivel flexibilidade fraseologica e real interesse expressivo.

Em "Saltarello" (dança tipica italiana), trecho final, Horenstein aproveitou ao maximo seus detalhes ritmicos, melodicos e dinamicos, conseguindo um desfecho brilhante para a bela sinfonia.

A suite "Uriel Acosta" de Karol Rathaus, compositor polonês, dado em primeira audiência no Brasil constituiu um ponto de destacado interesse do programa.

Percebe-se atravez dessas paginas a habilidade do autor nos processos adotados para a contextura sinfonica de seus trabalhos.

Faltando-nos elementos concretos para a realização de um trabalho serio de analise, não nos é facultado levar o nosso pronunciamento alem do que nos foi sugerido por uma unica audição.

Assim, os três primeiros movimentos pareceram-nos sugestivos e inspirados, perfeitamente de acordo, ainda, com as indicações dadas pelos respectivos titulos — "Preludio", "Giga", "Sarabanba".

O tempo final — "Dança", pareceu-nos em desacordo, pelo seu conteudo, pelo seu traçado melodico, e realizações ritmicas, com o estilo dos anteriores. Deve haver naturalmente uma razão para tal procedimento, e somente uma literatura elucidativa a respeito, e o estudo detalhado do trecho facultariam o definitivo juizo sobre o valor da partitura que foi especialmente escrita para o drama do mesmo nome, do escritor alemão Karl Friedrich Gutzkow.

E' sabido que essa obra conta com mais de mil e quinhentas representações no mundo inteiro.

Horenstein realizou ainda com a "Sinfonia Classica", em Ré Maior, op. 25, de Prokofieff, com "Batuque", de Lorenzo Fernandez, e com "Mestres Cantores", de Wagner (3.o ato), trabalho consciencioso e pleno de interesse constituindo, sem duvida, a execução dessas paginas, momentos altamente significativos da ultima recita.

A orquestra manteve, em linhas gerais, a "performance" destacada de suas anteriores atuações, tendo tido oportunidade de confirmar as grandes possibilidades da maioria dos seus elementos componentes.

O publico esteve animado de efusivo entusiasmo, refletido na veemencia dos aplausos.

I. MELLO.

—(★)—

PIANISTA JOSE' ITURBI — O pianista espanhol José Iturbi realizará seu ultimo recital nesta capital no dia 21, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica. O programa compreende Scarlatti, Beethoven, Chopin, Nepomuceno, Poulenc, Infante, Albeniz e De Falla.

CONCERTO — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no salão do C. E. C. P., à praça Almeida Junior 100 (antigo largo São Paulo) o 17.o concerto comemorativo do 1.o aniversario da Organização Promovedora de Espetaculos e Reuniões Artisticas (O. P. E. R. A.) sob a regencia do maestro Francisco Sobetta.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, no Teatro São Francisco uma audição da Sociedade Sinfonica de Amadores, cujo programa está a cargo da orquestra dirigida pelo maestro Kaniefsky, obedecendo a seguinte ordem: Byrd; Pavana; Rayon: Sinfonia n.o 2, "Salomon"; Paginas de Campra, Mozart, Jongen, Debusey, Ravel e Clavio Pinto, para canto e orquestra, atuando como solista Ana Maria Novais Pinto.

PEQUENA ORQUESTRA DE CAMARA — Será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro São Francisco à rua Riachuelo (fundos da Faculdade de Direito) um concerto sinfonico da Pequena Orquestra de Camara, sob a direção de Leopoldo Tanaka.

O programa será constituido de composições de Vivaldi, Haendel, Mozart, Beethoven, Corelli, Schuman, Farinello e Bohn.

ESPETACULO DE BAILADO — Será efetuado no dia 24, às 21 horas, no Teatro São Paulo, a exibição do conjunto coreografico dirigido por Halina Biernacka, com peças de Chopin, Granados, Lipplinig, Guerrero, Tchaikowsky, Palomo, Monpou, Strauss, Rachmaninoff, De Falla e Offenbach. Tomarão parte como solistas: Halina Biernaca, Paula Ferreira Martins, Muni Carnewall, Norma Masella, Nice Leite, Teresinha Vidal, Cecilia Strasburgo, Carmem Silvia Marinho, Aldo Rossi e Wilson de Almeida. Acompanhamento ao piano a cargo do maestro Tadeu Muller.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951 — Com a opera Aida de Verdi será inaugurada a temporada lirica oficial deste ano. O elenco desta temporada está constituido das celebridades do teatro lirico do mundo entre as quais figurem: Maria Callas, Elizabeta Barbato, Ana Parasone, Renata Tebaldi, Fedora Barbieri, Giuseppe di Stefano, Mario Filipeschi, Beniamino Gigli, Mirto Pichi, Cesare Valetti, Tito Gobbi, Giulio Neri, Nicola Rossi Lemeni, Paulo Silveri, etc.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . .	Cr$ 1,00
Aos domingos . .	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns . . .	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00
Capital: — Ano .	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . . .	36-3169
Redator-chefe . . .	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . .	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 8.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 5747.

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Varias pessoas atacadas desse terrivel mal, algumas em estado bastante precario, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clinica privada do Professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

Aproximam-se de uma formula

(Conclusão da 1.a página).

toria na Coréia deixará os exercitos comunistas como uma perene ameaça à segurança dos coreanos" — declarou o vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada em Kaesong.

Acrescentou que as forças comunistas seriam "uma crescente ameaça militar."

REITERADA A CAUTELA DA DELEGAÇÃO DA O.N.U.

BASE AVANÇADA ALIADA NA CORÉIA, 18 (UP) — O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, declarou hoje à noite que os aliados devem conservar uma linha de batalha capaz de deter qualquer ataque comunista "até a solução final do problema coreano". Disse seria "tolice e talvez desastroso" aceitar a linha de cessação de fogo ao longo do paralelo 38 conforme exigem os comunistas.

E' o seguinte o texto da declaração do vice-almirante Turner Joy:

"A missão primacial de todo comandante militar consiste em assegurar a segurança de suas forças.

E' uma obrigação importante e inexcusavel, à qual ele não deve nunca perder de vista. Algumas pessoas confundem o termino da primeira e segunda guerras mundiais quando houve vitorioso de um lado e vencido de outro com a situação existente na Coréia hoje.

Aqui temos duas organizações de combate efetivas, cujas delegações tentam atingir a um acordo sobre armisticio militar entre essas duas forças militares existentes.

Os seguintes componentes militares do comando das Nações Unidas estão sendo empregados efetivamente hoje na Coréia: forças terrestres, aereas e navais.

O inimigo possui somente uma dessas forças, isto é, o seu exercito de terra. Suas outras duas forças são insignificantes e mesmo quando se achavam no seu auge foram derrubados no ar ou rechaçados no mar.

O armisticio militar deve ser aplicado às nossas forças aereas e navais bem como às nossas forças terrestres. Então a pressão inexoravel ora exercida pelas duas ultimas armas na retaguarda inimiga será aliviada."

TITO RECEBERA'

(Conclusão da 1.a página).

Dia 25, sabado — Partida para Atenas.

O ministro Ribeiro Couto declarou que talvez o vice-presidente Café Filho faça uma viagem pelo Danubio para visitar algumas fabricas e fazendas. Entretanto, uma decisão definitiva a respeito depende dos planos do vice-presidente brasileiro.

Vargas comparecerá ao Congresso dos Trabalhadores Mineiros

RIO, 18 (ASAPRESS) — O sr. Getulio Vargas, comunicou ao delegado do IAPC em Minas Gerais, que aceitou o convite para comparecer ao Congresso dos Trabalhadores Mineiros, a realizar-se m São João del Reis, em dezembro proximo.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',483 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA

24 DE MAIO, 141

PENULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO PARA A ESCOLHA DE "MISS OBJETIVA"

Com a presença de todas as candidatas, fiscais, associados e diretores da Associação dos Reporteres Fotograficos, realizou-se ontem, às 16 horas, na sede da ARFESP, à rua da Conceição, 58, 10.o andar, a segunda apuração parcial do sensacional concurso para a escolha de "Miss Objetiva de 1951".

MILHARES DE VOTOS

Desta vez, o trabalho das juntas apuradoras foi bem mais penoso, uma vez que o numero de votos depositados nas urnas espalhadas pela cidade foi bastante superior ao da primeira apuração. No entanto, a perfeita organização desses serviços, sob a direção do sr. Lauro Freire, presidente da entidade que congrega os reporteres fotograficos de São Paulo, garantiu um resultado fiel que não sofreu a menor contestação.

O RESULTADO

Assim, somados os votos desta apuração aos das demais, temos os seguintes resultados: 1.o) Lia Marques — 4.327, Vilma Bentivegna — 3.689, Mari Sleiman — 3.131, Daise Teixeira — 1.522, Mirtes Grisoli — 1.259, Geni Piola — 1.197, Nair Magalhães — 1.095, Hebe Camargo — 1.069, Dorah Teixeira — 922, Neide Pereira — 712, Ninah Cunha — 702, Nair Bello — 656, Lucia Folgantes — 635, Maria Aparecida — 565, Lilian Lage — 458, Ana Pascoal Oliveira — 358, Haidé Silva Araujo — 201, Juanita Cavalcanti — 7 e Yayoi Tikuti — 3.

Lia Marques, ainda em 1.o lugar

BAILE NO ARAKAN CLUBE

No proximo sabado, à noite, no Clube Paulistano, o Arakan Clube oferecerá um baile as candidatas e aos membros da Comissão de Festas da ARFESP.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana, ontem finda, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados, não funciona..

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.195 sacas, somando, desde 1.o do mês 345.208 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	196,00	196,50
Setembro-dezembro .	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	192,00	192,50

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	195,50	196,00
Setembro-dezembro .	196,00	196,50
Janeiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952 .	190,50	191,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

Inquerito sobre a conspiração para eliminar o sr. Getulio Vargas

RIO, 18 (News Press) — Serão ouvidos na Delegacia Politica e Social os funcionarios acusados por um vespertino local de tentarem uma conspiração contra a vida do presidente da Republica. Esses servidores são os inspetores Pelaio Vidal Martins e Cecil Bore, ambos da Ordem Politica, que serão ouvidos na proxima semana. Na mesma portaria que determinou o inquerito, diz que deverão tambem ser ouvidos os outros acusados pelo jornal, ministro Pereira Lira, o presidente da sucursal do Rio do Banco de Boston e a pessoa que a embaixada americana indicar, provavelmente o chefe do Serviço de Informações.

TANCREDO

JA' QUE NÃO NOS TOLERAMOS APANHA O QUE TE PERTENCE E VAI PARA CASA DE TUA MÃE!

APLA-421

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Acordo entre banqueiros e bancarios

RIO, 18 (Asapress) — Chegaram ontem, finalmente, a um entendimento preliminar para aumento de salarios, banqueiros e bancarios. A solução definitiva ficou ainda, porem, na dependencia do pronunciamento das respectivas assembléias em cada Estado. As quais será submetida a tabela aprovada em principio. No proximo dia 27 dar-se-á novo encontro no Rio, para o acerto final entre as partes. A tabela aceita em principio é a seguinte: 30 por cento do aumento geral, incidentes sobre salarios de 31 de dezembro de 1951. Não será nunca inferior a 500 cruzeiros.

O acôrdo, que terá duração de um ano e começará a vigorar a 1.o de julho do corrente ano, sofrerá o desconto dos aumentos concedidos no presente ano. Estabelece ainda, a tabela, o acrescimo de 50 cruzeiros por ano de serviço e o salario profissional minimo dos escriturarios em Cr$ 1.500,00; dos continuos, em Cr$ 1.300,00 e dos menores, em Cr$ 1.000,00. Aprovado o acôrdo, no proximo dia 27, o Ministerio do Trabalho homologará dentro de 10 dias, estendendo-o a todo o territorio nacional.

Na C. C. P. representantes das industrias textis paulistas

RIO, 18 (A.N.) — Estiveram, hoje, no gabinete do vice-presidente da Comissão Central de Preços, os dirigentes dos sindicatos de industrias texteis do Estado de São Paulo, que ali foram discutir os detalhes do convenio a ser firmado brevemente entre as indústrias de tecidos de todo o país e a Comissão Central de Preços, para a fabricação de tecidos populares.

Pagamento dos "excedentes de guerra"

RIO, 18 (News Press) — O sr. Carlos Luz, deu parecer favoravel à mensagem do ex-presidente Dutra, solicitando o credito de 56.680.065,10 cruzeiros para pagamento aos Estados Unidos de material adquirido a titulo de excedentes de guerra. O sr. José Bonifacio solicitou vista e já entregou o seu voto, que é uma critica causticante à administração passada. Mostra o representante mineiro que o governo já havia pago aquela quantia ao governo americano quatro meses antes de enviar a mensagem à Camara.

POLITICA NACIONAL

RIO, 18 ("Correio") — Segundo noticias de Belo Horizonte aqui hoje divulgada, a politica mineira está ameaçada de agitação com a atitude assumida pela representação da U.D.N. na Assembléia Estadual contra o requerimento ali apresentado de um voto de congratulações pelo êxito da viagem do governador Juscelino Kubstichek a São Paulo. O regozijo seria pelo "restabelecimento" das relações amistosas entre os dois Estados, e a U.D.N. contra isso se insurge sobre o fundamento de que "restabelecimento" pressupõe recuperação originada de um rompimento que nunca se verificou entre Minas e São Paulo. Além disso, acrescentam as noticias, a atitude udenista se explicaria pelo fato de ter sido aquela visita oficial de carater meramente politico, envolvendo a reforma da Constituição, o restabelecimento de eixo-Minas-São Paulo e a ressurreição da politica dos governadores.

CANCELAMENTO DOS REGISTROS DO P.R.T. E DO P.O.T.

RIO, 18 ("Correio") — Noticiamos há poucos dias que o Partido Ruralista Brasileiro e o Partido Orientador Trabalhista estariam ameaçados de desaparecer, por não terem satisfeito as condições minimas prescritas pela Lei Eleitoral para subsistirem. Pois o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, acaba de requerer o cancelamento do registro dessas organizações sob o fundamento já conhecido de não terem elas alcançado em todo o país os 50 mil votos sob legenda preceituados pela referida Lei. De acôrdo com esse parecer, o P. R. T. conseguiu apenas 4.151 votos, enquanto o P. O. T foi pouco além, com 19.384.

INDICAÇÃO DE LUZARDO

RIO, 18 (Asapress) — O caso da indicação do sr. Batista Luzardo para a embaixada brasileira em Buenos Aires, será resolvido segunda-feira proxima, na sessão secreta do Senado Federal.

Os udenistas, Hamilton Nogueira e Ferreira de Sousa e o republicano Bernardes Filho combaterão a indicação que será defendida pelo sr. Ivo de Aquino

EXPLICA O SR. BERNARDES FILHO

RIO, 18 (Asapress) — Falando à reportagem de matutino local, o sr. Bernardes Filho reafirmou suas declarações de que mantém com o sr. Batista Luzardo as melhores relações de amizade, nada havendo de pessoal na sua oposição à indicação de seu nome para a embaixada em Buenos Aires. Disse ainda que seu voto seria favoravel ao politico gaucho, desde que a escolha fosse para uma embaixada junto a outro governo que não o argentino.

REGRESSO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 18 (Asapress) — De regresso dos Estados Unidos, deverá chegar a esta capital, no proximo dia 4 de setembro vindouro, o ex-governador baiano, sr. Otavio Mangabeira.

PREENCHIMENTO DA VAGA DO SENADOR EPITACIO PESSOA

RIO, 18 (Asapress) — Conforme anunciamos ontem, o Tribunal Superior Eleitoral marcou para o dia 4 de novembro proximo a realização do pleito na Paraiba para o preenchimento da vaga de senador ocorrida com o falecimento do sr. Epitacio Pessoa.

Nos circulos ligados à politica paraibana, tem-se como certa a candidatura do sr. Virginio Veloso Borges, um dos lideres da coligação partidaria que tem como chefe o sr. José Americo.

PREFEITURA DO RIO

RIO, 18 (Asapress) — Fala-se que o gal. Mendes de Morais foi apontado como o novo prefeito, estando o sr. João Carlos Vital, disposto a deixar a Prefeitura.

SAMUEL DUARTE DEIXOU O P.S.D.

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Samuel Duarte acaba de telegrafar aos srs. Gustavo Papanema e Nereu Ramos, comunicando haver deixado o P.S.D. ingressando no P.T.B..

A atitude que levou o sr. Samuel Duarte resultou do desentendimento com o sr. Rui Carneiro, em torno da Senatoria.

JOSE' AMERICO ESPERADO NO RIO

RIO, 18 (Asapress) — Em circulos paraibanos do Palácio Tiradentes, informava-se que o governador José Americo, virá ao Rio no proximo mês, a fim de tratar de interesses de sua administração junto às esferas federais. O sr. José Americo, ainda não tivera oportunidade de visitar a capital da República, depois de sua posse e deve aqui demorar cerca de 30 dias. Na sua ausencia, assumirá o governo do Estado o sr. João Fernandes, vice-governador, pertencente às fileiras do P.S.D.

CONTRA EUGENIO DE BARROS

SÃO LUIZ, 18 (Asapress) — Realizou-se ontem, nesta capital, uma passeata monstro nas ruas da cidade, na qual os manifestantes empunharam cartazes, que em sua maioria ostentavam a seguinte frase: "Eugenio de Barros não voltará.."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Conflito peruvio-equatoriano

RIO, 18 (ASAPRESS) — Ao que se anuncia, o Itamarati, já recebeu as comunicações dos representantes brasileiros em Lima e em Quito, encaminhando as respostas dos governos peruano e equatoriano a respeito de uma convocação de uma conferencia dos Estados signatarios do Pacto do Rio de Janeiro, cujo tema de agenda será a solução dos conflitos de fronteiras entre aqueles dois paises. O sr. João Neves da Fontoura transmitiu imediatamente as notas dos dois governos às chancelarias mediadoras e, a qualquer momento o Ministério do Exterior fixará a data da reunião dos representantes das Nações que deverão estudar as queixas formuladas pelo Peru' e pelo Equador.

Espião nazista a caminho do Brasil

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informam de Montreal — Canadá, que esta a caminho do Brasil, por via aérea, o conde Jacques de Bernovile. Esclarece um jornal local de tratar-se de um antigo espião nazista condenado à morte e expulso do territorio canadense. Adianta o referido informe, que o conde Jacques de Bernovile, está viajando com documentos brasileiros.

Energicas providencias do governo para punir os responsaveis pela greve no fornecimento do leite

INSTITUIDO PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS O SERVIÇO DE CONTROLE DO LEITE JUNTO ÀS USINAS DE LACTICINIOS — SUSPENSA A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA C.E.P. PARA DEBATER O PROBLEMA, QUE SO' VOLTARA' A SER ESTUDADO DEPOIS DE NORMALIZADA A SITUAÇÃO

Das mais graves as perspectivas que se anunciam para o abastecimento do leite, principalmente em face da decisão adotada pelos pecuaristas leiteiros, em reunião realizada na FARESP, de suspender o fornecimento do produto, enquanto as autoridades não deliberarem sobre o pedido de aumento apresentado à Comissão Estadual de Preços. Ontem pela manhã tivemos a confirmação do movimento grevista, sendo nossa reportagem informada que os pecuaristas se mantinham no proposito de paralizar a distribuição do leite.

Por outro lado, informações colhidas na Secretaria do Trabalho adiantam que o governo não estudará o problema em regime de coação. Nessas condições, não mais será realizada a reunião extraordinaria da C.E.P., marcada para a proxima terça-feira, para debater a questão dos preços do leite. O assunto somente voltará a ser focalizado pelo organismo controlador depois que estiver completamente normalizado o fornecimento de leite à população.

PROVIDENCIAS ENERGICAS

Ao lado dessa deliberação de não mais estudar o problema do leite, as autoridades tomaram energicas providencias para punir todos os responsaveis pelo movimento grevista, bem como evitar que haja anormalidades no suprimento do produto à população. Nesse sentido, os secretarios do Trabalho e da Agricultura, distribuiram ontem o seguinte comunicado:

"O secretario de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio, presidente da Comissão Estadual de Preços, e o secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, por incumbencia direta do sr. governador do Estado, comunicam à população paulistana que estão tomando as providencias necessarias, em face do movimento que visa impedir o abastecimento do leito, a fim de coibir essa iniciativa.

Tais medidas tendentes à assegurar esse abastecimento, incluem, em obediencia às leis vigentes e com a colaboração da Secretaria da Segurança Publica, a detenção dos aliciadores desse movimento, bem como, o transporte, a requisição e o controle da distribuição de um produto indispensavel à alimentação, tendo em vista o interesse publico.

A sonegação de generos de primeira necessidade constitui crime contra a economia popular, que será energicamente reprimido pelo Estado, tomando o Governo de São Paulo as medidas que salvaguardem os interesses da coletividade.

Precisamente no instante em que as autoridades competentes vinham estudando, detida e cuidadosamente, as reivindicações dos produtores, a iniciativa tendente a suspender o fornecimento de leite — alimento basico da nossa infancia — impede que o Governo prossiga no estudo dessas reivindicações até que seja restaurada a normalidade do abastecimento.

Deve o povo paulista confiar na ação eficiente das autoridades cujo intuito é o de assegurar, obedecendo os preceitos legais em vigor, o bem-estar da coletividade.

São Paulo, 18 de agosto de 1951. — J. A. Cunha Lima, secretario do Trabalho, Industria e Comercio e presidente da Comissão Estadual de Preços. — Antonio de Oliveira Costa, secretario da Agricultura."

CONTROLE NA DISTRIBUIÇÃO DO LEITE

Instituindo o controle na distribuição do leite, enquanto perdurar a atual situação, bem como designando o sr. Diniz Gonçalves Moreira para superintender o referido serviço, o sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, baixou ontem a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que dispõe o artigo 8.o da Portaria 43-P., de 5 de junho de 1951, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio,

RESOLVE:

I — Designar o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor-geral do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, para superintender o serviço de controle da distribuição do leite na capital junto às usinas de lacticinios enquanto perdurar a atual situação de anormalidade verificada na distribuição desse produto.

II — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

REUNIAO DE SECRETARIOS

A reportagem foi informada de que terça-feira pela manhã, na Secretaria do Trabalho, reunir-se-ão os secretarios Cunha Lima, titular daquela pasta, Oliveira Costa, da Agricultura, e Francisco Antonio Cardoso, da Saude, para debaterem e assentarem medidas tendentes a solucionar o problema do leite, que neste momento aflige a população paulistana.

REUNIÃO NOS CAMPOS ELISEOS

Na madrugada de ontem, nos Campos Eliseos, compareceu o governador Lucas Nogueira Garcez, que, nessa ocasião, tomou prontas providencias para garantir o abastecimento de leite à população, diante da ameaça dos produtores. Estavam presentes às primeiras horas de ontem, no Palacio do Governo, os secretarios do Trabalho, Agricultura e Segurança Publica, convocados pelo chefe do Executivo. Após a reunião, soube a reportagem que o governador do Estado determinou energicas medidas aos titulares daquelas pastas, que passaram a executá-las prontamente.

A energia com que o governo do Estado repeliu os propositos inamistosos e impatrioticos dos insufladores do movimento na classe dos produtores de leite repercutiu logo, em todas as camadas da população. Com efeito a cessação deliberada de fornecimento de leite à população é de suma gravidade, porque se trata de produto alimenticio de primeira necessidade, indispensavel à nutrição das crianças.

MEDIDAS CONTRA OS SONEGADORES E INFRATORES DA ECONOMIA POPULAR

Teve o governo conhecimento de que certos elementos, atuando nas zonas produtoras, estavam insuflando a paralização de fornecimento de leite à população Alguns desses elementos já foram identificados e serão processados, bem como os sonegadores e infratores da legislação sobre economia popular.

De outro lado, soube-se que imediatamente a Secretaria da Segurança Publica expediu instruções a todo o Interior, no sentido de evitar e reprimir qualquer perturbação no fornecimento do leite, bem como recomendando energicas providencias contra os elementos perturbadores, que serão processados.

CANCELAMENTO DE QUOTAS

Esses mesmos elementos terão canceladas suas quotas de farelo e tortas, produtos indispensaveis à alimentação de seus rebanhos.

ENTROSAMENTO COM AS AUTORIDADES DO INERIOR

No Interior, os agronomos regionais tambem já receberam instruções no sentido de como proceder na atual emergencia, entrosados com a policia e os agentes da Secretaria do Trabalho.

Em poucos minutos, o governo do Estado mobilizou os meios necessarios à repressão dos perturbadores do abastecimento, que tentaram afrontar tão ostensivamente os interesses da população.

A POLICIA JA' ESTA' EM AÇÃO EM TODO O ESTADO PARA PUNIR OS RESPONSAVEIS

Toda a Policia do Estado está se movimentando no sentido de apoiar a ação dos orgãos das Secretarias do Trabalho e da Agricultura, bem como para punir os responsaveis pelo movimento, — esta a informação fornecida, à tarde de ontem, pela Secretaria da Segurança Publica.

INSTAURADOS OS PRIMEIROS INQUERITOS

Já foram instaurados inqueritos contra varios responsaveis que ostensivamente vêm insuflando o movimento no seio da classe dos produtores de leite. Ontem mesmo, um dos indiciados, Clovis Sales Santos, prestou declarações perante o delegado Ribeiro da Cruz. Fez-se acompanhar pelo deputado Iris Meimberg, que presidiu a reunião da FARESP, na qual foi preconizado o movimento de cessação do fornecimento de leite.

PROCURADOS PELO POLICIA

Estão sendo procurados pela Policia varios responsaveis que, publicamente, em reuniões da classe e pela Imprensa, vêm tentando aliciar elementos para o movimento, que encontrou logo profunda repulsa da população. Entre esses elementos, figuram Durval Acioli e Paulo Heinz Hachling, que serão processados, na forma da lei, e que não foram encontrados nesta Capital.

NÃO RECEBEU, NEM RECEBERA' OS AUTORES DO MOVIMENTO

Sabe-se que o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu pedidos de varias pessoas, que procuraram interceder junto a S. excia. no sentido de conceder audiencia aos representantes dos produtores. Em razão da atitude que assumiram, porem não os recebeu o chefe do Executivo, nem os receberá.

ANIVERSARIO DE ARARAQUARA

No proximo dia 22, Araraquara comemora mais um aniversario de sua fundação. O CORREIO PAULISTANO, associando-se a tão grata e expressiva efemeride, publicará uma ampla reportagem, focalizando a industria, comercio, administração e politica do municipio, bem como a proficua gestão do prefeito municipal, dr. José dos Santos, realçando ao mesmo tempo, o grande progresso imprimido pela Estrada de Ferro Araraquarense, sob a administração do engenheiro dr. Osvaldo Santana.

Perigos do uso indiscriminado da estreptomicina

RIO, 18 ("Correio") — O dr. Francisco Benedetti, chefe do Serviço de Tuberculose do IPASE, adverte em entrevista à imprensa sobre os perigos do uso sem controle da estreptomicina. "O uso arbitrario dessa droga — diz ele — sem uma orientação medica especializada, vem trazendo serios obstaculos ao tratamento da tuberculose pulmonar. A estreptomicina — esclareceu — por si só não cura a tuberculose, embora tenha indicações especiais, uma vez que a tuberculose pulmonar se apresenta de varias formas, em diferentes tipos de lesões. Esse remedio, só quando vem indicado e associado a outros meios de tratamento, é que favorece a cura de tuberculose pulmonar em maior escala".

200 furtos no mês de abril

RIO, 18 (NEWS PRESS) — Estatisticas divulgadas de acordo com notas fornecidas pela policia informam que durante o mês de abril foram realizados nesta capital 200 furtos, num total de Cr$ 2.300.000,00 apenas dos quais 64 foram solucionados e apreendidos Cr$ 760.000,00 em valores. Em maio, segundo a mesma fonte, foram registrados 313 furtos, no valor de Cr$ 2.600.000,00. A policia só conseguiu 65 e apreender Cr$ 650.000,00.

Festa aviatoria em Fortaleza

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Já chegaram a esta capital os aviões do sul do pais, que participarão da grande revoada do brigadeiro Henrique Fontanele. A magnifica festa aviatoria começará hoje, prolongando-se até a noite de domingo.

Estarão presentes altas patentes militares, jornalistas e figuras representativas do comercio e da industria de São Paulo.

Contrabando de relogios suiços

RIO, 18 (ASAPRESS) — Somente em três anos, ou seja de 1948, a 1950, uma enorme quantidade de relogios, entrou no Brasil de contrabando, no valor de 456 milhões de cruzeiros.

As importações oficiais, segundo as estatisticas, foram de 17 milhões em 1949 e dois milhões em 1950.

Mas os elementos colhidos pela Camara de Comercio Suiça revelam que aquelas importações atingiram, em verdade, 206 milhões em 1948 e nos dois anos seguintes, 140 milhões em cada.

Para por cobro a esse comercio clandestino a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior tomou medidas restritivas, em sua ultima reunião.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Caminha a reforma da Constituição paulista

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

O presidente da Assembléia, sr. Diogenes Ribeiro de Lima, em palestra que mantem comumente com os jornalistas credenciados no Palacio 9 de Julho, depois de ressaltar as vantagens advindas aos trabalhos legislativos com a aprovação do Regimento Interno em vigor, respondendo a uma pergunta declarou:

"Ao contrario do que vem sendo afirmado, a reforma da Constituição Paulista caminha normalmente. Trata-se de medida que não pode, de forma alguma, ser efetivada apressadamente. Precisamos dar a São Paulo uma Constituição à altura de São Paulo, sem as falhas e os erros apontados, comumente, nas Cartas Politicas. A Mesa já recebeu colaboração das entidades diretamente interessadas no assunto e encaminhou ao GAT não só essas sugestões como tambem os anteprojetos Sampaio Dória e Alberto Andaló. O GAT vai, então, proceder a um estudo do que já está sendo feito e apresentará à Mesa, oportunamente, suas sugestões".

Quanto à Biblioteca da Assembléia, providencia que vem sendo reclamada, disse o sr. Diogenes Ribeiro de Lima: "Uma grande parte das secções pertencentes à Secretaria do Trabalho e que se achava em uma das alas do predio já foi retirada, permanecendo, entretanto, outras. Isso é que está retardando as medidas desejadas pela Mesa e que procuramos efetivar desde o inicio da atual legislatura. Uma vez, entretanto, que contemos com o local desejado, instalaremos a Biblioteca que servirá não só para os deputados como tambem para a imprensa, funcionarios e publico em geral".

Com relação à frequencia da Sala do Café, cuja entrada foi restringida por um ato recente, com o qual estiveram de acordo todos os lideres, esclareceu o presidente da Assembléia: "A Sala do Café começou a ser frequentada por pessoas que nem sequer deveriam entrar no Palacio 9 de Julho. Inumeras reclamações surgiram, daí resultando os entendimentos com os lideres ficando, então, estabelecido que naquele local só terão ingresso os deputados, senadores, chefes de governo, secretarios, representantes credenciados da imprensa e altos funcionarios. Para os prefeitos e vereadores a Mesa vai providenciar a designação de uma sala onde todos poderão permanecer à espera dos deputados".

Quanto ao uso indevido de chapas oficiais nos carros de alguns deputados, disse o sr. Diogenes Ribeiro de Lima: "A Mesa reconhecendo que o uso daquelas chapas era indevido fez um apelo a todos os parlamentares, mandando confecionar pequenas chapas que são colocadas acima das licenças. Ainda existem um ou dois deputados que não retiraram as antigas de seus carros e andam sem licença. Nenhuma providencia cabe à Mesa que efetivou aquela que estava ao seu alcance. Agora cabe à D.S.T. agir de acôrdo com as disposições legais previstas pelo Codigo de Transito".

Quanto às atividades da Assembléia, o presidente Diogenes Ribeiro de Lima nos forneceu os seguintes dados relativos aos trabalhos na presente secção legislativa:

Projetos apresentados 833; resoluções 26; requerimentos 1088; indicações 891; moções 93; pareceres 1596; Leis votadas e promulgadas pela Assembléia 8; promulgadas pelo Executivo 173. Promulgadas pelo Executiva e Assembléia 181.

PROPAGANDA

O sr. Hugo Borghi que chegou a São Paulo, vai indicar, ao que se adianta, uma serie de comicios em favor dos candidatos petebistas.

REUNIAO

Todos os candidatos a vereador, nesta capital, pela legenda da U.D.N., estão convidados para uma reunião que terá lugar depois de amanhã, na séde social.

CONVENÇÃO

Chegaram ontem a esta capital os presidente e primeiro vice-presidente do POT com o objetivo de assistir ao encerramento da convenção municipal daquele partido e apresentação dos candidatos à vereança no pleito de 14 de outubro.

Aquêles dois proceres politicos devem ser recebidos hoje, pela manhã, pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

REGRESSO

Regressará amanhã, do Rio de Janeiro, onde se encontra desde sexta-feira ultima, o sr. Salles Filho, deputado republicano e lider da Coligação Interpartidaria.

INSTRUÇÕES

A Executiva Estadual do P. T. B. vai, ainda esta semana, encaminhar instruções a todas as comissões de reestruturação municipal, do interior e litoral, e relativos à convenção indispensavel para a formação dos diretorios e registro dos candidatos.

Os proceres petebistas resolveram intensificar seus trabalhos, agindo no sentido de cumprir, fielmente, aos dispositivos estatutarios e observancia do Codigo Eleitoral, para que, assim, possam tomar parte no pleito de 14 de outubro.

MINISTRO DANTON COELHO

Esteve ontem nesta capital, a fim de tratar de assuntos de interesse particular, o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e vice-presidente da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

Durante a sua rapida permanencia manteve uma conferencia com o governador Lucas Nogueira Garcez que o acompanhou ao aeroporto de Congonhas, por ocasião do seu regresso ao Rio de Janeiro.

Chega amanhã o presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco

Procedente do Rio e viajando pelo avião da Real deverá chegar amanhã, às 11,30 horas a esta capital, o sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, que visitará São Paulo a convite do governador Lucas Nogueira Garcez. Em sua companhia viajará o sr. Guilherme Pessoa de Queiroz, presidente da Usina Santa Terezinha, de Pernambuco.

Tonico NERVET
TONICO ESTIMULANTE

Ampliação da rede de abastecimento de agua

O secretario da Viação assinou, ontem, um ato aprovando instruções para ampliar a rêde de abastecimento de agua para esta capital. Varios bairros serão beneficiados com essa determinação, dentre os quais os arrabaldes da zona norte desde Santana até Jaçanã, para as quais ficaram reservadas as obras da antiga adutora do Guarau e Cabuçú, alem de outras areas na periferia da atual zona de abastecimento.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr$ 37.000.000,00

SÉDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

* *Correspondentes em todo o Pais e no Estrangeiro*
* *Todas as operações bancárias, inclusive Cambio*
* *Expediente rápido*
* *Serviço gratuito de pagamento de titulos e duplicatas*

TAXAS DE DEPÓSITOS

C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rêde Interna - Caixa Postal 8.236

END TELEGRÁFICO: BANCREDIT

Visitas como a do embaixador argentino fazem incrementar ainda mais as relações de amizade entre as duas nações

Palavras proferidas pelo governador Lucas Nogueira Garcez no jantar que ofereceu ao casal Juan I. Cooke — Visitas feitas pelo diplomata platino — Programa de hoje

O embaixador da Republica Argentina, sr. Juan I. Cooke, visitou ontem o comando da Força Publica, acompanhado pelo sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança. Foi ali recebido pelo comandante cel. Euryale de Jesus Zerbini e oficialidade daquela corporação militar. Visitou, ainda, o ilustre diplomata o reitor da Universidade, a Escola General San Martin, o Museu de Arte e a Exposição Industrial.

O ex-governador do Estado ofereceu ontem, em sua residencia, um almoço intimo ao embaixador da Republica Argentina.

JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS

Ontem à noite, no Palacio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez ofereceram um jantar ao embaixador e embaixatriz da Republica Argentina.

Compareceram os srs.: desembargador Alcides de Almeida Ferrari, major brigadeiro Armando Ararigboia e sra., general João Valdetaro de Amorim Melo e sra., cel. Milton Cezimbra, cel. Euryale de Jesus Zerbini, José Loureiro Junior e sra., Elpidio Reali e sra., prof. Canuto Mendes de Almeida, Nilo Andrade Amaral e sra., prefeito Armando de Arruda Pereira e sra., prof. Ernesto de Morais Leme, adido militar cel. Pedro Eugenio Aramburu e sra., adido naval comandante Isaac F. Rojas e sra., consul geral Anselmo Borgonovo e sra., consul adjunto Albano A. Larrea e sra., consul adjunto Carlos Federico Silva Guzmán, Manuel Figueiredo Ferraz e sra., Julio Pimenta de Padua e sra., Fernando Nobre Filho e sra. cel. Alfredo Condeixas Filho, prof. Franchini Neto e sra., cel Jaime Bueno de Camargo, Chedid Jafet e sra., Juan Blanton e capitão Nelson Avelar Pelotas.

À sobremesa, o governador pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor embaixador: Honra sobremaneira o governo e o povo de São Paulo a visita que v. exc. ora realiza a este Estado, contribuindo, com a simpatia e o prestigio de sua presença, assim como de sua exma. esposa, para o crescente fortalecimento das tradicionais relações de amizade de nossos paises.

Amisade essa que constitui uma enobrecedora herança de nossos antepassados, e que teve seu nascedouro na mesma oportunidade, quando nossas nações lutavam pela causa sagrada de sua independencia, sob a pressão dos mesmos acontecimentos. Oportunidade, que, se nada nos tivesse legado, estaria imortalizada por haver revelado à America e ao mundo o espirito invencivel do heroico libertador — San Martin.

Essa tradição de cordialidade e simpatia, sr. embaixador, vem sendo mantida através do tempo, com reflexos salutares e reais sobre nosso intermedio cultural, cientifico e comercial. E visitas como a de v. exc. fazem incrementar de muito esse intercambio, hoje facilmente verificavel pelo simples exame das correntes comerciais entre nossos respectivos paises e, particularmente, entre a Republica Argentina e o Estado de São Paulo. De nossa parte, sr. embaixador, serão envidados os melhores esforços no sentido da manutenção e permanencia desse intercambio, consequencia da historia e natural inclinação de nossos povos irmãos.

E a v. exc., mestre das leis e legitimo representante do povo argentino, que deixou a direção do Ministerio das Relações para servir à causa da fraternidade de nossas gentes na capital do nosso pais, pela sua ação brilhante e amiga, coube a missão nobre de cimentar essa amisade, da qual advirão grandes beneficios a toda a America. E v. exc. já evidenciou, em mais de uma oportunidade, ser a personalidade talhada para tarefa tão simpatica.

Sr. embaixador: Em nome do povo e do governo de São Paulo, ergo minha taça em homenagem à nobre nação argentina, ao seu eminente presidente, e à felicidade pessoal de v. exc. e da sra. Cooke".

O embaixador Juan I. Cooke agradeceu a seguir as homenagens de que fora alvo, ressaltando ainda a boa amizade existente entre seu pais e o Brasil.

PROGRAMA PARA HOJE

E' o seguinte o programa de hoje do embaixador da Republica Argentina: às 13 horas — almoço oferecido pela diretoria do Jockey Club, em Cidade Jardim e às 19 horas, recepção oferecida pelo embaixador, no Clube Homs,

A MORTE DE JOUVET

FRANCISCO PATI

Tive a felicidade de não perder nenhuma das temporadas de Louis Jouvet em São Paulo, durante a ultima Grande Guerra.

Louis Jouvet impressionava antes de mais nada pela presença fisica. A expressão dos olhos era o segundo elemento de sedução. Depois a sobriedade dos gestos. Sobrepairando à expresso dos olhos, à sobriedade dos gestos, à presença fisica, — a inteligencia. Não era um declamador e sim um criador de papeis. Cada interpretação era em verdade uma criação. Possuindo o absoluto dominio do palco, movia-se dentro dele como dentro da propria vida, com desembaraço, naturalmente, sem nos dar a impressão de um emparedado naquelas três paredes de papelão pintado. A platéia não existia. O palco era o seu ambiente. Transmitia-nos sensações de tedio, de aflição, de indiferença, de angustia, através de uma dicção impecavel, ainda que muitas vezes falando entre dentes, como num solilóquio.

No papel de Knock era perfeito. Vejo-o, ainda, na cena unica do primeiro ato, junot ao automovel tipo 1900-1902, ao lado de Parpalaid, a entronhar-se nos negocios da região e a ouvir sobretudo as informações do colega sobre o estado sanitario da cidade. "S'il n'y a rie à faire du coté des rhumatismes, on doit se rattraper avec les pneumonies et pléurésies?" — pergunta Jouvet ao doutor Parpalaid. Responde-lhe este que o clima não ajuda e que infelizmente não são muitos os casos de pneumonia. Quem tem de morrer, morre cêdo, nos primeiros anos de vida, sem precisar do medico: "Le climat est rude, vous le savez. — diz-lhe Parpalaid. — Tous les nouveaux-nés chétifs meurent dans les six prémiers mois, sans que le médecin ait à intervenir, bien entendu".

Louis Jouvet, em carta ao professor Georges Raeders, de quem era muito amigo, prometia visitar-nos no ano proximo.

E' pena. Seu falecimento em Paris, no palco do "Taetro do Ateneu", em pleno ensaio, abre um vacuo dificil de ser preenchido na arte francesa da representação teatral. Não é uma frase feita. Não se trata de uma dessas banalidades comuns em tais ocasiões. Jouvet era um completo homem de teatro e nas suas "Reflexões de um comediante" existem lições indispensaveis para quem queira dedicar-se ao palco. Era um dos maiores interpretes de Molière na atualidade. Vimo-lo em São Paulo em varias peças classicas. No ano passado, em Paris, encenara o "Tarprimeiro ato, junto ao automovel titulo", como, no ano anterior, tinha encenado o "D. Juan". "Le Tartuffe" de Louis Jouvet — dizia a revista "Les Annales" — deu lugar a controversias apaixonadas" Acrescentava: "Ouvir Louis Jouvet falar de "Tartufo" não é apenas penetrar com ele no pensamento de Molière. E' tambem aprender com um mestre do palco os segredos da sua arte. "

A conferencia de Louis Jouvet sobre "Tartufo" ("Pourquoi j'ai monté "Tartuffe") inicia-se com alguns ensinamentos basicos a respeito do teatro.

"Por que encenei "Tartufo"? Eis ai uma pergunta que não me tinha ainda ocorrido. As minhas razões são as que me trouxeram para o teatro, são, em ultima analise, as mesmas que vos fazem, de quando em quando, frequentar teatros, transformar-vos em espectadores. Profundas ou futeis, são, afinal das contas, as razões que unem atores e espectadores em torno do mesmo desejo desinteressado de simpatia, de comunicação, de sucesso, e que são as razões essenciais pelas quais Molière escreveu as suas peças. Montei "Tartufo", enfim, para estar de acôrdo com a propria finalidade do teatro, que é uma tentativa de distração, de compreensão, de efusão "

A França é rica em homens de teatro: escritores e interpretes.

Muito embora não possua, neste seculo, um teatrologo capaz de rivalizar com Pirandello, possui, no entanto, grandes artistas, grandes comediografos, possui, sobretudo, a permanente curiosidade da arte teatral. O teatro francês vive a bem dizer em estado de polemica. As comedias de Anouihl, muito mais avançadas que as de Henry de Montherlant, o teatro de Marcel Pagnol e de Marcel Achard, as velharias de Bernstein, que no ano passado festejou as suas bodas de ouro com a arte teatral, tudo isso mostra a popularidade do teatro em França. A eternidade de Molière prova, além do mais, o interesse permanente do espirito francês pela arte do palco.

Todavia, o desaparecimento de Louis Jouvet constitui um desfalque imenso para o teatro francês contemporaneo. Compreendo a emoção de Jean Cocteau. E' uma sensação de desmoronamento.

A FOME DO POVO

Contou o sr. governador Nogueira Garcez, falando ao microfone das estações de radio sobre o problema do abastecimento, que foi procurado por lavradores do Triangulo Mineiro, suplicando transporte.

O caso do Triangulo Mineiro já esteve com efeito na berlinda. Quando de sua visita a São Paulo, na segunda quinzena de maio, disse o sr. Benjamin Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços, em conversa com os jornalistas paulistanos, que tinha "uma circunstancia muito interessante" a revelar-lhes. Era a seguinte. O feijão e o arroz produzidos no Triangulo Mineiro são de excelente qualidade e abastecem o mercado da Capital Federal. Todavia, o tempo normal de viagem, para esses produtos, do Triangulo Mineiro à Capital da Republica, por estrada de ferro, é de setenta dias. "Quando digo 70 dias, — acrescentou — não me referido apenas ao tempo que o produto permanece dentro dos trens. Temos tambem de considerar o tempo para o despacho do produto. Alem disso, o transporte de um trem para outro leva, às vezes, 30 dias ou mais".

Já foi comentado nestas colunas o caso do feijão e arroz do Triangulo Mineiro. Como, porem, a ele novamente se referiu o sr. chefe do Executivo, aproveitamos a oportunidade para refrescar a memoria dos leitores, com os dados fornecidos pelo sr. Benjamin Cabelo aos jornalistas desta capital, em maio ultimo.

O problema do abastecimento de generos alimenticios, consoante repetimos ontem, é o problema do transporte. O lavrador mineiro que espera setenta dias para ver o seu produto chegar ao Rio não pretende naturalmente insistir no oficio. O que estimula a produção é antes de tudo o transporte. O lavrador quer ter a certeza de que o seu feijão e o seu arroz não vão apodrecer à margem das estações, nos desvios ferroviarios. Havendo transporte abundante, haverá tambem produção farta. Havendo produção farta haverá preços acessiveis. Não nos cansamos de dizer que é a falta de transporte o principal argumento dos açambarcadores. Ora, no fim de contas, os açambarcadores têm razão..

O transporte dos generos alimenticios pode ser feito por estrada de ferro, por estrada de rodagem e até por via aerea. Assim, em lugar de formar grandes estoques de generos, deveria o governo entrar em entendimento com as empresas particulares de transporte, mobilizando-as a serviço da causa publica. Quanto às estradas de ferro não podemos todavia alimentar demasiadas ilusões. Queixam-se todas das deficiencias do seu aparelhamento. Em algumas o proprio material rodante não oferece segurança. O caso do Triangulo Mineiro, trazido à baila pelo sr. Cabelo, não é uma invenção da fantasia. O feijão e o arroz gastam setenta dias para chegar ao Rio porque não existem vagões em numero suficiente. Hoje faz-se a volta ao mundo em algumas horas, por via aerea. Nada justifica, portanto, que entre Uberaba e o Rio a distancia exija dois meses e meio de viagem...

A falta de transporte serve de pretexto para aumento de preços, até aos chacareiros do municipio da capital paulista! A couve, o alface, o repolho, a cebola são produzidos à margem da estrada de Bragança ou em Cotia. Alegando, no entanto, falta de transporte (os cooperativistas possuem caminhões), o quitandeiro é obrigado a vender-nos uma folha de alface por quarenta centavos Quatro folhas, quase dois cruzeiros.

A alimentação, base da saude, obedece hoje a regras de carater cientifico. Temos especialistas no assunto. Publicam-se livros. Uma boa alimentação deve proporcionar tantas calorias, tantas vitaminas, tantas proteinas. As vitaminas encontram-se ao natural nas frutas, nas verduras, nos legumes. Como pode, entretanto, um homem do povo, em São Paulo, encher-se de vitaminas e proteinas, se uma duzia de laranjas custa tanto quanto um quilo de carne? As chamadas ameixas japonesas abarrotam hoje os taboleiros das nossas quitandas, no centro da cidade. São vendidas, no entanto, a preços inacessiveis. Uma maçã da California custa muito mais barato.

A luta do governo contra o encarecimento da vida não será facil. Anima-nos, entretanto, a boa vontade do sr. professor Lucas Nogueira Garcez.

O tom decidido com que s. exc. falou ao povo paulista, ao microfone de uma cadeia de emissoras, não deixa duvidas quanto às providencias oficiais, talvez de carater drastico. E' preciso, não obstante, contar com a capacidade de resistencia do intermediario. E' este, conforme dissemos, o maior responsavel pela carestia. E' ele quem dita os preços. Um artigo do professor Mauricio de Medeiros sobre o assunto mostrou o que se faz no Rio, igual ao que se faz em São Paulo. O comprador retardatario pode obter em São Paulo vantagens ou desvantagens. Tudo depende do capricho do intermediario. Certas mercadorias, com efeito, são vendidas, depois das dezoito horas, ou por menos, ou por mais do que eram vendidas antes disso. A hora da remarcação é o crepusculo.

Não esmorecer, — eis o lema. Não esmorecer e sobretudo não protelar as manifestações de energia. Toda e qualquer hesitação poderá reverter em beneficio do açambarcador, o qual entra na luta com armas desiguais e principalmente com uma arma que o governo não possui: a ambição sem limites.

RESPIGOS E RECORTES

ENSINO JURIDICO

"Em virtude de lei do Congresso sobre os alunos excedentes do número de vagas na Faculdade de Direito de Niterói, duzentos deles vão agora iniciar — frisa o "Diário de Notícias" — quase no fim do oitavo mês do ano letivo, o curso jurídico.

"O fato exige um comentario. Se o curso jurídico é uma coisa séria, como conciliar a normalidade dele com semelhante situação? Os novos primeiros anistas de direito terão apenas três meses de aulas. Se em três meses certo número de alunos se pode preparar, porque exigir dos demais todo um periodo de oito meses de estudo?

"A organização do ensino superior, entre nós, vem sofrendo tradicionalmente tantas adaptações, tantos ajeitamentos que temos a impressão de serem as situações pessoais que inspiram as decisões relativas à mesma, e não um proposito objetivo, um sistema de normas ou o interesse real da cultura.

"Todos os dias são decisões para ajeitar o sistema do ensino a casos individuais. Aqui é a invenção de uma segunda chamada para os exames vestibulares. Ali, é o arredondameno de médias, para ingresso nas faculdades, e contra a lei expressa dos regulamentos escolares.

"Em suma, o ensino superior funciona sem coerência. E por mal dos nossos pecados, veio agora o Congresso e votou a lei dos excedentes, que o ministro da Educação foi obrigado a executar, embora se tenha corajosamente batido contra seus têrmos".

GREVES

"No dia 22 deste mês — adverte o "Correio da Manhã" — a Confederação Geral dos Trabalhadores iniciará, na Argentina, uma greve geral de vinte e quatro horas. O motivo, oficialmente anunciado, não é de ordem econômica, mas sim politica: trata-se de quebrar, pela força sindical, a resistência do general Perón. Querem obriga-lo a aceitar a reeleição para presidente da República. Ao mesmo tempo e aplicando-se o mesmo recurso, os confederados pretendem forçar a sra. Eva a candidatar-se à vice-presidência da Argentina, para que o governo todo fique reunido no mesmo dormitório.

"E' verdadeira corrida de gentilezas violentas. O general Perón tem de corresponder a essas amabilidades confederadas. Seria, porém, fato inédito se o chefe do Estado tambem entrasse em greve. Menos inédita seria uma pequena greve da sra. Eva; pois já se assistiu ao compartamento da Lisistrata..."

AS RESERVAS DE MANGANÊS

"Como resultado dos recentes acôrdos assinados entre o Brasil e os Estados Unidos — assinala o "Diário Carioca" — projeta-se intensificar a exportação de nossos minerais, o que aliás já está acontecendo para varios deles como o tungstênio e o zircônio ou volfrâmio.

"No que diz respeito ao manganês, há um aspecto de sua exportação, de suma importância para a nossa economia, que, entretanto, ainda não foi considerado devidamente pelo governo. Trata-se do minério originario das jazidas do Estado de Minas Gerais, cujas reservas são relativamente escassas e as únicas conhecidas de utilização econômica pela nossa indústria siderúrgica, não só pela proximidade como pelos recursos de transporte existentes na região. No caso de serem esgotadas essas reservas, as usinas de redução de minério, teriam que se abastecer no Amapá ou em Mato Grosso!

"O manganês de Minas Gerais tem sido exportadora até aqui em média de 150 000 toneladas anuais, o que já é muito para as suas reservas de 10 000 000 de toneladas, segundo alguns tecnicos, e de 3 e até 4 000 000 segundo outros. Considerando o consumo brasileiro atual de 40 000 toneladas anuais, e o vertiginoso aumento de sua produção de aço e, consequentemente, de manganês, não há a menor dúvida que, com um aumento substancial da exportação do minério de Minas Gerais, em breve teremos chegado àquela condição de obter manganês mais caro que importado.

"O governo, entretanto, procura intensificar a exportação de minerais, inclusive a de manganês, e não faz exceção para o de Minas Gerais! Por que não restringir essa exportação ao minério de Amapá e Mato Grosso?"

NOTAS E COMENTARIOS

INTERCAMBIO ARTISTICO

A convite da Sociedade Riograndense de Musica embarcou há dias para Porto Alegre o "Coral Paulistano", orgão do Departamento Municipal de Cultura.

Na capital gaucha o estimado conjunto deve ter-se apresentado duas vezes, em solenidades publicas comemorativas da "Segunda Semana da Musica" Porto Alegre, como os leitores sabem, apresenta um desenvolvimento artistico muito grande, para o qual tem contribuido a Sociedade Riograndense de Musica, presidida pelo professor Enio de Castro Prova-o, por outro lado, a iniciativa de uma semana inteiramente dedicada ao assunto, com a participação de artistas nacionais e estrangeiros. Uma cidade que possui ambiente para uma "semana de musica " é evidentemente uma cidade culta, de sensibilidade artistica requintada.

No sabado passado esteve o "Coral Paulistano" em Tatuí, onde tomou parte nas festas de encerramento da "Semana de Paulo Setubal". Noticias procedentes da importante cidade paulista informam ter sido grande o êxito do conjunto, o qual se exibiu logo depois do "Quarteto Haydn", tambem pertencente à municipalidade paulistana.

Os orgãos artisticos musicais de São Paulo prestam sem duvida notavel serviço à educação do povo percorrendo cidades do nosso interior e, sempre que possivel, as capitais de outros Estados. A Prefeitura da capital possui conjuntos dignos de serem conhecidos, como os já citados "Coral Paulistano" e "Quarteto Haydn" e a "Orquestra Sinfonica". Segundo a lei que oficializou esta orquestra, pode ela exibir-se em outros municipios, desde que as respectivas prefeituras assumam a responsabilidade pelas despesas de condução e hospedagem

O serviço que a organização cultural do nosso municipio presta à cidade e ao Estado é do melhor quilate. Por ocasião de sua recente visita a esta capital, interessou-se o sr. Juscelino Kubitschek pelo seu funcionamento, tendo solicitado, por meio de um de seus oficiais de gabinete, o ato municipal 1.146, de julho de 1936, que o incorporou aos demais orgãos da administração municipal. Esse Ato, promulgado ao tempo do sr. Fabio Prado, contém, em verdade, a estrutura do nosso orgão de cultura. Aliás, quando prefeito de Belo Horizonte, interessou-se o sr. Juscelino Kubitschek pelo intercambio com São Paulo, tendo manifestado o desejo de acolher o nosso "Corpo de baile"

E' preciso que tais viagens de intercambio se tornem mais frequentes Assim o entende aliás o sr Armando de Arruda Pereira, a quem se deve o avião especial que conduziu os membros do "Coral Paulistano" a Porto Alegre.

—o—

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior — Cr$ 613.715.920,40 Movimento do dia — Cr$ .... 59.512.865,20. Total do mês — Cr$ 673.228.785,60 Saidas — Saldo anterior — Cr$ 579.055.608,30. Movimento do dia — Cr$ 56.234.298,00. Total do mês, Cr$ 635.289.906,30.

A CRISE DO LEITE

Mais um produto se enfileira entre os que, nos ultimos tempos, têm provocado perturbações no setor do abastecimento da população paulistana: — o leite. Pretendem os produtores aumento de preços e ameaçam até entrar em greve, quando é sabido que, há varias semanas, já se vem observando falhas na distribuição do leite pasteurizado, dando a impressão de um movimento preparado para forçar a majoração de preços, esperada pelos consumidores com a mesma resignação a que já se habituaram através de tantos anos de aperturas..

Que alegam, afinal, os fornecedores de leite? O alto custo dos artigos empregados na sua industria e das forragens de alimentação do gado. Mas não é somente o leite que tratam de elevar de preço; querem a liberação da manteiga, do leite em pó, dos queijos, muito embora se saiba que o tabelamento não tem impedido a exploração nem as manobras sonegadoras, necessarias à formação do clima propicio ao aumento.

Sofrerão as classes humildes, a dos trabalhadores, funcionarios em geral e pequenos empregados, que vivem de salarios fixos. Os pobres de há muito que não podem manter uma alimentação infantil à base de leite e nem mais conseguem prover a familia do classico café com leite pela manhã. A manteiga, ao preço atual, constitui luxo na mesa dos trabalhadores e a propria margarina, de 9 cruzeiros e 50 centavos a lata pequena, passou a 14,50, não sendo igualmente encontrada com facilidade nos emporios.

O leite em pó, nacional, produto geralmente utilizado na alimentação das crianças, está escasso e custa caro, quase tanto quanto o estrangeiro, dada a sua grande procura como substituto do leite das usinas. Agrava-se, dest'arte, e num terreno dos mais delicados, por tratar-se de alimento basico, a situação do povo em materia de preços e abastecimento

Anunciou o chefe do governo do Estado em sua ultima fala ao povo paulista que vai intervir no mercado em defesa do interesse popular, a fim de sustar o encarecimento dos generos alimenticios. Que essa promessa não paire no ar apenas como um aceno feito de longe ao infeliz que se debate e se afoga num mar revolto, desesperançado já de socorro. Como disse s. exc., "a carestia ocasiona o empobrecimento da população, provocando esses fenomenos a ansiedade que pode influir na desagregação da familia e da sociedade" E quem assim pensa é porque está conscio da responsabilidade do seu papel e da urgencia reclamada para solução do problema.

DE POUCO VALOR OS INQUERITOS DA IMPRENSA

Os inqueritos jornalisticos têm pouco valor cientifico, disse o dr. H. J. Eysenck, livre docente de psicologia no Instituto Londrino de Psiquiatria. "O inquerito Gallup e outros inqueritos dessa especie são de grande interesse, mas realmente têm pouco valor cientifico. Sua utilização é restrita Eles fornecem fatos isolados e sem conexão, e embora tais fatos possam servir de material para a ciencia têm de ser interconexados em um sistema. Os inqueritos jornalisticos perguntam questões gerais e não levam em considerações as filiações partidarias dos interrogados. Era tambem importante considerar se a pessoa que exprimia seu ponto de vista era mais influenciavel. Em media, a pessoa da classe trabalhadora tinha mais convicção e era mais conservadora do que a pessoa do tipo medio da classe media"

VACILAM OS LIDERES SOVIETICOS?

"Decisivamente desapontador" e "Uma publicação superestimada", são os comentarios de dois semanarios ingleses, sobre o novo periodico quinzenario de Moscou "News"

Diz um deles: "Sob o disfarce de conversa de homem para homem, conversa simples o "News" visa primeiro abrir uma brecha nas relações anglo-americanas e, segundo, aumentar o comerico russo. Cyril Ray indicou em seu despacho de Moscou para o "Sundai Times" que o unico artigo do "News" que a imprensa russa citou é o que trata da importancia do comercio entre Oriente e Ocidente. Isso se harmoniza com o noticiario britanico no qual se vê que a Russia está bradando por uma conferencia comercial entre Oriente e Ocidente para derrotar o "bloqueio" americano.

"Afora isso, o "News" tem o tom familiar da vazia e temeraria propaganda de "paz" em nivel pouco mais elevado do que aquele em que são redigidas as propagandas para consumo popular no exterior".

O aparecimento de "News", juntamente com certas tendencias recentes no campo politico, levou a imprensa a certa especulação sobre a possibilidade do governo sovietico haver embarcado em mudança politica ou pelo menos de tatica.

Anuladas as eleições no Sindicato dos Jornalistas

RIO, 18 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, anulou, finalmente, as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, devido ao fato de que a diretoria eleita não apresentou atestado de ideologia. Marcou o dia 28, para a realização de novas eleições.

Esperado hoje no Rio o "Fogo Simbolico"

RIO, 18 (A. N.) — Tendo partido da Bahia, este ano, alimentado por querosene nacional, da refinaria de Mataripe, chegará a esta capital, amanhã, o "Fogo Simbolico", que vem sendo conduzido por uma equipe de atletas brasileiros. Desta cidade os atletas prosseguirão em sua corrida até o Rio Grande do Sul, ponto terminal da empolgante maratona civica, onde chegarão no proximo dia 7 de setembro, Dia da Patria.

A's 17 horas, haverá uma solenidade no jardim do Ministerio da Educação, cujo titular, sr. Simões Filho, receberá o facho votivo e o colocará na pira em que permanecerá até a manhã de segunda-feira. Falarão durante a cerimonia o ministro e o sr. Osvaldo Aranha, presidente da Liga de Defesa Nacional.

No dia seguinte, o "Fogo Simbolico" receberá homenagens dos alunos e professores do Colegio "Pedro II". Em seguida, os atletas que o conduzem dirigir-se-ão ao Ministerio da Guerra, onde haverá nova solenidade.

Divergencias na administração do Banco de Investimentos

RIO, 18 (News Press) — Os brasileiros e americanos que participarão do Banco de Investimentos estão em divergencia quanto à administração da nova empresa. Ambos os grupos pretendem enfeixar maior numero de poderes. Os brasileiros são representados pelos srs. Barão de Saavedra (Banco Boavista) Quartim Barbosa, do Banco do Estado de São Paulo e E. G. Fontes, em nome dos refinadores nacionais. Os americanos questionam representados pelos irmãos Rockefeller, Standard Oil, Atlantic, Flit Gás Esso e outras empresas.

PRESO FALSO AGENTE SECRETO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

RIO, 18 (Asapress) — Acaba de ser detido o sr. Léo Walace, que se dizia capitão e membro do Serviço Secreto do Exercito Norte-Americano.

Léo Walace, fazia-se passar por oficial para iludir principalmente a boa fé dos soldados, dos quais extorquia dinheiro sob promessa de baixa de serviço pois, "a sua privada amizade" com as altas patentes do Exercito Brasileiro, principalmente o general Zenobio da Costa. Em poder do espertalhão e pretencioso oficial, foi encontrada a carteira do diretor comercial da Revista Comercial.

VIOLENTA RESSACA VARRE OLINDA

14 CASAS DESMORONADAS — EM PANICO A CIDADE

RECIFE, 18 (Asapress) — Violenta ressaca varre as costas de Olinda, no Recife, causando o desmoronamento de cerca de quatorze casas construidas à beira mar, provocando submersão em diversas zonas soterradas. A furia do mar pôs em panico a cidade de Olinda e a maioria dos seus habitantes abandonam suas casas indo pra os pontos mais altos da cidade, auxiliados pelo Corpo de Bombeiros.

VIOLENTO INCENDIO NAS OFICINAS DA CENTRAL DO BRASIL

8 CARROS DE LUXO QUEIMADO

RIO, 18 (Asapress) — Violento incendio irrompeu na madrugada de hoje nas oficinas da Central do Brasil, na estação de Engenheiro de Dentro.

Oito carros de luxo avaliados em milhões de cruzeiros, ficaram completamente destruidos pelo fogo, que até as primeiras horas da manhã foi combatido com denodo pelos soldados do fogo.

Calcula-se que os prejuizos, são superiores a casa de Cr$ .... 10.000.00,00.

"FORMA CONCILIATORIA" PARA O CASO DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

RIO, 18 ("Correio") — Ao que parece, a mediação do incidente decorrido das publicações da Revista do Clube Militar, através do qual chegou a ser denunciada uma conspiração politica, está oferecendo os seus primeiros frutos. Noticia um jornal que ainda ontem estiveram no gabinete do ministro da Guerra, general Estilac Leal, varios oficiais entre os quais os coroneis Henrique Ricardo Hall, Humberto Castelo Branco, Estevão Paulino de Resende, João da Costa Braga e Armando Vilanova Machado, para conversarem com o referido titular sobre os acontecimentos e com ele combinaram uma formula conciliatoria em favor da harmonia no seio do Exercito. Nota-se que o coronel Paulino de Resende foi o iniciador do movimento pela convocação da assembléia do Clube Militar, em torno do que recrudescera a agitação que preocupou a propria opinião publica.

FESTAS DE 11 DE AGOSTO

AS DA ACADEMIA, EM 1907 — UM HINO, UMA SERENATA E UMA CONFRATERNIZAÇÃO BOEMIA

PELAGIO LOBO

AS comemorações do 11 de Agosto, transferidas neste ano, do dia 11 para 18, pelas sugestões do incansavel Eduardo de Medeiros, consistiram em almoço fóra da cidade, nas fraldas do Jaraguá, no antigo sitio do bandeirante Afonso Sardinha. Não sou muito amigo dessas festas de "churrascada", que adquiriram grande voga desde 1930, quando a dominação gaucha, em postos de governo, e outros postos remunerados tambem nos trouxe essa forma campesina de reunião e brodio ao ar livre, com postas de carne a chiarem nos espetos atravessados sobre o brazeiro enquanto a turbamulta dos comedores se agita em torno, carregando rações de pão e de bebida, faca em punho para tirar lanhos das postas de mais sedutora coloração. Aquele ambiente de fumaça e aquele cheiro de carne tostada abrem o apetite e convocam os figurantes a um avanço geral que tem suas seduções. Eu, porém, apesar do sobrenome de fera que, na fabula gostava de petiscar cordeirinhos tenros à margem de regatos sussurantes, prefiro, como bicho degenerado pela civilização, mastigar postas de carne sentado a uma mesa tendo à vista o conforto salutar de um guardanapo, talheres bem areados e o recurso complementar de um lavatorio, sabão e toalha que completem o programa da comilancia. Só a noticia de churrascada não me atrai. Por isso não aderi ao grande almoço. Nossa vida agitada de trabalhos semanais, de cá para lá, agravada pela estafante espera nas filas, impele-nos, nos sabados, para o repouso da metade do dia, sem maiores deslocações através de estradas, caminhos, atalhos ou, mesmo, rodovias. Vamos, por isso, recordar, em rapida evocação, o que aqui fizemos em 1907 e o que aqui fizeram, conosco, outros estudantes e agregados de estudantes.

Não havia ainda, ou pelo menos não tinha vigencia dominante, o regime do "pendura", precedido de invasões de "boites" e confeitarias. Havia um arranchamento no "Café Guarani", com hora marcada, em que a casa se fechava a qualquer outra freguesia e provisão que não fosse a de medias simples ou acompanhadas de pão quente e uma rodada de chôpes — o tributo mais caro, pago pelo Armando Alonso aos frequentadores dominantes do seu Café.

Invasão mesmo, quando ocorria, era no Politeama, e para efeito simplesmente de assistir aos espetaculos e, quando possivel, colaborar nas peças. Foi só em 1909, por ocasião da visita do grupo de estudantes franceses, que coincidiu com a realização do Congresso de Estudantes, que a invasão deu ensejo a choques maiores, semeadores de antipatias contra as brutalidades praticadas pela policia. Até então, os "penetras" eram tratados com certa urbanidade e contidos com paciencia nalgumas exorbitancias.

Em 1907, não sabemos porque, estando o XI de Agosto com diretoria presidida por Cesar Vergueiro (que se fizera eleger por unanimidade — caso raro nos fastos academicos) as comemorações não tiveram programa previo nem realização oficial de brilho, como costumavam ser as nossas. Todavia a "Liga Academica", na qual se associavam estudantes das três escolas superiores (Direito, Politécnica e Farmacia), promoveu sessão aproveitando a visita de um estudante nortista que trazia aos colegas paulistas a saudação fraterna dos estudantes da Faculdade de Recife. Não me recordo do nome desse estudante: o que sei é que a sessão, presidida por Ismael Soares de Sousa e secretariada por Durval Rocha foi apenas pretexto para um enxurro de discursos palavrosos e retumbantes, no meio dos quais Alcibiades Delamare, exaltando a chamada Escola de Recife, propôs que aqui se erigisse um monumento a Tobias Barreto.

A' noite houve "assembléia" no Progredior, em complemento à do Guarani. E, em seguimento, a novidade do ano: uma serenata, dirigida e promovida por Queiroz Assumpção Filho e Tapajós Gomes que pretendiam restaurar velhos costumes paulistanos dos meiados do seculo XIX.

Queiroz Assunção que era musico, pianista, compositor e cantor de serestas, com programa vasto de antigos e novos lundus, e que já se havia consagrado, anos antes com a produção da "Foscarina", musicada por João Gomes Junior e com o "Rei Guilherme", anunciada como "pochade" — e que os academicos batizaram, irreverentemente, como "pachuchada" — queria despedir-se amorosamente do quinquenio academico e, de combinação com Tapajós C.... escreveu o "Hino XI de Agosto", compondo ele, a musica e Tapajós os versos. Na reunião de 11 de agosto, que caiu num domingo, entre os numeros musicais confiados ao prestigio da banda da Brigada Policial, então regida pela batuta valorosa do maestro Antão Fernandes, figurava esse hino, cujos versos tinham sido distribuidos em folheto para que a rapaziada o acompanhasse. Nossos academicos nunca foram dados a essas demonstrações corais: em geral cantavam mal, com a voz numa impostação estomacal que reduzia o folego pela metade, dando uma sensação de angustia aos que ouviam. Para corrigir, em parte, esses defeitos, Tapajós obtivera do professor Albergaria Monteiro a regencia de um grupo de cantores seletos — e foi Albergaria quem nos ensinou, dias antes, a cantar corretamente o "Hino Academico". promovendo ensaios nos altos da "Casa Beethoven", então instalada na rua de S. Bento, mais ou menos onde hoje está uma das filhas da "Casa Clark". Eu arrebanhei para essa "scola cantorum" as vozes que me pareceram melhores entre os conhecidos e com as outras selecionadas pelo Queiroz, demos um pouco de coesão à cantoria desnorteada da massa estudantil.

Não tenho mais esses versos do "Hino do XI de Agosto", e seria interessante que os academicos, atualmente à testa do "Centro" procurassem um dos antigos avulsos e o fizessem reeditar, juntamente com a musica.

Foi, porém, a serenata academica a parte de maior interesse e suscitadora de maior curiosidade nas comemorações. Tapajós e Queiroz arranjaram uma carroça para condução de cantores e instrumentos, visto como o percurso seria longo. Partindo do largo de São Francisco, pouco antes da meia noite, batemos para a praça da Republica e ali, junto da futura herma de Alvares de Azevedo — que seria inaugurada em outubro pelo Barão do Rio Branco — começaram as endeixas.

Queiroz dirigia e cantava; Tapajós declamava e tambem cantava. Heitor de Morais foi a revelação da noite, para os que não lhe conheciam os dotes vocais: era tenor de voz agradavel, um "tenorino di grazia", como se diz na linguagem lirica. E entravamos nós outros, da massa, fazendo contra-canto: Indalecio de Aguiar, o roufenho Raul de Freitas, Amando Caiubi, Gastão Jordão, Almirio de Campos e os tocadores de violão ou sopradores de flauta que contribuiam para aquela algaravia ritmada. Dali deslocou-se o cortejo para a rua Araujo — e fomos ganir endeixas apaixonadas de antigos seresteiros academicos, como Bernardo Guimarães e Fagundes Varela em frente à casa de Almeida Nogueira, que era o maior evocador daquelas figuras e daquelas eras.

Fez-se a coisa, a principio, com um certo recato mas, dentro em pouco, os cantores abriram a guéla e mandavam ao céu suas lamurias. "Acorda, Adalgisa — que a noite tem brisa — Vem ver o luar...".

Barulho dentro da casa; luzes que se acendiam; janelas que se abriam. Esperavamos uma reprimenda ou censura... Ao contrario, foi o proprio lente e amigo, o opulento "Zé Fardão" que veio postar-se à janela e agradecer aquela homenagem. Estivemos a pique de aceitar o oferecimento de uma recepção de estilo boemio antigo, mas deixamos o posto e deslocamo-nos para outras ruas, a que interesses amorosos dos promoventes os impeliam com força incoercivel. E andamos ao léo — Vila Buarque, Consolação, Major Quedinho, Piques etc. Pelas 2 horas atingiamos o "frége" de nome obsceno situado entre São João e Seminario, com frente para o antigo mercado e encostado, paredes meias, na Pensão Milano — terrenos esses onde hoje se levanta o edificio dos "Corrieos e Telegrafos", que está santificando, com selos e registros telegraficos, aquele chão pecaminoso que testemunhou tantas farras e excessos noturnos de varias gerações de politicos, fazendeiros e coroneis da "Briosa".

Ali, ao se instalarem os primeiros componentes da musica ambulante, que se haviam desgarrado do bando, ainda fomos encontrar, em doce fraternização vadia, coristas e musicos da Companhia de revistas que então ocupava o Politeama, sob a direção de um maestro e compositor paulista, antigo academico de direito, que a veia boemia e artistica havia desviado dos bancos da Academia para as estantes de orquestras baratas em constante peregrinação: era o maestro Assis Pacheco, de conspicuas arvores ituanas que, de São Paulo, ali por 1890 se deslocou para o Rio e trocou as rodas dos velhos colegas de curso por outras mais sedutoras e risonhas, em que dominavam coristas e bailarinas. Depois foi para Portugal, lá casou e se fixou. Enviuvou e reapareceu no Brasil à frente de elencos portugueses de revistas, entre eles o da consagrada Palmira Bastos. Em 1907 o elenco era mais modesto, tendo como figuras centrais Brandão e Pepa Ruiz. Assis Pacheco, dentro em pouco, confraternizava com aqueles serenatistas baratos e promovia uma especie de "tavola redonda" em que a mistura era completa, em conversa, cantorias e risos de estardalhaço.

Nas noites seguintes eramos convidados, com entradas de carona, para as representações do "Tim-tim por Tim-tim", "Inana" e "Capital Federal" em que os atores Brandão e Colás se alternavam nos papeis comicos e "carateristicos".

E com isso se encerrou a série de noitadas, aberta pelo 11 de agosto. As comemorações daquele ano se, em verdade, não haviam conseguido o brilho e o exito de realizações anteriores, com passeatas, discursos e tropelias complementares, tiveram um ameno fecho teatral: e os que nele tomaram parte — e já são velhos, ou caminham como eu para a velhice — devem sentir uma renovação interior bem risonha, relembrando o que fizeram e o que deixaram de fazer: lamentarão, certamente, as omissões — e recordarão com jubilo as ações, mesmo que as não confessem, a não ser em rodas intimas para se consolarem nos dias atuais com essas bravatas, reais ou imaginarias

Prestou a Camara Municipal de Santo André significativa homenagem ao "Correio Paulistano"

EXPRESSIVA SAUDAÇÃO DO VEREADOR NICOLA TORTORELLI AO MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO — ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO PROFERIDA PELO SUPERINTENDENTE DESTA FOLHA — PALAVRAS DO PRESIDENTE DA EDILIDADE — HINO A SANTO ANDRÉ

A Camara Municipal de Santo André prestou, na sua sessão de ontem, significativa homenagem ao "Correio Paulistano", como o "pioneiro da imprensa paulista", saudando-o na pessoa de seu superintendente, dr. Cario Mourão Peralva. Logo ao chegar ao predio onde está instalada a edilidade do vizinho municipio, o dr. Cario Mourão Peralva foi recebido pela comissão designada pelo presidente da Camara, composta dos srs. vereadores Luiz Boschetti, Nicola Tortorelli e Luiz Lobo Neto, que o introduziu no plenario, sendo acolhido com prolongada salva de palmas. O sr. Fioravante Zampol, presidente da edilidade, convidou nosso superintendente para tomar assento na Mesa diretora dos trabalhos. Designado pelo presidente, o vereador Nicola Tortorelli pronunciou, sob grande entusiasmo dos presentes, a seguinte oração:

"Ilustrado representante da Imprensa sr. Cario Peralva. Nobres colegas. Meus senhores!

E' pela vez primeira que a edilidade andreense recebe no seu aconchego, no calor de sua Casa, um representante da imprensa paulista.

Meus senhores e meus colegas! Representar a Imprensa é algo de grandioso, é algo de nobre, é algo de justo, porque representar a imprensa paulista, essa imprensa nobre e elevada da terra de Piratininga é motivo de alto significado. Foi da terra de São Paulo que partiram as primeiras bandeiras e, junto a elas, partiram os primeiros homens que lavraram, abriram e rasgaram a terra brasileira, criando, à força de seu poder, a grandeza de seu progresso. E, senhores, homens que militam na imprensa são homens que rasgam o progresso e cultivam a inteligencia do nosso povo, dando lições gratuitas — porque o jornal é um livro aberto a todos os homens.

Militando, como milita s. exc., no "Correio Paulistano" — o mais velho, o mais antigo e glorioso dos jornais paulistas — é para s. exc. uma gloria, como tambem para nós o é receber o ilustre jornalista neste momento. E aqui, dr. Cario Peralva, é o povo que o abraça e o cumprimenta: esta é a sua Casa!

Era o que tinha a dizer, sr. presidente".

A PALAVRA DE AGRADECIMENO

Agradecendo em nome desta folha, o dr. Cario Mourão Peralva disse:

— "Quis esta nobre Camara de Santo André da Borda do Campo homenagear o "Corerio Paulistano", o pioneiro da imprensa paulista. E por isto, eis-me aqui na qualidade de seu superintendente, para vos agradecer este gesto. Gesto que bem diz da vossa fidalguia. Gesto que traduz o apoio que encoraja. Gesto que eleva quem o pratica e enobrece quem o recebe. Gesto que é um abraço de irmão para irmão.

Ao penetrar nesta casa onde a vossa bondade me recebe de braços abertos, sinto que devo vos pedir perdão. Perdão por não poder expressar em palavras coloridas toda a alegria que neste momento vive em inh'alma. A imensa noite de minha nulidade intelectual empalidece a palavra que eu queria vos dizer de outra forma. Ela só poderá ter as luzes que emanam da sinceridade e da gratidão.

Ao transpôr as fronteiras deste maravilhoso e destemido rincão hoje transformado numa ciclopica cidade industrial onde se forja a grandeza do Brasil, onde a vasta floresta de chaminés jogando para o ar o penacho de sua fumaça branca, atesta a capacidade produtora de seu povo, quis o meu legitimo orgulho de paulista reconstruir na memoria, penetrando as brumas dos largos anos que se foram, o primitivo burgo da era quinhentista. O que seria então, Santo André da Borda do Campo? Nada mais do que um aglomerado de taperas habitado por indios em luta contra a agressividade do meio, tendo João Ramalho e seus filhos havidos com Bartyra, a filha de Tibiriçá, como unicos moradores brancos.

Antes de existir São Paulo, já existia o principio desta maravilhosa cidade de hoje. O academico Nuto Sant'Ana em artigo escrito no Volume 34 da coleção do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, conta-nos que "Martim Afonso de Sousa ao desembarcar em São Vicente foi logo amistosamente acolhido por dois patricios seus, velhos moradores da terra, Antonio Rodrigues e João Ramalho. E através deste contato com ambos, teve, indiretamente, o primeiro contato com o "hinterland" Com eles subiu a serra de Paranapiacaba. Com eles conheceu o chão maravilhoso que povoara com parte dos expedicionarios que consigo trouxera de Alemmar. Não obstante, dez anos depois da ascensão do donatario ao planalto nada mais existiria a atestar aquela primeira povoação. João Ramalho, segundo frei Gaspar, era então o unico morador português do campo. "E mais adiante diz: "em 1551 esse povoado já existia". O padre Leonardo Nunes, o Abarebebê naquele ano, nele esteve".

Podem pois, ter orgulho os filhos desta terra. Ela é um pedaço de chão bandeirante que reluz com a preciosidade duma gema pura engastada no mapa do Brasil. Foi aqui e em São Vicente onde se iniciou a civilização do novo mundo descoberto. E quando já havia desaparecido a primitiva Vila de Piratininga fundada no planalto por Martim Afonso de Sousa em 1532, neste local já existia o povoado que viria a ser mais tarde, Santo André da Borda do Campo!

Feliz povo este que tem um passado de construção da propria nacionalidade. Nesta terra tudo nos encanta. Quis a propria natureza, num requinte de galanteria e benemerencia dota-la de um clima e uma topografia onde se tornou possivel, dentro de um espaço de tempo relativamente pequeno, transformar-se um povoado selvagem numa cidade digna de figurar entre as mais industriais e civilizadas do mundo. E hoje, recebido pelos nobres vereadores que nesta nobre casa zelam pelo seu passado e lutam pelo seu futuro, eu peço licença de lembrar como um direito concedido ao hospede que fidalgamente homenageam, os nomes dos primeiros vereadores que aqui tiveram assento. Segundo Pedro Taques, "em 8 de abril de 1553, foi esta povoação aclamada em Vila em nome do donatario Martim Afonso de Sousa e provisão do seu capitão mor, governador e ouvidor Antonio de Oliveira que se achou presente neste ato com Brás Cubas, provedor da Fazenda Real". Recebeu então a Vila o nome oficial de Santo André da Borda do Campo. Segundo citação de Nuto Sant'Ana "a nova Vila teve Foral, Pelourinho e Forca. E imediatamente pôs-se a funcionar a sua Camara, tendo sido os primeiros Camaristas; juiz ordinario, João Pires "o Gago". Vereador Paulo de Proença; procurador do Conselho Alvaro Martins e escrivão, o Tabelião Gaspar Nogueira. Já então, o lugar tinha administração publica, era um nucleo oficial, era de direito e de fato a Vila de Santo André da Borda do Campo!"

Meus senhores:

Devo pedir perdão por estar tomando o vosso precioso tempo, mas não posso conter o meu sincero entusiasmo quando me refiro à vossa terra e à vossa gente. Não posso esquecer que, paulista, neste paulistanissimo solo, tenho orgulho de ter nascido à sombra gloriosa da bandeira das treze listas. Esta terra é um relicario de fatos, e recordações da historia de nossa patria. Foi aqui, com a prole mameluca de João Ramalho, que se formou o tronco da futura raça que mais tarde iria traçar a geografia do Brasil. Este foi o berço onde se gerou a raça dos bandeirantes que viria assombrar o mundo pela bravura e denodo nas investidas pelos sertões bravios que cobriam a primitiva terra de Santa Cruz! A esse respeito, expressou-se frei Vicente do Salvador: "Da largura que o Brasil tem para o sertão não trato porque até agora não houve quem o andasse" — E mais tarde, houve. Foram os rudes homens das bandeiras, vestidos de couro, camisas de algodão, meias de cabrestilho, armados apenas de bacamartes e sobretudo da grande vontade de lutar e vencer. E lutaram. E venceram. Vadearam rios transpuseram serras, lutaram contra as febres a fome, as feras, as inundações, as tocaias dos indios e percorrendo passo a passo uma estrada cruel e gloriosa, longe da familia e dos amigos, longe da civilização, tendo no peito a febre da conquista, foram plantando cidades sertão a dentro e numa empresa de gigantes, construindo o nosso Brasil. Bendita raça que dilatou os limites da patria sob uma só voz de comando: "Avante, Paulistas!" disse Basilio de Magalhães: "Foi preciso que surgisse no altiplano de Piratininga o numeroso grupo dos fortes mamelucos para que ao seu abraço viril se abrisse o virgem coração maravilhoso do Brasil". E esta raça de atletas, esta raça de conquistadores, teve inicio aqui. Bendito seja este berço que gerou tais herois. Bendita terra de Santo André da Borda do Campo. Eu me reverencio à memoria dos vossos herois que tombaram na empreitada da conquista. Que tombaram perdidos no sertão, os labios ressequidos pela febre, beijando o Cristo crucificado que todos traziam preso ao peito. Levava-se a salvação à alma do gentio. A historia das bandeiras arrebata a alma dos paulistas.

Como poderia eu, calar a minha reverencia e a minha gratidão a este pedaço de terra de onde eles descendem. O municipio de Santo André da Borda do Campo não pode ter linhas demarcatorias de sua extensão porque ele pertence a historia do Brasil. Vive no coração de todos aqueles que amam a nossa patria. E' um pouco de cada um de nós. E' uma parte viva de nós mesmos.

Senhores, não quero terminar a minha oração sem ainda dizer duas palavras. Seria negar as minhas convicções nacionalistas. Seria negar a mim mesmo. Nesta terra o povo não desmentiu as tradições de luta. Aqui, ainda se prossegue a obra iniciada na era quinhentista. Aqui, se trabalha pelo Brasil. Municipio essencialmente industrial, os seus operarios, labutando noite e dia, vão construindo outra etapa do nosso progresso, garantindo as conquistas dos primitivos habitantes. Como em todos os municipios paulistas temos a nos ajudar o braço amigo do estrangeiro aqui aportado e que vêm conosco sofrendo as mesmas privações e dores, achegados a nós, hoje, já pela mistura do sangue num caldeamento util e necessario à continuação da raça.

Nobres vereadores:

Termino aqui a minha saudação. Foi imensa honra para mim, representar o jornal onde trabalho, procurando lutar pela vitoria de nossa terra sob o regime de ordem em que vivemos. O mais antigo jornal de São Paulo, por meu intermedio, sauda o mais antigo municipio paulista e os seus ilustres filhos. Tenho dito."

NOS ANAIS

Serenada a salva de palmas que coroou o discurso do dr. Cário Mourão Peralva, o presidente Fioravante Zampol propôs e sua proposta logrou aprovação unanime, que a oração de nosso companheiro de trabalhos constasse dos Anais da Camara. A seguir, o presidente da Edilidade usou da palavra para dizer:

"Ilustre dr. Cário M. Peralva.



Varios aspectos colhidos durante a homenagem da Camara Municipal de Santo André ao "Correio Paulistano": ao alto, à esquerda, o presidente da Camara, sr. Fioravante Zampol, quando cumprimentava nosso companheiro Cario Mourão Peralva; ao centro, a mesa que presidiu aos trabalhos, e à direita, o vereador Nicola Tortorelli quando pronunciava sua saudação. Em baixo, aspecto do plenario, e o dr. Cario Mourão Peralva agradecendo, em nome desta folha, a homenagem.

Santo André homenageando a v. exa, como superintendente do "Correio Paulistano" quer homenagear a Imprensa de São Paulo, essa imprensa que dilata os horizontes da intelectualidade, que aumenta o espaço da liberdade, que divulga a ansiedade do povo transmitindo os seus desejos, defendendo os seus direitos, reclamando a sua justiça, defendendo o regime democratico e servindo a nossa patria.

Se fosse permitido à presidencia ela pediria que o "Correio Paulistano", fazendo referencia a esta homenagem, dissesse através de suas colunas que Santo André, amante do seu torrão natal, com aquele regionalismo patriotico que todos devem ter, ele possui, talvez, como unico no Brasil, a sua bandeira propria, na qual estão gravados os simbolos gloriosos da bandeira brasileira e da bandeira paulista; tendo, igualmente, o seu hino proprio.

Eu peço que o "Correio Paulistano" publique esse hino, para ver que tudo isso, na sua vida, na sua historia, na sua fundação, no seu presente e no seu futuro, Santo André será sempre paulistano dentro de um Brasil glorioso".

HINO A SANTO ANDRE'

Atendendo ao pedido do presidente da Camara local, transcrevemos o "Hino a Santo André", de autoria do sr. José Amaral Wagner:

"Santo André, livre terra querida,
forja ardente de amor e trabalho!
Em teu solo semeias a vida,
em teus lares há pão e agasalho.

Estribilho

Salve, salve, torrão andréense
gigantesco viveiro industrial!
Teu formoso destino pertence
aos que lutam por um ideal!

Três figuras de herois bandeirantes
— Isabel, o cacique e o reinol —
constituiram o tronco arrigante
das familias paulistas de escol

Se tu foste, no inicio, um castigo,
hoje és benção dos céus sobre nós
Santo André, o teu nome bendigo,
berço e tumba dos nossos avós.

Eia, pois, a caminho da gloria,
Santo André de heroi quinhentista!
Tu serás para sempre na historia,
Marco zero da Historia Paulista!"



A PREFEITURA MUNICIPAL

"Superavit" de 167 milhões de cruzeiros no corrente exercicio

Prorrogado o prazo para a inscrição de candidatos aos cargos de medicos especialistas do Departamento Municipal de Assistencia à Infancia e à Maternidade

A previsão do "superavit" da Prefeitura Municipal de São Paulo para o corrente exercicio — segundo informações obtidas ontem pela reportagem do CORREIO PAULISTANO — está calculada a importancia aproximada de 167 milhões de cruzeiros.

Do excesso de arrecadação referido serão retirados .... 150.627.925,20 cruzeiros para ocorrerem o disposto no pedido de suplementação às verbas do orçamento vigente, concretizado através de um projeto de lei recem-elaborado pela Secretaria das Finanças da Municipalidade. Além, nesse sentido, fomos informados ainda que está proposição foi enviada pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, ontem à tarde, à apreciação da Camara Municipal.

Sobram, portanto, do "superavit" esperado, aproximadamente 16 milhões de cruzeiros, sendo que 11 milhões já estão comprometidos em projeto de lei, ora em andamento nas comissões tecnicas do Legislativo paulistano, referentes ao pagamento de 50.000 sacas de açucar, tipo granulado americano, adquiridos pela Municipalidade para distribuição à população a fim de fazer frente à escassez do produto verificado há alguns meses atrás em nossa capital. Os 5 milhões restantes estão contidos, igualmente, em propositura, que vem sendo objeto de deliberação dos vereadores, autorizando a abertura de um credito especial para recorrer às despesas provenientes dos trabalhos preliminares da Comissão de Festejos do 4.o Centenario da Cidade de São Paulo.

ADIADO O PRAZO

Por ordem do diretor do Departamento Municipal de Assistencia à Infancia e à Maternidade, foi prorrogado por mais 45 dias o prazo estabelecido para a inscrição de candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de medicos especialistas daquele organismo da Prefeitura.

NA AVIAÇÃO

Na aviação, destaca-se o nome de ALBERTO SANTOS DUMONT, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", êste grande compatriota — orgulho da nacionalidade — é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contôrno da Tôrre Eiffel que, sem dúvida alguma...

...não admite confrontos!

A AGUA TONICA DE QUININO DA ANTARCTICA, soberana no seu tipo, contendo realmente o puro quinino "in-natura" TAMBEM, sem duvida alguma,

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

ÁGUA TONICA DE QUININO
Comp. Antarctica Paulista
INDUSTRIA BRASILEIRA
GRANDE MARCA

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 19 DE AGOSTO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGIAS

Por que nascem os livros

II

Jack London possuiu inegavelmente o segredo de reunir e conduzir os fios imponderaveis e misteriosos que mantém presos os leitores à palavra escrita que escachoa das paginas e paginas de suas muitas novelas. O fantasioso autor de "Caninos Brancos" e "O Grito da Floresta", ao contrario do aprendiz de feiticeiro, sabia desencadear, controlar e refrear os poderes de sua magia. Esse homem fertilissimo e que póde e soube manter um alto nivel literario em toda a sua vasta produção, aconselhava a um amigo que lhe pedira conselhos: "Antes uma pagina apenas de verdadeira criação do que um livro inteiro de literatice frouxa e mediocre". E num arroubo de lider que orienta mesmo à distancia, explode neste conselho que bem poderia figurar nos manuais e nas aulas de redação: "Com os diabos! Esqueça a você mesmo e o mundo se lembrará de você!"

London, como Salgari, Franz Treller, Stevenson, Kipling, Sabatini e alguns poucos mais, foram levados a escrever pelo desejo insustentavel de contar o que viram ou o que sonharam. Simplesmente! Salgari jamais vira Sandokan e outros herois que mobilizou pelas selvas da Malaia. Foi o tipo do escritor narrador-sonhador. Sabatini exumou do passado fantasioso os ecos do canhoneio que embalava ao longo das ilhas centro-americanas, o roteiro longo pejados de ouro. Ao rigorismo dos arquivos britanicos besuntou o luxo da fantasia latina. Foi o exemplo do narrador-pesquisador. Trabalhou a vontade, com material docil, farto e quase inocente no dominio das contestações. London é diferente, fundamentalmente diverso de todos eles. Narrador por excelencia, contou apenas o que vira nas suas aventurosas viagens. Na carta-conselhos a que já nos referimos, há tambem este topico: "Você tem em mãos realidades palpitantes, romances, coisas da vida humana e da morte, humorismo e drama, (o destinatario cogitava escrever um livro sobre estradas de ferro), mas homem de Deus!, trate tudo isso como deve ser. Não explique ao leitor a filosofia da estrada. Faça os personagens explicá-la pelos seus atos, pela ação, pela conversa. A atmosfera da criação literaria exige sempre frases com força e precisão; faça-as frescas e vividas. Escreva intensamente, porem, não exaustivamente. Não procure narrar. Pinte! Desenhe! Construa! Procure criar!"

Esse autor, e os autores como ele, escreviam pela ansia de "contar", desvendar mundos ao mundo demasiadamente comum por bastante conhecido. Hoje, apesar das gritas do alto preço de todo o material necessario ao livro, há até quem escreva para gastar dinheiro. Meses atrás, apareceu em certa editora um cidadão que exibia um pacote de originais e um livro de cheques. "Não importa o custo-disso. Quero ver isso publicado da melhor forma possivel. Vou me candidatar à Academia" "Academia de sua cidade?" "Não senhores, Academia Brasileira. Por isso não olho despesas".

Um outro conhecido, tambem "escreveu", publicou, distribuiu fartamente os mil exemplares, para formar ambiente. Hoje é candidato a vereador. "Deu-me muito prestigio aquele livro", explica aos conhecidos de que não espera admiração pelos seus dotes literarios, mas sim a condescendencia de um voto.

Muitas razões para escrever livros, como se vê. Algumas boas, outras más. Existe gente bem intencionada nessa empreitada dificil. Falaremos delas.

H. DONATO

TORRE DE VIGIA

"ROSA DOS RUMOS"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Tal foi a repercussão critica alcançada pelo livro "Rosa dos Rumos", do sr. Geir Campos, que me surpreendeu o fato de não o ter classificado, a comissão julgadora do premio "Fabio Prado", num dos primeiros lugares... Eu conhecia o poeta tão somente de alguns trabalhos publicados nos jornais. A critica impressionara-me, todavia.

Porisso mesmo verifiquei com alguma surpresa, nas paginas do "Panorama" do sr. Fernando Ferreira de Loanda, que o sr. Geir Campos, sendo embora um poeta de meritos, não tinha nada de excepcional, a despeito de certas opiniões. . E, para examinar melhor o assunto, decidi ler, da primeira à ultima pagina, a "Rosa dos Rumos" que o sr. Geis teve a gentileza de me remeter em outubro do ano passado, mas que, em virtude de um êrro de endereço, só há alguns dias chegou às minhas mãos.

No poema "Esfera", resume o autor, em dois versos, as linhas gerais de sua poetica:

"Não há formas, mas a Forma equilibrada e sutil;"

E, realmente, o comportamento do autor da "Rosa dos Rumos" não se afasta dessa formula, que ele realiza, aliás, com algum excesso de virtuosidade. Espirito sóbrio e analitico, o sr. Geir Campos é um poeta de emoções bitoladas. Seus poemas são em geral curtissimos e apenas um deles (a meu vêr, o melhor do livro) se estende além de uma pagina: a "Elegia" que começa pelo verso "Os marinheiros mortos continuam".

Nota-se, em todas as paginas de "Rosa dos Rumos" a intenção de escoimar os versos de tudo o que é excedente e desnecessario à poesia. E' natural porém, que no seu primeiro livro, não consiga ainda o poeta uma expressão isenta de todos os vicios da formação cultural que trouxemos — todos nós — dos bancos escolares...

A leitura, através de anos seguidos, de maus e mesmo falsos poetas, ou apenas de poetas ultrapassados, deixa sua marca por muito tempo. Só isto explica que um espirito agil como é o sr. Geir Campos seja ainda conceituoso em algumas passagens do seu livro, como neste verso da "Elegia" da pag. 17:

"viagem longa exige com-
[nhia"

ou como neste outro do poema "Juizo":

"Toda lição nós pagamos caro".

Por outro lado, o desejo de encontrar formulas que o aliviem dessa linguagem de "cliché", o leva, em alguns momentos, a soluções preciosas, como a que se segue, da "Elegia" da pagina 18:

"Mas amanhã reflorireis algu-
[res",

E', por certo, o mesmo desejo que o conduz duas ou três vezes a soluções sintáxicas inaceitaveis, como quando usa a expressão "nos ôcos de mim", abusiva a anti-poética, sob todos os aspectos.

O maior perigo que tenta o sr. Geir Campos está, no entanto, a meu ver, em outra face de sua poesia: é a posição mais ou menos parnasiana que ele toma diante da escolha dos temas e seu desenvolvimento. Pela primeira vez, em muitos anos, surge no Brasil um poeta de talento, moço, e bem informado sobre poesia, que se decide a escrever sobre o "Mamoeiro", comparando-o a um deus hindu'; sobre um pião, comparando-o a "um homem cercado de mentiras"; sobre a "Ampulheta", comparando-a a "dois hemisférios de um só astro"; sobre o "Urubú", "longa verruma de carvão e sono". Sobre o "Cisne", o "Bôto", etc. Os sonetos "A Armadura" e "A Arvore" (este fala de "membros infelizes". "cismares mudos", etc.) sugerem a perfeita idéia de que não houve nada depois de Alberto de Oliveira ou depois de Martins Fontes..

Entrega-se muito, ainda, o sr Geir Campos, ao costume de uma abusiva marinhagem poética, citando por demais a fauna marinha das medusas, das algas e dos moluscos, já de uso comum dos poetas jovens.

Apesar disso, sua já citada "Eligia" da pagina 23, que nos revela o destino dos marinheiros mortos, é uma esplendida realização, perfeitamente integrada no melhor espirito da poesia atual. E o poema "Marinha" (pag. 37) é, igualmente, uma pagina rara. Sua ultima estrofe é admiravel pela condensação de imagens, pelo poder de revelação. "Marinha" é realmente um poema de antologia.

Nem todas as paginas se salvam em "Rosa dos Rumos". Há porém paginas que salvam e dão sentido de permanencia a este livro.

Livros para breve

Ainda esta semana, a segunda edição de "A EXPEDIÇÃO KON-TIKI", narrativa aventurosa-cientifica de uma viagem do Peru' a Polinesia, em jangada. O livro obteve dois milhões de exemplares vendidos em um ano e meio e versões para 2 idiomas. A primeira edição brasileira, de 4.000 exemplares esgotou-se tambem em pouco mais de um mês.

— A Editora Cupola anuncia para breve o classico livro cientifico e de pesquisa do estudioso americano Henry Lichtner, "O SEXTO SETIDO". Volume de atualidade e geral interesse.

— "GUILHERME LUIZ, BARAO DE SCHWEGWE", é uma biografia sincera desse vulto da nossa historia colonial, a aparecer proximamente num lançamento das Edições Melhoramentos em sua linha biografica.

— "A PRIMAVERA CHEGOU AO FIM", novela tendo por fundo um romance de um soldado da F. E. B. com uma jovem italiana, numa publicação que sai dos prelos revigorados da Editora Panorama.

— "TEMPOS NOSSOS DOLOROSOS" album de xilogravura da autoria do artista alemão Karl-Hns Hansen, com textos de Menotti Del Picchia a sair brevemente pela Editorial Guanumby.

— "FILHOS DO DESTINO", autoria de Hernani Donato será o volume n.o 1 da nova coleção "Marcha do Tempo" que a Editora Cupolo criou para reunir volumes que versem sobre a forma de romance dramas épicos, e grande movimentos de massa. O livro cuida da formação social, economica e politica do Estado de São Paulo, no periodo aureo do café.

— A Melhoramentos anuncia em preparo a coleção integral da famosa "HISTORIA GERAL DO BRASIL", do Barão de Varnhagen. Cinco volumes, revistos cuidadosamente por dois eminentes historiadores já desaparecidos Capistrano de Abreu e Oliveira Lima.

— "DISCIPULO DO DIABO", "PIGMALIAO", "HOMEM E SUPER-HOMEM" e "CANDIDA", todos livros consagrados de Bernard Shaw são os proximos lançamentos na Coleção B. Shaw da Melhoramentos. Tradutores: Mirocida Silveira, Vivaldo Coaracy, e outros nomes consagrados.

PUBLICAÇÕES

DIGESTO ECONOMICO — N. 81 — Agosto de 1951 — Ano VII — Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gontijo de Carvalho. Traz o seguinte sumário: — "Elogio funebre da Constituição de 91" — A. C. de Salles Junior, "A crise do enxofre e seus remedios" — S. Froes de Abreu; "Clima de Austeridade" — Roberto Pinto de Sousa; "Obscuridades das teorias monetarias" — Djacir Menezes; "Recuperação do mercado cafeeiro europeu" — Geraldo O. Banaskiwitz; "Amaro Cavalcanti e a negação do comercio" — Dorival Teixeira Vieira; "O Brasil e seu desenvolvimento economico" — Pandiá Calógeras; "Moedas, salarios, preços" — Aldo M. Azevedo; "Quotas, prioridades, transportes" — Aldo B. Franco; "O petroleo e a democratização do capital" — Orozimbo Roxo Loureiro; "Rubião Junior" — Altino Arantes; "Fernando Lobo" — Afonso Pena Junior; "O problema das secas do Nordeste" — Juvenal Lamartine; "A produção não diminuiu, distanciou-se" — J. Testa; "Areas de natalidade e de mortalidade infantil" — Guerreiro Ramos; "Novos Planos (V)" — Nelson Werneck Sodré. "Causas locais da revolução farroupilha" — J. P. Coelho de Sousa; "A ação politica das Universidades" — Candido Mota Filho; "O primeiro orcamento brasileiro do seculo" — Otto Prazeres; "A habitalidade dos tropicos" — Pimentel Gomes; "Notas sobre o mercado negro do cambio — Mircea Buescu".

ACHADOS

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Foi acontecimento mundano a estréia da nova peça de Sartre: "Le Diable et le Bon Dieu", que se passa na Alemanha, mais ou menos na época da grande Guerra dos Camponeses. Os nossos cronistas literarios sentiram a obrigação de transcrever ou resumir as primeiras reações da imprensa parisiense — não ha, por enquanto, outros elementos à nossa disposição; e apenas posso adivinhar que a grande cena da peça é a dos dados: o personagem principal, jogando os dados para saber se se deve comportar como diabo ou como bom sujeito. Deve ser uma cena impressionante como se fosse pesadelo, como sonho mau; e é tipico do sonho no fenomeno "do "dejá vu", da vaga impressão de já ter visto aquilo em qualquer outra parte. "Dejá vu"? Ou então, "dejá lu"? Mas suspeita dessas não seria injusta?

Não é o primeiro caso. "Huis clos", do mesmo Sartre, reproduz fielmente o quarto ato de "Crime e crime" (1899), de Strindberg, peça na qual o protagenista diz a certa altura: "Estamos imbuidos do maior odio mutuo, mas ficamos juntos. Eis o inferno!" o que, traduzido para o francês, dá a tése existencialista de "Huis clos", "l'enfer", c'est les autres". O caso parece ter contaminado madame Simone de Beauvoir, em cuja peça "Les bouches inutiles", o heroi propõe o suicidio para salvar a cidade assediada; assim como se recomenda a mesma atitude, para o mesmo fim, em "Os cidadãos de Calais" (1914), do alemão Georg Kaiser. A coincidencia explica-se satisfatoriamente pela fonte comum que dos dois dramaturgos usavam: a cronica medieval de Froissart. Mas nem sempre se confessa a fonte. Não quero dar excessiva importancia à descoberta de um critico inglês: da estranha semelhança entre "L'Etranger", de Camus, e o romance "The Postman Always Rings Twice", do americano James M. Cain. Mas em certo capitulo de "L'Etranger" lê o personagem principal, "num velho jornal da Europa central", a historia de um sujeito assassinado pelos seus proprios pais que não o reconheceram; e essa historia, que passou a fornecer ao autor o enredo de "Le Malentendu", Camus a leu realmente numa fonte da "Europa central", mas não foi velho jornal e sim uma velha peça: "O dia 24 de fevereiro" (1810), de Zacharias Werner. Este caso tambem é estranho, embora explicavel. Assim como o proprio Sartre verificou a influencia de Cain e outros romancistas norte-americanos do romance francês contemporaneo, assim se sabe que os chefes da literatura existencialista sabem perfeitamente a lingua alemã. Até parecem conhecer certas obras de outras literaturas, principalmente enquanto existem traduções delas para o alemão: pois o enredo e a tése de "Les justes", de Camus, são exatamente os do romance "O cavalo pálido" (1909), — do russo Boris Savinkov (publicado sob o pseudonimo Ropchin). Camus sabe adaptar-se às atmosferas geograficamente diferentes das suas fontes. Mas quando um enredo seu não se passa "algu-

(Conclui na 14.a página).

Ultimos lançamentos

MEMORIAS DE SIMAO, O CAÓLHO — Galeão Coutinho — 5.a edição — Em bela feitura grafica, acaba a Editora Brasiliense, desta capital, de apresentar a 5.a edição do mais famoso dos livros de Galeão Coutinho. Simão, o Caólho, consagrado pela critica quando do seu aparecimento, forma, na verdade, entre os melhores romances de costumes da nossa literatura.

A sua 5.a edição comprova a aceitação que recebeu igualmente do povo, que, afinal, é quem diz a ultima palavra. Trata-se de um livro para relêr.

INOCENCIA — Dentre os romancistas brasileiros, é Taunay um dos que mais acentuada preferencia conta entre o publico ledor. E das suas obras de maior êxito destaca-se "Inocencia". As sucessivas tiragens desta obra, em nosso país e no estrangeiro falam alto das qualidades do escritor que soube captar, em paginas de deslumbrante realismo, a vida no sertão brasileiro no ultimo quartel do seculo passado. O vigor das descrições, o cenario majestoso e rude, a figura impar de Inocencia, ficam indelevelmente gravados na mente do leitor que não esquecerá os momentos de emoção que lhe oferece o livro. E' Inocencia, uma das maiores figuras femininas da nossa literatura. E' ela uma criatura tão pura, superior que, como diz um critico não fosse a dor a humaniza-la, o leitor esqueceria que ela tambem é filha dos homens. E' uma edição Melhoramentos.

UMA ESTRELA NO CEU ESTA' CANTANDO — Um belo livro este de Jaçanã Altair. O romance de Castro Alves escrito para a juventude, estava esperando por um escritor à altura. E Jaçanã Altair soube extrair da vida tumultuosa do poeta, paginas vibrantes de admiração e carinho pelo vate patricio. A existencia de Castro Alves foi uma cadéia de triunfos. A fatalidade porém haveria de cortar prematuramente a existencia dessa vida tão querida. E' a doença a minar-lhe o organismo de forma implacavel. Torna-se melancolico, solitario, foge dos amigos, vive amargurado. Para apressar a morte sobrevem o tragico acidente que lhe custou a perna esquerda. Castro Alves volta então à Bahia mutilado e doente, para encerrar sua existencia entre braços fraternos. Nessa noite, diz Jaçanã Altair, acendeu-se no céu mais uma estrela. Uma estrela que ainda canta aos ouvidos extasiados do Brasil. E' mais uma publicação da Melhoramentos.

NOTULAS

PRESIDIARIO E ESCRITOR — E' comum que o escritor acabe na cadeia, o original é que o preso acabe escritor. O sentenciado Francisco Antonio de Alencar, que se encontra cumprindo pena na Penitenciaria de Neves, em Belo Horizonte, logrou obter o primeiro premio do concurso de contos promovido pela Prefeitura daquela capital.

Francisco Antonio de Alencar foi condenado à prisão por ter assaltado, em 1948, uma agencia do Banco de Minas Gerais em Lagoa do Prata, como chefe de um bando que agia naquela zona. Pretende ele agora lançar um livro: "O Romance de Um Condenado".

ESCRITOR CUBANO PREMIADO — O escritor e jornalista cubano Robert Esquenazi, da Divisão de Letras, Filosofia e Ciencias da União Pan-Americana declarou-se "surpreendido e honrado" ao saber que lhe havia sido outorgado o Premio Nacional de Literatura de Cuba, por seu livro "Memorias de um estudante-soldado". Disse o escritor que considerava esse premio como "um grande estimulo e uma grande responsabilidade" e informou que está em negociações com uma empresa editorial norte-americana para publicar em inglês o seu livro premiado. Robert Esquinazi, que conta trinta anos de idade, serviu quatro anos no exercito norte-americano e desde o fim da II Guerra Mundial tem atuado como correspondente, na capital Federal, dos jornais "El Mundo e "El Pais" de Havana, e "El Tiempo" de Bogotá, alem de outras publicações latino-americanas.

CENTENARIO DE SOROR JUANA — Será comemorado no continente o terceiro centenario do nascimento de Soror Juana Inês de la Cruz. Haverá um concurso com premios para um poema livre e um ensaio literario, historico ou bibliografico sobre algum aspecto da poesia, da vida ou obra humanistica da grande monja mexicana. A fim de facilitar os trabalhos do concurso, estabeleceram-se comissões locais nos paises hispano-americanos, as quais serão incumbidas de receber os trabalhos apresentados ao concurso, e de enviá-los a Washington ou ao Mexico, juntamente com os nomes de seus respectivos autores. As comissões locais aceitarão trabalhos até a meia noite de 30 de setembro do corrente ano. Os nomes dos vencedores serão anunciados em 10 de novembro proximo futuro. A comissão brasileira é constituida pelos escritores Eugenio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional; Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro; e Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras. Os trabalhos destinados a esse concurso deverão ser remetidos para a referida comissão, na Biblioteca Nacional, de acordo com as condições e o prazo estabelecidos.

PREMIO "PASQUALE PETRACCONE" — A comissão que examinará as obras para o premio "Pasquale Petraccone" foi assim constituida: Reitor da Universidade de São Paulo; presidente do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo; diretor do Museu Paulista; presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo; diretor tecnico do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo. As obras que participarão do concurso deverão, segundo as normas já publicadas, ser enviadas a sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, até o dia 31 de março de 1952. O premio será entregue, em cerimonia oficial, em junho de 1952.

UMA EXPERIENCIA EDITORIAL — A Editora Heinemann, de Londres, estimulada pelo exito obtido pelo volume "Quartet", de Somerset Maugham, lançou há pouco "Trio" no qual estão enfeixadas as três novelas do celebre escritor recentemente adaptadas para o cinema. Trata-se de "The Verger", "Mr. Know All" e "Sanatorium", três historias aproveitadas pelo cinema, publicadas agora num livro precisamente da forma que surgiram no "ecran", isto é, dialogadas. A obra apresenta, primeiro, o texto integral do conto, e a seguir, a sua adaptação para o cinema, revelando assim ao leitor duas tecnicas literarias — a do escritor e a do cinema, no tratamento que dá ao texto primitivo em forma de dialogo. "Trio", nessa forma original, está obtendo o mesmo exito do volume anterior Quartet" e constitui, tambem, uma experiencia em edição. Varias ilustrações enriquecem a obra.

NERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

VIDA LITERARIA

POESIA

NELSON WERNECK SODRE'

Um dos nossos poetas, e não dos piores, apesar de acadêmico, ponderou, outro dia, que não lhe parece ser de pausa a fase literaria que atravessamos, porque, ultimamente, apareceram alguns livros de poesia interessantes. E citou uns quantos. Esqueceu-se de um detalhe, entretanto, é que a maioria dos livros citados foram escritos por escritores antigos, nomes já firmados, e alguns eram mesmo reedições de obras já do conhecimento publico há anos.

O que se convencionou, não sabemos por que, batizar como poesia nova, nada tem denunciado senão a tendencia decadentista, natural em meios em que as transformações sociais estão muito avançadas e em que a poesia vem marcando os evidentes sinais de declinio e degringolada algumas vezes de uma cultura inteira, dando os seus ultimos haustos. Não é o caso do Brasil, onde as possibilidades do decadentismo são diminutas, porque não há quadro literario de amplitude tradicional suficiente para que ele alcance projeção. O ruim assim fica mais ou menos neutralizado, embora o que é bom tarda em aparecer. Nos quadros em que a transformação já denunciou a existencia de um nitido divisor, o decadentismo tem tido oportunidade de afetar fisionomia literaria de renovação, mas existe tambem uma literatura nova, que ainda não alcançou repercussão internacional, na medida merecida, por motivos que não vêm ao caso, no momento.

O panorama da poesia brasileira é, realmente, e sem sombra de duvida, estreito e triste. Ha muitos poetas, e as estréias se sucedem, em ritmo aparentemente alentador. Mas continua a haver pouca poesia, porque não aparece coisa digna de exame e de permanencia. O fato de verificarmos o retorno a um quadro que já foi normal na vida literaria brasileira, a costumeira estréia poética, para, depois, os autores enfrentarem outros generos, já indica, com novas proporções e caracteristicas, um dos quadros mais significativos do nosso desenvolvimento literario, aquele que marcou a fase de transicão em que a geração que fundou a Academia entrou em declinio e só passou o bastão aos que vieram depois do movimento modernista. O panorama do periodo de transição, realmente, foi dos mais desoladores. Aí se afirmou, quase como norma, o hábito das estréias na poesia, hábito que vinha de tempos mais recuados, mas que se acentuou de forma expressiva nesse periodo. Como poetas estrearam, entre outros, e só para dar exemplos, Humberto de Campos, que seria jornalista e memorialista; Medeiros e Albuquerque, que se afirmou como colonista e até ficcionista; e o proprio critico Agripino Grieco, que veio depois. Na exemplificação não vai, — é bom avisar, — qualquer valor qualitativo dos nomes. Está visto que Humberto foi um escritor secundário, como Medeiros. Mas tiveram a sua voga e podem servir, com o exemplo, para frisar determinado traço dominante.

Sucedeu-se, com o modernismo e, principalmente, com o post-modernismo, um quadro diverso: já era obrigatoria a estréia na poesia. Distinguiam-se, desde logo, os escritores; escolhiam o seu caminho, os que eram poetas, poetas permaneciam, e os que eram ficcionistas ou ensaistas não se aventuravam no terreno da poesia. Está claro que sempre houve e haverá exceções. Voltamos, agora, ao hábito antigo de estrear com o clássico livro de versos, e é interessante frisar que tais livros têm sido, em regra, de maus versos. Há muitos poetas, realmente, e muito pouca poesia, e o acadêmico não teve razão em afirmar que a fase é de interesse e de importancia. Não há interesse quase nenhum e importancia reduzidissima no que vimos fazendo, em poesia. Em todos os gêneros, para sermos verdadeiros. Seria extraordinario que tivessemos grandes poetas num momento de crise literaria. Porque se isentaria a poesia dos efeitos da mencionada crise? Seriam os poetas, por definição, imunes a tais efeitos?

E' evidente que há sempre os problemas inclassificaveis, os exemplos isolados, as anomalias perturbadoras. Nesta fase de transição, uma dessas anomalias foi constituida pelo sr. Cassiano Ricardo. Parece que, no poeta paulista, houve duas personalidades que se sucederam no tempo: uma, a do escritor que foi participante do movimento modernista e dirigiu "Novissima"; a de um poeta de inestimaveis recursos, que se identificou, logo, como uma das figuras interessantes de sua geração e da fase literaria que atravessavamos. A sua obra poetica destacou-se, desde aquele tempo, como uma das mais fecundas. Riqueza verbal, prodigiosa variedade de imagens, fixação de motivos nacionais interessantes, tecnica pessoal e inconfundivel, movimento, ritmo, harmonia, — foram caracteristicas inseparaveis de seus versos. Como dos melhores representantes de uma corrente em que houve muita imitação fragil e muito travestimento de talento, o sr. Cassiano Ricardo teve o condão de ver os seus versos lidos e conhecidos e, num país em que as obras de poesia não ultrapassam senão raramente a edição inicial, conheceu o sucesso generalizado, o que significa alguma coisa e indica pelo menos a possibilidade de comunicação, o que, precisamente, vem ocorrendo cada vez menos, entre nós, e em particular com a dita poesia nova.

Tudo indicava que o poeta

(Conclui na 14.a pagina).

NOTAS DE POESIA

Modernismo e geração de 1945

Péricles Eugenio da Silva Ramos

PARECE que está voltando à baila a questão da existencia ou inexistencia do que se diz uma poesia "nova" no Brasil. Como já por varias vezes me pronunciei sobre o assunto, só volto a aborda-lo para esclarecer certos pontos em que fui nominalmente citado.

* * *

Antes de tudo, continuo a julgar que o modernismo de 22 a 30 foi tipicamente regionalista. E isso a despeito de ter o sr. Sergio Buarque de Holanda procurado mostrar a falta de fundamento dessa caraterização, quando a deu como unilateral. Em seu modo de ver, eu praticara uma deformação, tão perigosa como a inversa, de responsabilidade do sr. Gilberto Freyre: — a de que o modernismo não fora regionalista. Na realidade, não chegou a me "abalar vivamente" — para usar uma expressão do proprio sr. Sergio Buarque de Holanda — a argumentação desse mestre da critica. O modernismo de 22 a 30 pode ter sido e não ter sido regionalista, conforme a acepção em que tomarmos o termo. Falei em regionalismo por oposição a universalismo, envolvendo no vocabulo os pretextos locais, folcloricos, brasileiros, nacionalistas, descritivos, etc., que predominaram durante o periodo. Se esse regionalismo foi autentico ou de importação, eis aí uma questão bem diversa.

Literariamente, houve o regionalismo que o proprio sr. Sergio Buarque de Holanda não nega; se esse regionalismo foi epidermico, de superficie, já isso constitui motivo para indagações de outra especie. Pode alguem ter chegado à conclusão de que faltaram raizes regionais aos modernistas de São Paulo, uma vez que descortinaram o Brasil do alto da torre Eiffel, como foi dito de um deles, ou tiveram sua percepção da metropole do café aguçada pela leitura de Verhaeren.

Afastada, porém, essa questão de autenticidade ou procedencia do movimento, não vejo como se possa deixar de reconhecer que os pretextos locais dominaram as obras representativas do periodo de 22 a 30. A "Paulicéia desvairada", de Mario de Andrade, os livros de Menotti del Picchia (cujos artigos, no "Correio Paulistano", antes e depois da "Semana de Arte Moderna", enfatizaram singularmente a necessidade de os poetas se voltarem para a terra e para a época), de Osvald de Andrade, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Raul Bopp e outros ficaram sendo, para nós, os livros tipicos do modernismo "modernista". Não sei de obra alguma, de carater não local, que tenha chegado até nossos dias como representativa do periodo.

A diretriz universalista, se houve na ocasião, está hoje submersa, pois não foi ela que deu tipicidade ao movimento. Embora tenha havido aproveitamento de tendencias notoriamente assinaladas em "A escrava que não é Isaura", não foram estas que parecem ter-se fixado em obras de arte representativas. Formaram o substrato anodino, que não resistiu à passagem de alguns lustros.

De resto, não percebo como se possa caraterizar um movimento simultaneamente com a tese e sua antitese. Universalistas tambem foram, em nosso meio, os parnasianos e seus sequazes. O traço mais carateristico dos modernistas de 22 não foi assim o universalismo, mas o regionalismo.

Claro que não se pode caraterizar nenhum movimento por uma só tendencia. Mas uma vez que se fixa essa tendencia, tambem não é possivel carateriza-lo por essa tendencia e a exatamente oposta. Seria descabido, por exemplo, dar como tipicos do classicismo helenico fragmentos como o de Simonides de Ceo: — "Com as flores conversa, / meditando, o louro mel", do qual está ausente aquele amor ao limite que é uma das tonicas do classicismo, ou este outro, de Safo: — ."meia / noite, passou a hora. E eu durmo sozinha", que se configura como perfeitamente obliquo. O alexandrinismo, com sua hipertrofia formal e futilidade de pretextos, nega as mais puras constantes do classicismo grego: — dele anda longe a "sophrosyné", principalmente na poesia erotica. Mas seria absurdo o pensamento critico que fosse tomar casos excepcionais ou as tendencias dos poetas da Antologia para dá-las como tipicas do classicismo em geral.

Não entendo, portanto, como possa minha heresia ter sido tão grande e tão deformadora, no caso particular de 22.

* * *

Outro ponto que não quero deixar sem esclarecimento é o que se refere à minha posição de articulista. Registrei com certa constancia, no suplemento do "Jornal de São Paulo", algumas observações sobre poetica e mesmo sobre poesia. Ainda agora, no "Correio Paulistano", mais ou menos quinzenalmente venho abordando esses assuntos, não com ambições de critico, mas de simples estudioso. Nessas condições, não tenho, e jamais tive, a pretensão de estar expondo o ponto de vista de minha geração sobre as questões abordadas, nem tão pouco de lhe estar ditando um programa. Vem isso a proposito do seguinte: — tendo o sr. Manuel Bandeira — se não houve equivoco do entrevistador — proclamado que os outros poetas da geração de 45 provêm do sr. João Cabral de Melo Neto, asseverou o sr. Domingos Carvalho da Silva que os novos não têm um porta-bandeira. Todavia, se ele tivesse que escolher um teorico para o grupo, indicaria o meu obscuro nome. Como se vê, uma generosidade levou a outra, mas o caso não parou aí: — reptoume, o sr. Sergio Milliet, em nota publicada no "Estado de São Paulo, a promulgar as novas leis da poesia e os principios validos da geração de 45.

Para começar, não discordo do sr. Manuel Bandeira quando aponta como importante, na poesia dos novos, a obra do sr. João Cabral de Melo Neto. Como estudioso, é-me até grato verificar que o poeta de "A cinza das horas" realçou, na geração de 45, a posição do sr. Cabral de Melo Neto e outros autores das linhas estetica e estetico-poetica. Meu pensamento até certo ponto, coincide com o de Bandeira. As correntes mais definidoras da geração de 45 parecem-me de fato a estetica e a estetico-poetica, uma vez que a corrente puramente poetica marcha dentro de caminhos demarcados pelos poetas de 22 e sucessores.

Não quero estabelecer, com isso, criterio de valor, mas de tipicidade, e bem assim explicar fatos como o seguinte (que pode ser estendido a varios autores da linha estetica): — há quem admire a obra de Cabral, e há, ao mesmo passo, os que lhe negam até a condição de poeta (flagrantemente na "Psicologia da composição") Na realidade, sob o ponto de vista artistico, essa obra é admiravel, mas o prazer que ela nos desperta é puramente estetico. Não há na "Psicologia da composição" substrato emotivo aparente nem efusão lirica: — trata-se de uma "severa forma do vazio", ou do quase vazio, já que o poeta aborda sua propria atividade intelectual. Por mais que apreciemos a habilidade tecnica do autor, é compreensivel que muitos vejam em poesia desse genero algo de semelhante a um exercicio de sofista.

O que não creio é que os principais poetas da geração de 45 derivem de Cabral. Mesmo dentro da corrente estetica, um José Paulo Moreira da Fonseca apresenta uma finura de apreensão da realidade exterior que nada tem de comum com o simples tecnicismo de Cabral. Um Bueno de Rivera conjuga em seus livros qualidades de poeta e de esteta que nem por sombra poderiamos pedir à influencia do autor da "Psicologia", e assim por diante. Houve, portanto, um equivoco de visão do sr. Manuel Bandeira, se é que efetivamente atribuiu ao sr. Cabral influencia que este não exerceu.

Mas que Cabral, até certo ponto, representa o lado estetico da geração — talvez o mais tipico — isso me parece indiscutivel.

* * *

Se acredito que os principais e tipicos poetas da geração de 45 têm cada qual a sua personalidade — e isso é verificavel nos srs. Cabral de Melo Neto, Bueno de Rivera, Domingos Carvalho da Silva, Geraldo Vidigal, José Paulo Moreira da Fonseca e outros — embora tenham em comum um lado estetico mais ou menos desenvolvido, segue-se que não posso ter a pretensão de querer fixar programas. Na realidade, não temos e nem tivemos nenhum programa, nem proclamamos nenhuma nova lei da poesia. Vivemos dentro do regime da liberdade de pesquisa estetica, este sim, proclamado por Mario de Andrade, e prestamos alguma atenção ao lado artesanal da poesia. Mas tambem Mario de Andrade pregava a necessidade disso. Somos, portanto, consequencias do movimento modernista, embora não repitamos a poesia de 22 nem 30. "Ars non stagnat"

Vê bem o sr. Sergio Milliet — cuja devoção às coisas do espirito sempre fiz questão de salientar — as razões por que não posso estabelecer nem fixar um novo codigo poetico. Posso quando muito, reconhecer sintomas. Mas entre reconhecelos — e o sr. Sergio Milliet, com a sua sensibilidade, há muito tempo que os reconheceu, antes mesmo do sr. Tristão de Ataíde — e fixar novas leis da poesia, há a diferença da agua para o vinho. Mesmo porque as "leis" da poesia — pelo menos as que eu conheço — não são leis nem são novas. Não são leis por amiude são infringidas vantajosamente; nem são novas, porque o espirito humano é muito velho, e, a Poetica, uma disciplina que vem de muito longe.

P. S. — Já estava escrito o presente artigo, quando li o depoimento do sr. Darci Damasceno no "Diario Carioca" de 12 ultimo, em que o autor de "Fabula serena" se queixa de que alguem viu nesse livro influencia do sr. Cabral de Melo Neto e minha. Dá a entender, depois, que Cabral e eu incentivamos essa proclamação de influencia, e ficamos muito satisfeitos com ela.

Não sei o que pensa Cabral, mas acho que o sr. Damasceno anda redondamente equivocado. De "Fabula serena" nada li, a não ser os poemas agora publicados na antologia do sr. Ferreira de Loanda. Não poderia, assim, estimular coisa alguma.

De qualquer modo, conviria ao sr. Damasceno ter maior senso de limite. Não pode ele obrigar ninguem a cita-lo, nem deve irritar-se com Deus e todo o mundo por causa de uma simples exclusão. O que lhe parece injustiça e parcialidade talvez seja (embora a hipotese não lhe tenha ocorrido) um estrito ato de justiça...

VIDA SOCIAL

Os santos descem à terra

A curiosidade humana pelo sobrenatural sempre foi intensa, compreendendo-se como um reflexo do sentimento de inferioridade do homem perante a poderosa força da criação, o prodigioso misterio da vida. Debalde os espiritualistas procuram dar uma resposta ao secular problema: por que e para que vivemos? A duvida persiste sempre no amago do coração de cada um. E a natureza possui tão elevada soma de energias, realiza tamanhos e repetidos prodigios, que a mente comum não consegue alcançar a explicação da maioria dos acontecimentos, perdendo-se em conjecturas falsas e agarrando-se, como a uma ultima tabua de salvação, aos tabus e aos dogmas. Reconhecendo a mesquinhez da terra ante o universo sem fim e a insignificancia da vida ante a obra eterna da natureza, o homem, em todos os climas e de todas as raças, recorre à religião para tentar obter o alivio de suas angustias, o lenitivo de suas dores, a melhoria de sua sorte e a salvação de sua alma, admitindo com isso a transitoriedade da existencia e a imortalidade do espirito. Mesmo os chamados materialistas, que se negam a render culto à divindade, não podem definir os fenomenos da vida e o equilibrio das forças universais sem incluir na definição a palavra "misterio". E o misterio fascina sempre. Porisso, justifico esses movimentos de indizivel curiosidade publica em torno de aparições de santos, observadas em diversos pontos do globo. Há pouco tempo, nas montanhas bavaras, causou verdadeira impressão de estupor o aparecimento da imagem da Virgem, num cenario agreste, a horas mortas da noite; depois, foi na Italia, onde crianças juraram haver visto uma sagrada imagem, que movia os labios como que ditando uma mensagem aos pobres mortais da terra. Em nosso país, volta e meia, as manifestações sobrenaturais movimentam multidões de crentes e alarmam os increus. Ainda agora, num arrabalde desta capital, há uma santa que surge aos olhos do povo e caminha sobre as aguas de um regato, atraindo levas infindaveis de curiosos e suscitando duvidas e discussões apaixonadas. Ela aparece e desaparece; sem dizer palavra. E' o que testemunham os que tiveram a felicidade de vê-la. Muitos se confessam decepcionados; nada viram. Mas tambem não podem negar que os outros tenham visto. E' sempre o impenetravel misterio. Que seria da vida da gente, porem, se tudo fosse claro e positivo, indiscutivel e inevitavel, se não houvesse a doce sombra do misterio tornando as coisas incertas e sedutoras? — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ministro do Tribunal de Contas do Estado, antigo diretor do Departamento Estadual do Trabalho e do Conselho Fiscal da S.A. Empresa do "Correio Paulistano" e elemento destacado nos meios sociais e culturais de São Paulo.

DR. ALFREDO DE ASSIS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Alfredo de Assis, delegado aposentado, que durante muitos anos prestou assinalados serviços à Policia Civil de São Paulo.

DR. ALBERTO PRADO GUIMARÃES

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Alberto Prado Guimarães, diretor da Sociedade Rural Brasileira, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão e figura de realce em nossos meios sociais.

Justamente estimado pela retidão de carater e capacidade de trabalho, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOÃO DA SILVA PRADO

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. João da Silva Prado, titular do 9.o Oficio Civel desta capital e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Ecida dos Santos Ferreira Brandão, filha do sr. Carlos Benedito Ferreira Brandão e da sa. Elisabeth dos Santos Banão.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da menina Maria Cecilia, filha do sr. Altamiro Doria, já falecido, e da sra. Jacira Doria.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Ana Maria de Bernardes Lima, filha do dr. João B. de Bernardes Lima e da sra. Maria Ana de Bernardes Lima. A distinta aniversariante, que se destaca pelos seus elevados dotes pessoais, é aplicada aluna la Escola Normal do Bras.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Iracema Maria, filha do sr. Antonio Defonso e d. Maria Defonso.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Tereza, filha do sr. Henrique Domingos e da sra. Peregrina Delavia Domingos;

a menina Antonieta, filha do sr. Emilio Ferraz De Augustinis e da sra. Ligia De Augustinis;

a menina Darci, filha do sr. Emilio Tofani e da sra. Filomena Muriti Tofani;

a menina Iara, filha do sr. Vitor Laurindo e da sra. Santa Laurindo;

a menina Maria Elisa, filha do sr. Cesar Maluf e da sra. Luiza Otechar Maluf, residentes em Presidente Prudente;

a menina Teresa, filha do sr. Henrique Domingos e da sra. Peregrina Tomazio Domingos;

o menino Nicola, filho do sr. Francisco Losco e da sra. Odete Machado Losco;

o menino Orlando, filho do sr. Rolando Celio Giaccheri e da sra. Elsa Vives Giaccheri;

o menino José Fernando, filho do sr. José Gaspar Martins Filho e da sra. Babi Lopes Martins;

o menino Roger Jeronimo, filho do sr. Roger Vieira e da sra. Antonia R. Vieira;

o menino Amauri, filho do sr. Liceri Mauricio e da sra. Ema Molinari Mauricio;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Francisco Barbato e da sra. Adelia Molinara Barbato;

a srta. Mafalda, filha do sr. Felinto Silva e da sra. Rosa Spina da Silva;

a srta. Rute, filha do sr. Pedro Labruna e da sra. Elvira Labruna;

a sra. Catarina Fulei, esposa do sr. Francisco Fulei;

o sr. Caetano Toschi.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Leila Josefina, filha do sr. Armando Bondesan e da sra. Dulce Hensen Bondesan;

a menina Ana Maria, filha do sr. J. R. de Berardes Lima e da sra. Mariana le Bernardes Lima;

a menina Suzana, filha do dr. Henrique Augusto Machado e da sra. Olga Batista Machado;

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Geraldo Aniceto e da sra. Judite Aniceto;

o menino Orlando, filho lo sr. Amaro Silva;

o menino Dirceu, filho do sr. Carlos Sebastião Arruda e da sra. Maria M. Arruda;

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Mauricio Silva e da sra. Maria Silva;

o menino Alberto, filho do sr. Felicio Radesco e da sra. Vanda Centoni Radesco;

a srta. Diva, filha do sr. Artur Marchi e da sra. Tereza Marchi;

a srta. Virginia, filha do sr. Pacifico Cunha Lima e da sra. Fortunata Siqueira Cunha;

a srta. Maria Helena, filha do sr. Humberto Bocalato e da sra. Conceição Bocalato;

a srta. Renilde, filha lo sr. Calisto Montanari e da sra. Assunta Montanari;

a sra. Maria Perez Salazar, esposa do sr. Maximiliano Salazar;

a sra. Maria de Lourdes Pereira, esposa do sr. Benedito Neves, residentes em Jacareí;

a sra. Angelina de Magalhães Prado viuva do cap. José Americo Prado;

o s. Eduardo Teodoro Silva;

o sr. Virgilio Moreira;

o sr. Cirilo Resende;

o sr. José Salgado;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Francisco Mangueira, filho do sr. Nerio Balmaceda Mangueira e da sra. Adalgisa Abreu Mangueira, e a srta. Diva Paulina Ferrer, filha do sr. Rafael Ferrer e da sra. Natalina Ferrer, já falecidos.

— Ficaram noivos em Iguape o sr. Alberto Antonio Abreu Mangueira, filho do sr. Nerio Balmaceda Mangueira e da sra. Adalgiza Abreu Mangueira, e a srta. Iná França Xavier, filha do sr. Manuel Xavier e da sra. Julieta França Xavier

Cansaço mental

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contem fosfatos naturais e vitamina B I, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso Caixa Postal 3061 — Rio.

NUPCIAS

ENLACE BIANCO-DORES

Realiza-se dia 7, às 10 horas, o enlace matrimonial do sr. Odair Dores, filho do sr. José Dores e da sra. Sarah Schwindt das Dores, com a srta. Odete Bianco, filha do sr. Nicolau Bianco e da sra. Conceição Floren-

ENLACE BELETATO-COSTA

Realiza-se dia 8, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Vitorino Costa, filho do sr. Artur Ferreira da Costa, com a sta. Eda Beletato, filha do sr. Leopoldo Beletato.

ENLACE ABREU-ROCHA

Realiza-se dia 8, às 15 horas, na igreja do Convento do Braz, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Helvetio da Rocha, filho da viuva sra. Catarina Pereira da Rocha, com a srta. Dagmar Aparecida de Abreu, filha do sr. Gastão Bandeira de Abreu e da sra. Carmen Ramalho de Abreu.

Testemunharão o ato civil, o sr. Luiz de Andrade Junior e sra., e, o ato religioso, o sr. Osvaldo Placeres e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Venceslau de Moraes, nosso dedicado agente nesta capital, e a sra. Antonia da Silveira Moraes.

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Iolanda Giuliano dos Santos, esposa do sr. Gregorio dos Santos.

HOMENAGENS

ROBERTO ALVES

A 1 de setembro proximo, no Clube Homs, o sr. Roberto Alves, secretario particular do presidente da Republica, receberá expressiva homenagem, por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores. A demonstração de apreço, que não terá carater politico partidario, constará de um almoço e já conta com a adesão das mais prestigiosas figuras dos circulos administrativos, sociais, economicos e jornalisticos desta capital.

As adesões estão sendo recebidas pelos srs. José Barbosa Lima, tel. 31-6911, Agostinho Rodrigues Filho, tel. 31-5076, Celestino Lucas, tel. 34-4134, dr. Paulo de Carvalho, Radio Record, ou pessoalmente à rua Quintino Bocaiuva, 231, 11.o andar, salas 113 e 114.

PROF. CARLOS PRADO

Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia e local previamente anunciados vão oferecer-lhe um almoço pela sua atuação à frente do Departamento Estadual da Criança.

Adesões pelo tel.: 36-8718, 9-3355, 51-7399, 34-5517, 36-4617, 36-7320 e 51-9909.

PROF. J. RENATO WOISKI

A Clinica Pediatra do Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, homenageará o prof. J. Renato Woiski, livre-docente daquela cadeira, oferecendo-lhe um jantar, em data e local a serem determinados, por motivo de sua viagem de estudos à Inglaterra.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 70-3183 — 9-6669.

DR. ALCEU CORDEIRO FERNANDES

Os amigos, admiradores e colegas de turma do dr. Alceu Cordeiro Fernandes vão homenageá-lo, com um almoço, a realizar-se dia 25, às 12,30 horas do "Esplanada Hotel", em regozijo pela sua recente promoção ao cargo de juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Capital.

A comissão promotora, está assim constituida: dr. Eryx de Castro, Sétima Vara Civel, no Palacio da Justiça; prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, rua Florencio de Abreu, 181, tel. 32-3126; dr. Marcio Martins Ferreira, Procuradoria Geral da Justiça, no Palacio da Justiça; deputado Osni Silveira, na Assembléia Legislativa Palacio Nove de Julho; dr. Mario Melo Freire, no Juizo Privativo do Tribunal do Juri, no Palacio da Justiça; dr. Gastão Grossé Saraiva, no Cartorio do 1.o Oficio da Familia e Sucessões, no Palacio da Justiça; dr. José Eugenio Branco Lefevre, r. Xavier de Toledo, 210, 10.o andar; dr. José Nabantino Ramos, redação das "Folhas"; dr. Roberto Vitor Cordeiro, rua da Gloria, 111; dr. Raul Magalhães Lebeis, praça da Sé, 247, 4.o andar; dr. Rui Martins Ferreira rua da Quitanda, 139, 3.o andar; dr. Manuel Pereira Ayres, rua Libero Badaró, 97, 7.o andar; dr. Humberto Fanganiello, rua José Bonifacio, 278, 4.o andar; dr. Rui Benaton Prado rua Direita, 36, 2.o andar; dr. José Bonifacio Ferreira, Largo do Tesouro, 16, 6.o andar; dr. Fernando Rudge Leite rua Anita Garibaldi, 231, 10.o andar; dr. João Gomes Martins Filho, travessa Sete de Abril, 29, 4.o andar; dr. Nelson Noronha Gustavo Filho, em Campinas; dr. Silvio Fortunato, em Santos; dr. Julio Bonfim Pontes, em Bebedouro; dr. Valdemar Faria Mota, em Presidente Prudente; dr. José de Abreu Prado, em Mogi-Mirim.

MANUEL DOMINGUES RAMOS

Funcionarios da Agencia France Press e jornalistas vão promover uma homenagem, que constará de um almoço, em dia, hora e local que serão previamente comunicados, ao sr. Manuel Domingues Ramos, que acaba de deixar a direção da sucursal São Paulo daquela agencia.

As adesões podem ser enviadas á rua Libero Badaró, 487, 3.o andar, tel. 32-9994 e 32-0042 e com o dr. Freitas Nobre, tel. 32-5837.

TTe-CEL VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos e admiradores do sr. Vicente Ságuas Presas Jr. vão oferecer-lhe, em data e local a serem marcados, oportunamente, um jantar em regojiso, a sua recente promoção ao posto de tenente-coronel do Exercito.

As adesões podem ser dadas aos srs. deputados: Camilo Askar, tel. 33-1089, Dervile Alegreti, tel. 32-3946; Fernandes Bertola, tel. 52-7229 Hilario Torloni, tel. 51-2064; Monsenhor Carvalho, tel. 33-3968; Juvenal Savon tel. 34-6571; Narciso Pieroni, tel. 32-9548; Vladimir Toledo Piza, tel. 36-6321; Salgado Sobrinho, telefone 36-3097 Janio Quadros, tel. 36-6321 e jornalista Mario Paiva, tel. 36-7310.

ARQUITETO VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI

Artistas de Jundiaí e desta capital, amigos e admiradores, irão prestar homenagens ao arquiteto Vasco Antonio Venchiarutti, por ter sido o primeiro arquiteto de Jundiaí que conquistou destacado premio no tradicional Salão Paulista de Belas Artes. Essa homenagem consistirá num chá que será realizado dia 1.o de setembro, a 17 horas, na Chacara das Carpas, em Jundiaí. A Comissão promotora está constituida dos srs.: Wilson Maia Fina, Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Colete Pujol, Luiz Morone, Antonio Del Monte, Clovis de Oliveira, Guilherme Enfeldt, Ednam Mariana Leme da Costa. As adesões serão dadas pelos tel. 8-5013 e 36.6901.

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do desembargador Percival de Oliveira vão homenageá-lo, no dia 18 de setembro, às 20 horas, em lugal que será preliminarmente indicado em virtude de sua feliz iniciativa como autor do ante-projeto de criação do Tribunal de Alçada, medida que, proposta pelo Tribunal le Justiça, veio possibilitar ampla reforma da Organização Judiciária do Estado.

A Comissão da homenagem esta assim constituida: dr. José Loureiro Jor., secretario da Justiça; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados; dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, vice-presidente da Ordem dos Avogados; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Valfrido Prado Guimarães, presidente da Associa. Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Estado; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Fac. de Direito, dr Cesar Salgado, procurador geral do Estado; dr. Abrão Ribeiro, comendador Mario Antunes Maciel Ramos, dr. Ulpiano Costa Manso, dr. Flavio Pinto de Toledo, prof. Benedito Siqueira Ferreira, prof. Braz de Souza Arruda; prof. Sebastião Soares de Faria, prof. Gabriel de Rezende Filho, dr. Boaventura Nogueira da Silva, dr. Otavio Machado de Barros, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Cunha Canto, Cartorio do 3.o Oficio Civel, dr. José Pedro da Cunha Vasconcelios, Arthur Pagnozzi.

As adesões poderão ser comunicadas para os seguintes tel. 33-5973 32-3641, 34-0421; 32-6050; 321796; 32-9368 e Livraria Freitas Bastos e Saraiva.

MINISTRO COSTA MANSO

Ocorrendo dia 23, o 75.o aniversario natalicio do ministro Costa Manso, o Tribunal de Justiça do Estado registrará a efeméride numa sessão solene, inaugurando seu retrato Aproveitando o ensejo, decidiram seus amigos e admiradores, manifestar-lhe o apreço em que têm seus altos méritos de juiz e de jurista, como tambem os grandes serviços prestados à coletividade, sobretudo a São Paulo, na elaboração do Código de Processo Civil e das leis de organização Judiciaria.

Para efetividade das homenagens, constituiu-se a seguinte comissão: desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; dr. José Loureiro Jr., secretario da Justiça; dr. Alcides Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; prof. Noé Azevedo, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados; dr. Eduardo Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Valfrido Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; prof. Ernesto Leme, reitores da Universidade; prof. Agostinho Alvim, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Catolica; desembargadores Teodomiro Dias, Pedro Chaves, Marcio Munhoz, Percival de Oliveira, Herotildes Lima, Barros Monteiro, Bernardes Junior e Joaquim Barbosa de Almeida; prof. Valdemar Ferreira; prof Atalibe Nogueira; eng. João Pedro Cardoso, dr. José Maria Whitaker, dr. Erasmo Assunção, dr. Dimas de Oliveira Cesar; dr. Roberto Vitor Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Departamento Juridico do Estado.

As adesões serão recebidas no Instituto dos Advogados, na Livraria

CEL. ARLINDO PINTO NUNES

Amigos e admiradores do cel Arlindo Pinto Nunes vão homenageá-lo com um cocktail em dia e hora local, que serão previamente comunicados, por motivo de lhe ter sido conferido o titulo de "Comendatore Meriti" pela Capitolare Militare Ordine Del Cavalieri Della Concordia.

As adesões podem ser dadas pelos tel. 33-7626, com o com. José Tresisan.

PROFA. MARIA BRAZ

As professoras dos Cursos Populares lo Serviço Social da Industria SESI, vão homenagear a profa. Maria Braz, chefe da Sub-Divisão de Educação daquela entidade pelos serviços prestados, com um chá dia 4, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira.

As adesões poderão ser lirigidas á Comissão organizadora: Maria Ernestina Mendonça Fink, 51-1494; Marilia Veridiana Lima Godoy, 33-9592; Wanda Esmenard de Arruda, 52-3308; Marina los Santos Medeiros, 51-9883 e 36-6901 ramal 38); Zelia de Moura, 8-1628; 36-6901 ramal 86; Marilda Gouvela Martins, 8-2607.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje,, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 25, em sua sede social, das 22 horas em diante, um baile oferecido aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo CRT fará realizar amanhã, das 14,30, horas em diante, em seu salão de festas, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar hoje, às 14,30 horas, nos salões da Associação Cultura Fisica à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. HORACIO LANE — O Centro Academico Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 1, nos salões do Hotel Esplanada, das 22 horas em diante, o tradicional "Baile dos Estados", em beneficio da Escola de Alfabetização de Adultos "Horacio Lane".

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar dia 26, nos salões do Grupo C.R.T., à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, a partir das 14,30 horas, o seu vesperal inaugural, dedicado à sociedade paulistana.

EFEMERIDES DE HOJE

(19 de agosto)

MUNDIAIS:

1274 — Leonor, princesa de Castela, é coroada rainha da Inglaterra por seu casamento com Eduardo I.

1387 — Nasce Henrique V, da Inglaterra.

1398 — Nasce o poeta espanhol Inigo Lopez de Mendoza, tambem notavel guerreiro contra os mouros.

1531 — Morre, queimado numa fogueira, o martir inglês Tomaz Bilney

1662 — Morre Blaise Pascal, filosofo e sabio francês.

1746 — Nasce Madame Du Barry, favorita de Luiz XIV.

1819 — Morre Jacob Watt, engenheiro mecanico inglês.

1825 — Morre no cadafalso Juan Martin, "el Empecinado".

1845 — Morre o literato argentino José Rivera Indarte.

1861 — Morre Facundo Zuviria, jurisconsulto argentino.

1920 — Morre Miguel Moya e Oyangureu, jornalista espanhol.

NACIONAIS:

1627 — Fundação de Guaratinguetá, na Capitania de São Paulo.

1651 — E' empossado o governador interino da Capitania do Rio de Janeiro, Antonio Galvão.

1827 — Lavaleja ataca ,em Punta del Este, 240 brasileiros comandados pelo tte.-cel. Sebastião Severino dos Reis.

1868 — Marcham de Paracuê, no Paraguai, a fim de atacar às posições de Lopez no Tebicoari, os exercitos brasileiro e uruguaio, comandados pelo marechal Caxias.

1875 — Inaugura-se o telegrafo entre Camamu e Rio das Contas (Bahia).

1879 — O conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva toma posse, no Senado, como representante de São Paulo.

ENLACE COPPOLA-PIZA — Realizou-se ontem às 17,30 horas, na Igreja Metodista Central de São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Isidoro de Toledo Piza, filho da viuva sra. Palmira Andrade de Toledo Piza, com a srta. Helena Coppola, filha do sr. José Roberto Coppola e da sra. Francisca D'Ettore. O clichê fixa os noivos durante a cerimonia.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ÚLTIMOS DIAS

Liquidação de Inverno

da

Clipper

- Enormes reduções em todos os andares
- Ofertas excepcionais em vestidos para senhoras, garôtas-soquete e meninas
- Cobertores para casal e solteiro a preços espetaculares
- Ofertas sensacionais em artigos para presentes e enxovais para noivas

Continue comprando pelo CREDIÁRIO da Clipper SEM ENTRADA INICIAL

Clipper

Largo Sta. Cecilia

aberta tôdas às sextas-feiras até às 10 horas da noite

Restrições de lei a brasileiros naturalizados

Erro da legislação nacional — O que se verifica nos Estados Unidos — Necessidade de reformar a Constituição

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio, presidida pelo senhor Henrique Bastos Filho, o sr. Camilo Ansarah ventilou certos aspectos da legislação brasileira, estranhando que estabeleça determinadas restrições a brasileiros naturalizados, que não podem subscrever ações de companhias de petroleo. Tão rigidas são as nossas leis, observou, que a subscrição é vedada mesmo a brasileiro nato, desde que casado com mulher estrangeira, em regime de comunhão de bens.

"Poderiam certamente objetar — prosseguiu o sr. Ansarah — que o brasileiro casado em regime de comunhão de bens com estrangeira, detentor de ações de petroleo, transmita por herança, a posse das referidas ações". Nessa caso, o legislador poderia introduzir na lei uma disposição, segundo a qual as ações seriam vendidas em hasta publica, na hipotese de não haver herdeiros brasileiros. No caso de existirem, ficariam as ações em poder da autoridade competente, em custodia, até que os herdeiros atinjam a maioridade. Após mostrar que a materia, embora juridica, se prendia a questões economicas, e por conseguinte, justificava-se o seu debate no seio de uma entidade representativa de uma classe que se dedica a atidades produtivas, o sr. Ansarah ponderou que o brasileiro naturalizado, em face de certas restrições, se vê numa situação anomala, ora sendo equiparado ao nato, ora recebendo tratamento identico ao dispensado ao estrangeiro.

A ASSIMILAÇÃO DO ALIENIGENA

Salientando que nos cabe criar condições para a mais perfeita e rapida assimilação do elemento alienigena, observou que o estrangeiro aqui radicado, tendo adotado voluntaria e espontaneamente o Brasil como sua nova patria, deve sentir-se em sua casa, inteiramente "nacionalizado" com todos os direitos e deveres de cidadão. Não iria a ponto de reivindicar a presidencia ou vice-presidencia da Republica para o naturalizado, mas não lhe parecia razoavel que se lhe negue o direito de presidir um sindicato de classe, ser diretor de jornais e revistas, proprietario de banca de jornais, revistas em praça publica ou subscrever ações de companhia de petroleo.

O EXEMPLO NORTE-AMERICANO

Apontando então para o exemplo norte-americano, considerou que o atual prefeito de Nova York é italiano de nascimento, norte-americano naturalizado. Um dos seus antecessores, irlandês de origem, presentemente ocupa o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Mexico. Mantido em seu mandato, no eSnado americano, um representante nascido na Alemanha votou a declaração de guerra contra o seu país de origem. Nos Estados Unidos, existem tambem generais, almirantes, deputados, senadores, juizes e ministros que são americanos naturalizados e nem por isso sofrem quaisquer restrições em sua atividade.

A QUESTÃO DO PETROLEO

Referindo-se à legislação sobre o petroleo, argumentou o sr. Camilo Ansarah que seria compreensivel alguma cautela, mas não excessivamente, parecendo-lhe que se deveria admitir a participação de brasileiros naturalizados, uma vez que tivessem mulheres ou filhos brasileiros, propriedades, ou possuissem o titulo declaratorio há cinco ou dez anos. Aludindo a editorial de um dos matutinos da capital sustentando que na questão deveriam ser distinguido dois aspectos — o de possibilidade de controle de setores vitais da economia do país por trustes internacionais e o da participação de estrangeiros radicados no Brasil — ponderou que não opinaria pela concessão de direito de subscrição ao estrangeiro, mas achava que a ela deveria ter direito o brasileiro naturalizado.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Advertiu então que, no caso de receio do naturalizado, cumpria não esquecer que ele pode exercer um sem numero de profissões tecnicas, onde a sua atuação oferece maior perigo, pela dependencia em que daquelas se encontram a produção, circulação e distribuição de riquezas. Demais, se se teme a esse ponto a conduta, do brasileiro naturalizado, deve ser lembrado que a Constituição Federal, em seu titulo IV, capitulo I, artigo 130, numero 111, prevê o cancelamento da naturalização no caso de ser aquele surpreendido em atividade nociva ao interesse nacional.

Observou o sr. Camilo Ansarah que, em face das considerações que acabava de fazer, devia o Congresso Nacional proceder uma revisão de nossa Constituição, para po-la mais de acordo com a realidade nacional, abolindo os dispositivos que, como os que restringem os direitos dos brasileiros naturalizados, são prejudiciais ao fortalecimento da estrutura social politica e economica do país.

Mais emigrantes holandeses para o Canadá

BOIS-LE-DUS (S. H. I.) — Mais de 9.000 emigrantes holandeses partiram para o Canadá no primeiro semestre do corrente ano e mais 4.000 estão esperando condução, declarou nesta cidade o sr. B. W. Haveman, Comissario de Emigração do governo holandês.

Falando perante uma reunião da Associação dos Varejistas Catolicos, Haveman declarou que parte dos 4.000 partirá em setembro ou outubro. Acrescentou que apenas os que se inscreveram para emigração para o Canadá antes de setembro proximo poderão contar com facilidades de transportes em 1952. Acrescentou que as autoridades australianas de imigração desejam agora aceitar mais trabalhadores não especializados do que nos ultimos meses.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14, 15 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Desenho de Eletronica, Borracha e Tubos de Concreto Armado.

Preso um feirante japonês por possuir balança viciada

Prejudicava os fregueses em cerca de sessenta gramas em quilo — Comerciantes autuados pela Comissão Estadual de Preços

Foi preso ontem, na feira-livre de Vila Matilde, o feirante Naochi Okamoto, surpreendido no momento em que vendia batatas em uma balança viciada, que acarretava uma diferença de 60 gramas em quilo para menos a cada comprador. O infrator foi encaminhado à Delegacia de Ordem Economica, por onde correrá o processo de crime contra a economia popular.

COMERCIANTES AUTUADOS

Os "comandos" da C.E.P. e do Serviço de Aferição de Pesos e Medidas autuou ontem os seguintes comerciantes:

Teodoro Reis Sanches, Arnaldo Giraldes e Raimundo Acacio Souza, feirantes; Cia. Abastecedora de Produtos Alimenticios; Shiuichiro Marito, largo da Matriz, 4, em Vila Esperança; Ishii Haruji, feirante; Georgina de Freitas Rocha, rua Paulo Orozimbo, 2.599; Manuel Bastos, rua Araritaguaba, 389; Francisco Nascimento Vaz, rua Araritaguaba, 123; Augusto Evangelista, rua Henrique Leitão, 29; Pedro Volpi, rua 64 n.o 58; Barros & Gonçalves, rua 64 n.o 54; Hugolino Bertolosi, rua 64 n.o 400; Miguelina F. Moura, rua 70 n.o 400; José Martins, rua 70, n.o 311; Anfilofio Rocha, rua 64 n.o 326; Moisés Gilheta, rua Somorais, 1; Silvio Guelfe Irmão, av. Quatro, 10; Osvaldo Loureiro, rua Diana, 363; João Albino Ferreira, av. Cerejeira, 1; Manuel Dias, rua Ganchas, 6; Rafael Monte Rubio, rua S. Bernardo, 108; Domingos Manuel Afonso, rua Prainha, 8; Padaria Três Teixeira, av. Cerejeira, 114.

APARELHO PARA DESTILAR E RETIFICAR ALCOOL

Vende-se, em otimo estado. Capacidade diaria: 20.000 litros. Cartas para Rhodia, Caixa Postal 1329, São Paulo.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Ipanema, rua Alm. Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Dervile Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760. S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Sta. Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493: Margarida, rua Barão Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro Leão, 538

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 69; Neo-Esperança, praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Sto. Antonio, rua Amancio de Carvalho, 8.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Sto. Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 42; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 596.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 39; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1292.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862, Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Osvaldo, (filial) Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação, Al. Santos, 2555.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, Patriarca, rua Pamplona, 1846.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão de Limeira, 105; Maristela rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Pagé, 106.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Sta. Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE — Sta. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves 197; São Francisco, rua Estudantes, 424 Ferreira, rua Bueno Andrade, 66

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 150; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina rua Sorocabanos.

Casa Bancaria

VICENZOTTO & GIUDICE

Operações bancarias em geral.

R. José Bonifacio, 110 - 1.a sobreloja

FONE: — 33-5601

SANTANA: — Cantareira, rua Ar. Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Corôa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE: — Branco, Av. Celso Garcia, 4514.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638: Itaim, rua Iguatemi.

BAIRRO DO LIMAO: Lisboa, Estrada Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. do Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curuçá, 605; Atlantica, Av. n. 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 314.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

JAÇANA: — São Paulo, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: Braulio, rua Canindé, 597.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estr. São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado do Coração, rua Pantójo, 308

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149; S. José, rua Clemente Alvares, 400.

Vantagens que só

LOJAS GARBO

oferecem também durante a

LIQUIDAÇÃO ANUAL

DE TÔDAS A MAIOR!



— a melhor oportunidade para V. refazer seu guarda-roupa!

★ a melhor roupa

★ têrmo de garantia

★ a primeira lavagem gratis

★ as melhores condições de crédito

SEM ENTRADA INICIAL

LOJAS GARBO

E o mais sensacional concurso:

VISTA A MELHOR ROUPA NAS LOJAS GARBO...

e seja feliz! Ganhando

- UM NASH AMBASSADOR 1951
- UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951
- UM FIAT 1.400 - 1951
- UM CONJUNTO DE TELEVISÃO G. E.
- UM REFRIGERADOR COLDSPOT

Para sua comodidade as 5 Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 10 hs. da noite

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!



"CORREIO" AEREO

PERMITIDA A FOTOGRAFIA AEREA DE BORDO DOS AVIÕES MERCANTES

Ha algum tempo, levantou-se grande celeuma em torno da proibição contida no Codigo Brasileiro do Ar, sobre a tomada de fotografias panoramicas de bordo de aeronaves

Tal impedimento significava algo de inexplicavel, pois era o Brasil o unico país em que o mesmo existia, acarretando desagradaveis incidentes a bordo de aviões nas linhas internacionais, em que os passageiros faziam uso de suas maquinas fotograficas até entrarem em territorio brasileiro, quando, então, ficavam impedidos de usa-las.

Naturalmente, atribuia-se tal exigencia considerando-se o fato de haver sido o Codigo Brasileiro do Ar elaborado em periodo de guerra, época em que tais cautelas são admissiveis. No entanto, pela recente modificação introduzida no Codigo, nesse particular, nota-se que existe ainda a mesma mentalidade que havia, quando de sua elaboração; assim, talvez para evitar que segredos militares não sejam descobertos e para que provaveis espiões com interesses sombrios, não possam valer-se de suas cameras para gravar cenas de alto valor tatico para o país, foi liberado o uso de maquinas fotograficas, mas sòmente a bordo de aeronaves de linhas regulares, quando realizando viagens de horario.

Assim, ainda a aviação de turismo, que como o proprio nome indica, implica em recreio e desportos, e, como é natural, não se póde conceber viagens de recreio sem cameras fotograficas, ainda está proibida de usar tais apetrechos, sem autorização prévia do Ministerio da Aeronautica.

Com a nova modificação do Codigo, procuraram nossas autoridades "salvar as aparencias", não compreendendo, todavia, que será mais facil fazer-se observar com maior rigor a proibição de vôos sobre locais denominados "Zonas interditas", em vez de continuarem com essa exigencia.

A' seguir, transcrevemos, sem mais comentarios, a nova modificação que sofreu o Codigo Brasileiro do Ar, procedidos conforme lei n.o 1.396, de 13 de junho de 1951:

Art. 1.o — O art. 49 do Codigo Brasileiro do Ar, instituido pelo decreto-lei n.o 483, de 8 de junho de 1938, passa a ter os seguintes dispositivos e redação:

"Art. 49 — Nenhuma aeronave particular poderá transportar, salvo com autorização especial do Ministerio da Aeronautica, explosivos, munições de guerra, armas de fogo ou quaisquer apetrechos belicos, pombos-correio e equipamento fotografico destinado a levantamento aerofotografico.

§ 1.o — Os aparelhos fotograficos e cinematograficos de amador, para tomada de vistas panoramicas, poderão ser transportados e utilizados, independentes de licença especial, a bordo de aeronaves de linhas regulares realizando viagens de horario. Esta prerrogativa, no entanto, poderá ser suspensa, temporariamente, pelo Ministerio da Aeronautica, sempre que o interesse da segurança nacional o exigir.

§ 2.o — Nos demais casos, alem do previsto no paragrafo anterior, o transporte e o uso de aparelhos fotograficos e cinematograficos de amador em aeronaves particulares, dependerá de prévia licença do Ministerio da Aeronautica".

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

— Declara-se para os devidos fins, que os campos de pouso de Viracopos, neste Estado e Ituiutaba, no Triangulo Mineiro, são operaveis por aeronaves do tipo C-46. Os aeroportos de Yales e Votuporanga, no Estado de São Paulo, foram declarados como abertos ao trafego de aeronaves C-47.

— Por decreto publicado no Diario Oficial, foram concedidas: medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, ao major-aviador Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, 2.os tens. esp. de avião Benedito Botelho de Souza e Renato Ometti, sarg. José Severino da Silva.

— O diretor geral do material da aeronautica, solicita aos comandantes das Zonas Aéreas providencias no sentido de que sejam recomendados aos pilotos, quando reabastecerem os respectivos aviões em Campos de Pouso de dificil transporte de combustivel, o façam com quantidades minimas, compativeis com a necessaria segurança para atingirem as capitais ou locais que possuam meios de transporte que facilitem a reposição do estoque consumido.

— Conforme instruções do diretor geral do material da aeronautica e de conformidade com a Ordem Técnica n. 13-5-2, revisada em junho de 1949, todos os paraquédas confeccionados inteiramente de Nylon (arreios e velames), existentes na Aeronautica, têm sua vida fixada em 8 1|2 anos. Continuam em vigor as instruções contidas na Nota Técnica n.o 68, para os demais paraquédas.

NOVAS DELIBERAÇÕES SOBRE OS INQUERITOS DE ACIDENTES COM AERONAVES CIVIS

— O ministro da Aeronautica, tendo em vista as informações do chefe do Estado Maior, resolve:

1 — O expediente relativo à investigação de acidentes ocorridos com aeronaves civis será considerado de natureza ostensiva, desde que não contenha informações de carater sigiloso, como tal definidas em lei.

2 — Quando ocorrer, no texto do relatorio do acidente, a existencia de quaisquer informações legalmente considerados sigilosos, a autoridade que iniciou a investigação atribuirá ao expediente o grau de sigilo necessario observadas as disposições constantes do Capitulo I do referido Regulamento.

3 — Os pedidos de informações constantes de um relatorio de acidente classificado como sigiloso, quando requeridos para esclarecimentos das partes interessadas, serão dirigidos ao chefe do Estado Maior da Aeronautica.

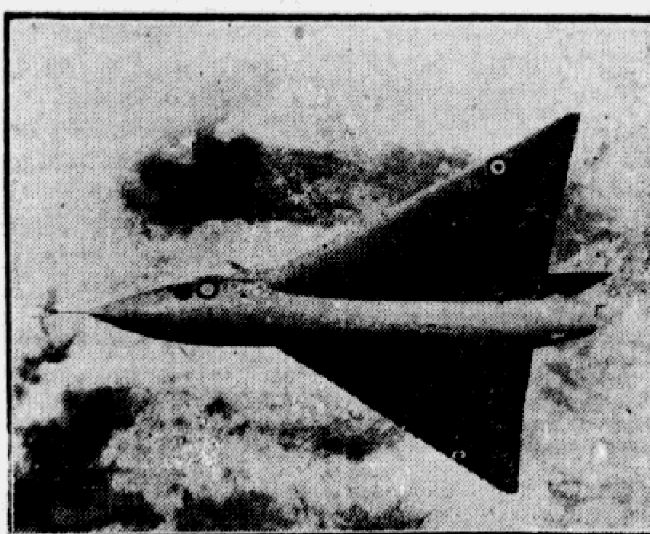
HOSPITAL N. S. DA PENHA

Realizam-se hoje varias comemorações da primeira etapa da construção do Hospital Nossa Senhora da Penha.

A's 9 horas, a entrada do edificio hospitalar, será celebrada missa campal, com acompanhamento de canticos religiosos.

A's 16 horas, no edificio em construção se efetuará um "show", em beneficio das respectivas obras.

Os atos religiosos serão celebrados pelo padre Alexandre Morais, da C. S. S. R. e vigario da paroquia da Penha.



TRIANGULO VOADOR — LONDRES — O "Triangulo Voador" em pleno vôo. Trata-se do novo "Avro Delta" 707-B, construido pela firma manufatureira A. V. Roe & C.o, de Manchester, que o considera apenas como um modelo em pequena escala dos futuros aviões de combate, a jacto-propulsão. (Foto Up-Acme).

The CUNARD STEAM-SHIP Co. Ltd.

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE:

Estados Unidos, Canadá/Inglaterra, França e Irlanda

Viaje pelos maiores e mais rapidos navios do mundo

"QUEEN ELIZABETH" 83.673 T. — "QUEEN MARY" 81.235 T.

"MAURETANIA" 35.977 T. — "CARONIA" 34.000 T.

RESERVAS COM:

Agentes Gerais: Houlder Brothers & Co (Brazil) Ltd.

RUA DO COMERCIO, 35 — TEL. 2-2127/8 — SANTOS

ou em qualquer agencia de turismo autorizada

CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Atividades da rêde feminina — Nomeada a sra. Irene Pereira Ignacio para o cargo de vice-presidente da Diretoria Social

Em vista do grande desenvolvimento das atividades da Rede Feminina Central, a diretoria da APCC resolveu ampliar aquela diretoria criando o cargo de vice-presidente e diretoria social.

Foi eleita, por unanimidade, para assumir esse importante posto, a sra. Irene Pereira Inacio, que vem prestando à APCC desde 1946 o apoio de seu prestigio social e de sua inconfundivel personalidade.

A noticia foi recebida com entusiasmo nas fileiras da sociedade paulista e da APCC.

A vice-presidente formaria comissão social entre os elementos mais representativos da sociedade de São Paulo, a fim de intensificar ainda mais a incessante e tenaz luta contra o cancer.

QUITANDINHA DA REDE

A "Quitandinha", esse esplendido departamento de vendas da APCC, funciona junto aos escritorios da Rede Central, à alameda Barão de Limeira, 540.

Entre as ultimas mercaderias doadas para venda em beneficio da rouparia do Instituto-Central Hospital A. C. Camargo estão: bijouterias de luxo, (Fabrica Nac. de Bijouterias I. Trisardi); perolas cultivadas cinzentas (A. Tacla); tesouras e cutelarias em geral (F. Corneta); bordados, edredon de plumas e tafetás, leques antigos, sendo um de couro lavrado e plumas pretas.

Faça uma visita à "Quitandinha" e deixe lá o seu donativo para a compra dos lençóis, fronhas, colchas etc. ao Instituto-Central A. C. Camargo da APCC.

SUBSCRIÇÃO DE DONATIVOS

Até 15 do corrente o total dos donativos subscritos para a Campanha de Fundo da APCC se elevava a Cr$ 428.764,90 em especie para a Campanha do Lençól.

Cumpre destacar entre esses donativos oferecidos, os seguintes: em memoria de Norton Teixeira Leite Cr$ 5.000,00; dr. Nicolau de Morais Barros Cr$ 2.000,00, Industrias Rafael Musetti S/A., uma cama e um colchão Epeda, grupo escolar "Armando Bayeux" Cr$ 9.137,50.

CAMPANHA INTERIORANA

A Campanha do interior vem produzindo os melhores resultados não só educativos como financeiros para a APCC. Neste momento estão em pleno desenvolvimento as campanhas em Ribeirão Preto, Fartura, Baurú, Vargem Grande do Sul, e muitas outras cidades do nosso interior.

Entre os ultimos donativos recebidos apontamos Bauru Cr$ 100.000,00; Mairinque Cr$ 50,00; Vargem Grande do Sul Cr$ .... 9.420,00 e Fartura Cr$ 14.880,00.

CORRIDA DO CARANGUEJO

Será encerrada dia 31 deste mês a corrida do caranguejo, este ano. E' a seguinte a colocação das senhoras concorrentes: 1) Carmen Prudente Cr$ 2.508.493,60; 2) Maria Amalia Camargo Cr$ 862.030,20; 3) Irene Pereira Inacio Cr$ 100.000,00 e 4) Alice Roxo Nobre Cr$ 15.000,00.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XCIV - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS HORTAS

Pedro d'Horta, natural de Aragão, da casa dos condes d'Horta, veio em 1400 para o reino do Algarve, onde exerceu cargos de governo durante o reinado de d. Afonso V, de Portugal. Casou com Constança Lourença, natural do Algarve. Teve, entre outros:

Nuno Alves d'Horta — Fidalgo da casa real, comendador e tesoureiro-mór do mestrado de São Tiago e foi morador em Setubal. Casou com Teresa Salema, filha de Mem Gonçalves Salema e de Inês Correa de Andrade. Teve:

Baltazar Nunes d'Horta — Fidalgo da casa real, casado com Catarina de Faria Magro, filha de Jeronimo Ferreira de Carvalho e de Isabel de Figueiredo Magro. Foarm pais de:

Nuno Alves d'Horta (o neto) — Natural de Setubal. Fidalgo da casa real. Casou com sua prima Ana de Carvalho, filha do desembargador Diogo Ferreira de Carvalho e de Margarida Soares. Deste casal descende:

Catarina de Figueiredo d'Horta — Natural de Setubal. Casada com o seu segundo marido, o fidalgo Rafael de Oliveira, o "Velho" (citados no capitulo anterior).

NOS RAPOSOS GÓIS

Tem principio em Antonio Raposo, natural de Beja, Portugal, que veio na armada de d. Diogo Flores Valdez para São Vicente. Em 1601 foi armado cavaleiro pelo governador-geral d. Francisco de Sousa, por decreto do rei d. Filipe, em recompensa pelos serviços por ele prestados à corôa. Casado com a sua primeira mulher, Antolina Requeixo de Peralta, natural de Castela. Teve:

Antonia Requeixo de Peralta — Casou em Santos com Gaspar Fernandes Palha, natural de Funchal (descendente de Rui Vaz de Almeida, a quem o rei concedeu o apelido de "Palha" com as armas), que foi do governo de Santos e ocupou o cargo de provedor dos orfãos, defuntos e ausentes, das capelas e residuos da capitania de São Vicente e São Paulo. Foram pais de:

Capitão Gaspar Picam — Natural de Santos e morador na Ilha de São Sebastião. Casou nesta ilha com Catarina de Oliveira Cotrim, filha de Francisco de Escobar Ortiz e de Inês de Oliveira, que vieram da capitania do Espirito Santo para a Ilha de São Sebastião. Francisco de Escobar Ortiz foi senhor de dois engenhos de açucar (os primeiros que se montaram naquela ilha) e de um navio de duas cobertas, que navegava para Angola, na Africa. Deste csal procede:

Antonia Paes de Queiroz — Que casou com Salvador de Oliveira d'Horta, filho do fidalgo Rafael de Oliveira, o "Velho" e de sua segunda mulher, Catarina de Figueiredo d'Horta (citados no capitulo anterior).

NOS LEMES (outro ramo)

De Braz Teves e Leonor Leme (já citados), foi filha:

Lucrecia Leme — Casou com seu tio, Fernando Dias Paes, natural de Abrantes, Portugal, filho de Pedro Leme e de sua primeira mulher, Isabel Paes, de quem foi a segunda mulher. Foi Fernando Dias Paes pessoa de prestigio em São Paulo, onde ocupou cargos de governo repetidas vezes, tendo sido juiz ordinario em 1590. Teve fazenda em Pinheiros, cujas terras chegavam até o rio Ipiranga. Faleceu em 1605 em São Paulo e Lucrecia Leme em 1645, com testamento. Tiveram, entre outros:

Pedro Dias Paes Leme — Ocupou varias vezes cargos de governo foi capitão de milicia de São Paulo. Foi casado com Maria Leite, falecida em 1670, natural de São Paulo, filha de Pascoal Leite Furtado, natural de Santa Maria dos Açores, e de Isabel do Prado; neta paterna de Gonçalo Martins Leite e de Maria da Silva; neta materna de João do Prado, natural de Olivença (hoje pertencente à Espanha), que veio na armada de Martim Afonso de Sousa e foi dos primeiros povoadores de São Vicente, tendo falecido no arraial do capitão-mór João Pereira de Sousa Botafogo em 1597, e de sua mulher Filipa Vicente (já citados). Faleceu Pedro Dias Paes Leme em 1633, deixando entre outros:

Capitão-mór Fernão Dias Paes — O governador das esmeraldas. Reconstruiu à sua custa o mosteiro de São Bento, onde está o jazigo perpetuo de sua familia. Sertanista, devassou o sertão do sul até o centro da serra de Apucarana em 1661, onde submeteu os caciques Tombu, Sondá e Gravitai. Foi o descobridor das esmeraldas, no sertão de Mapaxó, em 1681. Casou com Maria Garcia Betim (de Betting ou Bettimk), filha de Garcia Rodrigues Velho e de Maria Betim (ascendencia abaixo citada). Faleceu o capitão-mór governador Fernão Dias Paes no sitio do Sumidouro em 1681. Teve:

Mariana Paes Leme — Que casou com Francisco Paes de Oliveira d'Horta, filho de Salvador de Oliveira d'Horta e de Antonia Paes de Queiroz (citados no capitulo anterior).

NOS GARCIAS VELHOS (outro ramo)

De Garcia Rodrigues e sua mulher Isabel Velho, naturais do Porto, Portugal (já citados), foi filha:

Messia Rodrigues — Casada com Domingos Gonçalves da Maia, de quem foi a segunda mulher. Tiveram:

Garcia Rodrigues Velho — Casou com Catarina Dias, filha de Domingos Dias e de Antonia de Chaves (citados em outros capitulos). Foram pais de:

Garcia Rodrigues Velho — (O segundo deste nome). Sertanista e potentado em arcos; pessoa de grande prestigio em São Paulo, que tomou parte na guerra entre os Pires e Camargos e foi um dos mais fortes sustentaculos dos Pires. Foi casado com Maria Betim, filha de Geraldo Betting (ou Bettimk, como escreveu Pedro Taques), natural do ducado de Gueldres, cidade de Drusbruch, Alemanha, e de Custodia Dias; por esta, neta de Manuel Fernandes Ramos, natural da vila de Moura, Portugal, e de Suzana Dias; por esta, bisneta de Lopo Dias e de Beatriz Dias; e por esta, terneta de Tibiriçá, chefe dos guaianazes de Piratininga (citados). Faleceu Garcia Rodrigues Velho em 1671, deixando, entre outros:

Maria Garcia Betim — Que foi casada com o capitão-mór governador Fernão Dias Paes, filho de Pedro Dias Paes Leme e de Maria Leite (supracitados).

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas fiscais

Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar — Salas 311|312

NEVRALGIA

Livre-se da dor, em um minuto, com uma simples fricção de Alginex — moderno analgésico em bastão. Os médicos o recomendam.

REUMATISMO - TORCEDURAS - LUMBAGO - TORCICOLO

DORES GRIPAIS - CAIMBRAS - PÉS CANSADOS

DOR DE CABEÇA E RESFRIADOS

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

ALGINEX

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

5.o aniversario da Universidade Catolica de São Paulo

Transcorrerá no dia 22 o 5.o aniversario da fundação da Universidade Catolica de S. Paulo e para a respectiva comemoração foi organizado o seguinte programa: ás 8.30 horas, na Capela da Universidade, á rua Monte Alegre, 984 (alto das Perdizes), benção das imagens do Imaculado Coração de Maria, Padroeira da Universidade, do Sagrado Coração e Jesus, de São José, de Santo Tomaz de Aquino e de S. Teresa do Menino Jesus, oferecidas pelos alunos da Universidade; ás 9 horas, missa, em ação de graças, pelo sr. cardeal Mota e Consagração da Universidade ao Imaculado Coração de Maria.

Após a missa, a primeira turma de bachareis da Faculdade Paulista de Direito prestará uma homenagem ao seu paraninfo, o sr. cardeal Mota, com a oferta do quadro de formatura, falando, em nome dos bachareis, o drs. Rubens Limongi França. Em seguida, haverá a benção da pedra fundamental do Grande Auditorio e da Casa do Universitario. As 11 horas, o prof. Enzo Azzi fará uma demonstração do funcionamento do Instituto de Psicologia e Pedagogia da Universidade, á rua Monte Alegre, 984.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Sob a presidencia do cons. Valdemar T. de Carvalho realizou-se 3.a feira ultima a reunião semanal do Conselho de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil.

Na ordem do dia o Conselho aprovou em 2.a votação consecutiva por duas sessões por totalidade de votos de mais de 2/3 de seus membros, o projeto modificando dispositivos da "Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo", relativamente a aumento do "quantum" a ser concedido como Auxilio Familia e Auxilio Funeral.

Lido parecer do cons. Boaventura Nogueira da Silva no processo R-338, de representação do adv. Enio Sandoval Peixoto, foi o julgamento adiado com pedido de vista do cons. Alberto da Rocha Barros.

Entrando em julgamento os processos de inscrição, foram aprovadas as inscrições definitivas dos advogados Angelo Augustinho Antonio [illegible] e Vladimir de Assis Carvalho, bem como as baixas, respectivamente por transferencia e a pedido, dos advogados Francisco Burkinski e [illegible] da Silva Carneiro.

Foi dado provimento ao recurso interposto, em seu processo de inscrição, pelo bacharel José Cesario de Oliveira, contra decisão anterior, do Conselho Seccional que lhe negara inscrição.

Foi adiado com pedido de vista, depois de largamente discutido, o processo de reinscrição do bacharel Paulo Teixeira de Camargo.

Depois do expediente secreto da "Caixa de Assistencia", foi a sessão encerrada.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 21, ás 17,30 um seminario da cadeira de quimica organica e biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, á Alameda Glete, 463, o qual será patrocinado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Falará o prof. F. L. Breusch sobre "Bioquimica da oxidação dos acidos graxos no organismo animal".

OS 500 CRUZEIROS PERSEGUEM ALDO BONADEI

Aldo Bonadel em seu atelier.

Mais um pintor que não vive na pintura

INIMIGO NUMERO UM DAS SENSIBILIDADES EXAGERADAS — DEZ ANOS PARA RECEBER O DINHEIRO DO PREMIO — FOI COM SCAVONE QUE COMPREENDEU: PINTURA TAMBEM SE APRENDE CONVERSANDO — UM DOS ARTISTAS PLASTICOS QUE MAIS VENDE ATUALMENTE

Ontem, encerrou-se na "Galeria Domus" a exposição de Aldo Bonadei. Um olhar ao catalogo indicativo dos preços, colado numa das paredes da galeria dos Fiocca, mostra-nos que o pintor vendeu bem. Mais da metade da relação está riscada com tinta forte, indicando-nos que alguns pintores já podem pensar em tirar parte da subsistencia da venda do proprio trabalho especifico. Todavia, o caso não é comum. Mesmo para Aldo Bonadei não vinha sendo a regra, apesar de ter sido ele, nestes ultimos tempos, um dos pintores mais presentes às exposições coletivas, um dos chamados artistas modernos que maior numero de exposições individuais efetuou.

QUEM E' ALDO BONADEI

Miudo, olhos muito azuis, que se arregalam acompanhando a mimica dos braços que se movem como cobras no espaço — Aldo Bonadei é bem o tipo que chamariamos temperamental. Desde criança foi assim. Seu pai, que era um competente mecanico, quando o filho completou treze anos, o colocou no curso mantido pelo velho professor Pedro Alexandrino. Já havia verificado os pendores do menino para o desenho desde quando cursava o grupo escolar mas, assim mesmo, não deixava de preveni-lo contra as insidias da arte. Artista geralmente não ganha para comer — dizia. Principalmente no Brasil. O velho mestre, a quem admira até hoje, obrigou-o a submeter-se ao modelo durante quase cinco anos.

— "Devo muito a Pedro Alexandrino", confessa Aldo Bonadei aos amigos, mas tambem devo muito a Amadeo Scavone, de quem me tornei amigo quando mocinho. Foi dele que aprendi uma grande verdade: — "pode-se aprender pintura em conversa"... Amadeo Scavone, com sua fluencia, seu carater e bela personalidade, foi praticamente meu professor. Ensinou-me, podemos dizer, a pensar, a evitar os ardis do academismo de qualquer escola. Com ele aprendi a analisar um quadro, a comparar antigos e modernos; aprendi o que é claro-escuro, aprendi a importancia do estudo da perspectiva na pintura; comprendi e amei Cézanne"

A ITALIA E O BRASIL

Pouco tempo depois de conhecer Scavone, Bonadei seguiu para a Italia, onde, durante quase dezoito meses, pintou todos os dias, oito horas diariamente. Isso sucedeu em 1930 e 1931 — anos de grandes crises no Brasil e no mundo — quando estudou com Felice Carena e Pozzi. Seu contato com o mundo europeu não o influenciou tanto quanto poderia parecer à primeira vista, embora deixasse marca indelevel em sua formação. A transformação, conforme o proprio Bonadei gosta de dizer, foi antes de mais nada exterior. A transformação interior, aquela que vem de dentro para fora, sentida, sincera, substancial, só veio mais tarde, com o passar dos anos, gradativamente. E, pode-se dizer, ainda está em processo, resultante das pesquisas realizadas e experiencias vividas.

A estada na Italia fez com que perdesse o medo da tela grande; e começou a imitar os jovens pintores italianos que levavam para o campo enormes telas numa ansia incontida de enche-las. Retornando da Italia, reafirmou sua amizade com Scavone. Foi então que conheceu o Grupo de Santa Helena (pintores que tinham atelier no edificio Santa Helena) abandonando o chamado grupo dos "academicos" de quem, todavia, continuou sempre amigo

* * *

Nesses anos de 1932, a crise assolava o mundo. Foi então que o velho Torquato Bassi entendeu de promover uma exposição de quadros pequenos. Por cem, duzentos, no maximo trezentos cruzeiros, qualquer pessoa poderia adquirir uma tela. Bonadei expôs alguns "quadros bonitinhos", vendendo um. Cento e cincoenta cruzeiros foi o preço. Abatimento de cincoenta... Conheceu a "Familia Artistica Paulista", fez amizade com Volpi, Rebolo, Graciano, Valdemar da Costa que, praticamente, o lançou. Dissemos "praticamente o lançou" porque precisamente a partir desta época começou a ser conhecido como pintor avançado. Fez excursões por quase todos os campos da pintura, assentadas em inumeras experiencias pessoais.

A HISTORIA DOS QUINHENTOS MAIS UM

Quase todos os artistas tem seu anedotario. São os fatos aparentemente corriqueiros mas que se gravam nas lembranças e ai permanecem durante toda a vida. Pouco significarão talvez para terceiros. Tornam-se contudo caras recordações. Aldo Bonadei, entre outros, tem o caso dos quinhentos mais um. Deixemos que ele mesmo o conte:

— "Os quinhentos cruzeiros me perseguem. ." diz.

E explica que em 1939 mandou seu primeiro trabalho ao Salão Nacional de Belas Artes. Ganhou a menção honrosa de primeiro grau. No ano seguinte, obteve a medalha de bronze e seu quadro foi adquirido por quinhentos cruzeiros (levou dez anos para receber o dinheiro devido às dificuldades burocraticas que emperravam o salão). Promoveu em 1931 uma exposição em Campinas, levando quinhentos cruzeiros para as despesas. Na volta, depois de pagar os gastos feitos em sua estada naquela cidade, estava justinho com... quinhentos cruzeiros. E' que vendera alguns trabalhos. Mais ou menos na mesma epoca, foi contemplado com o Premio "Prefeitura de São Paulo": — quinhentos cruzeiros. Em 1940 ganhou a medalha de Prata no Salão, com o seu quadro: "Um mais um". Mas desta vez não ganhou quinhentos cruzeiros... Bonadei é detentor, igualmente da medalha de Ouro do Salão de Belas Artes da Bahia.

O PINTOR NÃO VIVE DA PINTURA

Bonadei vende regularmente nestes ultimos tempos, principalmente a partir de 1947, quando sua pintura passou a ser mais discutida por parte dos criticos de arte. Devemos dizer, mesmo, que vende bem se tivermos em conta a imensa maioria dos artistas plasticos. Todavia, a maior parte de sua subsistencia, o pão nosso de cada dia, ele o tira de um atelier de modas. E' esse oficio justamente, conforme reconhece, que lhe possibilita a criação de trabalhos não sujeitos às injunções que cercam a maioria dos pintores.

Aldo Bonadei em seu atelier

Bonadei gosta de musica (houve um tempo em que praticava discutidas façanhas, entre as quais **pintar musica**), literatura (Kafka é seu romancista preferido e certas de suas figuras têm aquela dolorosa imobilidade que o grande escritor nos sugere em seus livros "O Castelo" e "O Processo" Tambem gosta de compor versos, embora não os publique. Certa vez porem, conseguimos apanhar um deles e o estampamos. Ei-lo:

"Morrer, morrer de leve
morrer pela metade
Pairar, pairar na altura
De guarda-chuva aberto
A chuva aumenta a distancia
de nosso encontro impossivel
Os tempos já não são aqueles
Do amor ainda que chova".

BONADEI VISTO POR ELE MESMO

Bonadei, dotado de grande sensibilidade, gosta de atentar para as numerosas soluções que, eventualmente, se apresentam para os inumeros problemas da arte e do artista. Estuda-os, pesquisa-os, concorda ou discorda durante algum tempo e prossegue pesquisando. Vejamos o que pensa ultimamente da pintura e de si proprio.

"Hoje, diz ele, que sou classificado entre os pintores modernos, devo exclarecer que o modernismo em meus quadros não constitui tomada de posição, atitude de espirito. Tornei-me realmente moderno insensivelmente, como o resultado de experiencias no mundo da linha e da cor, de continuadas experiencias nascidas do não conformismo de [illegible] ra à mera reprodução da natureza. Sou anti-[illegible] so: porque não posso [illegible] limitações nem restrições a quaisquer experiencias. Aliás, não compreendo o que deseja o academico em sua teimosia de permanecer dentro de dogmas rigidos e estereis, só considerando pintura a obra elaborada dentro de sua igrejinha, dando por inexistente o que estiver fora dela. Sou contra o academismo que mata o impulso criador. Não sou contra o classico, todavia. Há que distinguir. Aliás, considero importantes todos os "ismos", no seu devido papel. Até o academismo tem sua importancia; seus excessos mostram claramente, caricaturalmente, a posição que não deve ser tomada..."

Eis aí, em rapidos traços, um retrato-reportagem de Aldo Bonadei, um dos pintores paulistas mais discutidos nestes ultimos tempos. Discutido e, entre os pintores que costumamos chamar "modernos", um dos que tem merecido a prefencia de compradores e colecionadores. — IBIAPABA.

Na decoração de seu lar...

Quer sua residência seja um pequeno apartamento, um bangaló, ou luxuoso palacete, nossa organização está apta para mobiliá-la e decorá-la com elegância e a seu gôsto. Selecionado estoque de móveis, tapêtes, cortinas, tecidos para decorações e revestimento, permitem-nos criar ambientes distintos e confortáveis, economicamente. Visite-nos, ou solicite a presença de nossos decoradores. Sua exigência será satisfeita.

nossas sugestões representam
CONFÔRTO E DISTINÇÃO

MÓVEIS
TAPÊTES
CORTINAS
TECIDOS
COLCHÕES DE MOLAS

OFICINAS PRÓPRIAS

TAPEÇARIA SCHULZ

Rua Sta. Ifigênia, 51
Tel. 34-4179 - S. PAULO

S. S. Publ. 42.909

Em SANTOS: R. Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6555

Ofertas da nossa
LIQUIDAÇÃO ANUAL

Excepcionais descontos de 10 a 30% em todos os artigos.

CAMISAS
Tricoline brancas
de .. $110
Por $90

PIJAMAS FLANELA
Vários padrões
de $180
Por $150

PULLOVERS
De pura lã
de $190
Por $150

GRAVATAS
Diversos padrões
de $30
Por $20

BLUSA c/ ZIP
pura lã, de
$380 - Por
$340

Camisa esporte
JERSEY
Diversas côres
de .. $95
Por $75

54 ANOS
A SERVIÇO DA ELEGÂNCIA MASCULINA

Casa Nazarian
AVENIDA SÃO JOÃO, 393
(esquina Cons. Crispiniano)

ABERTA ÀS 2as. E 6as. FEIRAS ATÉ 22 HORAS

NECESSITAM OS BAIRROS OPERARIOS DE RESTAURANTES DO TIPO SAPS

Apoiam os sindicatos e federações de S. Paulo a obra desenvolvida pelo Ministerio do Trabalho em prol da alimentação sadia e barata

Realizou-se ontem a visita dos dirigentes dos sindicatos e federações sindicais de São Paulo ao Restaurante Popular do Anhangabaú, mantido pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, tomando parte cerca de cem presidentes e diretores das entidades de classe dos trabalhadores paulistas. O sr. José Duarte, delegado regional do SAPS, ofereceu um almoço aos dirigentes sindicais, que decorreu num ambiente de grande entusiasmo e cordialidade.

Falando como delegado à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o sr. Luiz Fiuza Garcia destacou o esforço realizado pelo SAPS em pról da melhoria da alimentação dos trabalhadores, fazendo um apêlo ao ministro do Trabalho para que São Paulo seja dotada de mais restaurantes nos bairros operários a fim de que todos os trabalhadores possam ter alimentação sadia e barata.

Agradecendo, o sr. José Duarte disse da satisfação de receber os dirigentes sindicais de São Paulo, falando ainda sobre a necessidade de ampliação dos serviços dessa autarquia, pois o Restaurante do Anhangabaú, servindo 2.700 refeições diárias, já se tornou insuficiente para atender os trabalhadores do centro da cidade. Fez um apêlo aos sindicatos para que cooperem na melhoria da alimentação popular que é o grande objetivo do SAPS.

Finalmente, representando o delegado regional do Trabalho, o sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem enalteceu a obra realizada pelo sr. José Duarte no SAPS, solicitando que todos os sindicatos se dirijam ao presidente da República e ao ministro do Trabalho para que os serviços dessa autarquia sejam ampliados em São Paulo.

IV SEMANA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Sessão solene inaugural sob a presidencia do governador do Estado

No proximo dia 23, ás 21 horas, terá lugar na Biblioteca Municipal, sob a presidencia do governador do Estado, a sessão solene com que a IV SPCT marcará o inicio da realização de seu programa de propaganda contra a terrivel doença.

Entre outras atividades este ano desenvolvidas por esse movimento e das quais temos dado noticias, podemos citar a realização de um inquerito para apurar o grau de conhecimento do povo sobre questões referentes à profilaxia da doença. Esse inquerito que é pela primeira vez realizado em nosso meio consistiu que é pela primeira vez realizado em nosso meio consistiu em um questionario com 10 perguntas elementares e dispostas de forma bastante acessivel a qualquer pessoa. Foram distribuidos cerca de 300.000 questionarios em todas as camadas sociais, principalmente em fábricas, estabelecimentos comerciais e algumas escolas secundarias. Neste ultimo grupo temos a assinalar que na Escola Caetano de Campos foi feito o inquerito atingindo praticamente a totalidade dos alunos de todos os cursos e portanto servirá para obtenção de conclusões sobre os conhecimentos dos estudantes secundarios em geral.

A numeração dos questionarios devolvidos a apuração das respostas está sendo feita pela Associação de Educadores Sanitarios e Serviço de Saúde Escolar. Até o dia 23 serão aceitos os questionarios preenchidos em devolução.

Para maior divulgação desse inquerito a IV Semana teve a idéia de realizar um sorteio de alguns premios entre todas as pessoas que devolveram os questionarios preenchidos. Para esse fim contou com a colaboração desinteressada de alguns estabelecimentos comerciais de São Paulo, entre os quais queremos citar, Ianard e Cia., Cassio Muniz S.A., Galeria Paulista de Modas, Lutz Ferrando S.A., Drogasil, Mesbla, Modas Clipper S.A..

O sorteio será realizado no proximo dia 28, ás 21 horas, na Escola Caetano de Campos, após a palestra que nesse mesmo local a educadora sanitaria, Iolanda Teixeira pronunciará sobre "A Educação Sanitaria Contra a Tuberculose".

União dos Professores

Será efetuada na ultima sexta-feira deste mês, ás 20,30 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 406, uma reunião da diretoria dessa entidade, a fim de serem tratados assuntos relativos à classe.

Artigos finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS

Sempre NOVIDADES

Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO • 304

Palmeiras e Portuguesa de Desportos lutarão por uma vitoria espetacular

SENSACIONAL O DUELO TECNICO ENTRE "LUSOS" E ALVI-VERDES — PONTE PRETA VS. PORTUGUESA SANTISTA, RADIUM VS. NACIONAL E JABAQUARA VS. GUARANÍ, OS PRELIOS QUE COMPLETAM A 8.a RODADA DO CERTAME BANDEIRANTE

Os grandes encontros do campeonato bandeirante já vão surgindo no decorrer das rodadas sucessivas que marcou o caminho do final do primeiro turno. Os choques de maior evidencia já começam a despertar a curiosidade do aficionado, o que dá ao certame um colorido dos mais interessantes.

Hoje, por exemplo, a tarde esportiva do Pacaembú é das mais sugestivas, principalmente quando se sabe que os antagonistas serão duas equipes que acabam de conquistar feitos extraordinarios em cotejos internacionais. A Portuguesa de Desportos cumpriu uma temporada invicta de onze jogos em gramados da Europa; o Palmeiras foi o legitimo representante do futebol brasileiro na Taça "Rio", conquistando o titulo de campeão. Só esses dois fatos já recomendam o embate que será travado hoje à tarde.

O Palmeiras, completo, espera vencer o clube do largo São Bento para continuar aspirando a volta ao posto de lider da tabela de classificação.

A Portuguesa de Desportos, invicta no atual certame, pois ainda não conheceu uma derrota sequer, tendo perdido tres pontos em consequencia de empates, quer manter seu titulo, o que será possivel, caso o "onze" apresente uma atuação convincente.

Os dois quadros vão atuar assim formados:

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Canhotinho, Ponce, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA — Muca; Haroldo e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Rubens, Nininho, Pinga I e Leopoldo.

PONTE PRETA vs. PORTUGUESA SANTISTA

A Ponte Preta é um adversario dos mais temiveis, principalmente quando atua em seus pagos. A Portuguesa santista reconhece o perigo que representa enfrentar o quadro campineiro, razão por que vai empregar todos os esforços para vencer o clube que derrotou recentemente o Santos e o Palmeiras, por contagens que não deixaram duvidas quanto à autenticidade dos sucessos.

Para o embate serão as seguintes as equipes:

PONTE PRETA — Ciasca — Bruninho e Salvador — Manuelito, Diaz e Inglês — Isabelino, Lelé, Isaudo, Moacir e Roverio.

PORT. SANTISTA — Andu — Seixas e Olavo — Nestor, Cornelio e Nelson — Tiãozinho, Zinho, Vaguinho, Bahia II e Rubens

RADIUM vs. NACIONAL

Em Mocóca, hoje, jogam Radium e Nacional, numa partida problematica em virtude da igualdade de forças dos litigantes. O "onze" local conta com mais "chance", pois deverá atuar com a vantagem dos fatores campo e "torcida", o que não deixa de representar uma grande parcela para conseguir uma vitoria espetacular, principalmente quando os craques atuam incentivados pelos seus simpatizantes.

Os dois quadros formarão:

RADIUM — Caju (Basilio) — Agnaldo e Olegario — Bahia, Gonçalves e James — Alves, Beijinho, Sturaro, Nego e Ari.

NACIONAL — Furlan — Nino e Lorico — Wallace, Helio e Rivetti — Dalton, Charuto, Paulo, Elson e N. Pereira.

JABAQUARA vs. GUARANI

Mesmo jogando fora de seus dominios, o Guarani não deverá encontrar dificuldades para ultrapassar o seu adversario de "Ulrico Mursa". E' que o conjunto praiano não atravessa boa forma tecnica, tendo conhecido sucessivos revezes dentro do campeonato bandeirante. Apesar do estoicismo de seus defensores, dificilmente o "Jabuca" poderá escapar de uma edrrota na tarde de hoje.

Eis os conjuntos escalados:

JABAQUARA — Mauro — Domingos e Arnaldo — Mazzini, Abdala e Feijó — Zé Carlos, Barbui, Juarez, Clovis e Osvaldinho.

GUARANI — Dirceu — Herbert e Turcão — Alcides (Geraldo), Santo Antonio e Gamba (Alcides) — Bota, Renato, China, Harry e Maurinho.

FACIL VITORIA DO S. PAULO SOBRE O CONJUNTO DO COMERCIAL

Tres a zero, o resultado da peleja favoravel ao tricolor — A equipe do Canindé não acertou seu melhor jogo — Boa a estréia de Alvaro e Lafaiete — Outras notas

Publico relativamente bom esteve presente ontem ao Pacaembu, para presenciar o embate entre o São Paulo e Comercial, que apresentava o clueb das tres cores como o franco favorito. Justificando seu maior poderio, o tricolor, mesmo não convencendo totalmente, conseguiu facil vitoria pela contagem de tres a zero, que, aliás, foi muito pequena para diferenciar o melhor jogo dos vencedores. Todavia, deve-se levar em conta que o Comercial não foi aquele mesmo conjunto apatico de outras partidas. O alvi-rubro lutou bastante, procurando evitar uma "goleada", principalmente quando ficou reduzido a dez homens, em consequencia da expulsão de Bolinha. Em parte, o clube da praça Clovis Bevilaqua conseguiu seu intento, pois não deixou o seu antagonista marcar muitos pontos, o que já é alguma coisa para um gremio que até agora nada realizou de pratico no certame.

A vitoria do tricolor, embora não sendo expressiva, veio demonstrar que o conjunto está melhorando, pouco a pouco, notando-se a boa vontade dos dirigentes sampaulinos em aprimorar a equipe, contratando novos valores para o seu plantel. Ontem, por exemplo, foram lançados o ponteiro Lafaiete e o centro atacante Alvaro. Os dois craques recem-contratados deixaram impressão das melhores, principalmente o ex-defensor do Vasco, que realizou um trabalho de que há muito se ressentia a equipe das tres cores. Augusto com um trabalho impecavel, surgiu como a maior figura em campo, pois foi o homem que sempre armou a vanguarda tricolor, propiciando boas oportunidades para seus companheiros marcar. Alvaro e Lafaiete tiveram presença destacada. Mandu e Alcino decepcionaram, constituindo uma ala direita que não preocupou o adversario, tal a mediocridade desse setor. A defesa, pouco empenhada, demonstrou segurança, pecando pelo excesso de "passes" entre seus integrantes, o que facilitava a missão dos avantes contrarios, que puderam manobrar em algumas oportunidades, sem perigo, porém.

No Comercial, o trio final foi a mola mestra do conjunto. Bino, Valussi e Belacosa evitaram que o marcador subisse a favor do São Paulo. A linha media embaralhada, principalmente com a saida de Bolinha. No ataque, Jonas foi o melhor, destacando-se tambem o trabalho incansavel de Paulista e Severo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim formados:

SÃO PAULO — Poy — Saverio e Pixo — Bauer, Alfredo e Noronha — Alcino, Augusto (Mandu), Alvaro, Mandu (Augusto) e Lafaiete.

COMERCIAL — Bino — Valussi e Belacosa — Belfari, Bolinha (Pian), e Clovis — Paulista, Pian (Miguel), Jonas e Miguel.

Augusto foi o primeiro a marcar. Transcorridos 22 minutos de jogo, Alvaro recebeu de Alfredo, levantando a bola em direção de Augusto; este, à meia altura, cabeceou para as redes.

No primeiro periodo, a contagem não sofreu alteração.

Na etapa final, Alvaro, em espetacular "virada", depois de perder o controle da bola, assinalou o segundo tento para o São Paulo, quando eram decorridos 15 minutos de jogo. Aos 29 minutos, Mandu, acertando um tiro inesperado, encerrou a contagem favoravel ao tricolor.

ARBITRAGEM

O sueco Ahlner foi o dirigente da partida. Com diversas falhas na marcação de faltas, viu prejudicado em parte o seu trabalho. Quanto à expulsão de Bolinha, que pareceu algo rigorosa, foi necessaria. O centro medio comercialino estava jogando pesado, tendo sido advertido por diversas vezes. Reincidindo nas infrações o apitador não usou de meias medidas: — colocou o indisciplinado fora de campo. Tal atitude serviu para evitar consequencias mais serias, pois o prelio já estava descambando para a violencia.

RENDA

A renda do embate foi de Cr$ 128.745,00.

MAIS UM LANCE NO CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

DUAS PROVAS RESERVADAS AOS MILITANTES DE MEIO FUNDO E DE FUNDO — 77 ATLETAS EM AÇÃO NA PISTA DO TIETE — A SITUAÇÃO DO CERTAME — NOTAS

Na presente temporada, conforme tivemos oportunidade de nos referir inumeras vezes, varios empreendimentos no setor de pista estão reservados aos concorrentes do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, setor que até então compreendia apenas as competições através de nossas vias publicas, onde nem sempre pode ser aferido o valor tecnico dos militantes da dificil modalidade.

Transportando os fundistas para os cotejos de pista, objetivou a entidade maxima em nosso Estado adata-los às praticas deste genero, possibilitando-os a uma perfeita identificação com os segredos que envolvem os torneios efetuados em pista, eis que os principais empreendimentos nacionais e internacionais, pelas suas carateristicas não dispensam estes conhecimentos.

Na tarde de hoje, juntamente com as provas do Campeonato Feminino, iremos assistir a mais dois sensacionais confrontos entre os participantes do torneio maximo do pedestrianismo bandeirante. Tanto nos 1.500 metros, como nos 5.000 metros rasos, está assegurada a presença dos mais destacados titulares, esperando-se por isso que resultados convincentes venham a ser registrados, ao par de acirradas disputas pela conquista dos postos principais.

O São Paulo F. C., que na presente temporada vem se mantendo no segundo posto do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, comparecerá com um contingente de 20 atletas, seguido do Palmeiras com 11, enquanto que Tietê, Ipiranga, Floresta de Osasco e Estrela de Oliveira apresentar-se-ão com 10 atletas cada um; finalizando o Campineiro, com 6 atletas.

Depois de inumeras etapas cumpridas com excepcional brilhantismo, onde a luta pela conquista dos postos principais não deixou duvida quanto ao entusiasmo que este emprendimento logrou despertar em todas as esferas do esporte-base paulista, a situação dos clubes concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestria é a seguinte:

1.o — Estrela de Oliveira, 80 pontos; 2.o — São Paulo F. C., 55 pontos; 3.o — S. E. Palmeiras, 21 pontos; 4.o — C. R. Tietê, 18,5 pontos; 5.o — A. A. Floresta (Osasco), 8,5 pontos; 6.o — C. Campineiro de R. N., 6; 7.o — C. A. Ipiranga, 4 pontos; 8.o — C. R. Nitro Quimica, 3 pontos; 9.o — C. E. da Penha, 1 ponto.

Segundo o programa organizado pela Federação Paulista de Atletismo, em conjunto com o certame feminino e o torneio que se efetuará sob os auspicios do SESI, foram reservados os seguintes horarios para as provas de pista do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

A's 15 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 17 horas — 5.000 metros rasos — final.

2 CLASSICOS NO CERTAME ARGENTINO

Racing vs. River Plate e São Lorenzo vs. Huracan, adversarios hoje

O Campeonato Argentino de Futebol, em sua segunda rodada do returno, apresenta dois classicos de valor, reunindo tradicionais clubes portenhos.

Huracan e São Lorenzo serão antagonistas em batalha sensacional, o mesmo acontecendo com o cotejo que reunirá as equipes do Racing e do River Plate. Trata-se de dois classicos do futebol portenho fadados a alcançar sucesso financeiro.

Os demais jogos da etapa argentina são os seguintes:

Newell's Old Boys — Estudiantes.

Lanus — Quilmes.

Gimnasia y Esgrima — Independiente.

Ferro Carril Oeste — Atlanta.

Boca Juniors — Banfield.

Velez Sarsfield — Chacarita Juniors.

LUTA-LIVRE E JUDÔ

Sob o patrocinio do jornal "São Paulo-Shimbun", realizam-se hoje, no ginasio do Pacaembu, a partir das 14 horas com a supervisão tecnica da Federação Paulista de Pugilismo novas demonstrações de luta-livre e "judô", das quais participarão os campeões japoneses.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

81 atletas desfilam na tarde de hoje na pista do Estadio do Clube de Regatas Tietê — Extenso programa será cumprido sob o controle da F.P.A. — O horario das provas — Varias

A Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento ao calendario oficial para a temporada vigente, promoverá hoje, no estadio do Clube de Regatas Tietê, as provas do Campeonato Feminino, incluindo provas para as militantes da divisão principal e bem assim das que integram o agrupamento secundario do esporte-base bandeirante.

Embora perdure a deficiencia no serviço informativo da entidade maxima em nosso Estado, comprometendo sériamente a divulgação dos principais empreendimentos, é dos maiores o entusiasmo reinante nas fileiras de nossos clubes em torno do cotejo que se desenrolará na tarde de hoje no estadio dos "vermelhinhos", para onde certamente convergirão as atenções dos afeiçoados da nobilitante modalidade.

Nada menos de 81 atletas concorrerão ao certame desta tarde, sendo 41 pertencentes aos clubes da 1.a Divisão, enquanto outras 40 representarão os gremios compreendidos na 2.a Divisão. O elevado numero de inscritos atesta bem o progresso experimentado por esta especialidade nos circulos femininos de nosso Estado, oferecendo, dessarte um panorama deveras auspicioso.

No sentido de incentivar a pratica do atletismo entre as jovens bandeirantes, a entidade especializada resolveu, em boa hora, instituir valiosos troféus para serem conferidos às militantes que obtiverem os melhores indices tecnicos, que serão confrontados através da tabela de 1.000 pontos.

O certame feminino reservado aos clubes da 1.a Divisão, vem sendo liderado pelo Tietê, com 459,5 pontos, seguido do Pinheiros, com 215,5 pontos, enquanto que Floresta e São Paulo ocupam os postos subsequentes, com 121 e 2 pontos, respectivamente. O Pinheiros, que sempre esteve à frente dos empreendimentos do atletismo feminino em nosso Estado, teve que ceder sua posição ao Tietê, onde presentemente se opera uma campanha de particular significação e de objetivos definidos.

Auspiciosa tambem é o panorama que se descortina em relação aos clubes que formam o agrupamento secundario do nosso esporte-base. Em primeiro posto destacamos o Palmeiras, agremiação que esteve algum tempo afastada das atividades oficiais, e que na presente temporada retornou com seus efetivos aos principais acontecimentos do atletismo. Os alvi-esmeraldinos lograram totalizar 210, estando secundados nesta magnifica jornada pelo Ipiranga, sem dúvida o "calouro" do esporte-base feminino, e que marca acentuada vantagem sobre o Scarpa de Sorocaba; e Nitro Quimica, de São Miguel Paulista. 122, 55 e 5 foram os totais obtidos até agora por aquelas instituições.

Este certame será efetuado juntamente com o Campeonato Estadual dos Industriarios, promovido sob os auspicios do SESI, com assistencia tecnica da Federação Paulista de Atletismo, incluindo tambem duas provas reservadas aos concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

O PROGRAMA

O programa organizado para esta promissora reunião do nosso esporte-base estará subordinado ao seguinte horario:

14 horas: 100 metros rasos — semi-finais (SESI); 100 metros rasos — semi-finais — Damas (1.a Divisão); 100 metros rasos — semi-finais — Damas (2.a Divisão); salto em altura — Damas 1.a e 2.a Divisão e arremesso do dardo — Damas (1.a e 2.a Divisão); 14.20 horas 1.000 metros rasos — Final (SESI); 14,40 horas: 100 metros rasos — Final (SESI); 100 metros rasos — Final — Damas (1.a Divisão); 100 metros rasos — Final — Damas (2.a

(Conclui na 13.a página).

Auspiciosamente iniciado o certame maximo do esporte-base universitario

GRANDE ENTUSIASMO REINANTE ENTRE OS ALUNOS DOS INSTITUTOS DO ENSINO SUPERIOR — AGRADARAM OS RESULTADOS ASSINALADOS NA TARDE DE ONTEM

Sob uma atmosfera de entusiasmo, teve inicio na tarde de ontem, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato Universitario de Atletismo, mais uma importante realização da Federação Universitaria Paulista de Esportes, que conta com o apoio de todas as unidades a ela filiadas.

À vista do que nos foi dado presenciar na tarde de ontem na pista do alvi-celeste, é de se prever para hoje um desenvolvimento dos mais expressivos na segunda fase do extenso programa organizado pela FUPE, ocasião em que se decidirá a conquista do titulo maximo de 1951, tão ambicionado por aqueles que formam nas fileiras das nossas associações academicas.

O conjunto do XI de Agosto, da Faculdade de Direito, que conseguiu os maiores triunfos nos empreendimentos do esporte-base universitario, com seis vitorias consecutivas, obtidas nos anos de 1935 a 1940, reeditou seus feitos nos anos de 1948 e 1950, apresentando-se no atual certame com grandes possibilidades de exito.

As demais vitorias, através das diversas realizações do esporte-base entre os jovens academicos paulistas, pertenceram às seguintes agremiações: 1941, A. A. A. "Osvaldo Cruz"; 1943, A. A. A. "XI de Agosto"; 1947, A. A. A. Politecnica; 1948, A. A. A. Educação Fisica; 1949, A. A. A. Educação Fisica.

O nivel tecnico aingido pelos universitarios é dos melhores, entretanto, as melhores marcas conseguidas em algumas especialidades ainda são vulneraveis, levando-se em conta o apreciavel grau de progresso experimentado por aqueles que integram as fileiras das Associações Atleticas Academicas, verdadeiros celeiros do atletismo de nossa terra.

O PROGRAMA DE HOJE

Para as provas desta tarde, que constituem a segunda fase do Campeonato Universitario de Atletismo de 1951, será observado o seguinte horario:

Às 14 horas — 110 metros com barreiras (semifinais por classificação); salto em altura e arremesso do peso.

Às 14,30 horas — 100 metros rasos (semifinais por classificação)

Às 15 horas — 400 metros rasos (final por tempo).

Às 15,20 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do disco.

Às 15,40 horas — 100 metros rasos — final.

Às 16 horas — 1.500 metros rasos — final.

Às 16,30 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes universitarios das provas que constituem o programa desta tarde, os seguintes atletas:

100 metros rasos — Eduardo Di Pietro, Osvaldo Cruz, 10"6.

400 metros rasos — Eduardo Di Pietro, Osvaldo Cruz, 49"6.

1.500 metros rasos — Francisco Glicerio de Freitas, Pereira Barreto, 4'17"0.

Revezamento 4x100 metros — Turma do Centro Academico Osvaldo Cruz, 43"4.

110 metros com barreiras — Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 15"7.

Salto em altura — Celso Pinheiro Doria, Politecnico, 1,88.

Salto triplice — Isaac Leno Prujanski, Pereira Barreto, 14,24.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Politecnico, 40,37.

Arremesso do peso — Ciro Savoy, Politecnico, 13,24.

OS RESULTADOS DE ONTEM

A primeira parte deste importante certame universitario, cum-

(Conclui na 13.a página).

5 POR DIA...

1 — No futebol profissional, já foram campeões, em São Paulo: Palmeiras, Corintians, S. Paulo e Santos. No Rio de Janeiro: Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo e Bangu. Este, o 1.o campeão profissional (1933). Em São Paulo, o Palestra, hoje Palmeiras, o 1.o campeão do profissionalismo.

★

2 — O 17.o Campeonato Mundial de Tenis de Mesa realizou-se em 1950, em Budapest. O Brasil foi representado por uma pequeno equipe: 3 jogadores cariocas. Classificação obtida: 12.o lugar.

★

3 — O dr. José Candido Pimentel Duarte foi um dos baluartes do iatismo nacional. Faleceu, prematuramente, em outubro de 1950. As regras internacionais da I.Y.R.U. (International Yacht Racing Union) foram traduzidas do inglês para o vernaculo pelo dr. Pimentel Duarte. E hoje, graças aos esforços e ao entusiasmo de Pimentel Duarte, em todo litoral brasileiro o iatismo segue as leis internacionais.

★

4 — Quando Suzanna Lenglen não mais encontrou adversarias na Europa, foi aos EE. UU., Ai enfrentou a senhorita Molla Mallory que os americanos consideravam a melhor tenista do mundo. Em Forest Hill, frente a frente Lenglen e Mallory! O 1.o set foi ganho por Mallory por 6-2. Lenglen, que sofria do coração, sentindo-se mal, abandonou a luta. Por isso, a critica americana asseverou, gritou que, realmente, Molla Malory era a raqueta feminina numero um do mundo! Isso foi em 21. Em 22 no Campeonato de Wimbledon, de novo, frente a frente Lenglen-Malory. Publico enorme. Lenglen desenvolveu jogo jamais visto. E derrotou Malory por 6-2 e 6-0.

★

5 — Em 1918 devia efetuar-se, no Brasil, o Campeonato Sul-Americano de Futebol. A C.B.D. tomara as primeiras providencias. Inicio de concentração de jogadores no Rio. Os primeiros paulistas designados: — Friedenreich, Amilcar e Neco. E surgiu a "gripe espanhola" Alastrou-se pelo Brasil, pela America do Sul toda. E o Campeonato foi adiado para 1919. — L. S.

Hoje as finais do III Torneio Popular de Tiro ao Alvo

Os especialistas em revolver atirarão no "stand" do Clube de Regatas Tietê — Nas instalações da Associação Desportiva Floresta o concurso de carabina — Notas

Uma das mais importantes jornadas do tiro ao alvo paulista será vivida na manhã de hoje em nossa capital. Nos "stands" da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê, serão efetuadas as provas finais do III Torneio Popular de Tiro ao Alvo, vitoriosa iniciativa da entidade especializada bandeirante.

A seleção dos atiradores interioranos refletiu bem o progresso que a empolgante especialidade logrou alcançar em todos os recantos do nosso Estado, concorrendo para a formação de contingentes de possibilidades excepcionais, levando-se em conta varios fatores de particular importancia, entre os quais destacamos a falta de armas de precisão e munição adequada para a conquista de melhores indices tecnicos.

O numero de praticantes, entretanto, superou a todas as expectativas, salientando os proveitos da campanha de difusão em boa hora empreendida pela mentora desta modalidade em nosso Estado. Em todos os municipios concorrentes facil foi avaliar o grau de progresso conquistado pelos praticantes do tiro ao alvo, porque os resultados que foram transmitidos à nossa capital convenceram pela sua qualidade.

A competição de revolver será efetuada no "stand" do Clube de Regatas Tietê, estando o juri constituido dos esportistas Pedro Simão, Alan Sobocinski, Carlos Cirilo e cap. Milton Ciriaco de Carvalho. Funcionará tambem um corpo de fiscais orientadores, com o encargo de conduzir os participantes e bem assim de executarem as providencias peculiares à classificação dos concorrentes.

Na organização da competição de revolver serão observadas as seguintes carateristicas:

1 — Haverá 4 turmas e um posto para cada cidade;

2 — Atirará um representante de cada cidade, em cada turma;

3 — Deverão competir na 1.a turma, de preferencia aqueles que irão competir em carabina, no "stand" da A. D. Floresta;

— Execução da prova:

a) — Ensaio — 5 tiros em 10 minutos;

b) — Prova — 20 tiros sobre 2 alvos, em 2 séries de 10 tiros sobre cada um e em 20 m. cada série;

5 — Os atiradores que irão competir em carabina, devem comparecer sem demora ao "stand" da A. D. Floresta.

O cotejo entre os especialistas de carabina será fetuado no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com a observancia das seguintes instruções:

1 — Haverá 4 turmas e um posto para cada cidade;

2 — Atirará um representante de cada cidade, em cada turma;

3 — Deverão competir na 1.a turma, de preferencia, aqueles que irão competir em revolver, no "stand" do C. R. Tietê;

4 — Execução da prova:

a) — Ensaio — 6 tiros;

b) — Prova — 30 tiros;

c) — Tempo — 1 hora;

d) — Series — 5 tiros sobre cada alvo, num total de 30 sobre 6 alvos;

e) — Campainha — Toque a campainha à sua direita depois dos 6 tiros de ensaio e depois de cada 5 tiros da prova.

5 — Os atiradores que irão competir em revolver devem comparecer sem demora ao "stand" do C. R. Tietê.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18. — O campeonato carioca prosseguirá com os seguintes embates: — Flamengo vs. Olaria; Vasco vs Canto do Rio; São Cristovão vs. Botafogo e Madureira vs. Bangu. Dessas pelejas, inegavelmente, o prelio entre os pupilos de Flavio Costa e a equipe da rua Bariri surge como o maximo da segunda etapa. Tambem está sendo aguardada com curiosidade a apresentação do Vasco da Gama, que terá como adversario o fraco conjunto do Canto do Rio.

—— Continua em foco o caso da transferencia do "player" Joel, para o Tamoio, de Niteroi, e que vem agitando os clubes cariocas há varios dias, sendo mesmo objeto de recente decisão do Conselho Arbitral.

A pedido do Botafogo, foi convocada uma assembléia geral da F. M. F. para amanhã a fim de de debater o assunto, sob a presidencia do sr. Alberto Borget.

—— O presidente da C. B. D. completou ontem, pelo telefone internacional os entendimentos iniciados com a entidade dirigente do bola ao cesto norte-americano, para a vinda dos "Palhaços da Broadway", equipe de cestobolistas mais ou menos identica aos "Globetroters". Virá tambem a equipe do "All Stars", que já esteve igualmente entre nós.

Hoje à tarde deverá ser organizado o programa a ser cumprido pelas referidas equipes norte-americanas no Brasil, sabendo-se que participarão de jogos no Rio, São Paulo e Minas.

—— Em fonte merecedora de credito, apuramos que a CBD pedirá o prazo de 30 dias para que a nova lei de transferencia oficializada pelo CND entre em vigor, a fim de poder cumprir a nova legislação com referencia ao assunto.

A diretoria da CBD, em sua reunião da proxima sexta-feira, fará um apelo nesse sentido ao CND.

—— Divulga hoje um vespertino local que o Bangu está descontente com o tecnico Ondino Vieira, diante da fraquissima exibição da equipe contra o modesto São Cristovam, domingo ultimo, estranhando o fato de terem ficado à margem jogadores como Djalma, Mirim e Moacir Bueno.

—— Informam de Santiago do Chile que, 15 horas após jogar na cidade de Tacano, a equipe de juvenis do Vasco abateu a seleção de basquetebol da cidade chilena de Schamger pela expressiva contagem de 39 a 25.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal para a viuva Ana Caldas.

Promissora competição entre atletas industriarios

NA PISTA DO ESTADIO DO CLUBE DE REGATAS TIETE O CERTAME SOB OS AUSPICIOS DO S. E. S. I. — BOAS PERSPECTIVAS CERCAM O SUGESTIVO ACONTECIMENTO — OS RECORDES DAS PROVAS

Mais um empreendimento de particular significação movimentará na tarde de hoje os esportistas industriarios. Sob os auspicios do Serviço Social da Industria será disputado na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê o Campeonato Estadual de Atletismo, reservado à numerosa classe, um acontecimento que vem empolgando a todos os que têm acompanhado a trajetoria de realizações da Subdivisão de Recreação e Desportos.

O concurso de destacados militantes do esporte-base de nossa terra transformam a reunião classista numa empolgante demonstração do poderio da coletividade industriaria no setor do atletismo, a modalidade que vem desfrutando de largo prestigio, graças às suas conquistas, não só no ambito nacional, como nos principais acontecimentos do esporte-base continental.

Aldo Ribeiro, que já se impôs no cenario do atletismo brasileiro como um dos nossos melhores decatletas, integraram o contingente da capital, pois como todos sabem, o valoroso atleta do Tietê desenvolve suas atividades no Laboratorio Paulista de Biologia, onde ao lado de outros elementos promissores, tem concorrido para a elevação do nivel de possibilidades do esporte-base industriario.

Nas hostes do Nadir Figueiredo, outro agrupamento de boas possibilidades, vamos encontrar Milton P. Santos, um arremessador de grandes possibilidades, que tem se revelado nos principais empreendimentos do atletismo brasileiro, como elemento de projeção, constituindo mesmo uma das grandes esperanças neste importante setor das atividades esportivas do país. Nos circulos industriarios ele figura como detentor do recorde da prova de arremesso do peso (5 quilos), com a "performance" de 16 metros.

Outros elementos de valor estarão na tarde de hoje na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, circunstancia que não só concorrerá para renhida disputa de todas as provas, com o registro de indices tecnicos sobremodo compensadores, que certamente contribuirão para a melhoria do nivel até então atingido.

Integram a tabela de recordes industriarios, organizada pela Subdivisão de Recreação e Desportos, do SESI, as seguintes "performances":

100 metros rasos — Aldo Ribeiro, 11"1.

300 metros rasos — Claudestino Dutra, 36"8.

1.000 metros rasos — Osmar Soalheiro (Santos", 2'46"3.

1.500 metros rasos — Agenor Silva, 4'12"2.

3.000 metros rasos — Romeu Gamberini, 9'23"9.

Rev. 4x100 metros — Turma da Nitro-Quimica 45"7.

Rev. 4x300 metros — Turma da Nitro Quimica 2'34"2.

Arremesso de peso (7 kgs. 5) — Geolindo da Silva (Santos) 12,35.

Arremesso do peso (5 kgs.) — Milton P. Santos, 16,00.

Arremesso de dardo — Aldo Ribeiro, 49.15.

Salto em extensão — Antranique Vesnoyan, 6,41.

Salto em altura — Silvio de Sousa Carvalho (Rib. Preto), 1,75. — Valter F. Oliveira (Sorocaba) 1,75.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DAMIÃO SERA' CONTRATADO — Damião, zagueiro gaucho que se encontra em experiencia no Corintians, acertou em definitivo as bases para um contrato com o lider do campeonato. Resta, entretanto, um pronunciamento do clube que ele defendia nos pampas, no setor financeiro. E' que o gremio do Parque São Jorge está disposto a dispender 100 mil cruzeiros pelo "passe", quando se sabe que a transferencia de Damião foi fixada em 200 mil cruzeiros.

* * *

ATACANTE DO CORINTIANS CEDIDO AO COMERCIAL — O Comercial estava interessado no concurso do ponteiro Paulista, que vinha defendendo o quadro misto corintiano com grande destaque. O alvi-negro, consultado a respeito, negou a cessão definitiva desse "crack", concordando, entretanto, que Paulista defenda o clube alvi-rubro por emprestimo até o fim do campeonato em curso.

* * *

GARRO DEIXARIA O JUVENTUS — Garro, como "crack" de futebol, marcou época em nossos gramados na defesa do Ipiranga. Dando por encerrada sua carreira de futebolista, o ex-medio do clube da "Colina Historica" resolveu transformar-se em tecnico, sendo contratado pelo Juventus. Nessa nova profissão, Garro teve ensejo de demonstrar seus conhecimentos, levando o conjunto sob sua direção a triunfos memoraveis. Agora, em virtude da falta de elementos para reforçar a equipe da rua Javari, Garro está disposto a abandonar o gremio "grinhado", e já entrou em contacto com os diretores do Juventus a respeito.

* * *

OS ARBITROS SUECOS CUMPRIRÃO SEUS CONTRATOS — Ontem, diversos rumores davam como certa a rescisão de contrato entre os arbitros suecos e a Federação Paulista de Futebol. Varios jornais chegaram a divulgar o fato, argumentando que o gesto extremo dos juizes contratados em Estocolmo fôra tomado em represalia às criticas que estão sendo feitas em torno de seus trabalhos. A reportagem, ontem mesmo, teve oportunidade de avistar-se com um dos apitadores e o interprete. Abordado sobre o assunto, o arbitro sueco mostrou-se surpreso, afirmando desconhecer qualquer noticia a respeito, terminando por dizer que ele e seus patricios ficarão por aqui até o termino do compromisso que os prende à Federação Paulista de Futebol, ou seja, até o fim do corrente ano.

O SEMICLASSICO "JOSE' GUATEMOZIN NOGUEIRA" COMO PONTO ALTO DAS CARREIRAS DE HOJE EM CIDADE JARDIM

SE NÃO PROMETE MUITO A TRADICIONAL PROVA POR REUNIR APENAS QUATRO POTRANCAS, NUMEROS HA QUE BASTANTE VALORIZAM O PROGRAMA — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O hipodromo de Cidade Jardim estará em festa, hoje, à tarde, com a realização, ali, de mais uma jornada da nossa chamada temporada de inverno. E a julgar pelo interesse que o publico aguarda esse festival, o nosso hipodromo hospedará, por horas, toda a familia turfista.

O programa, que não conta com o concurso de classicos ou grandes premios, tem apenas como ponto alto o premio "José Guatemozin Nogueira", em 1.500 metros e reservado a potrancas de leilão. A prova, que é um homenagem ao saudoso turfista, reuniu apenas as inscrições de Naiade, Lai Tchen, Arteira e Gorizia, ganhadoras aquelas e perdedora esta ultima, que ainda ontem foi má 3.a na eliminatoria. Entre as três já vitoriosas há, porem, uma boa dose de equilibrio, não sendo facil a escolha da mais provavel ganhadora. A propria "catedra" está indecisa, mas com ligeira preferencia por Naiade.

Outros numeros comuns, mas muito bem formados e reunindo concorrentes de boa classe, valorizam o programa do festival de hoje, em Cidade Jardim:

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Lanero, J. Alves 58
2 Rossini, P. Vaz 58
(3 Macau, A. Lucca 58
3(
(4 Flama, O. Fernandes .. 52
(5 Lazulita, J. Carvalho .. 56
4(
(6 Jerupari, E. Garcia 58

Poucos concorrentes e todos matungos, dificultando sobremodo um prognostico mais ou menos viavel. O Rossini, embora ruinzinho e não correndo grande coisa, merece algumas atenções a mais. Jerupari, que retorna em bom estado, e Lanero, a despeito de seu fracasso anterior, são os maiores concorrentes à dupla. Lazulita chega sempre perto, mas não passa dali. Só mesmo a fraqueza da turma lhe dá algumas possibilidades. Macau ganhou em baixo e subiu. Valem pouco os adversarios, mas ele, parece que vale menos ainda. Flama está correndo pouco e está ainda em meio de adversarios fortes.

2.o PAREO — "José G. Nogueira" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Naiade, O. Reichel 55
2 Lai Tchen, P. Vaz 55
3 Arteira, J. Carvalho .. 55
4 Gorizia, R. Zamudio .. 55

O semi-classico não está facil, muito embora seja minimo o numero de concorrentes. Naiade anda muito bem e reune dilatadas possibilidades de vitoria. Mas terá de correr muito paar bater Lai Tchen, que é da areia e anda muito bem, e até Arteira, que já figurou honrosamente ao lado de Marpona e Alsacia. Talvez a Arteira melhor esteja indicada para o segundo posto. Gorizia pouco deverá pretender nesta companhia.

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 High Hat, R. Pacheco .. 55
2 Halte-lá, O. Reichel ... 55
(3 Groom, J. Alves 55
3(
(4 D.I.P., J. Carvalho 55
(5 Nhanduí, J. Nascimento 55
4(
(6 Maroin, n|correrá 55

Halte-lá, que na Gavea produziu atuação de grande destaque, deve ganhar aqui, tão desfalcada de valores está a turma. Hight Hat tem figurado honrosamente e constitui a melhor indicação para a dupla. Groom anda muito bem e teve, na uma semana, uma carreira cheia de peripecias. Vale como grande adversario daquela formula nossa preferida. D.I.P. vai estrear. Por ora não pode alimentar maiores possibilidades. Nhambuí é fraquinho. Já saiu à pista em varias oportunidades e não chegou a impressionar.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Lord Orion, L. Osorio .. 56
2 Terrivel, D. Garcia ... 56
(3 Manitoba, R. Olguin .. 54
3(
(4 Don Funfas, R. Zamudio 56
(5 Farfala, P. Vaz 54
4(
(6 Saf. Ceylão, J. Carvalho 54

Lord Orion perdeu uma carreira sem nome, ha uma semana. E' impecavel o seu estado e deve ganhar agora. A dupla com Manitoba, que anda muito bem, está bem escolhida. Farfala tem trabalhos para ganhar, mas está em distancia longa e em turma algo forte. Terrivel tem corrido muito longe e atropela tardiamente. Don Funfas evidenciou progressos, mas não pode ainda ser tido como carta de primeira grandeza. Safira Ceylão está deslocada em meio de tais adversarios.

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 Guelfo, O. Fernandes .. 58
" Idolo, W. Mazzala ... 56
(2 Leonés, D. Garcia 54
2(
(3 Iman, J. P. Sousa 52
(4 Jaguaré-Assú, A. Lucca 58
3(
(5 Discada, L. Lobo 56
(6 Vergel, R. Zamudio ... 54
4(
(7 Quina, F. Sobreiro ... 52

Pareo dificil está aqui. Um bom numero de concorrentes e quase todos com iguais possibilidades de vitoria. O estreante Iman, que trouxe da Gavea boa campanha e ostenta grande forma, parece o mais provavel ganhador. Jaguaré-Assú, a despeito de seus ultimos fracassos, constitui adversario certo e perigoso. Guelfo é outro estreante credenciado e reunindo até mesmo possibilidades de vitoria. Leonés anda muito bem, mas está em turma aparentemente forte. Vergel anda muito bem e tem corrido bem, mas é daqueles — um dia corre e no outro nada. Idolo não evoluiu ainda e Discada está fora de seu ambiente. Quina tem falhado seguidas vezes.

6.o PAREO — "Embaixador da Republica Argentina — Juan I. Cooke" — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1 Luar, R. Olguin 55
(2 Chala, J. Carvalho ... 53
2(
(3 Selvatico, G. Greme Jr. 58
(4 Estatuto, P. Vaz 56
3(
(5 York, J. Alves 52
(6 Orbaneja, J. P. Sousa .. 50
4(
(7 Palmar, R. Pacheco ... 50

O "handicap" misto está à mercê de Luar, que anda muito bem e é, indiscutivelmente, superior a tais adversarios. A dupla com Chala, que ganhou impecavel estado, conta com maior numero de partidarios. Selvatico é um estreante corredor e da areia, mas convem ver como se portará aqui. Estatuto anda muito bem, mas está em turma algo forte para os seus recursos. Orbaneja tem figurado honrosamente, mas a turma está agora repleta de bons valores. York ganhou estado em São Vicente, mas em meio de tais adversarios não pode pretender muito. Palmar está deslocado na turma.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Mustafá, C. Calleri 58
1(
(2 Pinkerton, P. Vaz 54
(3 Mac Mahon, J. P. Sousa 58
2(
(4 Cambi, L. Osorio 58
(5 Alabarcas, R. Pacheco . 52
3(
(6 Bitter, C. Bini 52
(7 Robal, R. Zamudio 56
4(8 Messina, O. Reichel 56
(9 Igela, R. Olguin 50

Mustafá ganhou na ultima oportunidade de Mac Mahon, mas o tordilho tratado por Chiquinho só melhoras experimentou. Deve, em previsão normal, colher ampla desforra. Bitter anda metendo patas e embora em turma aparentemente forte, vale como boa indicação aos azaristas. Portou-se bem o Alabarcas, ha uma semana, e está agora em distancia do seu agrado, podendo figurar no marcador. Pinkerton tem chegado perto, mas os adversarios lhe ganham em valor. Robal retorna em condições apenas animadoras e Igela não é desta turma. Messina anda muito bem, mas está aqui algo deslocada.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

Ks.
1 Fantome, E. Garcia 56
" Retinta, J. P. Sousa .. 54
(2 Portenha, P. Vaz 54
2(
(3 Orriga, A. Lucca 54
(4 Brenta, G. Greme Jr. . 54
3(
(5 Heraldico, C. Bini 56
(6 Detector, O. Reichel ... 56
4(7 Cadilan, R. Zamudio .. 56
(8 Mabssut, J. Alves 56

Portenha e Fantome, cada qual com um retrospecto mais animador, são os grandes nomes da carreira. E não é facil a escolha do mais provavel ganhador, mas nosso voto com Fantome, já que "barraram" o Ramon Pacheco. Brenta portou-se bem, ha uma semana, e aprecia sobremodo a milha, podendo mesmo deitar por terra aquela nossa formula. Detector vai marcar passo, nesta companhia, e Cadilan retornou agora da Gavea, onde nada de apreciavel produziu. Orriga não anda correndo grande coisa e Heraldico está em turma aparentemente forte. Mabssut não correu mal, mas ha melhores no pareo.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSSINI	JERUPARI	LANERO
NAIADE	ARTEIRA	LAI TCHEN
HALTE LA'	HIGH HAT	GROOM
LORD ORION	MANITOBA	FARFALA
IMAN	JAGUARÉ-ASSÚ	GUELFO
LUAR	CHALA	SELVATICO
MAC MAHON	MUSTAFA'	BITTER
FANTOME	PORTENHA	BRENTA

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 18 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1.o Bizarra
2.o Radimba
Ponta: 53,00. Dupla (14): 44,00. Places: 23,00 e 17,00.

2.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
1.o Madrigal
2.o Dingo
Ponta: 19,00. Dupla (12): 31,00. Places: 10,00 e 12,00.

3.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1.o Hell Cat
2.o Araripe
Ponta: 14,00. Dupla (12): 55,00. Places: 12,00 e 22,00.

4.o Pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00
1.o Garanahy
2.o Egregious
3.o Cantinflas
Ponta: 97,00. Dupla (34): ... 100,50. Places: 25,00, 23,00 e .... 37,00.

5.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1.o Pardaillan
2.o Toribio
Ponta: 51,00. Dupla (14) 29,00. Places: 13,00 e 11,00.

6.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.00,00
1.o Jacarei
2.o Maco
3.o Mujique
Ponta: 155,00. Dupla (12): .. 48,00. Places: 47,00, 30,00 e 24,00.

7.o Pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00
1.o Scaramouche
2.o Sol Bonito
Ponta: 29,00. Dupla (33): .. 75,00. Places: 13,50 e 24,50.

8.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1.o Lupina
2.o Florete
3.o Califa
Ponta: 36,00. Dupla (22): 43,00. Places: 12,00, 15,00 e 16,00.
Movimento Geral: Cr$ ...... 10.875.060,00.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 18 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.772,30.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 18.254,30.

BETTING SIMPLES — 4 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 8.929,20.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. — Saldo para o proximo sabado, Cr$ 145.000,00.



SCANIA-VABIS
o melhor caminhão suéco





Companhia Radiotelegráfica Brasileira
"VIA RADIOBRAS"
RADIOGRAMAS PARA TODAS AS PARTES DO MUNDO
COMUNICAÇÕES DIRETAS COM OS PRINCIPAIS CENTROS COMERCIAIS DO ESTRANGEIRO
Recebido em São Paulo 1951 JUL 31 8 09
N.º 2002
STUDEBAKER-E.L.I.T
SÃO PAULO
RADIOGRAMA
Centro Radiotelegráfico, Rua São Bento, 357 - São Paulo - Tel. 33-4111
SP14/31/CS
SODERTALJE 38 31 1010
ELIT SAOPAULO --
CONGRATULATIONS STOP FIRST SHIPMENT OF SCANIA VABIS CHASSIS SENT JULY 11 BY MS BRASILIEN STOP GOOD LUCK AND BEST WISHES AS YOU JOIN INTERNATIONAL FAMILY OF SCANIA VABIS DEALERS AND THEIR THOUSAND OF SATISFIED CUSTOMERS
SCANIA
CT- 11
TELEFONE 33-4111

SP 14/31/CS
SODERTALJE 38 31 1010
ELIT SÃO PAULO
Congratulações. Primeiro embarque de chassis Scania-Vabis seguiu pelo MS Brasilien. Bôa sorte e os melhores votos ao se integrarem na familia internacional de distribuidores e milhares de possuidores satisfeitos.
SCANIA

MAIS DE CINQUENTA ANOS DE PRIMAZIA

Serviço de peças
e assistência mecânica
garantido pelos
distribuidores de
STUDEBAKER
MASSEY-HARRIS

Distribuidores Exclusivos:
DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA
MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224
Fones: 3-0548, 3-0612 e 3-0759 — Caixa Postal, 8232
AGENCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
AGENCIA RIO: Rua São Clemente, 83
Fone: 46-1414 — Caixa Postal, 2382 — Dist. Federal
Norton

PONTET CANET vs. TIROLESA - CRUZ MONTIEL NA MILHA E MEIA DO G. P. "DR. FRONTIN"

AGUARDADA COM GRANDE ANSIEDADE A LUTA REVANCHE ENTRE O GANHADOR DO ULTIMO "BRASIL" E A PARELHA DO STUD SEABRA — PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 18 ("Correio") — Finalmente, teremos amanhã, na Gavea, a segunda jornada do ciclo internacional do nosso turfe. Vale dizer — o nosso hipodromo viverá uma tarde de brilho, de festa, com a mulher carioca transformando aquele recanto numa vitrina de modas.

A grande atração da jornada é o Grande Premio "Doutor Frontin", segunda prova da Temporada Internacional. A carreira, aguardada com desusado interesse, porá frente a frente, para uma luta revanche, o ganhador do ultimo "Brasil", o expresso Pontet Canet, e a parelha Tirolesa-Cruz Montiel. E mais ainda — For Napoleon, Quejido e Lord Antibes, como adversarios daquelas grandes figuras.

Como se recordará, a vitoria de Pontet Canet, no "Brasil", foi muito aplaudida, mas não teve a felicidade de convencer a gregos e troianos. O fato de Irigoyen não ter aceito a luta na dianteira, deixando campo livre a Pontet Carnet, contrariando ordens então recebidas, motivaram aquela duvida. A grande Tirolesa, contrariada, não correu à altura do esperado e ainda não desempenhou bem o papel de "faixa" que lhe cabia, por ser mais ligeira. Isso facilitou a vitoria do filho de Advocate, para muitos, e a derrota da famosa parelha. Agora, novas ordens e novos pilotos para a parelha do Zuniga. O ganhador do "Brasil" com mais quatro quilos e o tiro reduzido para milha e meia. A todo o preço Tirolesa se manterá na ponta. Vai "acabar" cedo, é natural, mas, no final, esperam os partidarios da parelha, lá estará o Cruz Montiel.

Pontet Canet jogará uma carta ainda mais dificil do que no "Brasil", mas ainda com grandes possibilidades de vitoria. E Fort Napoleon vai ser submetido a novo teste, ou melhor, tentará desfazer a má impressão causada no pareo do "sweepstake". Lord Antibes e Quejido completam o campo da grande carreira.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 13,10 horas.

Ks.
1 Matador, O. Ulloa 58
2 R. Novarro, C. Moreno 56
3 Guambí, E. Cilva . . . 52
(4 Acordeon, F. Irigoyen .. 52
4(
(5 Ocre, E. Castillo 52

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 13,40 horas.

Ks.
1 Arari, R. Martins 52
(2 Minguinho, E. Castillo . 52
2(
(3 Saquarema, L. Rigoni .. 54
(4 Jequitinhonha, O. Ulloa 50
3(
(5 Brown Boy, C. Moreno . 50
(6 Aquila, U. Cunha . 48
4(
(7 Urubixaba, J. Tinoco .. 50

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,10 horas.

Ks.
(1 Sun aVlley, F. Irigoyen 55
1(
(2 Utaco, A. Vieira 55
(3 Naughty Boy, C. Moreno 55
2(
(4 Paladim, D. Moreira ... 55
(5 Fair Black, B. Ribeiro . 55
3(
(6 Eber Shah, I. Pinheiro . 55
(7 Cheque, S. Ferreira .. 55
4(
(8 Granados, U. Cunha ... 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,40 horas.

Ks.
1 Diaba, C. Moreno 55
" Little Baby, L. Rigoni . 55
2 Acropole, D. Ferreira .. 55
" Starway, F. Irigoyen .. 55
3 Helenita, L. Diaz 55
" Halloween, O. Ulloa .. 55
(4 Heleniza, I. Pinheiro . 55
4(5 New Star, n|correrá ... 55
(6 Tumuc Ilumac, U. Cunha 55

5.o PAREO — "Dr. Frontin" — 2.a Prova da Temporada Internacional — Cr$ 300.000,00 — 2.400 metros — Às 15,15 horas.

Ks.
1 Pontet Canet, L. Diaz . 61
(2 Fort Napoleon, O. Ulloa 59
2(
(3 Toribio, n|correrá 59
(4 Quejido, D. Moreira . . 59
3(
(5 Lord Antibes, E. Castillo 59
(6 Tirolesa, D. Ferreira .. 57
4(
(" Cruz Montiel, F. Irigoyen 59

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.100 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Silver Lass, F. Irigoyen 56
1(
(" Pigalle, D. Ferreira . . 56
(2 Olinda, L. Rigoni 56
(3 Gold Mary, J. Tinoco .. 56
(4 Golden Flight, L. Diaz . 56
(5 Faroleda, L. Leighton .. 56
2(
(6 Kali, n|correrá 56
(7 Calu', S. Ferreira 56
(8 Colombiana, I. Pinheiro 56
(9 Faluteha, A. Ribas 56
3(
(10 Olena, E. Castillo 56
(11 Mirabella, C. Moreno .. 56
(12 Obelia, J. Mesquita . 56
(13 Bola Azul, XX 56
4(14 Maratimba, D. Moreira . 56
(15 Moreninha, U. Cunha . 56
(" Olaia, P. Fernandes . 58

7.o PAREO — "Americo de Azevedo" — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 16,30 horas — (Handicap Especial).

Ks.
1 Four Hills, L. Ligoni . 53
" Kurdo, U. Cunha .. . 50
(2 Eagle Pass, E. Castillo . 59
2(
(3 Varsity, n|correrá 48
(4 Lover's Moon, F. Irigoyen 54
3(
(5 Monitou, C. Moreno .. 50
(6 Globo, J. Mesquita .. . 57
4(7 Espumoso, O. Ulloa ... 50
(" Tocantins, S. Camara .. 48

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Granito, W. Meireles . 58
1(2 Boticcelli, C. Moreno . 54
(3 Japim, J. Tinoco 50
(4 Winter King, L. Diaz . 56
2(5 Cojuba, D. Ferreira ... 56
(6 Cabo Frio, R. Martins . 50
(7 Catão, A. Ribas 52
3(8 Irresistivel, J. Graça .. 58
(9 Lovelace, O. Ulloa 50
(10 Crato, I. Pinheiro 56
4(11 Inicio, E. Castillo 58
(12 Holocalix, J. Portilho . 58

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 hora
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 —
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MATADOR	OCRE	ACCORDEON
ARARI	MINGUINHO	JEQUITINHONHA
CHEQUE	FAIR BLACK	SUN VALLEY
STARWAY	DIABA	HALENIA
PONTET CANET	CRUZ MONTIEL	FORT NAPOLEON
OBELIA	COLOMBINA	SILVER LASS
GLOBO	FOUR HILLS	EAGLE PASS
WINTER KING	LOVELACE	GRANITO

BRUMOSA DERROTOU PREGO EM 82"

A FILHA DE TONICO SUSTENTOU TREMENDA LUTA COM O FAVORITO E ACABOU LEVANDO A MELHOR, EM "OLHO MECANICO" — UM RATEIO DE MIL E DUZENTOS CRUZEIROS O DE VILA FRANCA — LATONA GANHOU FACILMENTE A ELIMINATORIA — ALABAMA, FASCINATION, MONO SOLO E CIMARON, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTROS PORMENORES

Alcançou sucesso a jornada turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um publico numeroso esteve presente e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores.

Os resultados, em ordem geral, não foram favoraveis à "catedra". Tivemos as vitorias dos favoritos Fascination e Mono Solo, mas, em compensação, assistimos, tambem, aos insucessos de Dariége, de Gold Girl, de Prego, de Fakir e de Rubro. Ma o "banho" em regra foi o de Fakir, que saiu do marcador; os demais pagaram placé.

O melhor numero, o "handicap" dos importados, reservou aos apostadores uma nova surpresa — o favorito Prego, embora correndo bem, não logrou corresponder. Perdeu agora para a estreante Brumosa, que mostrou ser de corrida e meteu 82" cravados para os 1.300 metros, marca excelente.

LATONA GANHOU DE GALOPE

Latona, feita favorita na semana, cedeu esse posto de preferencia à Dariege, por ter se apresentado no "canter" pisando algo mal. Mas não oferecia maiores cuidados o seu mal e a prova foi por ela mesma dada, de forma autoritaria — não largou bem e ainda ganhou de galope, brincando com as adversarias, e na marca sugestiva de 91" para os 1.400 metros. Na entrada da reta já trazia dominada a situação.

Dariege, a favorita de ultima hora, com 30 mil e poucas poules, não correu mal e ficou com o segundo posto.

Gorizia apareceu em terceiro para ganhar o direito de voltar à raia, hoje, para disputar o semi-classico.

ALABAMA SURPREENDEU O MUNDO APOSTADOR

Não podia merecer credito aquela declaração do treinador do Livro de Ocorrencia segundo a qual, em distancia menor, melhor deveria se portar Alabama. Mas a verdade é que a tordilha por Clyde, em distancia apenas 100 metros menor, fez sua a vitoria. Correu de trás, desmentindo a onda, e atropelou, no final. Deixou que Ponche Claro e Gold Girl se "pegassem", na ponta, e os dominou, de passagem, com o José Alves surrando a valer a cabeça da pontada para impressionar. Uma farsa, mas tudo explicado, já que a declaração, no Livro, tem sempre a finalidade de desculpar.

Gold Girl, a favorita, ficou com o segundo posto e o estreante Ponche Claro, que fez o "train", ainda perdeu o terceiro, no final, para Solar.

FASCINATION GANHOU DEPOIS DE MUITA LUTA

Fascination foi a favorita e correu muito. Esteve sempre acomodada em terceiro, ao lado de Crateus, enquanto, na dianteira, se empenhavam em prematura luta Notorium e Bohemio. Na reta, os dois briguentos se deram por vencidos. Tocou então a Crateus assumir o comando, melhorando rapidamente Fascination para segundo. Sempre melhorando, a filha de Caaimbé passou a oferecer luta ao novo ponteiro. Com ele empenhou-se numa batalha de vida ou morte e acabou por dominar a situação. Correspondeu ao voto da "catedra".

Bohemio parou muito no final e entrou em penultimo.

MONO SOLO GANHOU A PRIMEIRA

Mono Solo foi o favorito e correspondeu sem dar susto. Andou no meio do bolo, lá pela reta oposta, mas aos poucos foi melhorando e apareceu em terceiro, na entrada da reta. Não lhe foi dificil deixar para trás os adversarios e destacou-se, para ganhar com luz e sem dar susto.

O segundo posto esteve à mercê de Crivador, que demonstrou progressos, mas a dupla acabou em poder de Gacy Kid, que atropelou vigorosamente por junto à cerca interna.

Ankara terminou o compromisso e caiu fulminada, logo depois de transpor o disco, sendo retirada da pista no "rabecão".

VILA FRANCA SURPREENDEU COM UMA POULE DE 1.238 POR 10

O publico apostador entregou todas as suas esperanças a Fakir, mas o filho de Preludio mostrou-se bravo nas fitas e ali se esgotou. E com isso falhou, felamente, entrando longe e sem nunca estar em carreira. Também o Aladim, muito visado, terminou longe. Teve contra si uma má partida e um punhado de peripecias contrarias.

A carreira desenvolveu-se com Bucefalo à testa; Buzaid correu muito em segundo e, na reta, apresentaram-se Doutrina, Tio Willie, Lia e até Marcelo. Depois, um bolo se formou e Bucefalo ainda comandou a carreira até as pedras. Ali se entregou. Houve indecisão, mas à direiteira surgiu, como que saida de um buraco, a Vila Franca, que até então não se percebia em carreira. E destacou-se bastante, por fora, para ganhar com grande luz.

O segundo posto foi decidido em "olho mecanico" a favor de Lia, ficando Tio Willie com a terceira colocação.

PREGO PERDEU AGORA PARA BRUMOSA

Prego, que o publico não cansa de fazer favorito, foi mais uma vez à pista levando nas patas toda a preferencia do publico apostador Portou-se bem, correu muito e teria ganho, se não aparecesse uma Brumosa, desconhecida mas corredora, que lhe levou a palma, no final, em "olho mecanico".

Prego e Brumosa destacaram-se dos demais concorrentes, sempre empenhados em luta vigorosa. A egua, aos poucos, quebrou a resistencia do cavalo, devido, sem duvida, aos quilos, e acabou por dominar a situação, no final.

Os demais concorrentes fizeram numero.

CIMARRON DESFORROU-SE DE RUBRO

Rubro, que tão facilmente ganhara há uma semana, voltou a contar com a destacada preferencia do publico apostador. E correu bem, esteve sempre presente, mas não logrou corresponder. Mais do que ele correu agora, o Cimaron, que colheu ampla desforra do revés sofrido na apresentação anterior. Os dois dominaram francamente a situação e Cimaron ganhou com luz.

Lordship, que anda voando apresentou-se na reta, mas acabou ficando com o terceiro posto.

Almirante não correu mal e contentou-se com o quarto posto, precedendo o Brunel, que melhor se houve, embora ainda numa carreira cheia de peripecias contrarias.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Latona, 55 ks., J. Carvalho; 2.o Dariege, 52 ks., C. Calleri; 3.o Goriza, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Lady America, 53 1/2 ks., A. Lucca; 5.o Aventura, 55 ks., D. Garcia. Não correu Sarita. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (44) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.469.690,00. Tratador: J. Duarte. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: espolio José Junqueira Meirelles.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Wood Not e Stingy.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	97,00
1	Gorizia	51,00	13	153,00
2	Lady America	62,00	14	41,00
3	Aventura	108,00	23	84,00
4	Dariége	18,00	24	36,00
			34	69,00

Não largou nada bem e ainda ganhou de galope a Latona. Dariege formou a dupla comodamente.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Alabama, 56 ks., J. Alves; 2.o Gold Girl, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Solar, 56 ks., C. Bini; 4.o Ponche Claro, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 5.o Nardo, 58 ks., J. Carvalho; 6.o Rossela, 55 ks., H. Molina. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 81,00; dupla (14) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.898.110,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Henrique M. de Menezes.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Clyde e Olimpiada.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	36,00
1	Gold Girl	27,00	13	38,00
2	Nardo	32,00	22	72,00
3	Solar	202,00	24	80,00
4	Ponche Claro	34,00	34	81,00
5	Rossela	101,00	33	393,00
			44	397,00

Alabama, que pouco havia produzido na ultima carreira, ganhou agora com facilidade. Gold Girl portou-se bem e ficou com o segundo posto.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Fascination, 54 ks., J. Alves; 2.o Crateus, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Osira, 54 ks., O. Richel; 4.o Nicolau, 56 ks, R. Pacheco; 5.o Bohemio, 56 ks., H. Molina; 6.o Notorium, 56 ks., F. Garcia. Tempo: 97" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (34) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.127.420,00. F. Franco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Caaimbé e Furtiva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	91,00
			13	90,00
1	Notorium-Nicolau	80,00	14	76,00
2	Bohemio	31,00	23	34,00
3	Crateus	32,00	24	36,00
5	Osiria	88,00	11	460,00
			44	195,00



Fascination correu muito e ganhou depois de muita briga com Crateus. Foi, aliás, a favorita.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mono Solo, 56 ks., P. Vaz; 2.o Gacy Kid, 54 ks., O. Reichel; 3.o Crivador, 54 1/2 ks., W. O. Silva; 4.o Fundamento, 56 ks., D. Garcia; 5.o Ankara, 53 1/2 ks., A. Lucca; 6.o Guaxa, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Dallas, 55 1/2 ks., H. Molina. Tempo: 92" 8/10. Rateios: Vencedeor, Cr$ 24,00; dupla (14) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.169.750,00. Tratador: G. Enriques. Proprietario: Habib Bazuni.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississipe e Wolga.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	46,00
2	Fundamento	103,00	13	41,00
3	Ankara	92,00	23	93,00
4	Crivador	45,00	24	87,00
5	Dallas	163,00	34	52,00
6	Gacy Kid	33,00	22	388,00
7	Guaxa	173,00	33	415,00
			44	261,00



Mono Solo logrou uma vitoria comoda. Gacy Kid atropelou por fora e formou a dupla comodamente.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Vila Franca, 54 ks., D. Garcia; 2.o Lia, 56 ks., O. Reichel; 3.o Tio Willie, 52 1/2 ks., F. Sobreiro; 4.o Doutrina, 52 ks., C. Bini; 5.o Buzaid, 47 1/2 ks., O. Fernandes; 6.o Petibiriba, 52 ks., W. O. Silva; 7.o Aladim 56 ks., J. Carvalho; 8.o Bucefalo, 58 ks., P. Vaz; 9.o Portenho, 55 ks., G. Greme Jr.; 10.o Fakir, 56 ks., A. Lucca; 11.o Marilia, 54 1/2 ks., E. Garcia; 12.o Marcelo, 54 ks., J. Alves; 13.o Montebelo, 54 ks., O. Santos; 14.o Doti, 51 ks., J. P. Souza. Não correu Hydra. Tempo: 84" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 1.238,00; dupla (23) Cr$ 130,00. Placés: Cr$ 242,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 2.726.000,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Stud Camilopolis.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Opita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Aladim	60,00		
2	Tio Willie	120,00		
3	Petibiriba	207,00	12	51,00
4	Doutrina	88,00	13	69,00
5	Buzaid	311,00	14	39,00
6	Lia	140,00	24	52,00
7	Portenho	222,00	34	71,00
8	Marcelo	94,00	11	132,00
10	Bucefalo	86,00	22	176,00
11	Montebelo	176,00	33	293,00
12	Fakir	32,00	44	173,00
13	Marilia	245,00		
14	Doti	182,00		



Vila Franca surpreendeu com sua vitoria e uma poule de Cr$ 1.238,00 por 10. Pratas de colher! A dupla esteve com Lia e Tio Willie completou o marcador.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Brumosa, 48 ks., R. Olguin; 2.o Prego, 58 ks., O. Reichel; 3.o Foxajax, 58 ks., C. Bini; 4.o Monte Casino, 53 1/2 ks., A. Lucca; 5.o Preferida, 46 ks., A. Françoso; 6.o Sin Falta, 47 ks., O. Fernandes. Tempo: 82". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.922.140,00. Tratador: E. Campozani. Proprietario: Haras Patente.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Tonico e Niebla.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	23,00
1	Foxajax	36,00	13	53,00
2	Prego	20,00	14	104,00
3	Monte Casino	133,00	24	83,00
2	Sin Falta	136,00	34	139,00
6	Preferida	118,00	33	505,00
			44	933,00



Dominaram a carreira desde o inicio Prego e Brumosa. No final Brumosa levou a melhor, em "olho mecanico".

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cimaron, 58 ks. R. Olguin; 2.o Rubro, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Lodship, 58 ks., P. Vaz; 4.o Almirante, 53 1/2 ks., D. Garcia; 5.o Brunel, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Campo Lindo, 58 ks., G. Greme Jr.; 7.o Generoso, 54 ks., O. Reichel, 8.o Milit, 56 ks., J. P. Sousa. Tempo: 90 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla (14) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.499.090,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Stud Otro Lance.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Truchiman e Rumba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	56,00
1	Rubro	34,00	13	48,00
2	Brunel	298,00	23	51,00
3	Lordship	51,00	24	56,00
4	Milit	199,00	34	55,00
5	Generoso	41,00	11	448,00
6	Campo Lindo	133,00	22	339,00
8	Almirante	68,00	33	348,00
			44	276,00

—o—

Movimento geral das apostas: Cr$ 14.812.260,00. Movimento dos concursos: Cr$ 363.495,00. Portões: Cr$ 54.260,00.

Pista de areia leve em todos os pareos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

Premiados em 2.º lugar com os bilhetes do "Grande Premio Brasil"

RIO, 18 (Asapress) — Finalmente, foram identificados os possuidores do bilhete n. 38.240 que correspondeu ao cavalo Cruz Montiel, segundo colocado no "Grande Premio Brasil", com o valor de três milhões de cruzeiros. Cinco decimos foram comprados pela firma Irmãos Chaibai, estabelecida em Itaberana, no Estado de Espirito Santo. A outra metade foi adquirida pelo sr. Obner Lopes de Assis, morador em Itabauna, no Estado da Bahia. O bilhete correspondente a Tiroleza, terceira colocada, contemplada com dois milhões de cruzeiros, foi vendido nesta capital, em frações, e os contemplados já receberam o premio. O bilhete 8.017, correspondente ao cavalo My Love, colocado em 4.o lugar, no valor de um milhão, foi vendido ao sr. Kurt Ludwig, comerciante no Rio de Janeiro.

C. A. São Paulo e A. D. Floresta os adversarios do proximo jogo do Campeonato de Hoquei

FRANCO FAVORITO O QUADRO TRICOLOR — OS FLORESTINOS PROCURARÃO EVITAR UMA DERROTA ACACHAPANTE — QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

Em sequencia ao Campeonato Paulista de Hoquei, serão disputados depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembú, os jogos correspondentes à terceira rodada do segundo turno do certame do esporte do estique e do patim.

Lider absoluto e invicto, o quadro tricolor é apontado como franco favorito.

Sendo inevitavel a derrota o conjunto florestino está na obrigação de evitar que o revés ocorra por contagem acachapante.



Quadro principal do Clube Atletico São Paulo.

Para tanto, tem o conjunto do clube da Ponte das Bandeiras em suas fileiras jogadores briosos e dotados de reconhecida fibra.

No encontro preliminar, em que se defrontarão os quadros secundarios, os sampaulinos tabem são os mais cotados à vitoria, se bem que para consegui-la há necessidade de que se empenhem com animo e decisão.

QUADROS

Os quadros principais atuarão assim formados:

SÃO PAULO — Geraldo; Caio e Ferraz; Lilu, Antoninho e Lula.

FLORESTA — Jorge; Cresciuma e Zé Carlos; Mosquete, Badaró e Tomé.

AUTORIDADES E JUIZES

Designadas pela F.P.H.P., serão as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambelli.
Anotador — Ivo Bento Garcia.
Cronometrista — H. Torley.
Juizes — 1.os quadros Alvaro de Oliveira Desiderio e 2.os quadros Nelson Sarkis.

O jogo preliminar terá inicio às 20 e 30 horas e o prelio principal às 22 horas.

O IPIRANGA PROMOVERA' A PROVA POPULAR «EUGENIO DE ANDRADE»

EXCELENTE OPORTUNIDADE QUE SE APRESENTA AOS JOVENS ESPORTISTAS DO BAIRRO E ADJACENCIAS — OITO PROVAS DE CARATER POPULAR — VALIOSOS PREMIOS

E' dos mais significativos o movimento que se desenvolve nas fileiras do Ipiranga em prol da mais ampla difusão das atividades do esporte-base no puloso bairro paulistano. Depois de alguns empreendimentos que atingiram amplamente os seus objetivos, volta agora o Clube Atletico Ipiranga a proporcionar mais uma excelente oportunidade aos jovens daquele bairro e circunvizinhos.

A partir das 9 horas de hoje, na pista do Sacomã, será disputada a prova popular de atletismo organizada pelo alvi-negro em homenagem a um dos seus [illegible] tacados defensores, o saudoso Eugenio Marques, tantas ve[illegible] dido nos principais acontecimentos do pedestrianismo paulista, onde sua conduta constituiu um exemplo digno de ser imitado.

Desenvolvendo grande atividade no estadio do Sacomã, Nelson Pereira, o jovem preparador dos ipiranguistas, e que em tempos passados figurou em nossas pistas defendendo a camiseta do Esperia, presentemente Floresta, conseguiu se impôr nas fileiras do gremio de Milanesi, e dessarte tem obtido resultados positivos em todos os setores, indice seguro de sua capacidade.

Numa demonstração indiscutivel do cunho de popularidade dado ao empreendimento desta manhã, basta assinalar que, de conformidade com o regulamento, não poderão participar das provas desta manhã os atletas do Ipiranga, nem aqueles que já se encontrem filiados à Federação Paulista de Atletismo por qualquer dos clubes praticantes do esporte-base em nosso Estado.

O programa, que é dos mais interessantes, inclui provas não só para a categoria masculina, como tambem para a feminina, em modalidades acessiveis aos iniciantes, portanto, facil será avaliar o interesse despertado entre os jovens, não só do bairro do Ipiranga, como dos adjacentes, todos eles densamente povoados e com apreciaveis populações juvenis.

Aos tres primeiros classificados em cada uma das oito provas a serem realizadas, todas elas individuais, serão oferecidas vistosas medalhas de prata e bronze, cunhadas especialmente para esta promissora jornada do esporte-base menor.

No setor masculino serão efetuadas as provas de 100 e 1.000 metros rasos; saltos em altura e em extensão; e arremesso do peso (5 quilos). As moças competirão nos 75 metros rasos, salto em altura e arremesso do peso (3 quilos).

Aos atletas que se destacarem o Ipiranga fornecerá cartões de frequencia para militantes, validos por tres meses, bastando apenas que os interessados forneçam a fotografia, formato 3 por 4, para as respectivas emissões. Excelente plano, não resta duvida, para os que pretendem ingressar nas fileiras do esporte-base.

Está, pois, de parabens a diretoria do Clube Atletico Ipiranga pelo excelente trabalho que vem realizando em suas fileiras, e tambem merece os nossos aplausos o tecnico Nelson Pereira, cuja atividade tem contribuido decididamente para a formação do potencial representativo do gremio da "Colina Historica".

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo despachos telegraficos procedentes de Londres, as datas para as classicas corridas de cavalos de 1952 na Grã-Bretanha foram fixadas da seguinte maneira: "2.000 guinéus", em Newmarket, em 30 de abril; "1.000 guinéus", em Newmarket, em 2 de maio; "Derby", em Epsom, em 28 de maio; "Oaks", em Epsom, em 30 de maio, e "St. Leger" em Doncaster, em 10 de setembro. A "season" terá inicio em Lincoln em 24 de março, com o "Lincolnshire Handicap", em 26 de março. O "meeting" "Grande National" será na semana seguinte, de 2 a 5 de abril. O "meeting" "Royal Ascot" é de 17 a 20 de junho e o "Goodwood" de 29 de julho a 1.o de agosto.

★

RIO, 19 ("Correio") — O veterinario José Moura, acaba de desligar-se do Stud Peixoto de Castro, para o qual vinha exercendo a profissão de supervisor e assistente. Podemos assegurar no entanto, que tal desligação foi feita amigavelmente e de comum acordo.

★

Contam os jornais de Porto Alegre que, em Moinhos de Vento, será disputado hoje o G. P. "Coronel Caminha", que é atualmente no programa classico do Jockey Club do Rio Grande do Sul uma das mais importantes provas destinadas aos nacionais de 3 anos, nascidos no Estado, que estão cumprindo sua segunda campanha. Essa importancia decorre de ser ela a 3.a prova da triplice coroa local, da qual fazem parte, tambem os G. P. "Lineu de Paula Machado" e "Cruzeiro do Sul". Como cada qual teve distinto vencedor, não há candidato ao titulo. Aquele foi vencedor Ombu e deste Sibelius, ambos secundados por Xiru. Aquele foi vencedor Ombu e deste Sibelius, ambos secundados por Xiru. Aquele filho de Bornarsund parece porisso mais indicado para o triunfo, já que a distancia então abordada, que se estendencia a 2.200 metros, não foi obstaculo a que conquistasse um triunfo suficientemente nitido para acrescentá-lo como bom "stayer". O percurso que chega agora a 3.200 metros, ao contrario, se afigura dificil quer para Xiru quer para Marechal, e ainda mais para Turupi, que completa o campo.

★

Morreu ontem, em nosso hipodromo, vitimada por colapso, a nacional Ankara, por Felicitation e Analena, logo depois de terminar seu compromisso no 4.o pareo do programa. Aliás, a crioula do "Guanabara" não chegou nem mesmo a sair da pista. Caiu por cima da cerca, atirando longe seu piloto e morrendo ali mesmo.

★

Segundo os jornais de Buenos Aires, será ali realizado, hoje, o classico "Miguel F. Martinez", que é destinado a animais de 3 anos. A prova se apresenta com um campo bastante nutrido, do qual fazem parte alguns dos presumidamente maiores representantes da mais nova geração em atividade. Desde logo sobressai entre os dez que deverão disputá-lo, o nome de Barbazul, que, provavelmente, há de ser o preferido dos apostadores, se algo não lhe tiver sucedido depois que tomou parte na "Polla", disputada em Palermo, no primeiro domingo do mês. Nessa oportunidade, classificou-se ele terceiro de Yatasto e Extract, perdendo deste por menos de corpo. De resto, essa performance, não obstante ter sido menos apostado que outros varios concorrentes, não era sendo a confirmação da que acabara de cumprir em outro classico em que interveio, o Premio "Miguel Canó", no qual secundou o invicto descendente de Salim Hassan. Parece, pois, que já agora não terão porque duvidar das suas possibilidades os carreiristas argentinos, até porque entre os seus adversarios não há nenhum que se tenha colocado em situação de evidencia, por qualquer atuação de destaque. Entre todos, quiçá seja Bigarreau seu mais perigoso rival. Naquela prova classificou-se ele 5.o colocado, adiantando-se a nove outros concorrentes. Correu, pois, positivamente bem. Os demais anotados são: — Green Flag, Exotico, Campitos, Tanteo, Again, Balear Rolofero e Baheut.

FUTEBOL VARZEANO

INFANTIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 1 vs. INF. ROIAL 1

Jogando dia 15 ultimo no campo do São Jorge, com o Infantil Roial, o Infantil Fluminense conseguiu empatar com seu forte adversario pela contagem de 1 tento. O ponto do Fluminense foi de autoria de Sergio. Eis a turma do clube da Barra Funda: Walter, Rubinho e Mauricio; Mario, Geraldo e Nilton; Abel, Tex, Filão, Raimundo e Sergio.

A. A. GUAPIRA vs. SERRA MORENA

Hoje, à tarde, em seu campo, em Jaçanã, a A. A. Guapira terá dificil compromisso frente ao valoroso quadro do Serra Morena. A partida promete ser das melhores em virtude do cartel das equipes em confronto. Para o encontro, Henrique pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

BANDEIRANTES DE SANTANA vs. C. A. SILVEIRA CAMPOS

Na tarde de hoje, o Bandeirantes de Santana enfrentará, em seu campo, o C. A. Silveira Campos, em partida de futebol. A turma santanense vem jogando muito bem, razão de sobra para que o encontro de hoje corresponda aos desejos dos "fans" dos clubes em confronto. Para o encontro, a diretoria do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

VITORIA DA LIBERDADE vs. ONZE PATRIOTAS F. C.

Hoje, pela manhã, será efetuada a partida de futebol entre o Vitoria da Liberdade e o Onze Patriotas. Para o jogo, a diretoria do Vitoria pede o pontual comparecimetno de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

O lider da Barra Funda jogará hoje, em seu campo, para partida amistosa de futebol com o Corintians, do Bom Retiro. Dado o valor dos quadros em confronto, é de esperar para a tarde de hoje atraente peleja futebolistica. Para o compromisso, a diretoria do São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

YAPÓ F. C. (CASA VERDE) vs. GUAICURUS DA LAPA

Hoje, pela manhã, o Yapó F. C. medirá forças com o Guaicurus, da Lapa, em partida de futebol. O embate é esperado com o maior interesse pelas "torcidas" dos clubes em confronto. Para o encontro, a diretoria do Yapó pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

E. C. LUA BRANCA vs. C. A. CEDRO LIBANO

Bôa partida será realizada hoje à tarde, no campo do Centro Libano, entre este clube e o E. C. Lua Branca. Para o compromisso, a diretoria do Lua Branca pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado.

GAUCHO CLUBE vs. C. R. REX

Na manhã de hoje, o Gaucho Clube enfrentará o C. R. Rex, em partida de futebol. Para o cotejo, a diretoria do Gaucho pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

PELO E. C. S. JORGE

Hoje, o Extra São Jorge rumará para o campo do Ordem e Progresso do Bom Retiro onde enfrentará o clube local, em disputa do campeonato matutino da 7.a zona da F. P. F. O técnico Rubens pede o comparecimento, na séde social, de todos os jogadores escalados, às 7,30 horas em ponto. Os elementos faltosos serão severamente punidos.

E. C. ALFREDO MAIA vs. A. R. MARAJA'

Em seu campo, hoje, pela manhã, o Alfredo Maia estará frente ao esquadrão do A. R. Marajá Dada a igualdade de forças contendoras, a partida promete agradar aos "fans" dos clubes litigantes. Para o embate, a direção esportiva do Alfredo Maia pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

RABO DE GALO F. C. vs. STA. TEREZINHA DE SANTANA

Hoje, o Rabo de Galo visitará os dominios do Santa Terezinha, de Santana, onde enfrentará o clube local. Para o encontro, a diretoria do Rabo de Galo pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. vs. VENCEDORA F. C. (Carapicuiba)

Dificil partida de futebol terá hoje à tarde o União Marinheiro frente ao Vencedora F. C., de Carapicuiba. Dado o equilibrio dos antagonistas, esperam os "fans" dos clubes em confronto assistir a uma bôa partida. Para o jogo, o diretoria do União Marinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na séde social.

SANTA HELENA F. C. vs. COMERCIAL DE SANTANA

No campo da A. A. Mascote, será travada hoje à tarde uma partida de futebol entre as equipes do Santa Helena F. C. e do Comercial, de Santana. O prelio desperta grande interesse entre as "torcidas" daqueles gremios, em virtude do cartel dos bandos em confronto. Para o jogo, a diretoria do Santa Helena pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7667 e 33-3707 — S. PAULO

Travessia da Mancha a nado em revesamento

LONDRES, 18 (AFP) — Um grupo de seis nadadores egipcios tentará na proxima semana a travessia da Mancha em revezamento nos dois sentidos. A prova será iniciada por Haasan Hamad, Hassan Ab-el-Rhin e Saed-el-Arabi, que se classificaram respectivamente em 1.o, 3.o e 4.o lugares na "Maratona da Mancha". Os nadadores esperam efetuar a travessia nos dois sentidos em 20 horas.

Tabela definitiva do Torneio Interestadual de Voleibol

OS PRIMEIROS JOGOS SERÃO REALIZADOS AMANHÃ — DESFILE DE ABERTURA — TROFEUS EM DISPUTA

Na noite de amanhã, tendo por local a quadra do C. A. Paulistano, no Jardim America, será iniciado o Torneio Interestadual de Voleibol, o qual contará com a participação das turmas feminina e masculina de Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio, Distrito Federal e S. Paulo.

O torneio, como se sabe, destina-se a preparar os ases nacionais para os proximos compromissos internacionais, bem como selecionar os valores que defenderão a equipe brasileira que tomará parte do Campeonato Sul Americano de setembro proximo, em Belo Horizonte. Os jogos, todos eles realizados em nossa capital, obedecerão ao sistema de simples eliminatoria, de acordo com a regulamentação da C.B.D. a respeito.

PREMIOS

Nada menos de quatro troféus estarão em litigio no certame que, por delegação da C.B.D., está sendo organizado pelo Departamento de Esportes do Estado, com a colaboração da Federação Paulista de Voleibol. A equipe ganhadora do desfile inaugural de amanhã receberá o troféu "Sesi", cabendo ao ganhador masculino do Torneio o denominado "Mario Pollo". A' equipe ganhadora do certame feminino será conferido o troféu "Cap. Silvio de Magalhães Padilha", enquanto ao vencedor geral do certame, de acordo com o numero de pontos ganhos alcançados, será entregue o troféu "Duque de Caxias".

DESFILE INAUGURAL

Precedendo as disputas da primeira rodada, haverá um desfile de todas as delegações concorrentes ao certame, tanto femininas como masculinas, que perfazem um total de dez turmas.

A TABELA DE JOGOS

Tem havido alguma confusão na tabela de jogos do torneio. Todavia, como foi divulgado pelo Departamento de Esportes, a ordem dos jogos será a seguinte, em caracter definitivo:

Amanhã, dia 20: Feminino — jogo n.o 1 — Minas Gerais vs. Rio Grande do Sul.

Masculino — jogo n.o 1 — Minas Gerais vs. Estado do Rio.

Dia 21 — Feminino — jogo n.o 2 — Distrito Federal vs. Estado do Rio.

Masculino — jogo n.o 2 — Vencedor de Minas contra E. do Rio vs. S. Paulo.

Dia 22 — Feminino — jogo n.o 3 — Vencedor de Minas contra R. G. do Sul vs. S. Paulo.

Masculino — jogo n.o 3 — Distrito Federal vs. Rio Grande do Sul.

Dia 3 — Feminino — jogo n.o 4 — final — vencedor do jogo n.o 2 vs. vencedor do jogo n.o 3.

Masculino — jogo n.o 4 — final — vencedor do jogo n.o 2 vs. vencedor do jogo n.o 3.

Arbitros escalados para os jogos de hoje

Tore Sjoberg dirigirá o prelio Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos

A Federação Paulista de Futebol, numa de suas recentes e estranhas decisões, havia deliberado escalar os arbitros suecos sigilosamente, naturalmente para a imprensa não divulgar os nomes dos juizes que dirigiriam determinadas pelejas. Tal fato logo levantou uma serie de duvidas, pois todos os esportistas conhecem os motivos que levaram os dirigentes do futebol a contratarem apitadores de outras plagas; é exatamente para infundir mais confiança ao publico, que estava bastante desconfiado em virtude de acontecimentos que colocaram os homens do apito de São Paulo na rua da amargura.

Ora, a Federação Paulista de Futebol, escalando os arbitros sigilosamente, estava contribuindo para que a situação anterior voltasse a imperar novamente, pois tal decisão vinha demonstrar que estava sendo colocada em jogo a honorabilidade dos juizes suecos. Imediatamente surgiram criticas de todos os lados, o que demoveu os propositos dos encarregados do Departamento de Arbitros, que voltaram a divulgar antecipadamente os dirigentes das partidas.

JUIZES ESCALADOS

Hoje, por exemplo, teremos os seguintes arbitros em ação:

No Pacaembu' — Portuguesa de Desportos x Palmeiras — Tore Sjoberg.

Em Campinas — Ponte Preta x Port. santista — Goesta Lindberg.

Em Mocóca — Radium x Nacional — John Erik Andersson.

Em Santos — Jabaquara x Guarani — Sten Halner.

AGORA
Duas lojas
AV. IPIRANGA Nº 799
AV. SÃO JOÃO
R. BARÃO DE ITAPETININGA Nº 46
VARIG
MAIOR FACILIDADE PARA O PÚBLICO!
O MESMO PADRÃO ELEVADO DE SERVIÇO!
COM AS NOVAS INSTALAÇÕES, À AV. IPIRANGA, N.º 799, PROCURAMOS CORRESPONDER À PREFERÊNCIA E SIMPATIA DO PÚBLICO PAULISTA, OFERECENDO MAIOR FACILIDADE E CONFÔRTO PARA A AQUISIÇÃO DE SUAS PASSAGENS.
1927
TELEFONES: Itapetininga - 64876 - 65688
Ipiranga -
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Auspiciosa estreia do Tietê nas atividades de ginastica

Vencido pelos "vermelhinhos" o campeonato de estreantes promovido pela H.P.G.H. — Convincente triunfo individual de Antonio Tonon, da Associação de Cultura Fisica — Os resultados

Confirmando suas excelentes atuações em todos os setores esportivos, o Clube de Regatas Tietê estreou auspiciosamente nos empreendimentos oficiais que se desenvolvem entre nós sob os auspicios da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo.

Participando das provas do Campeonato de Estreantes, efetuadas na semana finda, o clube dos "vermelhinhos" logrou assinalar expressiva vitoria no computo coletivo, pondo em evidencia as possibilidades de seus especialistas.

Antonio Tonon, da Associação de Cultura Fisica, após demonstrações convincentes de suas excepcionais qualidades, sagrou-se campeão da categoria de estreantes. Suas exibições, em todos os aparelhos, impressionaram sobremodo os que estiveram no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', sendo por isso distinguido com prolongados aplausos dos adeptos desta modalidade.

Boa tambem foi a conduta dos campineiros neste certame da entidade máxima especializada, pois os representantes da "Terra das Andorinhas", no computo total de pontos lograram vantagem sobre os titulares do Clube Ginastico Paulista, instituição que se dedica com maior empenho nos concursos deste genero.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos clubes participantes ao Campeonato de Estreantes, promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo foi a seguinte:

1.o — Clube de Regatas Tietê (campeão), 252,7 pontos; 2.o — Associação de Cultura Fisica, 175,3 pontos; 3.o — Clube Campineiro de Regatas e Natação (Campinas), 92,3 pontos; e 4.o — Clube Ginastico Paulista, 56.5 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados individuais consignados pelos participantes:

1.o — Antonio Tonon, A. C. F., 68,0 pontos; 2.o — Almir M. Silva, Tietê, 58,8; 3.o — Antonio R. Prieto, A. C. F., 56,5; 3.o — Germano Eichler, C. G. P., 56.5; 4.o — Cleodir Carvalho, Tietê, 52,5; 5.o — Walter Schaedlick, A. C. F., 50,8; 6.o — Tomeji Ito, Tietê, 50,5; 7.o — Orlando A. Garrido, Tietê, 47,7; 8.o — Jorge Amati, Camp. R. N., 46,6; 9.o — Jorge Nogueira Camargo, Camp. R. N., 45,7 e 10.o — Sergio E. Escobar Fagundes, Tietê, 43,20.

SERÁ REALIZADO NO PROXIMO MES O "TORNEIO POPULAR DE MALHA"

Promovida pelo "Correio Paulistano" e patrocinado pela Federação Paulista de Malha — Clubes filiados ou não poderão participar do certame

Movimentam-se os clubes de Malha da capital ,a fim de participarem do grande certame que o "Correio Paulistano" fará realizar no proximo mês, sob o patrocinio e controle tecnico da Federação Paulista de Malha.

Trata-se do "Torneio Popular de Malha", com o qual este jornal dará sua contribuição ao exito dos esportes amadores de nossa terra.

O torneio será disputado em duplas, obedecendo a um regulamento que está sendo elaborado pelos organizadores, de acordo com o criterio adotado pela entidade especializada bandeirante.

Pelo grande progresso que vem sendo verificado na interessante modalidade, acreditamos que um numero avultado de jogadores estará em ação no magnifico certame popular.

Segundo o regulamento, poderão participar do torneio, os clubes, gremios, blocos, etc., filiados ou não à Federação Paulista de Malha.

Os jogos serão efetuados à noite nos diversos campos iluminados que possui a Federação Paulista de Malha, a fim de não prejudicar a marcha do Campeonato Paulista de 1951, que se encontra em sua segunda fase.

Dentro de alguns dias daremos à publicação o regulamento, assim como as demais informações sobre o grande empreendimento do "Correio Paulistano", que vem dar sua valiosa contribuição para o erguimento da Malha no Estado de São Paulo.

Qualquer informação sobre o torneio poderá ser obtida na sede da Federação Paulista de Malha ou na redação deste jornal, no periodo da manhã.

Sugestiva reunião pugilistica promovida pela Federação Paulista de Pugilismo

AS LUTAS SERÃO TRAVADAS NO RINGUE ARMADO NO CIRCO PIOLIM — PELEJAS ESCALADAS — EXAME MEDICO — AUTORIDADES E JUIZES

Tendo por objetivo preparar os amadores que intervirão no Campeonato Paulista de Pugilismo, a ter inicio dentro em breve, a entidade mentora do esporte das luvas promove amanhã, no ringue armado no Circo Piolim, sugestiva reunião, da qual participam destacados militantes da "nobre-arte"

Estão escaladas sete refregas e duas lutas extras, as quais, dada a classe e valor dos antagonistas, prometem desenvolver renhido.

José Lopes, dedicado defensor do Atlas A. C.

AS PELEJAS ESCALADAS

As pelejas escaladas são as seguintes:

1.a luta — Peso galo — Antonio Cornelio (Palmeiras) x Hans Seligson (Atlas).

2.a luta — Peso pena — Cecilio Alem (Nacional) x Isauro de Oliveira (Palmeiras).

3.a luta — Peso meio-médio (ligeiro) — Sergio Gugani (Penha) x J Stanislau Machado (Sta Marina)

4.a luta — Peso meio-médio — João Alves Pereira (São Paulo) x Helcio Capaciolli (Penha).

5.a luta — Peso meio-médio (ligeiro) — Valdomiro Pinto (São Paulo) x Guerino Dal Rovere (Sta. Marina)

5.a luta — Peso pena — José Lopes (Atlas) x Carlos Gomes (Guarani)

7.a luta — Peso médio — G. R. Big Jimi (Guarani) x Nelson Andrade (Nacional).

LUTAS RESERVAS

Peso pena — Carlos Acioli (Palmeiras) x Erasmo Mendes (São Paulo).

Peso meio-médio (ligeiro) — Nelson Galvão (São Paulo) x Artur Colaço (Nacional)

EXAME MEDICO

Os amadores escalados deverão submeter-se a exame medico, no consultorio do dr. Osvaldo Sanz Duro, à avenida Celso Garcia, 276, das 14 às 19 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F P. P. — Armando Barreira.

Diretor do Espetaculo: Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Tecnica: José D'Andrade e José P. Vaz Guimarães.

Administrador: Ademar Pereira de Sousa.

Medico: Dr. Oswaldo Sanz Duro.

Anunciadores: Gambôa e Fonseca.

Cronometristas: Manoel Cortopassi, João Carlos Moreira.

Juizes: José Nicoló, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, Americo Curi.

Jurados: José Faria Martins dos Santos, Renato Salgado, Bernardo Melhado Filho, Waldemar Zumbano, Herminio Spalla, Michelino Abate, Cesareo Alonso, Lucio Inácio, Antonio Ziravelo, Bruno Mufati, Waldomiro Gambôa de Sá e Paulo Rustichelli.

Por 2 a 1 o Santos venceu o XV de Novembro

SANTOS, 18 (Asapress) — Pela oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol, da Primeira Divisão, jogaram esta tarde em Vila Belmiro, Santos versus XV de Novembro de Piracicaba, terminando o encontro que esteve suspenso durante 25 minutos no segundo tempo, com a vitoria do Santos, por 2 x 1.

O motivo da interrupção do jogo foi a marcação do segundo goal do Santos, na ocasião em que o juiz sueco, Sirik Anderson, quis abandonar a direção do jogo, voltando atrás do seu proposito, momentos após do primeiro tempo, quando a contagem estava em igualdade, pelo escore de 1 x 1, sendo os autores dos tentos, Gatão e Cento e Nove, cabendo a Odair marcar o goal da vitoria do Santos.

"DIA DO ATLETA DE SANTO ANDRÉ"

Brilhantes as solenidades realizadas

Comemorou-se, dia 15 do corrente, o "Dia do Atleta de Santo André". A comemoração foi instituida e organizada pela Liga Santoandreense de Futebol.

Grande numero de clubes desfilaram pelas ruas da cidade, todos garbosamente uniformizados, recebendo calorosos aplausos de grande massa popular. Em seguida ao desfile, no campo do Corintians F. C., todos os atletas, perfilados, prestaram o juramento, logo após o hasteamento da Bandeira Nacional e da Bandeira de Santo André.

Durante as solenidades, falou o sr. Pascoalino Assunção, presidente da Liga Santoandreense de Futebol, sobre a data que se comemorava, agradecendo a todos os clubes que participaram das comemorações pelo brilhantismo com que se apresentaram.

Foi, sem duvida nenhuma, uma festa que marcará epoca nos anais esportivos de Santo André e os maiores louvores foram endereçados à entidade maxima do futebol andreense, pelo seu trabalho, arrojo e dedicação em prol do esporte da terra de João Ramalho.

Infelizmente, houve uma nota dissonante no transcorrer desse dia magno do atleta de Santo André, tirando um pouco da satisfação geral, ocasionada pelo desrespeito e falta de consideração das autoridades municipais que não deram o prazer de seu comparecimento. Também o sr. presidente da F.P.F. e o Departamento de Esportes acompanharam as autoridades locais.

Quem mais pecou pela desconsideração foi a S. E. Palmeiras que deveria ser homenageada pela conquista da Taça "Rio", não comparecendo e nem se desculpando,

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

Igreja Presbiteriana de Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — às 9,30 horas Escola Dominical; às 11 horas culto e pregação do Evangelho; às 20 horas.

São Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 15 horas, culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

Tatuapé — Escola Dominical às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Às 10,50 horas, Escola Dominical; às 11 horas Culto e pregação; às 20 horas, Conferencia religiosa.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. sobre "Sentimento e Doutrina". Às 20 horas será celebrado um culto especial comemorativo pela formatura dos aspirantes a oficiais de reserva da turma "Conde de Porto Alegre", da C.P.O.R. Haverá canticos especiais pelo côro da igreja. Falará nessa ocasião, o rev. Boanerges Ribeiro, sobre o têma "O Eterno e o efêmero".

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemães, às ,45 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Espirito".

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 14.o Domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque. Haverá celebrações, ainda, nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Às 17 horas, na capela da Curia, haverá a Benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se a Benção de Saude, destinada aos enfermos e aflitos.

VEM AI O "TORNEIO POPULAR DE MALHA"

Será realizado no proximo mês o "Torneio Popular de Malha", promovido pelo "Correio Paulistano" e patrocinado pela Federação Paulista de Malha.

Este certame constitui uma das realizações deste jornal em prol dos esportes amadores de nossa terra. Aguardem, pois, o "Torneio Popular de Malha".

AUSPICIOSAMENTE INICIADO

(Conclusão da 10.a página).

prida na tarde de ontem, apresentou os seguintes resultados:

200 metros rasos

Recorde: José Carlos Figueiredo Ferraz, Politecnico, 22"2.

1.o Jairo Danton Reipert, XI de Agosto, 22"5; 2.o Mario Eugenio, Politecnico, 22"9; 3.o Edmundo Amaral Valente, Ed. Fisica, 23"2.

800 metros com barreiras

Recorde: Francisco Glicerio de Freitas, Pereira Barreto, 1'59"1.

1.o Nelson Barros, Ed. Fisica, 2'04"; 2.o Odair Castro, Ed. Fisica, 2'04"5; 3.o Mario Luiz, Politecnico, 2'12"1.

Revezamento 4x400 metros

Recorde: Turma do XI de Agosto, 3'28"5.

1.o Turma do Educação Fisica, 3'34"9; 2.o Turma do Politecnico 3'35; 3.o Turma do XI de Agosto, 4"10.

400 metros com barreiras

Recorde: Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 56".

1.o José Cleanto Camargo Silva, Horacio Lane, 57"1; 2.o Carlos Chaves, Politecnico, 60"; 3.o Nelson Castro, Ed. Fisica, 61"4

Salto em extensão

Recorde: Isaac Leno Prujanski, Pereira Barreto, 7,04.

1.o Milton Spencer, Politecnico, 5,92; 2.o Luiz Carlos Gomes, Politecnico, 5,89; 3.o Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 5,90

Salto com vara

Recorde: Luiz Taliberti, Sinibaldo Gerbasse e Otavio Decio Mariotto, XI de Agosto, 3,72.

1.o Hirose Yamamoto, Eng. Ind., 3,60; 2.o Otavio Decio Mariotto, XI de Agosto, 3,40; 3.o Shozo Nogami, Luiz de Queiroz 3,10.

Arremesso do dardo

Recorde: Osvaldo Pinheiro Doria, XI de Agosto, 54,03.

1.o Sidney John, Horacio Lane, 49,03; 2.o Ivan Castaldi, Arq Mackenzie, 47,37; 3.o Waldomiro Papa, Horacio Lane, 46,61.

Arremesso do martelo

Recorde: José D'Auria, Politecnica, 54,12.

1.o Sidney John, H. Lane, 39,40; 2.o Roberto Kurtzweill, Politecnico, 37,40; 3.o Renato Guazzelli, Ed. Fisica, 32,70.

Grande expectativa

(Conclusão da 10.a página).

Divisão) e arremesso do peso (SESI). 15 horas: 1.500 metros rasos — Final (Pedestrianismo). 15,10 horas: 80 metros com barreiras — semi-finais — Damas (1.a Divisão) 80 metros com barreiras — semi-finais — Damas (2.a Divisão); salto em altura (SESI) e arremesso do disco — Damas (1.a Divisão). 15,25 horas: Revesamento 4x100 metros — Final — Damas (1.a Divis.o); revesamento de 4x100 metros — Final — Damas (2.a Divisão) e salto em extensão — Damas (1.a e 2.a Divisão. 15,35 horas: 300 metros rasos — Final por tempo (SESI) 15,50 horas: 200 metros rasos — semi-finais — Damas (1.a Divisão) e 200 metros rasos — semi-finais — Damas (2.a Divisão) 16 horas: 3.000 metros rasos — Final (SESI) e arremesso do peso — Damas (1.a e 2.a Divisão) 16,15 horas: 80 metros com barreiras — Final — Damas (1.a Divisão) e 80 metros com barreiras — Final — Damas (2.a Divisão) 16,30 horas: Revesamento de 4x100 metros — Final — (SESI); salto em extensão (SESI) e arremesso do dardo (SESI) 16,45 horas: 200 metros rasos — Final — Damas (1.a Divisão) e 200 metros rasos — Final — Damas (2.a Divisão) 17 horas: 5.000 metros rasos — Final (Pedestrianismo) 17,30 horas: Revesamento de 4x300 metros — Final (SESI)

AFERIÇÃO DE MATERIAL

Será feita em campo, meia hora antes do inicio da competição.

SERA' REALIZADA HOJE A PENULTIMA RODADA DO 1.o TURNO DO CAMPEONATO DO INTERIOR

VARIAS PELEJAS EQUILIBRADAS VÃO SER DISPUTADAS NA ETAPA — COLOCAÇÃO DOS CLUBES NAS VARIAS ZONAS

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior prosseguirá hoje, agora em sua penultima rodada do primeiro turno, apresentando pelejas bastante equilibradas, como é o caso da zona Leste, onde o lider dessa região a Francana, terá de deslocar-se a Rio Pardo, para enfrentar o clube que leva o nome dessa cidade. Tambem o Botafogo, da mesma serie estará envolvido num jogo dos mais dificeis frente à Esportiva Sãojoanense.

JOGOS MARCADOS

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

ZONA LESTE

Em Rio Claro: Velo Clube vs. Orlandia

Em Araras: Comercial vs. Riopardense.

Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Esportiva Sãojoanense.

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Francana.

ZONA OESTE

Em Presidente Prudente: Corintians vs. Ferroviaria, de Botucatú.

Em Lins: Linense vs. Garça.

Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Penapolense.

Em Tupã: Tupã vs. 9 de Julho.

Em Baurú: Baurú vs Prudentina.

Em Assis: Ferroviaria vs. São Bento.

Em Araçatuba: São Paulo vs. Noroeste.

ZONA CENTRAL

Em Jaú: XV de Novembro x Paulista.

Em Araraquara. Ferroviaria vs. São Paulo.

Em Uchôa: Uchôa vs. Palmeiras.

Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Barretos.

ZONA SUL

Em Valinhos: União vs. Valinhense.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Piracicabano.

Em Santo André: Corintians vs. Internacional, de Limeira.

Em Sorocaba: Votorantim vs. Paulista

Em São Paulo: Estrela da Saude vs. Palestra.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

E' a seguinte a classificação dos clubes por pontos perdidos:

ZONA LESTE

1.o — Francana, 3; 2.o — Rio Pardo e Esportiva Sanjoanense, 5; 3.o — Riopardense e Botafogo, 6; 4.o — Velo Clube, 7; 5.o — Orlandia, 8; Ararense, 14 e 6.o — Pirassununguense, 15.

ZONA OESTE

1.o — São Bento, 4; 2.o — Baurú, 5; 3.o — Linense, 7; 4.o — Noroeste e Garça, 8; 5.o — Corintians, de Presidente Prudente e Ferroviaria, de Assis, 9; 6.o, Tupã 12; 7.o — S. Paulo, 13; 8.o — Ferroviaria, de Botucatú, Panapolense e Brasil Clube, 15; 10.o — Prudentina e 9 de Julho, de Getulina, 17

ZONA CENTRAL

1.o — XV de Novembro, de Jaú, 1; 2.o — Paulista, de Arraquara, 5; 3.o — São Paulo, de Araraquara e Internacional, de Bebedouro, 6; 4.o — Ferroviaria, de Araraquara, 8; 5.o — Uchôa, 9; 6.o — Monte Azul e Olimpia, 10; 7.o — Mirassol e Palmeiras, 11 e 8.o — Barretos, 16.

ZONA SUL

1.o — Corintians, de Santo André e São Caetano, 2; 2.o — Estrela da Saude, Internacional e Taubaté, 6; 3.o — Valinhense, 10; 4.o — Votorantim, 11; 5.o — São Bernardo e Palestra, 12; 6.o — União, de Mogi das Cruzes, 14; 7.o — Piracicabano, 15 e 8.o — Paulista, de Jundial, 16.

IV CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES DO INTERIOR

No decorrer do dia de hoje o Departamento de Esportes do Estado está levando a efeito nas cidades de Monte Alto, Jaboticabal, Itapolis e S. José dos Campos, confrontos preliminares do IV Campeonato Colegial de Esportes do Interior.

Os vencedores de hoje, nas tres cidades citadas inicialmente, deverão preliar entre si no proximo fim de semana a fim de serem apuradas as equipes que, juntamente com as ganhadoras de S. José dos Campos e as que vencerem em outras cidades na mesma ocasião, virão preliar as finais no Estadio do Pacaembu', de 6 a 9 de setembro vindouro.

JOGOS DA SEMANA

Os jogos de voleibol e bola ao cesto entre as turmas dos colegios "Fernão Dias" e "Pres. Roosevelt", da capital serão realizados quarta-feira proxima, à noite, na quadra do Colegio Bandeirantes. As equipes ganhadoras preliarão nos dias 25 e 26 na cidade de Itu'

Sabado e domingo proximos, haverá embates nas seguintes cidades:

EM AMPARO: — Amparo, Pirassununga, Mogi Mirim, Descalvado, Santos, Pederneiras e Piracicaba.

EM ITU': — Jundiaí, Itu', Sorocaba, Capital, Tietê e Campinas (Carlos Gomes).

EM ITUVERAVA: — Ituverava, S. Joaquim da Barra, Igarapava e Batatais.

EM JABOTICABAL: — S. Vicente e os vencedores de hoje em Monte Alto, Jaboticabal e Itapolis.

EM PENAPOLIS: — Marilia, Penapolis, Baurú', Pirajuí, Araçatuba, Pereira Barreto e Birigui.

O PROGRAMA DA CAPITAL

A rodada da capital entre as turmas dos colegios "Fernão Dias" e "Pres. Roosevelt", na quarta-feira, tendo por local a quadra do Bandeirantes, à rua Stella, obedecerá ao seguinte progrma:

19,30 horas — Voleibol feminino.

A seguir — Voleibol masculino.

A seguir — Bola ao Cesto masculino.

Não haverá jogo de cestobol feminino, porquanto a turma do "Roosevelt" já está classificada para a rodada em Itu', a 25 e 26 proximos.

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 (AFP) — A sexta etapa da Volta Ciclistica de Portugal, disputada na distancia de 294 ks., entre Evora e Loule, foi vencida por Manuel Palmeira, que cobriu o percurso em 7 h. 46' 37". Chegaram em seguida; 2) Alves Barbosa; 3) Edgard Marques, mesmo tempo que o primeiro; 4) Bernardino Amaro, 7 h. 48' 52"; 5) Emilio Rodriguez, espanhol. Os brasileiros Orquis dos Santos, Massaris, Afonso e Esteves, classificaram-se respectivamente em 30.o lugar (8 h. 03' 45"), 40.o (8 h. 16' 58"), 47.o (8 h. 21' 0") e 8.o (8 h. 51' 12").

A classificação geral, depois dessa etapa, ficou assim estabelecida: 1) Alves Barbosa, 32 h 53'; 2) Manolo Rodriguez, espanhol, 32 h. 57' 34"; 3) Emilio Rodriguez, 33 h. 57' 55"; 4) Palmeira, 32 h. 57' 57"; 5) Amandio Cardoso, 33 h. 03' 25". Os brasileiros estão assim classificados: Massari, 38.o, com 34 h. 01' 40"; Orquis dos Santos, 43.o, com 34 h. 26'15"; Esteves, 47.o, com 35 h. 13' 34"; Afonso, 48.o, com 35 h. 03' 39".

A classificação por equipes é a seguinte: Sangalhos, 98 h. 53' 59"' Bendica, 99 h. 16' 46"; Porto, 99 h. 12' 03"; em 7.o lugar, vem a equipe brasileira do Vasco da Gama, com 103 h. 04' 12".

Recusaram os premios os nadadores egipcios

FOLKSTONE, 18 (AFP) — Os nadadores egipcios que participaram da "Maratona da Mancha" provocaram sensação na cerimonia de entrega dos premios, ontem à noite, no Grande Hotel, ao se recusarem a receber os premios a que tinham direito. Quando o vencedor da prova, o egipcio Marech Hassen Hamad, foi convidado a dizer algumas palavras durante a cerimonia, o diretor da equipe egipcia, general Mohamned Sambri Bsy, levantou-se e declarou: "Meus nadadores me pediram que afirmasse, em seu nome, devido à dificuldade da lingua, que recusam seus premios em sinal de protesto contra os ataques incessantes de que é alvo seu rei e que dissesse que se, em consequencia de sua atitude, essa propaganda fôr diminuida de uma só palavra por dia, eles não terão abandonado inutilmente seus premios".

"Estou bastante espantado, acrescentou o general, de que uma tão grande organização como o "Daily Mail" (que organizou a maratona) reproduza em seu jornal quatro paginas, das quais duas são consagradas por assim dizer aos esportes e dois outros, por assim dizer, a caluniar o nosso rei. Nenhum jornal fez mais pela natação na Mancha e nenhum jornal fez mais para encorajar os ressentimentos entre nossos dois povos. Li no "Daily Mail", numa pagina de descrição dos esforços heroicos e surpreendentes de nossos nadadores. Viro a pagina, para encontrar noticias ofensivas e falsas a respeito de nosso rei".

Respondendo, o sr. Stuart Mc Lean, diretor geral do "Daily Mail", declarou lamentar, que "um acontecimento puramente esportivo tivesse sido explorado para fins politicos". Em seguida deu a palavra a "esse grande desportista" francês, Roger Le Morvan, que se classificou em segundo lugar, atingindo a meta final um minuto depois do egipcio. Le Morvan levantou-se sob aclamações que duraram mais de cinco minutos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAPOTOU O CAMINHÃO E FERIU QUATRO PESSOAS

Internadas as vitimas no Hospital das Clinicas — Agrediu o proprio pai — Vitimas de atropelamento

A's 13 horas de ontem, na estrada do Sapopemba, proximo à igreja de N. S. de Fatima, o auto-caminhão 70.617, dirigido por Silas Costa Ferreira, em consequencia da impericia do motorista, capotou, produzindo ferimentos graves em Paulo Vecino Rodrigues, de 24 anos, solteiro, residente à rua Agua Rasa, 224; Eugenio Almeida, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Pirajá, 15, Clodomiro Luiz, de 23 anos, solteiro, morador à rua Montezuma, 6, e Pedro Sousa, de 24 anos, solteiro, residente à rua 141, s|n., em Vila Prudente. Todas as vitimas foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, em consequencia dos ferimentos que apresentavam.

VITIMA DE AGRESSÃO

Ontem, às 16 horas, no quilometro 2 da via Anchieta, Domingos Leão, de 27 anos, solteiro, residente na rua Pirassununga, 1.035, por questões de troco discutiu com Valdemar Leporini, sendo agredido a garrafadas, por este. A vitima apresentou-se no plantão da Central de Policia, onde recebeu curativos.

AGREDIU O PROPRIO PAI

A's 17,30 horas de ontem, na rua Bernardino Lopes, 38, João Barabanoff, de 68 anos, casado, russo, ali residente, depois de discutir com seu filho Valdomiro, que havia chegado ao domicilio completamente embriagado, foi agredido por ele. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na avenida General Olimpio da Silveira, cruzamento com a rua Tupí, José Antunes dos Santos, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Senador Padua Sales, 61, em Pompeia, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 367.974, dirigido por Olival Moreira Lima. A vitima foi internada em estado grave no Hospital das Clinicas.

—— Na rua Correia de Melo, Elias Nathan Galdefeder, de 24 anos, solteiro, residente no n. 320, ontem, às 16 horas, quando dirigia a bicicleta de placa 849, foi atropelado pelo auto 58.348, onde viajavam o motorista Gueorgui Borodinas e o investigador de policia Valdemar Sousa Alves. Ambos se encontravam bastante alcoolisados e ainda tentaram agredir a vitima. Foi instaurado inquerito.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 561 — CHICHARRÃO DO CONCURSO MENSAL

HORIZONTAIS: 1 — nome com que se apresentava a companheira de Chicharrão no palco; 2 — chamas a atenção; 3 — o mesmo que gemelas; 4 — estender na lareira; 5 — pano que serve de envoltorio para trouxas; 6 — mentira (pl).

VERTICAIS: 1 — bebida refrigerante, extraida da cana; 2 — submergir-se; 3 — espaço de sete dias; 4 — sujeitar a onus; 5 — iguaria, temperada com molhos diversos, sem ir ao fogo; 6 — o mesmo que azar (pl).

.PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Dedicado à menina Maria da Graça Armelini, de Amparo, colaboração de José Peixoto.

HORIZONTAIS: 1 — mulheres feias; 2 — da côr do ouro; 3 — graceja; o mesmo que uma; 4 — substrato instintivo da psiqué na teoria da hereditariedade de Weissmann, unidade de idioplasma; 5 — contração; batraquio.

VERTICAIS: 1 — aniversariante; 2 — fecula em pó, extraida de vegetais; 3 — aqui; 4 — atmosfera; 5 — simbolo do cerio; — 6 abalar; 7 — toada de cantiga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 560

HORIZONTAIS: 1 — Facões; 2 — uni; Sá; 3 — aa; ri; 4 - calcinar; 5 - ar; or; ra; 6 — as; ara 7 — erra.

VERTICAIS: 1 — fumara 2 — an; se; 3 — cisco; 4 — airar; 5 — es; ra; 6 — sarara; 7 — ira.

ATENÇÃO PARA O CONCURSO MENSAL

O problema "Chicharrão" de hoje, faz parte do consurso mensal, cuja solução, como as dos demais problemas domingueiros, deve ser enviada num só envelope, com os dizeres "Concurso de Palavras Cruzadas, redação do "Correio Paulistano". Repetimos todas as soluções devem ser enviadas num só envelope.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

ACHADOS

(Conclusão da 6.a página).

res na Europa central" nem na Russia e sim na Africa? Porventura na cidade de Oran (Urana em italiano)? Então se podem verificar as coincidencias surpreendentes entre "La Peste" (1947), de Camus, e "La Peste in Urana" (1943), do italiano De Angelis.

Não se pretende imitar o mau exemplo de certos individuos invejosos que gritam "plágio": a toda hora. Os enredos das tragedias gregas foram reescritos durante seculos, de Racine e Goethe a O'Neill e o proprio Sartre. E existem coincidencias das mais estranhas. No mesmo ano de 1929, dois escritores diferentissimos trataram episodios da Guerra de Trinta Anos, misturando-os com os outros, inventados: Claudel, na peça "Le soulier de satin", e o checo Jaroslov Durych, no romance "Confusões"; e as invenções dos dois autores parecem-se muito. Tambem é interessante o caso de uma das peças menos conhecidas de Pirandello: um homem que tendo abandonado a familia, resolveu voltar depois de muitos anos; mas os seus não o reconheceram, de modo que, tendo perdido a identidade, se sobreviveu a si mesmo — mas não, este enredo tipicamente pirandelliano é o de uma peça dinamarquesa do seculo XVI, "Karrig Nidding", de Hieronymes Sustesen Rauch (1939-1607). Gosto mesmo desse pequeno achado.

Já fiz, certa vez, tentativa de explicar os "achados", evidentemente diferentes, dos existencialistas. Nas inumeras versões de um enredo como "Agamemnon" ou "Eletra", o que importa só é a diferença das interpretações e nunca a semelhança ou identidade dos enredos; eis o motivo por que Croce nega o valor dos respectivos estudos dos comparatistas. Propus a explicação seguinte: os enredos ou antes as situações que se encontram nas peças e romances existencialistas e, igualmente, em obras de outros autores, anteriores, faziam parte do pequeno numero das situações fundamentais, 33 ou 36, que a imaginação da humanidade ainda não conseguiu aumentar. Prova disso me pareceu a obstinação com que os existencialistas se repetem: Sartre desdobra no ciclo "Les chemins de la liberté", os dados de "La Nausée". Em vão, Camus afirma a diferença entre seu romance "La Peste" e sua peça "Etat de siége" — a situação é a mesma, o que está de acôrdo, aliás, com principios do existencialismo. No entanto, não posso manter essa explicação.

As situações dos existencialistas não pertencem, assim como é o caso com os enredos dos tragicos gregos, ao pequeno numero de situações fundamentalmente humanas, que por isso mesmo sempre se repetem. Ao contrario, trata-se de situações excepcionais e nada parece mais dificil que inventar situações assim. Shakespeare, enfrentando um publico que exigia coisas extraordinarias, não inventou; sabia porque, talvez instintivamente. Exprimiu-se com clareza o grande Corneille, no "Premiera Discoura": "les grands sujets qui remuent fortement... doivent toujours aller au delá du vraisemblable, et ne trouveraient aucune créance parmi les auditeurs s'ils n' étsient soutenus par l'autorité de l'histoire": da Historia, ou então, podemos acrescentar, de autores anteriores. As situações extraordinarias, "au delá du vraisemblable", encontram-se, porém, só raramente nos grandes dramaturgos. A atmosfera da Alemanha no tempo da grande Guerra dos Camponeses já enche o "Goetz de Berlichingen", de Goethe, e o "Florian Goyer", de Haupimann. Mas só no obscuro e meio esquecido "Florian Geyer" (1901) de Wilhelm e Weigand é que se jogam os dados para saber-se o caminho a seguir, o de Deus ou do diabo — do "Diable" ou do "Bon Dieu"...

Talvez Sartre respondesse citando seu ilustre colega Moliére: "Il m'est permis de reprendre mon bien ou je le trouve". Mas não se podem classificar de "bien" todos os achados.

Concentração dos Ex-Alunos Salesianos do Liceu "N. S. Auxiliadora"

Está marcada para o dia 16 de setembro proximo a concentração dos ex-alunos salesianos do Liceu "N. S. Auxilliadora", de Campinas. Serão prestadas homenagens aos diplomandos de 1926, cujas bodas de prata se comemoram neste ano.

A comissão organizadora espera receber de todos antigos alunos a mais completa adesão, podendo a correspondencia ser enviada à Caixa Postal, 620 ou 210.

Espera a comissão que a concentração de 1951 nada fique a dever à de 1950.

CONFERENCIAS

"PRESENÇA E IMORTALIDADE" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, à rua Maria Antonia, 294, uma conferencia pelo prof. Gabriel Marcel, sobre o tema: — "Presença e Imortalidade".

"FUNDAMENTOS DOS TRATAMENTOS TERMICOS DOS AÇOS" — Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas no Instituto de Engenharia de São Paulo, uma conferencia a cargo do dr. Luiz C. Corrêa da Silva, sob o tema — "Fundamentos dos Tratamentos Termicos dos Aços".

"D'ANNUNZIO AUTENTICO" — Será realizada no dia 21, às 17 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que discorrerá sobre o tema: — "D'Annunzio autentico".

"LECTURA DANTIS" — Será efetuada no dia 22, às 20,45 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que discorrerá sobre o tema — "Lectura Dantis".

POESIA

(Conclusão da 6.a página).

revelado pelo movimento modernista, e que nele apurara as suas qualidades, tivesse atingido já não dizemos o ponto culminante de sua obra, mas, pelo menos, aquela situação em que o escritor acaba por repetir-se, senão nos temas, pelo menos nos processos. Ora, depois de mais ou menos longa fase de pausa, retorna o sr. Cassiano Ricardo, desde 1947, com outra personalidade poetica. E' evidente que com uma personalidade estreitamente ligada ao que escrevera antes, mas longe, e muito longe, de repetir-se, de insistir nos temas e ainda nos processos. E, particularmente, com uma naturalidade facil, a espontaneidade das aguas correntes. Sua poesia como que se depurou, em definitivo, dos ritmos e das imagens opulentas, e deixou de parte tudo o que a ornamentava, para se tornar intima e humilde filha da simplicidade e do desencanto. "Um dia depois do outro", lançado em 1947, assinalava um retorno poetico tão curioso que alguns comentadores chegaram a falar em estréia, como se o poeta tivesse deixado em outro plano tudo o que fizera antes, para aparecer como um novo, um daqueles que nos falam pela primeira vez e em que, sempre, procuramos a coisa diferente, aquilo que ainda desconhecemos e que não se define bem pela palavra originalidade, muito desmoralizada em literatura, mas por alguma coisa que está para a literatura como originalidade está para a significação vulgar. E, depois, em 1950, vieram os volumes de "A face perdida" e dos "Poemas murais", em que se sucedia a mesma constancia do re-estreante de 1947 nos ritmos nús, sentidos e significativos do livro anterior.

Não sabemos, e só o proprio poeta poderá saber, dos motivos que fundamentaram uma retomada de caminho tão diversa, nada se perdendo em qualidade, e até ganhando muito. Não terá sido apenas o desencanto da vida politica, como asseveram alguns. Está fora de duvida que isso se deve à experiencia, a alguma coisa de intensamente vivido, mas a singularidade está, precisamente, na capacidade para traduzir em termos de poesia, e de poesia sob novas condições, aquela experiencia. Experiencia que se denuncia em algumas confissões transparentes:

"Já morri tanto, por conta
do meu futuro morrer,
que a morte me desaponta"

"Meu coração balança
entre o ambiguo e o exato".

"Cada um de nós
se suicida um pouco
para poder viver
de hora em hora"

Essa experiencia, extraordinariamente enriquecida e que se desdobra em poesia das melhores que o nosso tempo, de fim de epoca, pode oferecer, é, no fundo, trabalhada pela descrença e pela desesperança, e aí resta ao poeta, que tanto pôde fazer, no sentido de renovar-se, no conteudo humano de seus versos, encontrar aquilo que opere nele, já na maturidade da existencia, a transformação maior, em que essa desesperança, filha de contrastes miudos e de desilusões pessoais, se transmudasse em otimismo confiante, porque resta ao homem, no fim de contas, sempre alguma grande tarefa a executar. Por mais brilhante que seja a poesia do sr. Cassiano Ricardo, nessa nova fase de sua obra, verdadeiro espetaculo de exceção no quadro de uma literatura em perecimento, — é certo que para se renovar mais adiante, — e por mais que a sua ressonancia tenha alcançado a fundo os seus companheiros de atividade literaria, e por mais que se tenha apurado, no sentido pessoal, pela nudez com que se apresenta, pelo calor de suas confissões, pela naturalidade expontanea de seus versos, — ele constitui ainda um espetaculo inacabado. Rico, variado, harmonioso, deleite dos ouvidos e dos olhos, uma pausa refrescante para o pensamento, alguma coisa como musica em surdina, o seu é ainda uma coisa que não desabrochou, uma coisa frusta, porque lhe falta, apesar de tudo, um elemento essencial: a visão, ainda que panoramica do problema humano do nosso tempo, a que um espirito como o seu não tem o direito de ficar alheio.

Certo é que ninguem poderá dizer dos temas individuais e classicos, em nossa lingua e em termos de literatura, no estagio que atravessamos mais e melhor do que o autor dos "Poemas murais e de A face perdida". Nesse sentido, a sua poesia, é sem duvida, o ultimo dos grandes espetaculos de uma geração e de um periodo historico. Mas, quem soube dizer, ainda que de passagem, que

"A gloria não está nas al-
[turas.
Está no chão, está na luta
[aspera
da planicie, da rua"

ha de saber dizer, se lhe infundir o mesmo calor humano e a mesma tranquila beleza, e a mesma naturalidade fluente, as coisas que o homem do nosso país está esperando e que só lhe hão de dizer os poetas que vierem mais tarde, ou aqueles que mais tarde falarem. Grande e singular poeta, que encontrou em si mesmo forças e na sua vida motivos para transfigurar os seus ritmos e os seus processos, depurando o seu verso, o sr. Cassiano Ricardo atingiria alturas ainda não percorridas, senão por Castro Alves, sob outras condições e sob outra tecnica do verso, se se conseguisse despersonalizar-se para compreender o que ha de fundamental na existencia do mundo de hoje e se concedesse, na sua poesia, o lugar devido, a isso. Para quem, depois da maturidade, conseguiu o milagre de renovar-se, e reaparecer com tantos e tão variados recursos, talvez seja possivel esse lance supremo. Mas isso é coisa que lhe pertence.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 196 — Telefone: 34-4375

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O setor de planejamento e contrôle do Serviço de Educação de Adultos, dirigido pelo prof. Luiz Rosanova, está fornecendo material didático aos cursos de ensino supletivo. Esses fornecimentos são feitos a expensas do govêrno de São Paulo, que, assim, demonstra o seu interesse pelo desenvolvimento da Campanha ultrapassando as obrigações do acordo firmado com o govêrno federal.

Até a presente data é a seguinte a relação do material expedido: caderno de linguagem, 212.717; cadernos de calculo, 217.115; lápis, 227.664; giz, 638.200; cartilhas e livros de leitura, 58.012; folhetos de aritmética, 19.800; silabário, 2.550. Além dêsse material, foram remetidos, em quantidade suficiente para a administração dos serviços da Campanha, blocos de papel de oficio, de memorando, de fatura, boletins para refistro de frequência, fôlhas de pagamento, fichas, mapas de movimento, pastas para arquivo, livros de registro escolar, etc.

O S.E.A. não se limita a prover os cursos da quota estabelecida pelo Ministerio da Educação e Saude; abastece, tambem, os regidos por professores voluntarios ou mantidos por organizações particulares.

O govêrno paulista, através do seu orgão especializado, está testemunhando o seu proposito de favorecer o êxito da iniciativa. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

A "ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

é o orgulho da nossa imprensa. Ha quase 40 anos nos vem instruindo e divertindo com as suas paginas artisticas, numa impressão de grande luxo.

Faça, pois, da melhor revista brasileira a SUA revista, tomando já uma assnatura anual, que custa somente 120 cruzeiros. Cartas para a Av. Ipiranga, 879, 13.o andar, acompanhadas de vale postal ou de cheque bancario.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n.o 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia n.o 23 — 5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 84.º, 86.º, 90.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 98.º, 99.º, 100.º, 102.º, 103.º, 105.º, 106.º, 108.º, 109.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 118.º, 119.º, 121.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 131.º, 134.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 142.º, 143.º, 146.º, 153.º, 154.º, 155.º, 159.º, 160.º, 163.º, 164.º .... Cr.$ 2.270.000.00

Chamada Grupos 88.º, 89.º, 96.º, 97.º e 101.º .. Cr.$ 140.000,00

Cr.$ 2.410.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 24 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 18 de agosto de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

ASSIDUIDADE AO TRABALHO

A assiduidade do empregado ao serviço, à medida que seus direitos foram sendo delimitados, começou a ser objeto de disposições mais rigorosas, de sorte a se tornar hoje um dos capitulos mais complexos da legislação trabalhista.

Se a frequencia ao serviço dita o direito à percepção de aumentos de salarios decorrentes de dissidio coletivo; se, o exato cumprimento do horario, outorga ao empregado o direito ao recebimento do salario do descanso semanal; se delimita exatamente o direito a férias, logico que a frequencia mereça um lugar de destaque no contrato de trabalho, pois as faltas, alem de constituirem impecilho à aquisição desses direitos, caraterizam até a falta grave de desidia no cumprimento das obrigações.

Dessa forma, o importante para o exame do assunto são as faltas ao trabalho, por isso que poderão elas ser justificadas ou não; no primeiro caso poderão constituir uma suspensão do contrato de trabalho ou uma mera licença.

A suspensão do contrato de trabalho pode resultar, naturalmente, de ato do empregador ou do proprio empregado. A suspensão decorrente de ato do empregador, pode assumir o aspecto de penalidade (suspensão disciplinar), de ato voluntario (paralisação dos serviços para balanço, por luto, etc.) ou de fato alheio(incendio, etc.). A posição do empregado, nessas hipoteses, varia para os efeitos do contrato de trabalho e da relação de emprego. Efetivamente, não só a doutrina e a jurisprudencia, como a propria lei, reconhecem ao empregador, como dirigente da empresa, o poder disciplinador, outorgando-lhe o direito de aplicar a suspensão disciplinar, obedecidos, logicamente, os principios legais a ela referentes. Efetivamente, no art. 474 da Consolidação das Leis do Trabalho estipulou-se que a suspensão do empregado por mais de 30 dias consecutivos importa na rescisão injusta do contrato de trabalho". Vale dizer que o legislador reconheceu ao empregador o direito de aplicar aos empregados a penalidade de suspensão disciplinar, limitando-a, porem, ao prazo maximo de 30 dias, e impondo a penalidade de rescisão injusta do contrato, no caso de exceder a esse prazo. Admitiu todavia que, para os efeitos de inquerito judicial trabalhista, seja o empregado estavel suspenso indeterminadamente, devendo o inquerito ser requerido dentro do prazo maximo de 30 dias. E' o que emana do art. 494, combinado com o art. 853 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A Justiça do Trabalho vem reiteradamente reconhecendo sua competencia para julgar as questões relativas à suspensão disciplinar, assim a limitando, todavia: "competente é a Justiça do Trabalho para apreciar as suspensões impostas pelos empregadores, como medida disciplinar, por prazo inferior a 30 dias. Não lhe compete, porem, dosar as penas impostas a criterio do empregador. O tribunal deve limitar-se à verificação da ocorrencia ou não do fato e julgar da justiça ou injustiça da penalidade, com toda a sobriedade, sem o que poderá concorrer para a anarquia, com prejuizo de uma produção regular e sistematica". (Diario da Justiça da União, jurisprudencia, 26-5-45, pag. 2045) Essa competencia para uns se fundamenta no item IV do art. 652 da Consolidação das Leis do Trabalho, ao dispor que aos órgãos de primeira instancia dessa justiça de exceção compete processar e julgar, genericamente, "os dissidios concernentes ao contrato individual de trabalho". Se a suspensão disciplinar é clausula imposta pela lei, no contrato individual de trabalho, lógico que as questões a ela relativas podem e devem ser conhecidas pela Justiça do Trabalho.

As pequenas faltas, punidas com simples advertencia ou com suspensão disciplinar, se somam para o efeito de caraterizarem de futuro falta grave, de sorte que, com fundamento no referido inciso IV do art. 652 ou no inciso II desse dispositivo, por atingir a suspensão à propria remuneração, a Justiça do Trabalho não pode deixar de conhecer da suspensão disciplinar.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Bem enfiteutico — Promessa de compra e venda — Direito de opção do detentor do dominio direto.

O promitente comprador de um determinado imovel intentou contra o compromissario vendedor uma ação ordinaria, para que este fosse condenado a passar-lhe a escritura definitiva de venda, sob pena de execução compulsoria. Como se tratasse de bem enfiteutico, fez citar para a ação, tambem o detentor do dominio direto, o qual interferindo na ação, usou do seu direito de "opção e preferencia", razão pela qual foi a ação julgada procedente. Confirmada a sentença em apelação, houve recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que, por sua Segunda Turma, decidiu que "a jurisprudencia daquele Tribunal é no sentido de que o art. 22 do dec. lei 58, de 1937 e o mesmo art. do seu Regulamento (dec. 3.079, de 1938) asseguram a execução especifica, desde que a escritura de promessa de compra e venda tenha sido averbada no Registro de Imoveis. Tratando-se, porem, de bem enfiteutico, e tendo o senhorio direto usando da faculdade que lhe dá o art. 683 do Codigo Civil, e, ciente da ação proposta, declarando querer exercer o seu direito de opção, e preferencia, obstando, asim, a adjudicação pretendida, é de se confirmar a sentença, com a ressalva das perdas e danos sofridos pelo promitente comprador" (Rec. Extr. 11.049, D.J.U. — Jurisprudencia, 10|8|51, pag. 2259).

Locação — Rege-se pela lei na vigencia da qual foi prorrogada, e não por aquela na vigencia da qual foi realizado o contrato.

Decidiu a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "a locação feita ou prorrogada por lei rege-se por esta e não pela que vigorava anteriormente. Um ato proibido é, em geral, provado por incidios, que sendo concludentes, formam a convicção do julgador. Tendo se retirado da casa o locatario, para cuidar de seus interesses, como disse, e não mais voltando com sua familia para a casa, decorrido prazo muito maior do que afirmou durar sua ausencia, achando-se o predio ocupado por outra familia que terá de morar na totalidade, sendo pequeno para abrigar as duas familias, motivo ha para se julgar ter sido transferida a locação. Faltando consentimento do locador, poderá este rescindir a locação". (Ap. Civ. 10.209, D.J.U. — Jurisprudencia — 10|8|51, pag. 22642.

TRABALHISTAS

Agressão fisica praticada contra superior hierarquico — Falta grave, ainda que praticada fora do ambito do serviço.

Certo empregado, por ter sido punido disciplinarmente por um superior hierarquico, após o serviço, em caminho para casa pediu-lhe satisfações, agredindo-o em seguida com um bofetão. Em consequencia foi dispensado do emprego, razão pela qual intentou perante a Justiça do Trabalho reclamatoria, pleiteando o recebimento de indenização pelo tempo de serviço e por falta de aviso previo. Julgada procedente a ação em primeira instancia, houve recurso para o Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região, o qual, dando-lhe provimento, decidiu: — "a agressão fisica praticada contra superior hierarquico é falta grave capitulada em lei para a demissão sumaria do empregado".

(Proc. TRT — 1.605-50, D.J.U. — Jurisprudencia — 31-7-51, pag. 2.098).

Atos inexistentes — Figura desconhecida no direito trabalhista, em que apenas se consideram os atos nulos e anulaveis — Prescrição

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal: "A alegação da nulidade de pleno direito não escapa ao principio enunciado na lei trabalhista por força do qual prescreve em dois anos o direito de pleitear a reparação de qualquer ato infringente de dispositivo nela contido. Em nosso direito não ocorre a figura do ato inexistente. Só existem atos anulaveis e atos nulos, e estes, não obstante nulos, necessitam sejam sejam assim declarados por sentença, contra eles tambem correndo a prescrição. A reclamação administrativa de que trata o decreto 20.910, de 6-1-1932, regula as relações entre o servidor publico e o Estado não se entendo com o interesse privado entre empregador e empregados, maxime para interromper a prescrição, materia de ordem publica, cujos principios não se amplicam, assim, por analogia" (Proc. TRT — 702-51, D.J.U. — Jurisprudencia — 31-7-51, pag. 2.098).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA.

Designações: — Foram designados: o dr. Francisco de Sousa Nogueira, juiz de direito de 4.a entrancia, para substituir o sr. desembargador Percival de Oliveira, com assento na E. Segunda Camara Civil, a começar de amanhã e o dr. João Roberto Martins, juiz de direito substituto la 12.a Secção Judiciaria, com séde na comarca de Barretos, para assumir a jurisdição da 10.a Vara Criminal, em substituição ao titular que deverá entrar em ferias amanhã.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Homologando por sentença a partilha amigavel procedida no inventario dos bens deixados pelo falecido Antonio dos Santos; julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Pedro Marigliani; julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Martiliana Gomes de Souza.

4.a VARA CIVEL, Dr. Jesuino C. Melo Filho — Julgando procedente a ação executiva que Rafael de Vita move c| Vitorio Piccinini; julgando saneado o processo na ação ordinaria que João Batista Canavesi move c| Emp. Auto Onibus Passaro Marron.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elvira Nupiere Tudisco move c| José Geraldo Bellini; decretando a falencia de J. Palomares Capel e nomeando sindico o credor Madereira Nacional S.A.; julgando a verificação de contas da Sotil S.A.; c| José Favero; julgando a desistencia na ação que Joaquim Pereira Vaz move c| João Antonio Modolo; homologando a partilha no inventario de Mario Flaquer.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryk de Castro — Julgando procedente em parte a ação ordinaria que Romulo Fernando Her; move c| José Candido Alves da Mota; julgando procedente a ação ordinaria que Sul America Terrestres Acidentes move c| Waldomiro Chiconi & Irmãos Ltda.

7.a VARA CIVEL, Dr. Frederico Marques — Julgando improcedente a ação ordinaria que Johan Smituc c| Adam Lorig.

10.a VARA CIVEL, Dr. Soilea Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Lemos & S. Ltda c| Constantino Ferreira; julgou procedente a ação proposta por Aurelio Di Grasis c| Corme & Pereira Ltda; julgou procedente a ação proposta por Ind. Reunidas Marques Pinto c| José Francisco; julgou procedente a ação proposta por Armando Fonseca c| Vicente Pasquali.

11.a VARA CIVEL, Dr. José Carlos Ferreira Oliveira — Decretando a absolvição da instancia na ação que Clovis Marques de Sousa move c| João dos Santos Pires.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente em parte a ação ordinaria em que são Antonio Evaristo Garcia c| Bruno Fernandes & Cia Ltda.

15a VARA CIVEL, Dr. Pinio Gomes Barbosa — Julgando improcedente a ação de deposito em consignação de Mamoru Takeda a Miguel Scala.

1a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Francisco C. de Castro — Homologando a desistencia na ação de Maria L. Val P. Mendes; mandando cumprir o V. Acordão na ação de Francisco Sanches Portigo; deferindo alvará requerido por Camilo Souto Ratolo; homologando a partilha no inventario de José Linhares; deferindo tutela de O. Conceição e outra; homologando a partilha no inventario de Manuel Pereira de Oliveira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio C. do Prado — Concedendo alvará, no inventario de Joanne Scheck; homologando o acordo na ação de alimentos proposta por Iracema Carvalhal Mens; proferindo despacho saneador nas ações movidas por Gulomar Martins, Osorio Cristofoli, Wilda de Almeida e Euriclêa Troilo Hipolito; homologando o calculo nos inventarios de Pedro Munhoz, Eduardo Borges Valente, Sebastiano Di Giulio e Maria Rosa Aloi; julgando a partilha nos inventarios de Ricardo Mario e José Vieira de Morais.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Cavalcanti e Silva — Deferindo tutela requerida por Virgilio Cerqueira; deferindo alvará no inventaio de Santiago Picca.

FALENCIAS

Rio de Janeiro

INDUSTRIAS REUNIDAS PICHURIM DETERQUIMICA LTDA — A firma supra, estabelecida à rua Venceslau, 75, com o comercio de artigos de toucador, sabões e detergentes em geral, requereu uma concordata preventiva para pagamento de 60% de seus debitos no prazo de 24 meses, em 55 prestações, sendo nos primeiros 12 meses, as duas primeiras. A firma concordataria apresentou um passivo de Cr$ ...... 2.980.213,10. Ainda não foi deferido o pedido de concordata (1.a Vara).

CAPUTO & FIGUEIREDO — Foi decretada a falencia nos autos da concordata da firma supra, estabelecida à Av. Nilo Peçanha, 149, loja. O termo legal retroagiu a 6 de fevereiro ultimo. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o ex-comissario, Sociedade de Distribuidores de Artigos Eletricos Domesticos "City-Lux. O passivo declarado é de Cr$ 2.578.725,40. (1.a Vara).

FARMACIA DOS ROMEIROS LIMITADA — Foi decretada a falencia da supra, estabelecida à rua dos Romeiros, 197-A, Penha. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeada sindica a Cia. Quimica Distribuidora Carlos Brito. (3.a Vara).

TRUMAN & Charmatz Limitada — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida o Av. Presidente Vargas, 417, 6.o andar, atendendo ao pedido de fls. 2. O termo legal retroagiu a 1.o de abril ultimo, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado sindico e credor requerente. (8.a Vara).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu Rubeens da Silva Oliveira e Paulo dos Anjos processados por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal condenou à pena de lois meses de detenção, por delito de ferimentos culposos, Francisco Takass.

— O juiz da 7.a Vara Criminal Alexandrino de Almeida Prado Sampaio, condenou Martin Racki, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou Osvaldo Rabêlo, por ferimentos culposos, à pena de 4 meses de detenção e Antonio Pinheiro de Almeida, tambem por ferimentos culposos, à pena de 7 meses de detenção.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Mirian de Castro e Euripedes Marques Pinheiro, pelos crimes de assalto e roubo, à pena de 3 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, cada um.

Reunião na Holanda da Comissão de Agricultura do Plano Marshall

HAIA, (S. H. I.) — A Comissão do Plano Marshall, composta de 17 nações, da Federação Internacional de Produtores Agricolas (I. F. A. P.) reunir-se-á durante três dias nesta cidade, em setembro proximo, a fim de discutir um programa de trabalho de um ano, redigido por ocasião da recente reunião da Federação na Cidade do Mexico.

A Comissão foi formada em 1948, sob a direção de J. Linthorst Homan presidente da Fundação Agricola Holandesa. Trabalha em intima cooperação com a O. E. E. C. e o Conselho da Europa no tocante aos problemas agricolas da Europa Ocidental. A proxima reunião será realizada de 4 a 6 de setembro, a convite da Fundação Agricola Holandesa.

As nações representadas na Comissão do Plano Marshall, alem dos paises Benelux, são a França, Grã Bretanha, Dinamarca, Noruega, Suecia, Suiça, Alemanha e Italia.

CURSOS DA "LAREIRA"

Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos: Duração: 4 meses.

1) CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO FAMILIAR: Orientação moral, religiosa, domestica, psicologica, educacional e demais deveres da esposa.
2) DECORAÇÃO DO LAR.
3) ARTE CULINARIA: Trivial simples e trivial variado.
4) CERAMICA.
5) CORTE E COSTURA.
6) DECORAÇÃO DE BOLOS.
7) ENCADERNAÇÃO DE LIVROS: Trabalhos simples e artisticos.

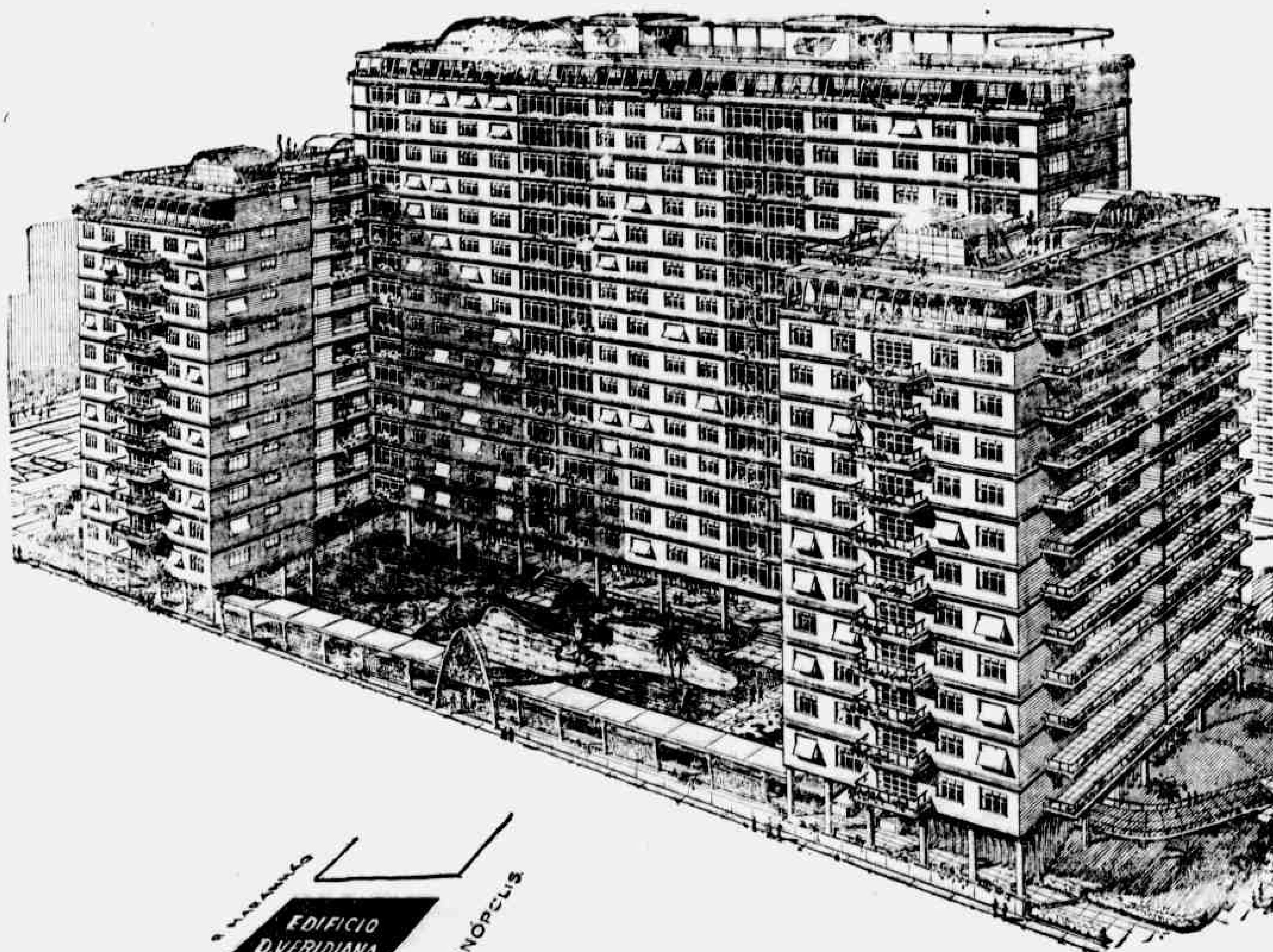
As pessoas interessadas, poderão receber informações mais precisas na Séde Social da "LAREIRA", à rua Eugenio de Lima, 766.

Fone 31-0103, das 13 horas às 18 horas.

Os números falam:

TOTAL DE APTOS. 163
JÁ VENDIDOS 147
DISPONÍVEIS 16





INCORPORADO!

Com a incorporação do Edifício Dona Veridiana Prado, MONÇÕES ergue um novo marco no campo de suas realizações imobiliárias. Assim, torna público seus sinceros agradecimentos a todos aqueles que, honrando-a com a sua confiança, tornaram possivel esta iniciativa de MONÇÕES, que virá dotar a nossa capital de mais um soberbo Edifício, empreendimento do gênio e operosidade de povo Bandeirante. São Paulo, como sempre, apoiou e se solidarizou com esta autêntica conquista de MONÇÕES CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A.

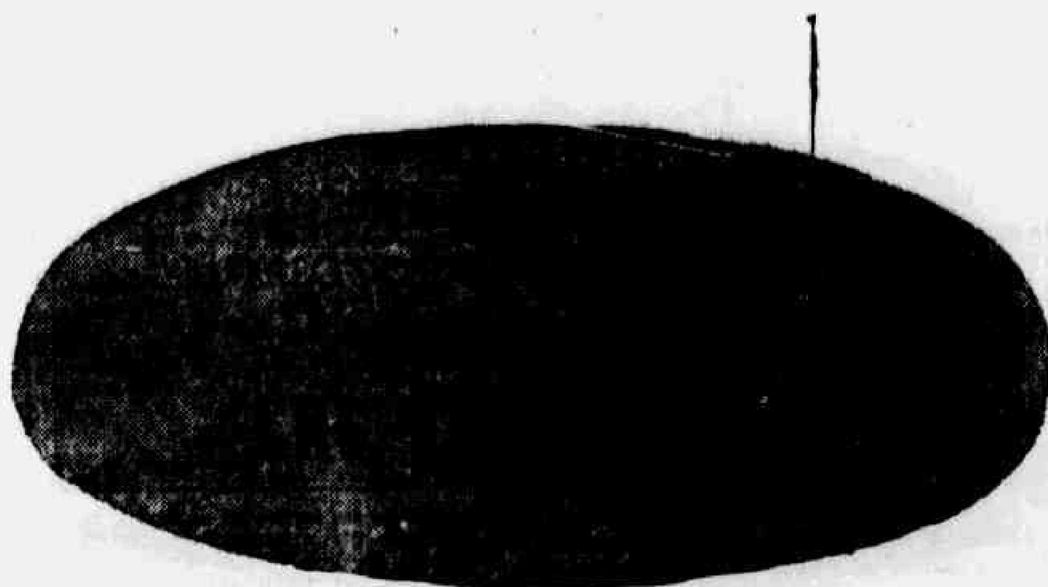
EDIFÍCIO
D. VERIDIANA PRADO



Uma apresentação do plano



Marca e emblema registrados no D.N.P.I.



INFORMAÇÕES
Escritório Central:
Aberto ininterru tamente
das 8,30 às 19 horas



MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.º and. - Tel.: 36-8131 (rêde interna)
End. Telegr. "MONÇÕES" - São Paulo

INEGUI publicidade

O suicidio e o divorcio: dois irmãos gemeos, dois flagelos sociais

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

A civilização tem suas taras, que consistem no preço que ela cobra da sociedade humana pelos beneficios que lhe presta. O divorcio e o suicidio, por exemplo, ao lado da infancia abandonada das grandes cidades, do alcoolismo e da prostituição, constituem taras da civilização.

Os estaticistas, os moralistas, os sociologos, os economistas e os demografos ainda não determinaram com exatidão as causas do suicidio, embora esteja este sujeito a leis mais ou menos regulares, no espaço e no tempo.

Informa-nos o sr. João Batista Agostino, escrivão-chefe da Primeira Delegacia Auxiliar, ter sido de 41 o número de suicidios e tentativas de suicidio ocorridos em janeiro deste ano.

O trabalho que tal ordem de coisas está a proporcionar ás autoridades policiais chega a raiar pelo acumulo e congestionamento do serviço.

Grande metropole, centro cosmopolita, não poderia São Paulo de Piratininga escapar a essa dolorosa vicissitude.

Não sabemos, porém, se essas cifras impressionantes constituem tara da civilização, ou se se trata do tributo que a degradação dos costumes e o aviltamento da tradição está a exigir-nos.

A estatistica dos suicidios dos paises civilizados revela que as frequencias mais elevadas ocorridas no seculo passado, na Europa, alcançaram a Saxonia, a Dinamarca e a Suiça.

Todavia, em São Paulo, por ano, temos 224 suicidios por milhão de habitantes, na base da informação recebida, o que é de estarrecer.

A Dinamarca frue da reputação de ser o país mais civilizado do mundo, pois é uma nação onde há pena de morte vigente, mas o carrasco, há longos anos, foi dispensado do seu cargo por falta absoluta de serviço.

A seguinte estatistica, de Jacques Bertillon, está a dizer-nos do preço que a Saxonia, a Suiça e a Dinamarca, ao lado de outros paises, pagam pela sua civilização, contrabalançada pelas cifras aterradoras do suicidio. São Paulo vem após esses três paises, talvez. Está a parecer-nos que, na pior das hipoteses, não se afastará muito da média européia, em materia de suicidios.

NUMERO DE SUICIDIOS, NUM ANO, POR MILHÃO DE HABITANTES

PAISES	Periodo de observação	Suicidios anuais
Dinamarca	1880-1882	251
Saxonia	1878-1882	392
Suiça	1878-1882	239
Baden	1878-1882	198
Wurtenberg	1877-1881	189
França	1878-1882	180
Inglaterra e Gales	1878-1882	75
Irlanda	1878-1882	17
Belgica	1878-1882	100
Italia	1873-1382	45
Espanha	1880-1883	30
Etc.	etc	etc.

HÁ a considerar diversas influencias no suicidio.

RELIGIÃO: — O suicidio é muito mais comum entre os protestantes do que entre os catolicos. Legoyt elaborou uma estatistica nesse sentido, demonstrando haver 103 suicidios protestantes, contra apenas 62 suicidios catolicos, por milhão de habitantes. Nas mesmas condições há a registrar 48 suicidios judeus e 36 suicidios ortodoxos por milhão de habitantes.

O quadro acima demonstra que a Italia, a Espanha, a Irlanda e outros paises catolicos apresentam coeficientes de suicidios incomparavelmente menores do que os de paises protestantes ou de outros credos religiosos.

Convém assinalar a taxa relativamente baixa de suicidios apresentada pela Inglaterra e Gales (75 sobre 1.000.000 de habitantes). Trata-se, porém de país cuja religião — o Anglicanismo — tem tudo ou quase tudo de catolico, menos a Autoridade do Sumo Pontifice.

Bela recomendação, sem dúvida, para a Santa Igreja de Cristo e de Roma.

TEMPO: — Aumenta a população, aumenta, tambem, o número de suicidios, como nó-lo confirma a seguinte estatistica:

SUICIDIOS POR MILHÃO DE HABITANTES

França	54 em 1830	110 em 1860	150 em 1875
Belgica	39 em 1835	55 em 1865	69 em 1875
Dinamarca	213 em 1840	276 em 1860	288 em 1865
Etc.	etc	etc.	etc

Convém notar ter havido ligeiro decréscimo no coeficiente de suicidios da Dinamarca, pois, em 1875, passou para 258 o número de suicidios nesse país.

Reconhece Bertillon que a diminuição dos suicidios em muitos paises da Europa tem sua causa na emigração, o que dá apôio à nossa assertiva de que o aumento da população trás consigo o aumento de suicidios.

CIDADE E CAMPO: — Muito mais frequentes nas cidades do que nos campos. Nas cidades o número de suicidios e o dôbro do dos campos.

IDADE: — O suicidio aumenta, consideravelmente, com a idade.

De fato, na Suecia, de 1861 a 1875, observamos o seguinte quadro:

Classesde idades	Homens Solt.	Homens Cas.	Mulheres Solt.	Mulheres Cas.	Ambos sexos
16-25 anos	57	105	30	26	43
46-55 anos	907	241	65	56	171
76 e mais anos	3333	95	43	76	100

Notamos que o aumentar da idade trás maior número de suicidios de modo geral.

INSTRUÇÃO: — O suicidio é mais comum entre as pessoas cultas, que tem amor próprio em dose mais elevada, do que entre boçais e pessoas incultas, cujo amor próprio é menor. E como a instrução é o espelho mais polido da civilização, razão nos assistiu quando afirmamos, logo no inicio ter a civilização as suas taras.

ESTAÇÃO DO ANO: — A estação do ano entra com sua ponderação no coeficiente do suicidio, como nos demonstra a estatistica européia, onde o número de suicidios em muitos paises principia a aumentar a partir do começo do ano, atinge seu maximo em maio ou junho, decaindo para um minimo em dezembro. No Brasil deve seguir ordem quase inversa, dada a oposição das estações.

Moselli pretende explicar o fenomeno da intensidade do suicidio em certas épocas do ano, tendo em vista que os meses quentes outorgam aumento de temperatura em nosso organismo, donde maior propensão para o crime e o suicidio.

Já Emilio Durkheim admite que o fator mais plausivel se encontra na duração do dia, num periodo mais longo de atividade. Mais longo o dia, maior o número de suicidios. Se isto fosse verdade, as estatisticas de todo o mundo deveriam apresentar o dia do solsticio do verão como sendo o dia dos suicidas por excelencia, o que, todavia, parece não subsistir.

PROFISSÃO: — Acha Ogle que certas profissões predispõem o individuo para o suicidio mais do que otras. E' mais elevado o coeficiente de suicidio entre os militares, medicos, quimicos, estalajadeiros etc. e mais baixo entre os membros do clero, barqueiros, ferroviarios etc.

OCIOSIDADE E TRABALHO: — A taxa de suicidio é, entre os desocupados, o dôbro do que é entre os ocupados. Por aí vemos como foi divina a imposição do trabalho ao sêr humano por Deus: "Comerás o pão com o suor do teu rosto". Além disso, o trabalho desperta a alegria, o bom humor, o idealismo, outorga riqueza e mil estimulos benéficos. Ninguem morre de trabalho. Muito ao contrario. O trabalho é a vida. E o trabalho é um dever social, afirmou o Visconde de Chateaubriand.

SEXO: — Os suicidios masculinos são muito mais frequentes do que os femininos.

O último quadro dado acima esclarece bem esse pormenor. Os homens se suicidam quatro ou cinco vezes mais do que as mulheres.

ESTADO CIVIL: — O quadro acima tambem esclarece que o estado civil constitui grande influencia no suicidio, pois os solteiros se suicidam numa proporção muito maior do que os casados. O vinculo nupcial outorga ao homem o senso de responsabilidade, dado que a sua vida não é exclusivamente sua, mas tambem, de sua espôsa e de seus filhos. No Brasil o numero de suicidios está a aumentar num crescendo sem parar, e ainda vamos instituir o divôrcio para dilatar ainda mais o coeficiente, daqueles além de orfanar a milhões de crianças, com a criminosa anuencia das leis e das instituições, se fôr convertido em lei. Divorcio é lado positivo do marxismo; é a antecamera da prostituição, do enxovalhamento da dignidade humana, é o desmantelo da familia, é o abastecimento do elemento humano para as penitenciarias e presidios, é a queda dos valores, é o crime, é a sordidez, é a volta à barbarie e à selvageria.

PROLE: — As estatisticas demonstram que os esposos sem filhos têm um coeficiente de suicidio duplo para os homens e triplo para as mulheres, relativamente aos casais com filhos. Quanto aos viuvos sem filhos, para um milhão de habitantes temos 1.004 suicidios masculinos contra apenas 526 suicidios de viúvos com filhos, bem como 238 suicidios de viuvas sem filhos contra 104 de viuvas com filhos.

A familia é a célula natural da sociedade. Fortifica-la, ampara-la naturalmente, eis um bom caminho para diminuir a mortalidade, a morbilidade, o divorcio, a prostituição, o crime, o roubo, a degradação etc.

DIVORCIO: — Há, entre a estatistica do divorcio e a do alcoolismo, do suicidio etc., relações muito intimas, que justificam os males decorrentes desse pessimo estado de coisas.

Conseguiu Bertillon, com toda a sua responsabilidade cientifica, estabelecer que a frequencia dos divorcios é governada pela lei seguinte, muito singular e que não sofre, segundo alega seu descobridor, exceção de especie alguma: — **"Em todas as condições onde o suicidio é frequente, o divorcio é frequente. Em todas as condições onde o suicidio é raro, o divorcio é raro".**

Cada uma das especificações mencionadas relativamente ao suicidio, encontra campo identico nos esteios do divorcio. Como o suicidio o divorcio é mais frequente na cidade do que nos campos, mais frequente entre protestantes do que entre catolicos, mais comum nas profissões liberais do que nas manuais e agricolas, e aumenta com o tempo.

Numa palavra, todas as circunstancias que favorecem a semi-loucura, favorecem, por sua vez, o suicidio e o divorcio. Os dois flagelos são o resultado da civilização, de que são filhos gemeos.

Bertillon, em apreciada obra, demonstrou à saciedade que em todos os paises, a frequencia do divorcio está em relação direta com a frequencia do suicidio.

MEIOS DE EXECUÇÃO DO SUICIDIO: — Variam pouco de um país a outro. O enforcamento é dos processos mais comuns, vindo o afogamento, tiro com armas de fogo, punhaladas e cortes, venenos e precipitação das alturas, o que está muito em voga em São Paulo, onde o viaduto do Chá é o logradouro favorito dos que querem desertard desta vida, que tem um sabor sem par para os que a sabem apreciar e gozar, segundo as regras da Providencia. Pessoas de posição e de boas familias se aproveitam daquelas grades excessivamente baixas para dar cabo das suas vidas. Pouco custaria aos cofres publicos a colocação de uma grade suplementar, encimando a já existente, a fim de pôr um paradeiro a essa deploravel ordem de coisas, que se reflete desfavoravelmente no coeficiente de moralidade do povo. De que valeria a grade, porém, se parlamentares há, na Câmara Federal que cogitam, presentemente, do divorcio, para a destruição da mais honrosa, da mais solida e da mais digna instituição nacional: a Familia?

Se cogitassemos mais dos problemas da lavoura, da divida externa, do barateamento do custo de vida, e de outras coisas importantes, o número de suicidios diminuiria e com ele, essa malfadada tendencia para divorcio, dado serem dois males coexistentes.

AVILTAMENTO DOS COSTUMES: — Este é um dos fatores principais do divorcio e do suicidio. A nossa vida apenas nos foi custodiada por Deus, mas não nos pertence e, assim, não temos o direito de suprimi-la. O suicidio é um crime e o suicida é um covarde que não quer suportar a carga horizontal da vida, e carga dimanante, muita e muita vez, da sua propria leviandade, dos seus proprios atos impensados.

Há homens maus, maridos de última ordem, escoria social, que desampararam esposa e filhos, buscam no alcool, no jogo e na sordidez, distração, assim lotando as penitenciarias e os presidios.

Mulheres há que não ficam atrás. A fuga da mulher do lar, a sua masculinização, o seu ódio à procriação, o fumo, o alcool, trajes masculinos (a ponto de a Igreja vedar acesso aos seus templos àquelas que, desavergonhadamente, os trazem), banhos de mar consuetudinários, em cujas praias se apresentam quase nuas, guiar bicicleta, guiar automovel, baile em excesso, convescotes e reuniões tolas, onde só se fala mal da vida alheia e politica, nestes tempos modernos, em que se trata da equiparação absurda e impossivel da mulher ao homem, contra a determinação divina ("... e ele será sempre superior a ti"), eis a porta aberta para o divorcio, para o suicidio, para a depravação, para a senzala e para a desgraça.

Nenhum homem de bem aprecia mulher fumante e tampouco deseja carinhos de uma mulher com halito nauseabundo e nojento de fumo ou alcool.

Para cumular tanta mazela, concorrem com homens, pais de filhos, nas fabricas, nos escritorios particulares e publicos, nos parlamentos, nas catedras, na tribuna e em tudo.

Essas só não querem concorrer (para o que teriam que abandonar seus vicios) para a edificação do lugar mais digno de uma mulher: o lar.

Há, sem dúvida, o grande contingente das mulheres de bem, verdadeiras Cornélias do nosso tempo, donzelas virtuosas e piedosas, que pagam pelos pecados das demais.

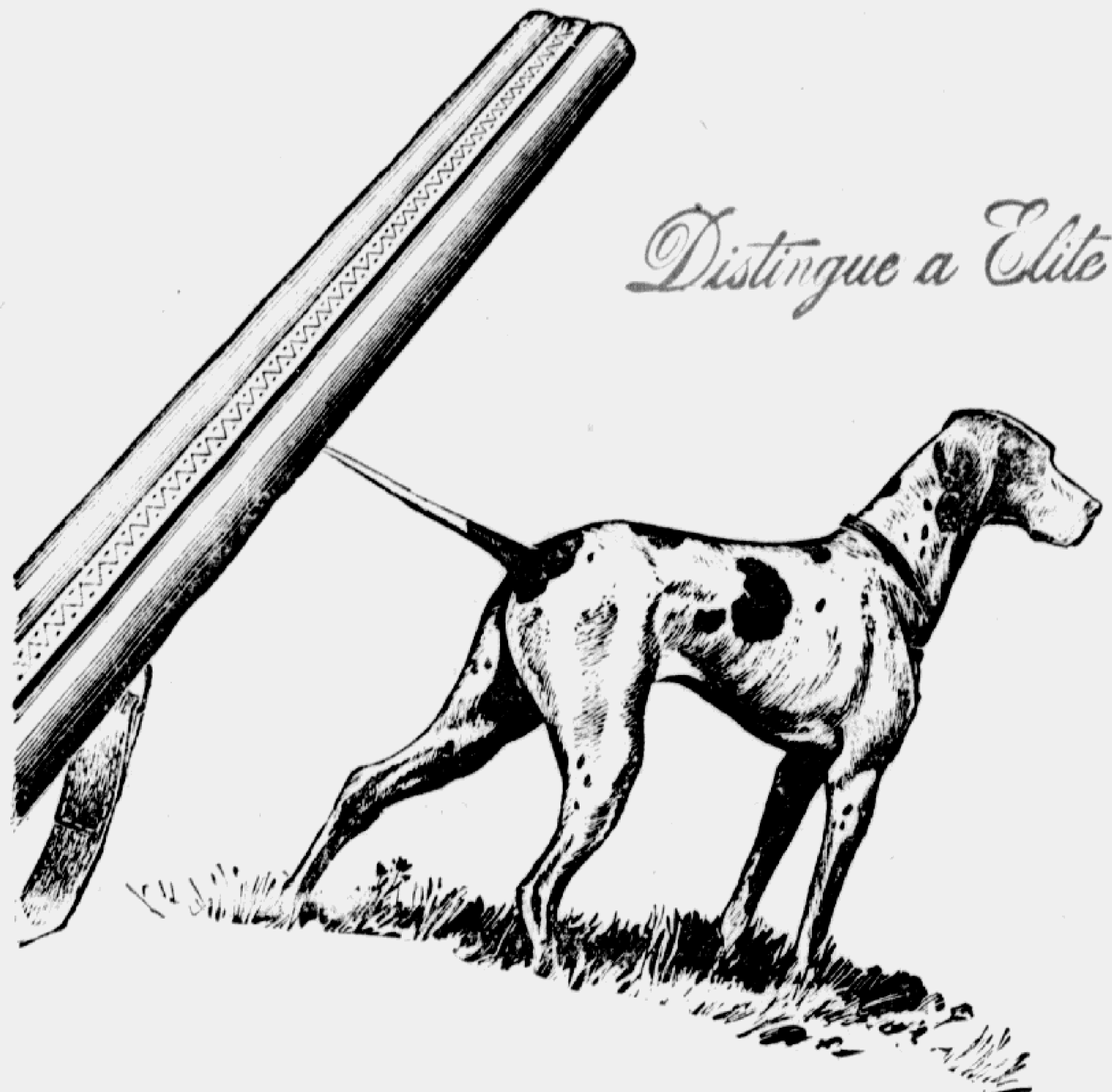
Ao clero catolico e a um Estado bem intencionado cabe a tarefa de pôr côbro a esse estado de coisas, mesmo que se tivesse de agir com firmeza e energia contra todos os que não aderirem de pronto à conversão, à volta ao regime da decencia, da ordem, da familia, do lar. E disso tudo que se citou, e muito mais, decorre, naturalmente, a formação do exercito dos semvergonhas, dos bastardos, dos divorcistas e dos suicidas.

Sem dúvida, são as exoticas doutrinas marxistas as maiores culpadas pelas desgraças sociais. Apregoando as "delicias" do paraizo moscovita, os seus sequases muito têm contribuido para ampliar a onda de suicidios e de tendencias divorcistas.

Divorcio e comunismo, eis dois flagelos sociais que somados transcendem ao cancer, à tuberculose e a lepra reunidos.

O alarde das idéias leninistas é a antecamara do divorcio, e os suicidios que se avolumam são o reflexo da propaganda do desprezo pela vida feita pelos comunistas, cuja vida, de resto, nada vale. É por ela que pautam a dos demais.

Volte a mulher ao lar, aniquile-se com o comunismo, e nada de desquite e de divorcio. Assim diminuiremos os suicidios e os outros males sociais.



STUDEBAKER — O CARRO QUE ANTECIPA O FUTURO

O câmbio automático STUDEBAKER obedece sempre. É o único considerado perfeito pelos técnicos

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.
Matriz: Rua Grota Funda, 224 - São Paulo
Filiais: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 36-6384 — S. Paulo — R. S. Clemente, 81/83 — Fone: 46-1414 — Rio de Janeiro
Revendedores em todos as cidades do Brasil

Norton

LONG-PLAY CAMBIADORES
Para 3 velocidades
PHILIPS & GARRARD
Recem importados. Instalamos na sua radio-vitrola, aceitando o seu cambiador.
REFRIGERADORES PHILIPS 1951
7,5 pés, com garantia Só Cr$ 11.950,00
PHILIPS-VITROLA
6 faixas ampliadas, cambiador PHILIPS LONGPLAY, alto falante duplo de 12 polegadas, só Cr$ 9.950,00
CAMBIADORES AUTOMATICOS
ADMIRAL . . . 395,00
R. C. A. VITOR . . 495,00
THORENS, desde . . 850,00
PHILIPS . . . 1.195,00
PAILLARD . . . 1.195,00
GARRARD . . . 1.350,00
OFICINA TECNICA DE CONSERTOS
autorizada pela PHILIPS
RADIO SERVIÇO
Rua Barão de Itapetininga, 275 subsolo



CONGRESSO DE ESTUDOS JURIDICOS — Realizou-se recentemente em Recife, promovido pela Faculdade de Direito local, um "Congresso de Estudos Juridicos", do qual participaram delegações de varios Estados do país. A delegação paulista foi integrada pelos professores Alexandre Corrêa, Alexandre Corrêa Filho e Esther de Figueiredo Ferraz e por varios estudantes. Na foto, aspecto de uma das sessões ali realizadas, vendo-se o academico Otavio Bueno Magano, candidato à presidencia do C. A. "XI de Agosto", quando discorria sobre "Da Finalidade do Ordenamento Juridico". O academico em questão foi escolhido pelos dirigentes do Congresso para ser o portador da faixa simbolica do certame para esta Capital, onde se realizará, no proximo ano, o "II Congresso de Estudos Juridicos".

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 —

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, alem de dar a seus abrigados e enfermos pousada, alimentação vestuario, tratamento medico, farmaceutico, odontologico, e instrução, cogita, tambem, da parte religiosa. Em seus dois asilos e sanatorios, existem capelas e os respectivos capelães, coadjuvados pelas Irmãzinhas da Imaculada Conceição, procuram manter a fé religiosa dos socorridos.

O movimento religioso do Abrigo de Vila Mascote, em Julho, foi o seguinte: missas 18; terços, 7.500; comunhões, 3.480; encomendações, 8; santos oleos, 14, viaticos, 9; pregação, 1; homilias, 5; batizados 3 e jaculatorias, 10 400.

O movimento religioso da Colonia Agricola Bussocaba, no 2.o trimestre do corrente ano, foi o seguinte: missas 91; comunhões, 1.331; primeiras comunhões, 6; homilias, 12; praticas, 4; enfermos visitados, 13; viaticos, 17, e extremas unções, 53.

As pessoas que desejarem inscreverse como contribuintes mensais da Assistencia, poderão fazê-lo o rua Aureliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone 51-7413.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTORIA DA MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma reunião desta sociedade, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, para eleger a sua nova diretoria, funcionando, a seguir, em sessão ordinaria para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. Arnaldo Amado Ferreira — Relatorio da representação paulista ao I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina; — prof. Ulisses Paranhos — "Nuno de Andrade"; — dr. Silvio de Almeida Toledo — Biografia do prof. João Paulo da Cruz Brito.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PREPARATORIO AOS VESTIBULARES DO GREMIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Será dada no dia 1.o de setembro, às 16 horas, a aula inaugural do Curso Preparatorio à rua Maria Antonia 294, pelo prof. Euripides Simões de Paula, diretor da Faculdade. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no Grêmio.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acha-se aberta as matriculas aos novos cursos de gratuitos de taquigrafia, orais e por correspondencia, mantidos pelo Instituto Brasileiro de Taquigrafia, instituição de utilidade publica. Matriculas à rua Riachuelo, 275, 7.o andar, sala 707. Caixa Postal, 2.500.

CURSO SOBRE TEMAS OBSTETRICOS — Será levado a efeito na vizinha cidade de Santos um Curso sôbre Temas Obstétricos, sob a orientação do dr. Domingos Delascio livre-docente de Clinica Ginecologica e de Clinica Obstérica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e 1.o assistente e Clinica Obstétrica da Escola Paulista de Medicina. O curso é patrocinado pela Associação dos Medicos de Santos e pelo Departamento de Cultura Cientifica do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina.

A aula inaugural será realizada no proximo dia 21, na Santa Casa de Misericordia de Santos.

CURSO DE INGLÊS — Estão abertas, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, as inscrições para 1.o, 2.o e 3.a series do Curso de Inglês. Informações na secretaria da Instituição ou pelo telefone 32-3146.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CAETANO DE CAMPOS — Devem comparecer para a regularização das suas matriculas, sob pena de cancelamento das mesmas, os seguintes alunos do Curso Classico do Colegio Estadual Presidente Roosevelt, funcionando naquele estabelecimento: 1.a série B — José Carlos Bonilha, Leonaldo Estanislau Meizikas, Benedito Aldair Nunes Almeida; 2.a série B — José Rondini Luiz e Takashi Tuchiya.

COLEGIO ARQUIDIOCESANO DE S. PAULO — Realizou-se ontem, no Colegio Arquidiocesano de São Paulo, uma festa litero-musical, comemorativa da passagem do 50.o aniversario de professorado nesse instituto do mons. João Batista Martins Ladeira e do prof. Carlos Reis.

CURSO DE CIRURGIA INFANTIL — Terá inicio amanhã, um curso de Cirurgia Infantil, sob o patrocinio do Departamento de Cultura Cientifica do Centro Academico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina.

O referido curso estará o cargo do dr. Aloisio F. Camargo, cirurgião infantil da Casa Maternal "Leonor M. de Barros", do Capitulo Brasileiro do Colegio de Cirurgiões e do Clube Internacional dos Cirurgiões da Criança.

As aulas teoricas serão dadas na Escola Paulista de Medicina e as demonstrações praticas serão realizadas na Casa Maternal em horario a ser designado.

As inscrições estão abertas até às duas primeiras aulas. Mais informações no D.C.C. com os academicos Pedro Elias, Edmundo Oberg e Ivo Bonini. Fone 70-1616.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, em segunda chamada para amanhã:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — às 8 horas sala Arouche Rendon Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Civil — dia 22 do corrente, às 8 horas.

Segundo Ano — Direito Penal —

Segundo Ano — Direito Penal — dia 21, às 8 horas.

Quinto Ano — Direito Judiciario Penal — às 1 horas — sala Alcantara Machado. — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — às 21 horas — sala Barão de Ramalho — Prova escrita segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Civil — dia 22, às 19 horas.

Segundo Ano — Direito Penal — dia 21, às 21 horas.

Quarto Ano — Medicina Legal — às 21 horas — sala Alcantara Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano — Direito Judiciario Penal — às 19 horas — sala Alcantara Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

NOTAS DE ARTE

BARTOLOZI DEBRET — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, uma exposição de gravuras e litogravuras antigas de grandes gravadores entre os quais se destaca Bartolozi Debret, sobre assuntos e personalidades do Brasil.

JUAN RIMSA — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor boliviano Juan Rimsa, constituida de varios generos de pintura.

A mostra pode ser visitada, diariamente, exceto aos domingos, das 10 às 22 horas.

GUIOMAR S. FAGUNDES — Continua a ser visitada a exposição dos mais recentes trabalhos executados pela pintora brasileira Guiomar S. Fagundes.

A mostra, que é constituida de quadros de diferentes generos de pintura, pode ser visitada diariamente, das 10 às 22 horas, à rua Marquês de Itu, 80, proximo à praça da Republica, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto, diariamente, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar.

I Bienal do Museu de Arte Moderna — Estão abertas as inscrições dos artistas interessados.

Filmoteca e Clube de Cinema — Terça-feira, às 17 e 21 horas e quarta-feira às 21 horas, será exibido o filme — "Silvie et le Fantome".

"Formas", Exposição de Pintura de Almir Mavignier — Será inaugurada no dia 24, às 18 horas, uma exposição dos ultimos trabalhos de Almir Mavignier.

COLETTE PUJOL — Continua a atrair muitos visitantes a exposição da pintora paulista Colette Pujol. A mostra, que é constituida de 84 quadros de varios generos de pintura, está instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, podendo ser visitada diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Ser verdadeiramente grande é não mover-se senão pelas grandes causas."
SHAKESPEARE

PROBLEMAS QUE SE SOLUCIONAM

— "Deus nos livre das doutoras!" — dizem os homens desejosos de encontrar uma esposa ou mesmo uma colega de serviço. E tem razão. Porquanto, na maioria dos casos, a inteligencia feminima alcando-se à esfera dos estudos superiores, despreza a propria condição de mulher.

Toda gente conhece essas jovens prematuramente envelhecidas, desleixadas no trajar e no porte, de uma mordacidade critica, quando não se mantém alheas ao proprio mundo, concentradas, apenas, no assunto que as apaixonam. Tornam-se orgulhosas, exigentes, intolerantes, independentes, ingratas e nem sei mais quantos adjetivos, todos eles sob a capa de "intelectuais".

A' familia modesta e pobre que se cotizou para os estudos da "mais bem dotada", — o sacrificio continua em reverencia silenciosa, tudo lhe é entregue à mão e à hora certa. Tanto a velha mãe, quanto as irmãs que trabalham, burocraticamente, dispensam-na dos serviços caseiros.

E ela "fecha-se em copas", tornando-se cada vez mais uma das tipicas intelectuais, das quais fogem os homens como o "diabo da cruz".

* * *

Nesta nossa cidade em que todas as Faculdades e escolas superiores facultam ingresso às jovens, existe, entre outros, o problema do alojamento das universitarias do interior. E' facil prever as lutas, os embaraços, os dissabores ante os quais promissoras vocações foram cortadas, enquanto que outras chegaram ao fim, mas com os corações despedaçados.

Deixando de lado o problema financeiro, se bem que toda gente reconheça é a moça pobre aquela que busca a aventura intelectual de um curso superior — predomina a necessidade de um ambiente sadio, que seja em tudo a continuação do proprio lar. Onde encontra-lo? Os pensionatos de religiosas que correspondem a essas aspirações são poucos e estão por isso mesmo, sempre superlotados. Outros não atingem a sua finalidade. Das pensões mistas, não é necessario enumerar os casos que surgem.

Sabendo tudo isso e mais ainda: sentindo as agulhadas de toda série desses problemas, um grupo de universitarias reuniu-se, não para papaguear, mas sim para agir de maneira tal a encontrar uma solução. E esta se impôs, clara e incisiva: a fundação da "Casa da Universitaria de São Paulo". Encontrada a solução, traçado o plano, nada desviou aquela idealista de seu firme proposito. Nem falhou o entusiasmo contagiante da nortista, lá do Rio Grande do Norte, que tambem trouxe o testemunho do que se realizou no Recife: onde funciona, subvencionada pelos poderes publicos, a primeira Casa da Universitaria, fundada no Brasil. Houve ressonancia, no coração da paulista de quatrocentos anos, a cujo lado pulsa, em unissono, o da loura descendente de imigrantes desbravadores; de muitas outras universitarias tambem. Projetos e mais projetos; castelos que se desmoronam ante a incompreensão, o comodismo, e receio de responsabilidades. Nada conseguiu desanimar aquela equipe de pioneiras. Durante dois anos reuniam-se, discutiam, projetavam, tentavam novas investidas e principalmente rezavam com aquela fé dos santos e dos martires. E o milagre se realizou.

Sabedor do projeto, s. exc. revma. o cardeal arcebispo de São Paulo, paternal e zeloso do seu rebanho, chamou as idealizadoras cujo depoimento analisou com a prudencia que todos nós tão bem conhecemos. Disse-lhes que aquele mesmo problema estava dentro de seu programa assistencial e, ante aquelas jovens atônitas e maravilhadas, ofereceu uma casa, de propriedade da Curia Metropolitana, para séde da "Casa da Universitaria de São Paulo". E esta casa, confortavel e acolhedora, fica ali mesmo, à rua Artur Prado, fazendo esquina com a propria rua Pio XII.

Assim, graças à generosidade do Pastor, 24 jovens, alunas de diversas Faculdades paulistanas, sem distinção de raça ou de crença, têm o seu lar, cuja inauguração realizar-se-á no ultimo sabado deste mês.

* * *

O registro deste fato, dos mais significativos do mês, e que fazemos assim — a galope, irá faculiar, ao lado da solução de muitos problemas, — aquele outro que focalizamos no inicio desta crônica: O trato diuturno com os afazeres de um lar, cujas tarefas e responsabilidades acredito se façam por rodizio na "Casa da Universitária" — permitirá seja neutralizada a tendencia pejorativa da "intelectual", da mulher doutora. Cuidando, embelezando o "seu lar", ao lado dos multiplos estudos superiores, ela irá realizar aquele poema de harmonia(do qual resulte a ausencia da incompatibilidade; poderá ser doutora e continuará sempre e cada vez mais integralmente mulher. — MARIA REGINA.



INSPIRADO — Toda mulher que trabalha, dentro e fora do lar, tem necessidade de vestidos reversiveis, isto é proprios para compromissos apressados. Vez por outra, basta um pequenino detalhe, uma flor, um bolero, para transformar uma "toilette", permitindo-lhe satisfazer as exigencias da moda, sem grande sacrificio de sua bolsa. Achar o util ao agradavel é a eterna sabedoria lembrada pelo pensador imortalizado no bronze.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

Allô, allô colecionadores

VENDA DE DOCUMENTOS DE CRISTOVÃO COLOMBO

Documentos reais, assinados pelo rei Ferdinando e pela rainha Isabela da Espanha, determinando o provisionamento dos navios de Cristovão Colombo para sua primeira viagem colonizadora ás Americas, em 1493, serão postos à venda nos Estados Unidos por um cidadão de Oxford. Essas preciosidades serão expedidas do Reino Unido dentro de poucos dias.

O vendedor, sr. A. Rosenthal, comprou os documentos há um ano mais ou menos, de um colecionador particular. Rosenthal declarou que pede 12.500 esterlinos. Os peritos do British Museum reconheceram os documentos como genuinos. Representam a Decretação da entrega de 6.000 busheis de trigo dos silos celeiros reais de Cadiz e Sevilha, e a confecção de bolachas de navio, para alimentação das 1.500 pessoas que viajaram naquela época nos 17 navios comandados por Cristovão Colombo.

RETER NA MEMORIA:

"O leite é o melhor alimento. Ele não pode faltar, em hipotese nenhuma, em nossas refeições habituais.

Um litro de leite, por dia, para as crianças. Mais de meio litro, para os adultos. Leite é proteina e calcio. Leite é vida".

Dante Costa

EDUCADORA:

"Tenha presente que: "todas as crianças tem defeitos; mesmo àquelas que receberam do céu a melhor e mais rica natureza; mesmo àquelas que parecem não os ter, mesmo àquelas a quem chamam de "meninos perfeitos", "bonzinhos" ou "bonitos"; e talvez, sobretudo, àquelas que têm muitas qualidades, porque tem, geralmente, os defeitos das suas qualidades".

Fala Mme Curie:

"Creio que devemos procurar forças morais num idealismo que nos torne orgulhoso, nos faça colocar bem alto as nossas aspirações e os nossos sonhos; e creio tambem que é decepcionante fazer que todo o interesse da vida dependa de sentimentos tão sujeitos a tempestades, como o amor".

"E' meio dia. Vejo a Igreja aberta. E' preciso entrar.
Mãe de Jesus Cristo, eu não venho orar
Nada vou pedir e nada tenho a dar
Venho tão somente, para Vos contemplar
Venho Vos olhar, chorar de alegria porque é certo
Que sou Vosso filho e estais aí tão perto".
PAUL CLAUDEL

CONSELHOS

As flores conservam-se frescas, durante muito tempo, nos vasos, se tivermos o cuidado de submergir os talos em agua morna, até que esta esfrie. Depois de fria, coloca-se uma colherinha de bicarbonato na agua.

* * *

Para tirar manchas das mãos, quando descascamos frutas, basta mergulha-las em solução de cinagre e limão.

Pingos de Verdade

"Parece que o pai e a mãe têm mais receio de dar a correção do que a criança de a receber". Mgr. Beson.

/ / /

"Ai do conhecimento esteril que não conduz a amar e se atraiçôa a si mesmo". — Bossuet.

/ / /

"Quando as crianças são pequenas, calcam-vos os pés, quando são grandes, calcam-vos o coração". — Prov. eslavo.

/ / /

"Faltando autoridade e o respeito já não ha educação possivel". — Mgr. Dupanloup.

/ / /

"Não há um só de nós que não tenha em si a raiz dum santo ou dum celerado". — Lacordaire.

/ / /

"Pobreza no rico é menosprezar o pobre, e ignorancia, no sabio, é menosprezar o ignorante". — C. Vigil.

/ / /

"A gloria nada é em si. Mas obriga á abnegação e ao heroismo". — C. Vigil.

QUE E' O AMOR?

"O amor é o desejo de fusão no objeto amado, como é uma tendencia à fusão de todas as nossas faculdades.

Dai a grande força do amor, tanto intima, quanto transitiva. Leva o ser humano a sair de si, a projetar-se sobre o mundo. Por isso mesmo é um modo de ser eminentemente consentaneo com a inclinação mais profunda da natureza e com os atributos mais intrinsecos do proprio ser. Amar é afirmar a propria vida. E' por natureza ação e comunicação; comunicação dos seres entre si, transfusão, combinação, substituição dos seres entre si. O egoismo é, por essa razão, uma forma degenerada do amor. E' o amor que se recusa ao que lhe é mais natural — a expansão e se volta artificialmente sobre si mesmo.

O amor é uma força invencivel. Para vencer as suas formas degeneradas nada vale combatê-lo. E' mister "substitui-lo". O processo não é de hoje, é de sempre. Não se trata de amor menos e sim de amar melhor.

Trata-se de aplicar a força unificativa do amor — tanto na vida interior como na vida exterior — a tarefa construtiva da vida e não destruidora dela pela sua redução à uma simples corrente biologica do instinto".

IMPRESSÕES DE BARILOCHE

CARTÃO POSTAL QUE CORREU MUNDO



Lucia Pires de Lacerda e Mariazinha, Alice e Silvinha Pires Faria de Paula.

Até parece "snobismo", mas não é, perguntar aos amigos.

— Você vai á Argentina?

Dada a facilidade de comunicação e mais os atrativos da grande metropole platina, quem vive de rendas ou trabalha para viver, costuma incluir no seu programa de férias uma viagem á Buenos Aires. E as estatisticas são expressões: em julho — pleno inverno, entraram na Argentina 75% brasileiros sobre um total de turistas de outras nacionalidades. Facilimo identifica-los naquelas roupas vistosas, carregado de embrulhos e ainda entendendo tudo que é lingua, graças ás qualidades de poliglota, bem apreciaveis numa capital de 3 milhões de habitantes.

Todavia se muitos turistas desembarcam em B. Aires, poucos se aventuram a uma excursão pelo interior do pais, á "Bariloche", por exemplo, que lá está ao sopé dos Andes, bem na fronteira chilena; constituindo a atração maxima da temporada de inverno.

— Pois foi de Bariloche que 4 paulistanas, 4 universitarias, todas elas lindas, esportistas e queridas, remeteram o postal que o cliché focaliza. Postal esse que correu mundo, porquanto o ano passado essas mesmas meninas excursionaram pela Europa toda, onde deixaram solidas e preciosas amizades.

Mas, dessa vez, o que foi realmente, sim presente, foi a "presença" simultanea de todas elas, tambem nas laudas de papel em que, pormenorizadamente enviaram impressões ás amigas, que

(Conclui na 19.a página).

ADVERTENCIA:

"Eu quero", é a palavra mais rara que ha no mundo, bem que muitas vezes seja deturpada; e quando o homem possui o terrivel segredo que ela encerra, embora seja pobre e o último de todos, estai certos de que um dia o encontrareis mais alto que vós: assim foi Cesar".

(Lacordaire).



PASTEIS DE BATATINHAS
TORTA DE LARANJAS
BISCOITO DE CERVEJA
PATÊ DE PRESUNTO

PASTEIS DE BATATINHAS — Ingredientes: 1/2 quilo de batatas — 2 colheres de trigo — 2 gemas — sal — Recheio de camarão ou de carne passada na maquina.

Metodo: Faz-se a massa de bôa consistencia que se corta, de preferencia do tamanho de 1 pires. Recheia-se os pasteis. Em seguida passe-os em ovo, farinha de pão e frite em gordura quente.

TORTA DE LARANJAS — Amassa-se: 250 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga; 2 colheres de açucar, 2 gemas e 1 colherinha de sal. Depois de bem lisa, forra-se com ela o prato, de preferencia de pirex.

Recheio: Mistura-se o caldo de 2 laranjas, 500 grs. de manteiga, 250 grs. de açucar e 3 ovos. Deita-se em uma caçarola e leva-se ao fogo para engrossar; em seguida despeja-se sobre o prato forrado com a massa. (Vai ao forno para corar).

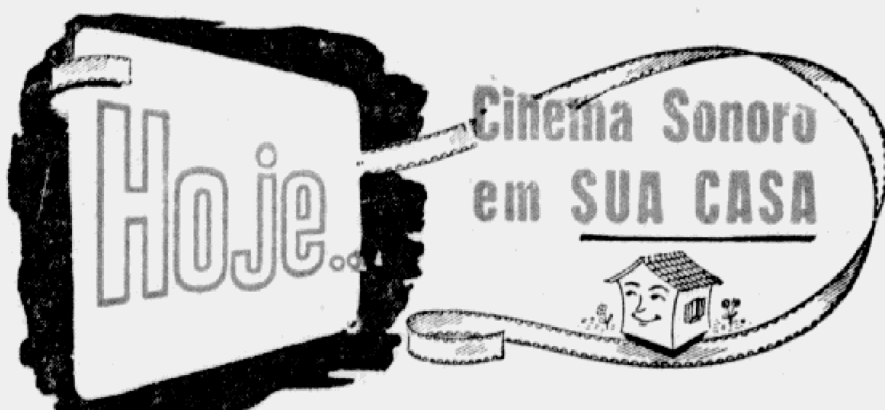
BISCOITO DE CERVEJA — 1 quilo de farinha de trigo, 650 grs. de manteiga, 1 copo de cerveja.

Amassa-se bem, enrola-se em losangos. Passa-se em açucar cristal e leva-se a asar em forno quente.

PATÊ DE PRESUNTO — 1 figado de frango, 1 gema cozida, 50 grs. de presunto ou mortadela; cheiro verde.

Moe-se tudo, 2 ou 3 vezes na peça mais fina da maquina, (sem dentes); adicionando-se, em seguida, 1 colher de manteiga, noz moscada ralada, sal e pimenta a gosto.

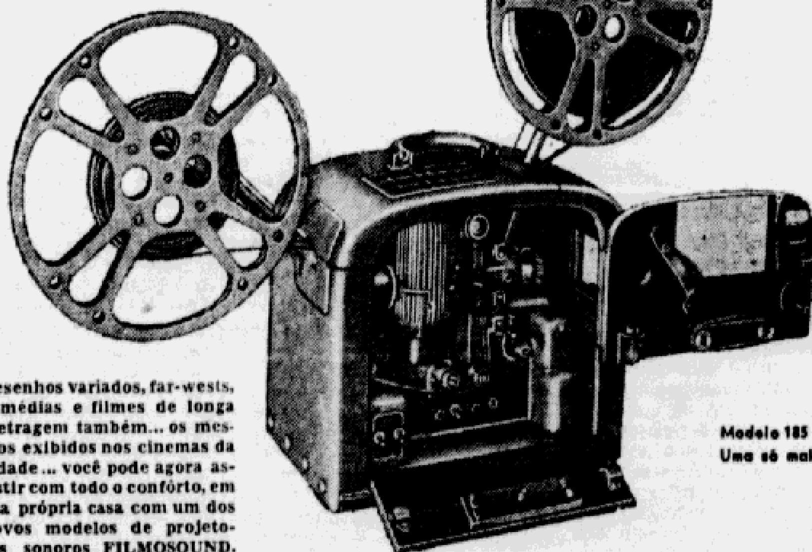
(Do Caderno da Mamãe)



Com um dos novos modelos de projetores

Bell & Howell

16 mm SONOROS



Desenhos variados, far-wests, comédias e filmes de longa metragem também... os mesmos exibidos nos cinemas da cidade... você pode agora assistir com todo o confôrto, em sua própria casa com um dos novos modelos de projetores sonoros FILMOSOUND. Venha desde já reservar o seu, aproveitando-se de nossos planos de pagamentos facilitados.

Às segundas e sextas-feiras faça suas compras até 22hs.

MESBLA

RIO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE
NITERÓI - PELOTAS - VITÓRIA
RECIFE - MARÍLIA

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
RUA 24 DE MAIO, 141 - S. PAULO

Prop. S.P. 45



SUPREMA ELEGANCIA consiste em apresentar-se exatamente de acordo com as exigencias do momento. Tal raciocinio se evidencia ao focalizar as toilettes de certas senhoras ao embarcar, seja num avião ou num trem, ou mesmo, num transporte coletivo. Tailleurs desajustados, vestidos vaporosos, saltos "deste tamanho". Tudo incomodo, inadequado. Para viagem, weeck-end trajes esportivos, folgados, em harmonia com as indispensaveis maletas, tão sugestivos quanto este que o cliché reproduz.



TAILLEURS, SEMPRE TAILLEURS,... — Pode estar escrito em chinês, mas toda gente entende que o tailleur é e será sempre o "uniforme da paulistana", seja granfina ou seja proletaria. Cumpre notar tambem que a obrigatoriedade gera a monotonia contra a qual a mulher inteligente e elegante irá lutar; isto é introduzindo pequenas variedades como na aplicação dos bolsos; no tamanho da gola; nos complementos e principalmente na força dos contrastes. Ai está uma sugestão advertindo que a mulher pode vestir-se com simplicidade e continuar sempre e cada vez mais feminina.

AGRICULTURA E PECUARIA

PÓDA DA VIDEIRA

O tipo de póda a aplicar-se à videira depende da variedade e qualidade do solo

A póda Casenave é indicada para terrenos ferteis e frescos, e para videiras robustas, enquanto a póda Guyot é mais apropriada para sólos de pequena ou mediana fertilidade — Para videiras de grande desenvolvimento vegetativo a póda Sylvoz dá melhores resultados -- Confecção das pódas Casenave e Sylvoz

Vimos domingo passado a tecnica da poda em Cordão Esporonado. Hoje, trataremos, em conjunto, de mais três tipos de póda, tambem usados por nossos viticultores, cuja aplicação fica na dependencia da variedade e da qualidade do sólo, conforme veremos adiante.

PODA CASENAVE

E' uma forma de poda mista, muito parecida com a poda Guyot, da qual trataremos logo mais. A poda Casenave é indicada principalmente para terrenos ferteis e frescos, e para videiras robustas. Dobra-se horizontalmente um galho sobre o primeiro fio de arame, disposto e aparado como se quisessemos fazer um cordão horizontal. Deixam-se os brotos a uns 30 centimetros entre si, suprimindo-se os demais. No ano seguinte (segundo ano) devem ser aparados, deixando-se-lhes seis a oito gemas, estendendo-os obliquamente ou em forma de arco. Durante a vegetação sobre cada ramo obliquo ou em arco, formam-se diversos ramos. No proximo ano (terceiro ano), corta-se o ramo de cada vara obliqua em forma de esporão de duas gemas e o imediatamente superior apara-se com seis a oito gemas, dispondo-o obliquamente. A vara obliqua do ano passado, da qual nasceram novos ramos, é eliminada. Seria assim como que muitas videiras à Guyot, sobre o cordão horizontal. No ano seguinte repete-se a mesma coisa: corta-se o galho inferior do esporão, na forma de esporão de duas gemas, constitui outra como vara de fruto, que se amputa com seis a oito gemas e a vara de fruto do ano anterior elimina-se.

PODA GUYOT

E' uma das formas de póda mista. Muito usada e uma das formas mais antigas. E' muito apropriada para as vinhas européias, em geral, e para solos de pequena fertilidade ou fertilidade mediana. E' tambem chamada esta **póda de cordão horizontal anual,** e as videiras são plantadas em linhas paralelas, acompanhando o nivel do terreno, distanciadas de dois a dois metros e meio. Na linha, isto é, dentro da fila, as distancias entre as vides podem variar de 1,20 a 1,5 metros. A poda Guyot propriamente dita inicia-se no terceiro ano. Deixa-se o galho mais robusto, que é dobrado horizontalmente no fio de arame e aquele que frutificou no ano anterior, que estava nesta posição, é eliminado. Assim continua-se nos anos seguintes, deixando-se sempre uma vara para fruto estendida horizontalmente ou dobrada em arco e um esporão na base do tronco com duas gemas.

PODA GUYOT DUPLA

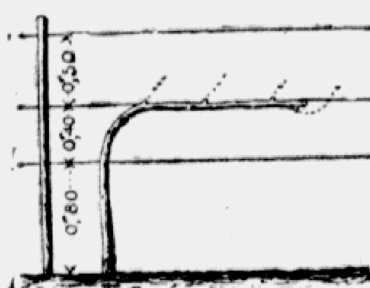
Como a forma anterior, é tambem uma poda mista. Para conduzir a videira sob esta forma deve-se deixar duas longas varas estendidas horizontalmente e em sentidos opostos, convenientemente aparadas. Deixam-se dois esporões correspondentes às duas varas de fruto que irão ser eliminadas no ano seguinte. Este processo de poda é identico ao de Guyot simples. As videiras conduzidas sob essa forma de poda (poda Guyot dupla) devem ser plantadas em intervalos maiores.

PODA SYLVOZ

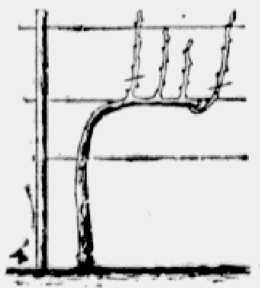
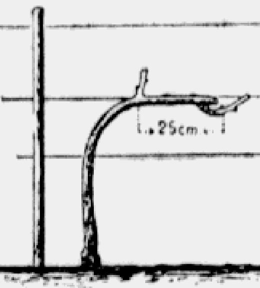
E' uma forma de póda longa. Apropriada para videiras de grande desenvolvimento vegetativo. Uma vez já conhecido o processo de cordão esporonado é facil compreender este novo processo de poda. No fim do segundo ano o galho mais grosso e melhor da videira é vergado sobre o segundo arame, mais grosso, e a 120 ms. do solo em forma de cordão horizontal. Prende-se ao fio este cordão; cegam-se as gemas voltadas para o solo (gemas ventrais do cordão) com exceção da ultima gema ventral e que vai servir de prolongamento ao cordão.

No ano seguinte nascem diversos ramos dorsais, provenientes das gemas dorsais do cordão, e um unico ramo ventral. Os galhos dorsais do cordão serão distribuidos de 0,25 a 0,30 ms., um do outro, eliminando-se os ramos intermediarios, contidos nesses espaços, por corte rente. Os ramos que irão constituir o **cordão Sylvoz** serão cortados, no quarto ano, em forma de esporão bigeminado, semelhantemente ao cordão esporonado. Desses esporões bigeminados, nascerão dois ramos. Um deles será eliminado e o outro vergado em arco flechado, prendendo-se ao fio inferior, pouco abaixo do qual é cortado. Do ramo ventral, podado em forma de esporão, nascem dois ramos que serão reduzidos, pela poda, em dois pedaços de galhos bigeminados. Do primeiro esporão nascerão dois galhos, um dos quais será vergado em arco flechado e o outro eliminado por corte rente.

Assim continua-se nos anos seguintes, até a formação completa do **cordão Sylvoz.** Uma vez formado o cordão Sylvoz a poda seca é sempre a mesma. Durante a vegetação das varias gemas dos varios arcos nascerão brotos; destes deixa-se crescer bastante aquele que estiver mais proximo do ponto de inserção. No inverno por ocasião da poda seca, corta-se o pequeno arco, deixando somente o galho proximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutifero.

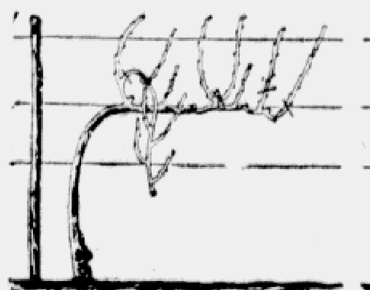
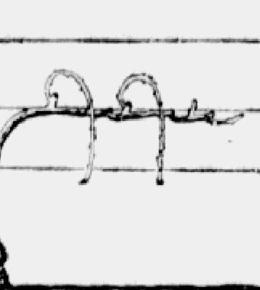


PÓDA SYLVOZ (3.° ano)

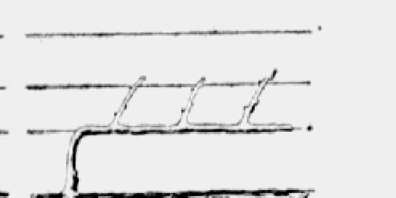
Antes da póda — Depois da póda
PÓDA SYLVOZ (4.° ano)

Antes da póda — Depois da póda
PÓDA SYLVOZ (5.° ano)

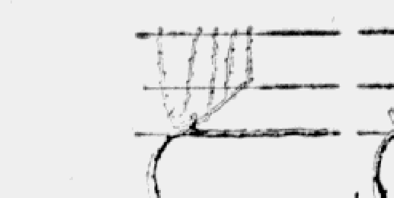


Antes da póda — Depois da póda
PÓDA DE SYLVOZ (6.° ano)


Videira já formada, segundo o sistema "Sylvoz"


Depois da póda
PÓDA DE CASENAVE (1.° ano)


Depois da póda
PÓDA DE CASENAVE (2.° ano)


Antes da póda — Depois da póda
PÓDA CASENAVE (3.° ano)


Antes da póda — Depois da póda
PÓDA CASENAVE 4.° ano)

Formulas de concentrados em que o farelo de arroz toma parte, mais indicadas na alimentação dos garrotes, novilhas, touros e gado de engorda

NO ARRAÇOAMENTO DOS GARROTES E NOVILHAS A PERCENTAGEM NÃO DEVE ULTRAPASSAR DE 40 NAS FORMULAS DE CONCENTRADOS — QUANTIDADES A ADMINISTRAR POR DIA E POR CABEÇA, TENDO EM VISTA DIVERSOS FATORES

Tambem aos garrotes e novilhas é indicado o emprego dos farelos grosso e fino de arroz, contanto que não passe de 40% nas misturas com outros concentrados, e distribuidos juntamente com o milho, o farelo grosso de trigo, os farelos de tortas oleaginosas, etc. Einar A. Kok aconselha para as novilhas e garrotes as mesmas formulas empregadas para as vacas leiteiras, ou então, as seguintes misturas com mais de 16,5 de proteina poderão ser usadas no arraçoamento dos garrotes e novilhas:

Farelo de arroz (grosso ou fino)	15	a	35%
Falero grosso de trigo	30	a	0%
Milho desintegrado ou quirera	33	a	38%
Farelo de algodão	20	a	25%
Pó calcareo	1	a	1%
Sal	1	a	1%
	100		100%

ARRAÇOAMENTO DOS TOUROS

Nas misturas de concentrados para os touros os farelos de arroz podem ser empregados nas proporções de 10 até 30%, no maximo, juntamente com milho, farelos de tortas oleaginosas, farelos de trigos.

E. A. Kok aconselha as seguintes misturas com um teor de proteina superior a 16%:

Farelo de arroz (grosso ou fino)	10	a	30%
Farelo grosso de trigo	35	a	0%
Farelo de amendoim	15	a	20%
Milho desintegrado ou quirera	38	a	48%
Pá calcareo ou cal bem extinta	1	a	1%
Sal	1	a	1%
	100		100%

Nessas formulas o farelo de algodão pode substituir o de amendoim, mas é recomendavel que essa substituição seja apenas parcial. Essas misturas de concentrados podem ser administradas aos touros em quantidades variaveis de três a seis quilos por dia e por cabeça, de acordo com o tamanho e a ração de base disponivel.

ARRAÇOAMENTO DOS BOIS DE ENGORDA

Para os bois de engorda deve-se dar preferencia para o farelo fino de arroz nas misturas de concentrados, pois que o seu valor é dez por cento superior ao farelo grosso. As porcentagens dos farelos de arroz, na mistura dos concentrados entre 20 e 25%, são consideradas otimas, podendo chegar até 40 ou mesmo 50%, sem grandes inconvenientes. E. A. Kok aconselha as seguintes formulas que deverão ser usadas no arraçoamento do gado de campo ou bois de engorda:

I

Farelo de arroz (grosso ou fino)	15	a	40%
Milho desintegrado ou quirera	65	a	30%
Farelo de algodão	20	a	30%
	100		100%

II

Farelo de arroz (fino ou grosso)	20	a	30%
Milho desintegrado ou quirera	50	a	35%
Farelo de algodão	30	a	0%
Farelo grosso de trigo	0	a	35%
	100		100%

Nessas formulas os farelos de arroz (grosso ou fino) podem ser substituidos pelo farelo em cascas ou pela forragem com cascas de arroz; quando isso se verificar é preferivel, a fim de evitar grande redução do valor nutritivo das formulas, quer seja usada a quirera de milho ao invés de milho desintegrado. Nas formulas acima qualquer outro farelo de torta e oleaginosa pode substituir a de algodão. As rações de concentrados para os bovinos de engorda e gado de campo poderão ser distribuidas à razão de 0,5 a 4,0 quilos por cabeça, de acordo com o estado dos pastos e a quantidade de forragens volumosas suplementares de que se dispõe.

Prejuizos causados ao agricultor pela erosão

ALTIR A. M. CORREA
Engenheiro-Agronomo

Os ventos e as aguas das chuvas transportam o solo agricola desprotegido para lugares onde, geralmente, ele se torna perdido. Esse carregamento periodico diminui a fertilidade do solo agricola constitui a erosão acelerada ou erosão provocada

PREJUIZOS DECORRENTES

Os prejuizos principais ocasionados pela erosão do solo são as perdas de agua e de terra, provindo dai uma serie de feitos nocivos. Nas encostas em que a proteção vegetal foi retirada, a àgua da chuva age sem qualquer obstaculo que lhe reduza a velocidade. Sendo maior a quantidade de agua que escorre pela superficie do que a infiltrada, a gleba torna-se prontamente seca. O solo é transportado para rios, corregos, etc. obstruindo-lhes o leito e a foz, o que traz como consequencia a necessidade de serviços de dragagens; tambem os laços, lagoas e o reservatorio podem ter suas capacidades diminuidas e as estradas danificadas ou mesmo obstruidas.

O solo transportado pela enxurrada é roubado ao terreno, que perde alem de sua produtividade, o proprio corpo, o que constitui uma perda irreparavel. As consequencias, intimamente ligadas da erosão do solo, são: transporte da camada superficial e mesmo profunda diminuição da fertilidade e modificação nas condições fisico-quimicas e biologicas.

No Brasil, onde os processos de exploração agricola são os mais primitivos e esgotantes, considerando somente a área cultivada, quinze milhões de hectares, se houver uma perda anual de 35 toneladas por hectare, ocasionada pela erosão, teremos um total de 525 milhões de toneladas de solo carregado dos campos.

PERDA DE FERTILIDADE

As perdas de materias inorganicas, motivadas pela lavagem da capa superficial, provocam uma enxurrada maior, prejudicando as propriedades do solo e diminuindo a capacidade produtiva do terreno, diminuição esta proporcional à quantidade de solo arrastado. Geralmente, as quantidades de substancias ferteis do solo carregadas pela erosão são, em media, cerca de vinte vezes maiores que as retiradas pelas plantas para o seu proprio sustento.

Quanto mais um terreno tem sua produção diminuida, maior área necessita o lavrador trabalhar para satisfazer suas necessidades e as de sua familia.

ABANDONO DOS CAMPOS

A medid que a enxurrada vai transportando o solo superficial, dá origem , na maioria dos terrenos, a sulcos, cada vez mais acentuados, conforme a facilidade que a agua da chuva encontra no transporte. Esses sulcos dão origem a garganta, as quais, por vezes, atingem à rocha viva, tornando o terreno impedido ao uso de maquinas agricolr e diminuindo o seu valor.

Continuando a diminuição da produção, os lavradores imigram para as cidades, em busca de outro meio de vida, pois a terra já não compensa a exploração. Na cidade, passam a causar inumeros problemas, encontrando uma série de dificuldades. Superpopulação, falta de habitações, aumento de numero de consumidores e consequente alta nos preços dos generos, etc., enfim, uma série de problemas que, cada vez mais, se agravam, criando alterações no programa de agricultura do país. Com a fuga dos campos, motivada pelo descuido ou ignorancia do lavrador no controlar, em tempo, e por inumeras outras causas os fatores que acelerem a erosão, o terreno torna-se mais erodido. E. à medida que a agua erode um terreno, mais dificil se torna controlar os efeitos da enxurrada, devido à falta, no solo, de condições favoraveis a que nele sejam realizados cultivos protetores.

QUE HERDARÃO NOSSOS FILHOS?

Até quando as terras do Brasil poderão produzir os alimentos necessarios aos seus habitantes?

Além da perda em quantidade, sofrida pelo terreno, pela lava-

(Conclui na pagina seguinte)

AUMENTE 40 % À PRODUÇÃO
na sua lavoura de CAFE', ALGODÃO, etc.
INSTALANDO NA SUA FAZENDA IRRIGAÇÃO POR CHUVA ARTIFICIAL
PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA.
Rua Duque de Caxias, 715 — São Paulo — Fone 52-4400



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA
RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Realizações do Instituto Agronomico

Os adubos verdes constituem assunto de especial importancia no planejamento dos trabalhos experimentais desse Instituto

Dos varios problemas relacionados com as leguminosas, os que dizem respeito ao seu emprego como "Adubos Verdes" constituem assunto de especial importancia no planejamento dos trabalhos da experimentação agronomica do Instituto, considerando que os resultados desses estudos são essenciais ao desenvolvimento de um programa de agricultura permanente, com decisiva cooperação no sistema de conservação do solo, seja no referente às praticas de conservacão propriamente ditas, seja ainda na parte relativa à restauracão de áreas de terras inutilizadas pela exploração agricola mal orientada.

Como base desses trabalhos, destaca-se o referente à manutenção da coleção de plantas, que abrange leguminosas nativas, subespontaneas e muitas recebidas de outros paises, cujo plantio anual, em canteiros, permite a obtenção de dados de observação quanto ao comportamento e utilização dessas leguminosas, bem como a multiplicação de sementes para novos plantios. A lista de plantas introduzidas nessa coleção atinge, atualmente, numero superior a 700, incluindo especies e variedades, algumas de varias origens. Sob o titulo "Contribuição para o estudo da adubação verde das terras roxas cansadas", Teodureto de Camargo e João Hermann publicaram no Boletim de Agricultura, em 1927, os resultados dos primeiros trabalhos experimentais realizados no Instituto Agronomico, apresentando os dados referentes a varias leguminosas (Crotalaria juncea), guandu, soja, amendoim rasteiro, feijão de porco e mucuna preta) com as producões de massa verde total, dos ramos e folhas e das raizes. Esse trabalho apresenta ainda dados comparativos dos efeitos da massa total, dos ramos e folhas e das raizes dessas leguminosas, sobre a produção de milho e trigo serraceno. Por esses três resultados verifica-se que, mesmo onde as leguminosas são cultivadas visando o corte para outro fim, há uma ação benefica das raizes dessas plantas, sobre o rendimento da cultura subsequente.

Em 1929, a Secção de Agronomia iniciou uma serie de ensaios, e objetivando estudar comparativamente o valor da apatita quando aplicada a essas plantas. Nesse ensaio foram estudadas as produções de massa verde, das seguintes: Crotalaria juncea, feijão de porco, soja e mucuna preta. Analises efetuadas pela Secção de Quimica e Tecnilogia Agricolas mostram as percentagens de azoto, fosforo, potassio, calcio e magnesio na materia organica seca e na umida, tanto dos caules, galhos e folhas, como das raizes dessas leguminosas.

Com a criação da Secção de Cereais e Leguminosas, em 1935, o plano de trabalho experimental com leguminosas foi bastante ampliado. Nele figuraram varios ensaios em algumas plantas de interesse economico imediato (feijão, amendoim e soja), alem de estudos preliminares sobre outras, que no futuro poderiam ser indicadas para adubação verde ou para utilização como forrageiras.

Para o desenvolvimento dos trabalhos referentes a adubos verdes, conseguiu a Secção grande numero de plantas provenientes de varias regiões, tanto do país nestes ultimos anos foram registradas cerca de 700 introduções, considerando que a coleção inicial continha apenas 20, entre especies e variedades. Com tão valioso material, pode a Secção fazer interessantes observações sobre o comportamento das mais variadas especies de leguminosas, observações essas que possibilitam assinalar bom numero de plantas que realmente apresentam interesse para as nossas condições, nas varias modalidades em que podem ser aproveitadas.

Ds resulotados já obtidos com varios trabalhos executados com essas plantas, destacam-se os referentes aos ensaios comparativos da produção de massa de adubos verdes e dos seus efeitos sobre a produção do milho, em execução desde 1945, nas Estações Experimentais de Campinas (terra roxa misturada) e Pindorama (arenosa), nos quais são estudadas as seguintes leguminosas: mucuna preta, feijão de porco, Crotalaria **juncea, Crotalaria paulina, guandu e Tefrosia candida.** Os dados desses trabalhos evidenciam bem o valor da adubação verde, como elemento mantenedor da capacidade de produção do solo. Visando estudar a ação dos adubos verdes em outras regiões do Estado, que apresentam carateristicas proprias de clima e solo, identico ensaio vem sendo realizado, desde 1949, em Tietê e Capão Bonito e, a partir de 1950, em Pindamonhangaba e Tatuí, sendo que nesta ultima localidade será estudado o efeito

(Conclui na pág. seguinte).

Alguns conselhos sobre o cultivo do milho hibrido

PORQUE DEVE SER PREFERIDO O MILHO HIBRIDO

I — O milho hibrido deve ser preferido para cultivo porque produz muito mais que o milho comum, chegando normalmente a 20 e 25% a mais que o comum em igualdade de condições.

II — O milho hibrido não exige nenhum trato cultural diferente ao empregado para o milho comum: cultivado mecanicamente a distancia entre as linhas deve ser de um metro, deixando cinco plantas por metro linear de linha de plantação.

III — A colheita do milho hibrido é mais facil, dado o pequeno porte que geralmente atingem as plantas provenientes das sementes hibridas.

IV — Adquira anualmente sementes de milho hibrido para semeadura, pois que as sementes produzidas de "sementes hibridas" não mais servem para cultivo, em vista da pequena produtividade.

V — Adquira sementes hibridas vendidas pela Secretaria da Agricultura que, alem de serem muito boas, são as de preço mais baixo, pois são vendidas por menos do custo de producão.

VI — Execute todos os tratos culturais com o maior esmero possivel para que se obtenha uma produção boa, de maneira a compensar perfeitamente o gasto dispendido na aquisição de sementes hibridas.

VII — O preço mais caro das sementes hibridas de milho em relação à semente comum é perfeitamente coberto pela maior produtividade que, desse modo, proporciona maiores lucros ao agricultor.

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFE, Citrus, Eucaliptos etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro	....	Cr$ 220,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro	....	Cr$ 250,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro	....	Cr$ 140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro	....	Cr$ 100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro	....	Cr$ 80,00
Para Eucaliptos de 10x15 cm por milheiro	....	Cr$ 50,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais
PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL
MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Hipis, 81 - Moóca - Tel.: 9-4535 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

Bombas CENTRÍFUGAS
ELETRICAS OU A GASOLINA

A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEG. DANCOR C. POST. 5090
RIO DE JANEIRO

Representante para o Estado de São
"INIMBRA INDUSTRIA IMPORTAÇÕES BRASIL LTDA."
Rua José Bonifacio, 250 — 12.o andar — C. Postal 4513 —
SÃO PAULO

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

AGRICULTURA E PECUARIA

A ALIMENTAÇÃO DO GADO NA SECA

Os cuidados necessarios para obter bom feno

Armando Chieffi
Med.-Veterinario

O pastoreio é o processo mais economico para alimentar o gado. As pastagens, quando novas e cultivadas em solos ricos, fornecem os elementos nutritivos necessarios à manutenção e mesmo alguma produção dos animais. Em nosso meio, porém, são poucos os meses do ano em que o gado pode contar com alimentação em quantidade e em qualidade suficientes, estando submetido apenas ao pastoreio.

Durante a seca e mesmo antes dela, no inicio do outono, as plantas sofrem processo de floração, completando o ciclo evolutivo. Elas se tornam, então, imprestaveis como alimento, transformadas que são em palha.

Nestas ocasiões, o criador deve fornecer aos animais suplementação de alimento, de modo a compensar a deficiencia alimentar do pasto.

O feno é um dos meios mais indicados para a suplementação das pastagens durante os periodos de escassez.

Quando as areas de pastoreio são extensas, é facil verificar durante a fartura de verde, que o gado não é capaz de consumir todas as gramineas existentes. A parte que não é utilizada linhifica-se e morre, no outono e inverno.

A PREPARAÇÃO DAS MEDAS

O bom senso manda pois que a abundancia de verde deve ser racionalmente aproveitada, para compensar a época de escassez. Para isto, o criador pouco tem a fazer: apenas deve orientar a preparação de medas, no proprio pasto, de preferencia, para fornecer, oportunamente, aos animais, o feno.

A pastagem para fornecer feno de boa qualidade deve ser cortada em epoca apropriada. Além disso, cuidados especiais devem tambem ser tomados, durante a secagem da graminea ou da leguminosa e a preparação da moda e dos fardos, visando obter bom feno.

Via de regra, o corte das gramineas deve ser feito ao se iniciar a floração (Rhodes) ou antes dela (gordura e jaraguá) Para a alfafa, a operação deve ser efetuada quando a planta for ainda nova. O guandú, por sua vez, deve ser cortado ao atingir, mais ou menos, 56 cms. de altura. Nesta ultima leguminosa, de qualidade excepcional, principalmente para a alimentação de vacas leiteiras e de bezerros, os cortes seguintes podem ser feitos sempre que a planta atingir aquela altura, fornecendo verde para fenar ou consumir 3 a 4 vezes por ano.

O CHAMADO "PONTO DE FENO"

O corte será executado com tempo firme e a forragem será espelhada para receber os raios solares e secar. Diariamente, com garfos, a planta será revirada, em geral ao meio dia, amontoando-se para passar a noite. No dia seguinte, após ter sido evaporado o orvalho, espalha-se novamente. Esta operação deve ser repetida até a planta atingir o "ponto do feno". Não se pode determinar, com certeza, o tempo necessario para alcançar tal ponto, desde que depende de varios fatores.

Quando um feixe de forragem fôr torcido e não verter umidade ou, contrariamente, não se quebrar, ter-se-á atingido o "ponto do feno". Neste caso, o feno deve ser armazenado, preparando-se as medas ou os fardos. Quando possivel, as medas devem ser preferidas, por que os animais delas se servirão, nos proprios pastos, quando forem ao seu alcance.

TORTA DE MAMONA
ADUBOS PARA LAVOURA
Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

(Conclusão da pagina anterior)

dos adubos verdes na cultura de algodão.

Um carateristico desses ensaios é que as leguminosas são cortadas no periodo da floração e deixadas sobre a superficie do solo até o momento de aração da primavera.

No que se refere ao modo de enterrio da massa produzida, considerando a importancia desse problema, foram executados varios ensaios e outros estão sendo conduzidos, em diversas estações experimentais. A indicação usual de se incorporar ao solo a massa verde, cortada no periodo da floração, implica em seria dificuldade, pois, de modo geral, é essa uma operação dificil, qualquer que seja a planta empregada. Felizmente os dados experimentais têm demonstrado que uma modificação quanto ao modo de enterrio torna essa pratica relativamente facil, alem de apresentar outras vantagens.

Em vista, pois, dos resultados já obtidos, aconselha-se cortar as plantas no periodo da floração, deixando-as, todavia, sobre o solo, a se transformarem em pleno ar, durante o inverno e principios da primavera, ocasião em que a massa, já decomposta, é incorporada ao solo pela aração da primavera.

Alem desses ensaios, estão sendo realizados outros com o objetivo de se estudarem quais as leguminosas mais indicadas para adubação verde de cafezais ou outras culturas perenes, problema que difere bastante do relativo à adubação verde para culturas anuais, porquanto, nas culturas perenes, a leguminosa deve ser cortada cedo (fins de fevereiro ou principios de março), a fim de que o adubo verde não faça concorrencia à planta cultivada, no que diz respeito à agua disponivel no solo.

A titulo experimental, a Secção de Cereais e Leguminosas tem distribuido aos lavradores pequenas quantidades de sementes das leguminosas mais recomendadas.

Pequenos lotes de sementes das principais leguminosas são fornecidos anualmente à Divisão de Fomento Agricola, que se encarrega da multiplicação em campos de cooperação, cuja produção é vendida aos lavradores.

Os resultados já obtidos com os diversos ensaios conduzidos pela mesma Secção, estão sendo divulgados através de breves instruções sobre a cultura e utilização das leguminosas especialmente recomendadas como adubo verde: Mucuna preta, guandu, **Crotalaria juncea** e **Crotalaria paulina**, de acordo com o plano da Comissão de Leguminosas.

Prejuizos causados

(Conclusão da pagina anterior)

gem do solo, há ainda a perda em qualidade, pois os vegetais que vivem nos solos são as fontes diretas ou indiretas do fornecimento de sais minerais aos homens e animais. Enquanto um solo fôr fertil, um povo será forte, a Historia já nô-lo conta sobre as maiores nações que se formaram, no Universo.

Com a continua diminuição de fertilidade do solo o agricultor não o poderá manter em condições de ser explorado e permitir a existencia adequada de seus descendentes, pois o mesmo terreno usado hoje pelo agricultor o será amanhã por novas gerações.

REDUÇÃO DOS PREJUIZOS

E' dever basico de todo agricultor procurar manter o solo combatendo a erosão, diminuindo suas causas, conservando os recursos e a produtividade da terra. Há uma série de metodos para controlar a erosão, variando com diversos fatores, entre os quais, o gráu de declive da encosta, o tipo de solo, quantidade de chuvas e vegetação adotada. Diminuindo os efeitos da erosão, através do controle da exurrada, conservando o corpo e as qualidades do solo e aumentando-lhe a quantidade de agua, o agricultor evitará os prejuizos causados pela erosão defendendo, assim, para os seus filhos o mais valioso dos patrimonios uma terra fertil.

Salarios dos contabilistas

Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas uma reunião de todos os associados, para serem discutidas as conclusões do Centro de Estudos, referentes à reivindicações de reajustamento de salarios em face da desvalorização da moeda.

Exames de oficial de farmacia

Acham-se abertas, no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, as inscrições aos exames de oficiais de farmacia, os quais serão realizados em outubro.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia fornece, gratuitamente aos interessados os detalhes necessarios à inscrição, em sua séde, à rua São Bento, n. 100, 2.o andar, caixa postal, 124, São Paulo.

A CRISE DO LEITE

(Conclusão da ultima pag.)

menos do que um décimo da média mensal de 1950.

No ano passado, as exportações totais de solidos do leite para o Brasil, segundo revelou o Departamento, atingiram a 6.662.267 libras, ou aproximadamente, 550 mil libras mensais.

Durante o primeiro trimestre deste ano, entretanto, o total exportado para o Brasil alcançou apenas 136.000 libras, ou 45.500 libras mensais, o que constitui um declinio sem precedentes.

As cifras do Departamento revelaram que em 1950 o Brasil absorveu quase dois por cento das exportações de leite em pó pelos Estados Unidos. Este ano, havendo uma quantidade do produto muito menor, disponivel para exportação, calcula-se que as importações brasileiras não excederão provavelmente quatro décimos de um por cento das exportações totais, a menos que sejam grandemente intensificadas nos proximos meses.

Porta-vozes da industria local têm observado tambem o fato de que o decrescimo no abastecimento do leite em pó está-se verificando simultaneamente com a grave escassez de leite que o Brasil está enfrentando.

POR MAIS DE MEIO SECULO CHICHARRÃO

(Conclusão da ultima página).

Schumann, que os levou para Berlim, onde atuaram cerca de quatro anos.

"ACROBATAS MARAVILHOSOS"

A estrela dos Queirolos havia começado a brilhar, e de Berlim foram para Paris, onde alcançaram grande sucesso. Dali excursionaram por toda a Europa e chegaram até a Africa do Sul, de onde partiram para os Estados Unidos, onde realizaram varias temporadas nas principais cidades. Em Nova York, atuaram no antigo "Hippodrome", o maior teatro da cidade, com capacidade para 8 mil pessoas. Seu palco media 48 metros de boca, comportando tres picadeiros onde atuavam simultaneamente tres grupos. Num acontecimento inedito para esse teatro, os Queirolos se impuseram como atração de primeira grandeza e o palco ficou reservado somente para seu numero. Atuaram quatro meses apresentando sempre o mesmo numero, que tinha a duração de 7 minutos, e sempre com o mesmo sucesso. O programa do "Hippodrome" referia-se assim a eles: "Irmãos Queirolo — acrobatas maravilhosos" Apenas isso, mas já era o bastante. Já a esse tempo, Chicharrão — que ainda não era comico mas somente acrobata — se fazia destacar como a alma da troupe, verdadeiramente um notabilissimo artista. Terminado o contrato, excursionaram pelos Estados Unidos integrados no Circo "Barnum Belly", então o maior circo do mundo e que ainda hoje existe na America do Norte.

COMO SURGIU O NOME "CHICHARRÃO"

Voltando para Paris, foram vistos pelo então celebre domador de feras Paulo Keller, que os contratou para a Argentina, onde estrearam no Boocking Palace, em 1908. Foi por essa epoca que começaram os primeiros papeis comicos de Chicharrão. Excursionaram ao Chile, onde apresentou pela primeira vez sua celebre baratinha movida a cachorro, que foi um verdadeiro sucesso e nunca mais saiu do programa. Juntamente com seu irmão Julião, formou a dupla Biruta e Chicharrão. De onde tiraram esses nomes? De uma revista infantil editada em Buenos Aires, chamada "P. B. T." (pebete, que quer dizer garoto) uma das precursoras das historietas em quadrinhos, que apresentava dois herois chamados Biruta e Chicharron. Adaptada ao português, tivemos a palavra Chicharrão, que em castelhano significa torresmo.

De regresso à Argentina, organizaram o Circo Irmãos Queirolo, que excursionou pelo Uruguai e Rio Grande do Sul, trabalhando até 1912. Em 1916, Chicharrão casou-se com d. Graciana Cassano, aplaudida atriz dramatica, que tambem se incorporou ao circo dos Queirolos, trabalhando sempre com Chicharrão. Depois do seu casamento, em Mar del Plata, Chicharrão e seus irmãos vieram para o Brasil, estreando no Teatro Republica, empresados por Del Mauro. A esse tempo, Chicharrão ainda não se havia revelado o extraordinario comediante que lhe deu fama, apresentando-se apenas em numeros de acrobacia. Devido aos baixos ordenados e ameaças de greve por parte dos artistas, a companhia cindiu-se, e os Queirolo seguiram para o norte do país, com o Circo Antonio.

A REVELAÇÃO DO COMICO

Em Fortaleza, o comico da companhia, justamente na noite de estreia, foi vaiado pelo publico. Foi aí que surgiu a grande oportunidade para Chicharrão. Instado pelo empresario, que precisava a todo custo salvar o espetaculo, Chicharrão descobriu sua aptidão para a comedia. Pegou uma velha cabeleira de São Pedro, que servia para a "Paixão de Cristo", cortou-a e adaptou-a de forma extravagante, arranjou umas roupas miseraveis e de efeito, pintou a cara e entrou resolutamente na arena. Sua experiencia de circo, enfrentando diariamente a platéia, aliada a uma veia comica de que nunca suspeitara, foram as armas com que conquistou o publico, abrindo-lhe as portas da fama. Sua estreia foi espetacular, consagrando sua figura como uma criação original e divertida, da qual nunca mais o circo poderia prescindir. Voltando ao Rio, já como Chicharrão I e Unico, trabalhou no Lirico e depois comprou o Circo Spinelli, montando-o na Tijuca. Daí por diante começaram suas excursões. Esteve em São Paulo, e foi em Pinhal que nasceu seu primeiro e unico filho, Brasil Queirolo, o popular Torresmo da televisão.

ESTREIA EM S. PAULO NO VELHO CASSINO

A estreia de Chicharrão em São Paulo foi no saudoso Cassino Antartica, com "A Feira de Sevilha", de sua autoria, uma comedia tauromaquica de grande efeito, que lhe deu maior fama e fez do seu nome um dos mais representativos do circo. Seguindo para Petropolis, representou perante o presidente Epitacio Pessoa e embaixadores estrangeiros, quando criou o celebre "avião-banheiro" constituido por uma banheira de criança, sendo as asas os assentos de cadeiras, e tendo uma chaleira como tanque de gasolina, e do qual o nosso publico recorda com saudades.

APARECE "PIOLIN"

Em Barra do Piraí, lá por 1922, Chicharrão desligou-se dos seus irmãos, montando seu proprio pavilhão, o Circo Chicharrão. Com sua saida, Harris convidou um artista que trabalhava em numeros de ciclismo, apelidado "Careca", para substituir Chicharrão nos numeros comicos. Foi assim que surgiu Piolin, que ainda hoje mantem grande popularidade. Chicharrão, porem, algum tempo depois voltava a se reunir a seus irmãos, apresentando-se em um circo armado na avenida São João, no local onde hoje está o cine Broadway, mas anos depois novamente se separaram. Foi nessa ocasião que Chicharrão demonstrou que suas habilidades não eram apenas de acrobata e comico. Amestrou uma troupe de cabras, cães, gatos, macacos e burros, denominada "Rey Kolo" estreando em 1929

DO CIRCO AO "BRIC-A-BRAC" E AO CINEMA

Chicharrão trabalhou em circo até 1935 quando resolveu abandonar a arena e montar uma loja de "bric-a-brac", à avenida Celso Gracia, esquina da rua Progresso. E' que a responsabilidade de pai começava a preocupar o artista. Seu filho estava em idade de estudar, e a vida nomade do circo impedia sua fixação em uma cidade. O amor paterno venceu o artista, e Chicharrão começou a tentar outras atividades que lhe garantissem com mais regularidade os meios para encaminhar seu filho. Matriculou-o no Ginasio Ipiranga, onde Brasil Queirolo se formou. Entretanto, suas constantes e ininterruptas atividades forçavam-no a um descanso, e foi assim que Chicharrão abandonou o belchior, em 1938, e lá se foi para Iacanga, onde a vida corria mais sossegada e tranquila. Gostou do lugar e lá montou um cinema, que explorou até 1942.

NO PALCO, COM JARDEL JERCOLIS

Mas, o artista que dormia em Chicharrão logo haveria de se manifestar, o que aconteceu quando Jardel Jercolis o convidou para trabalhar em uma revista circense que pretendia apresentar no Rio. O artista sentiu-se reviver e forçou Chicharrão a voltar a seu publico. A morte de Jardel, porem, abalou-o de tal modo, que Chicharrão resolveu abandonar definitivamente as atividades artisticas. Organizou um cinema ambulante, percorrendo as cidades do interior, em muitas das quais foi um verdadeiro pioneiro do cinema sonoro. Viajou com o cinema até 1949, quando retirou-se de uma vez por todas, e hoje faz corretagens, trabalhando por conta propria e orientando seu filho, que alem da televisão ainda trabalha no circo Piolin.

CHICHARRÃO AINDA PODERÁ VOLTAR A TRABALHAR

Desde que terminou seu trabalho com a companhia de Jardel, Chicharrão tem recebido muitos convites para retornar ao palco e ao circo, mas recusou-os todos, inclusive os que recentemente lhe fizeram Juan Daniel e Geysa de Boscoli. Entretanto, como a insistencia é grande, não será dificil que Chicharrão ainda volte a trabalhar, o que, aliás, é desejo de muita gente, ansiosa de matar saudades, revendo aquela figura extraordinariamente comica de colarinhos grandes, cara pintada, nariz que acende, a calça que cai, com seus incriveis sapatões e aquele enorme bengalão, a dizer como nos bons tempos "Tem um alfinete aí?..." Essas suas invenções, bem como a baratinha puxada a cachorro ou avião-banheira, bem poderão ressurgir de um dia para outro, trazendo novamente para o nosso aplauso a figura simpatica e divertida de Chicharrão, muito embora tenha ele completado anteontem, dia 17, seu 62.o aniversario. Porque, como ele, não existiu outro no circo brasileiro. Chicharrão foi, de fato, a maior figura do nosso circo, e nisso não vai nenhum elogio, senão a expressão sincera e verdadeira de uma realidade que não admite contestação.

Novo centro de aprendizado domestico do SESI

Inaugurou-se ontem o novo Centro de Aprendizado Domestico do Serviço Social da Industria, em Santo André. Representando o eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI, compareceu o sr. Palmiro Rocha, chefe da Subdivisão de Medicina. No dia inaugural, contava a unidade com cerca de 500 alunas.

A solenidade foi precedida da entronização do Crucifixo e da benção das instalações.

Concurso de Robustez Infantil

Como nos anos anteriores o Serviço Social do Comercio (SESC) promoverá, durante as comemorações da "Semana da Criança", a realizar-se de 7 a 12 de outubro proximo, um concurso de robustez infantil. Poderão concorrer os filhos de comerciarios matriculados em um dos centros sociais e com idades compreendidas nos seguintes grupo: — 1.o grupo — crianças de 2 a 6 meses, com alimentação natural; 2.o grupo — crianças de 2 a 6 meses com alimentação mista ou artificial; 3.o grupo — de 6 a 12 meses; 4.o — de 1 a 2 anos; e 5.o — de 2 a 6 anos.

São as seguintes condições exigidas para inscrição: — estar a criança matriculada e estar frequentando o ambulatorio medico de um dos centros; aos 1.o e 2.o grupos a frequencia obrigatoria será pelos dois meses que antecedem a época do concurso; ao quinto grupo a frequencia minima é de 6 meses. As inscrições poderão ser feitas nos centros sociais, de 15 de agosto a 15 de setembro, devendo a prova de seleção em cada centro realizar-se na ultima semana de setembro. Está marcada a data de 4 de outubro para a seleção final.

Os centros sociais do SESC estão situados nos seguintes endereços: — Centro Social "Horacio de Melo", rua Fausto Ferraz, 131, tel.: 31.0416; C. S. Mario França Azevedo, rua Voluntarios da Patria, 2.368, tel.: 36.7107; S. Bento Pires de Campos, na avenida Celso Garcia, 2.424, tel.: 9.6491; e C. Social "Carlos de Sousa Nazareth", na avenida Agua Branca, 271, tel.: 52.1729.

Liquidação Anual
ABERTO AS 2as e 6as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS
MOVEIS PASCHOAL BIANCO
59 ANOS DE EXISTENCIA
MODELO SANTO ANTONIO 6 PEÇAS 5.650,00 POR 3.980,00
O MAIOR STOCK ATÉ HOJE APRESENTADO NO BRASIL
TUDO COM ENORMES REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E ATÉ 40%
DE 1.280,00 POR 920,00
DE 1.650,00 POR 1.350,00
MODELO SÃO PEDRO 17 PEÇAS 7.500,00 POR 5.480,00
DE 190,00 POR 150,00
P/SOLTEIRO DE 520 POR 395,00
P/CASAL DE 650 POR 495,00
DE 200,00 POR 160,00
DE 870,00 POR 690,00
DE 650,00 POR 495,00
DE 350,00 POR 220,00
DE 180,00 POR 140,00
DE 330,00 POR 315,00 S/SAIA
MODELO SÃO JOÃO 3 PEÇAS 1.950,00 POR 1.430,00
DE 800,00 POR 620,00
COLCHÕES DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO" EM TECIDO UNICO CONFORTO E DURABILIDADE
TAPETES PASSADEIRAS COBERTURA CORTINAS E TECIDOS REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E 40%
P/ SOLTEIRO DE 78 OU 88×1.88 DE 1.050,00 POR 890,00
P/ CASAL DE 1.28 OU 1.37×1.88 DE 1.340,00 POR 1.150,00
AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 ★ FILIAL AV. IPIRANGA 520 A 532

IMPRESSÕES DE BARILOCHE

(Conclusão da 17.a página).

assim puderam gozar até á frialdade da neve, a sensação que o "ski" proporciona, o encanto daquelas passagens de sonho!

Deixemo-las falar, mas, antes, cumpre apresenta-las.

As três irmãs Pires Faria de Paula: Silvinha, Mariazinha e Alice, mais a prima, Lucia Pires de Lacerda, decidiram passar as férias na Argentina, onde permaneceram 25 dias, sem contar a viagem, por mar, nos magnificos navios: "Uruguay" e "Argentina".

— Falar dos passeios em Buenos Aires e arredores, seria bater em tecla muito conhecida.

FOCALIZEMOS BARILOCHE

E as meninas escreveram: — "Partimos de B. Aires, num trem coqueteleira ás 4 hs. da tarde, do dia 6, numa sexta-feira. A despedida, na estação, por parte dos brasileiros que ficavam, foi expressiva". — E vêm uma comparação lisongeira.

"...O trem que bate longe os da Central, para em tudo que é poste e dá cada arranco notavel! Cabines confortaveis, comida boazinha. Atravessamos a planicie desertica da Patagonia que só tem poeira, lhamas e emas". E o mapa anexo, feito pela Lucia, recem-formada pela secção de Geografia da Faculdade "Sedes Sapientiae", é bem nitido, e assinala acidentes geograficos e as principais cidades — Olavania, Baia Blanca, Patagones, Sto. Antonio; Maquinchao; Jacobaca e, finalmente: Bariloche.

— "Passamos no trem o sabado e chegamos domingo, dia 8, às 10 horas da manhã. O frio que havia começado a aumentar, numa das pequenas estações onde compramos maçãs a Cr$ 2,50, o quilo, é perfeitamente suportavel e mesmo agradavel, bem diferente do daí".

Ante-sala de Bariloche — "Fomos para o "Catedral Ski Hotel" distante uns 20 quilometros da cidade. E' o hotel mais procurado por ficar perto da cancha de ski.

Ficamos num otimo apartamento e, ao almoço saboreamos a melhor comida, desde que saimos de casa. Os frios, famosissimos, são, realmente uma delicia e de uma variedade enorme".

No Cerro Catedral — "Nesse mesmo dia, alugamos os skis e subimos o Cerro Catedral, de bondinho igual ao do Pão de Açucar. Levamos 10 minutos de viagem, numa extensão de 3 quilometros, sobe 2.900 metros tambem. O espetaculo é deslumbrante! Nevava, mas não muito e lá em cima havia muita neve. Esquiei com o professor ensinando nossa turma e não caí a não ser para me desviar de Silvinha; acharam-me um fenomeno!". E outra declara — "Achei uma delicia esquiar e não é tão dificil como parece; pensei até em disputar concurso de amadora de ski".

Brasileiro aqui é mato — Outra observação curiosa: "Brasileiro aqui é mato, nessa epoca principalmente, cerca de 75% dos turistas. Depois vem italianos, checos, poloneses, ingleses, franceses e os proprios argentinos em ferias que, entre parentesis, são os mais atenciosos, mais hospitaleiros.

Em Bariloche — "Na segunda-feira, já limpas e descansadas, fizemos o primeiro passeio oficial em Bariloche. De carro, fomos aos lagos Gutierrez, Mascardi e Moreno. Almoçamos no hotel de Mascardi, onde ouvimos e cantamos musicas brasileiras que são cotadissimas.

Vimos neve a valer e agua de tonalidade notavel; tão limpida que era possivel ver o fundo a 10 ou mais metros! Subimos o **Cerro Otto** e brincamos, fazendo bonecos de neve; fomos, de barco, a **Llao-Llao**, Puerto Carmelo, Colonia Luiza, Bahia Lopez onde tomamos lancha para "**Playa Bonita**".

Fronteira do Chile — "Pela manhã saimos no vaporzinho, atravessamos o Lago Nahuel-Huapi e chegamos a **Porto-Blest**, quase fronteira do Chile, onde almoçamos. Fomos, tambem de barco, a Lagunas Frias.

Os lagos são lindos com suas tonalidades diferentes a marcar um contraste bem nitido com as montanhas de neve que os circundam. Ainda vimos o Vale Encantado do rio Lemay e o Lago Traful. No caminho, aproximamo-nos do Mirador, um penhasco com 300 metros de altitude, em linha reta sobre a agua, criando um cenario maravilhoso. Comica a volta, com o carro perdendo as peças pelo caminho, a lembrar a historia do Joazinho com a Ritinha.

O passeio mais bonito — "Foi no dia 12, que eu fiz o passeio mais bonito de minha vida, pois fui à Ilha Vitoria, onde, entre outras maravilhas há 1 chacara com viveiro de pinheiros e o hotel, com diaria completa por 45 pesos! E as paisagens, os recantos romanticos propicios aos namorados, à lua de mel..."

Outro hotel — "Patricio conhecido que chega, é motivo de alegria, como se fosse da mesma familia. Por isso, coc a chegada de nova turma de brasileiros, entre a qual divisamos a queridissima familia Novais, resolvemos mudar para o Hotel Vuriloche, ainda em construção; mais animado que o outro, se bem que inferior em luxo.

Nos outros dias esquiamos a valer. Na hora da partida, deixamos Bariloche e seus arredores com um sincero "até breve, Bariloche".

* * *

Depois dessa excursão, que nós tambem, caras leitoras, fizemos à Bariloche, fica pairando a pergunta:

— "Nas proximas ferias por onde se aventurarão essas quatro pequenas do barulho?"

SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMILIA

Terá inicio a 9 de setembro, promovida pela Confederação das Familias Cristãs — Palavras do cardeal-arcebispo sobre o importante certame

Sob o alto patrocinio do governador do Estado e do cardeal-arcebispo, instalar-se-á no proximo dia 9 a "Primeira Semana de Estudos sobre a Familia", promovido pela Confederação das Familias Cristãs (A.P.E.S.). O conclave que vem despertando grande interesse, contará com a presença de delegações do interior e varios Estados da Federação, pela oportunidade da escolha de seus temas, dentro do momento especial em que vive a nação.

Prefaciando o programa da Semana de Estudos, teve o cardeal-arcebispo ocasião de externar-se da seguinte maneira:

"E' com vivo carinho e entusiasmo que aprovamos e abençoamos a "I Semana de Estudos sobre a Familia", a realizar-se em nossa arquidiocese, de 9 a 16 de setembro proximo, promovida pela Confederação das Familias Cristãs, pupila do nosso zelo pastoral, e que tem sobre seu destino a grande vocação de restaurar a nossa patria, dentro dos Evangelhos, sobre a base de fundamento da sociedade estabelecida por Deus: a Familia Santa, una, indissoluvel, legalmente constituida.

Auguramos o melhor exito, e rogamos ao Divino Espirito Santo, a fim de que a proxima "Semana da Familia" seja uma clarinada dentro do Brasil, despertando as consciencias, e as verdadeiras familias, na defesa de nossas tradições cristãs e patrioticas: — Pro aris et focis!

PROGRAMA E RELATORES

Durante a Semana serão pronunciadas três conferencias oficiais, sobre os seguintes temas: 1 — "A Familia, fundamento e defesa das instituições sociais", por s. exc. o sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; 2 — "A Familia, fundamento da unidade e defesa da patria", por s. exc. o sr. general J. Bina Machado, do Estado Maior do Exercito; 3 — "Função social da Confederação das Familias Cristãs", por s. em. d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Serão debatidos cinco temas de estudos, com os seguintes relatorios:

1) — "Fatores de estabilidade da familia: preparação para o casamento e defesa do direito de nascer". Relator: prof. Alvaro Guimarães Filho; co-relatores: dr. Aguinaldo Miranda Simões, dr. Hugo Ribeiro de Almeida e dr. Carlos Camargo Andrade.

2) — "Missão primordial da Familia: a educação da prole". Relator: dr. Carlos Lacerda (Rio de Janeiro). Co-relatores: d. Gilda Lessa Mello, prof. Afranio do Amaral e dr. José Coimbra Duarte.

3) — "Economia familiar; a habitação e os auxiliares domesticos". Relator: dr. Gustavo Corção (Rio de Janeiro). Co-relatores: dr. Gustavo Lacerda, d. Iris Andrade Arié e dr. Nelson Corazza.

4) — "Beneficencia familiar: o amparo à familia pela legislação social e pelo cooperativismo". Relator: dr. Rui de Azevedo Sodré. Co-relatores: dra. Ester de Figueiredo Ferraz, dr. João de Scantimburgo e prof. Otacilio Tomanik.

5) — "A Familia e o problema do menor abandonado". Relator: prof. José Maria de Freitas; co-relatores: prof. Antonio Queiroz Filho, srta. Leopoldina Saraiva e dr. Cory Gomes Amorim.

OS ATOMOS

(Conclusão da ultima pag.)

particular por carbonatos — que traz ao osso, carbono de origem mais recente que o do antigo tecido. Tal ato poderá induzir a erro.

Este metodo parece particularmente indicado para o estudo dos sambaquis brasileiros cuja determinação de idade está a desafiar os especialistas. Estes sambaquis são compostos de conchas marinhas, fragmentos de ossos e de objetos indigenas. Ora, a determinação pode ser feita a partir das proprias conchas (carbonato de calcio organico) caso as mesmas não se apresentem ossilizadas e, depois, extender a pesquisa para os fragmentos de ossos. E' uma sugestão que vale a pena ser tentada.

Faculdade de Direito de Niteroi

Comunicam-nos:

"Pede-se o comparecimento de todos os excedentes da Faculdade de Direito de Niteroi, à rua do Riachuelo, 43, para uma reunião a realizar-se dia 19, às 10 horas, a fim de tratar de assunto sumamente importante".

de socios.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Angela**, nac. c| Eliane Lage e Alberto Ruschel — 14 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Angela**, nac. c| Mario Sergio e Alberto Ruschel — 14 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45 20,30 e 22,15 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Angela**, nac. c| Eliane Lage e Mario Sergio — 14 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX — **Angela** — nac. c| Eliane Lage e Abilio P. de Almeida — 14 anos — Às 13,30, 15,15 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

HOLLYWOOD — Às 13,45 hs. **Toca de Ladrões — Encontro Sangrento** — 10 anos — 18 e 21 hors **Angela** — nac. c| Eliane Lage — **Na Noite do Crime** — 14 anos.

RADAR — Às 14 horas — **Ninguem Crê em Mim — 2 Rivais** — Às 18, 20 e 22 horas — **Angela** — Nac. c| Mario Sergio e Eliane Lage — 14 anos.

RECREIO LAPA — Às 13,45 horas — **Bongo — Quero Esse Homem** — às 18,45 e 21 horas — **Angela** — nac. c| Mario Sergio — **Bongo** — 14 anos.

SAMMARONE IPIRANGA — Só 14 horas — **Resgate de Honra** — 10 anos — 18,45 e 21,30 horas — **Angela** — Nac. c. Abilio P. de Almeida — **Picardias de Cowboy** — 14 anos.

PAULISTANO — Winchester 73 — James Stewart — **Cupido em Férias** — Proib. 18 anos — M. da Vida — Nac. — Às 14 e 18,40 horas.

PEDRO II — **A Ninfa Nua** — Ann Blyth — **A Trilha do Tesouro** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 214 — Nac. — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — c| Maria Montez — **Reis de Um Mundo Selvagem** — 10 anos — At. em Revista 213 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — Na Legião Estrangeira — c. Abbott e Costello — **Cavaleiro de Sherwod** — 10 anos — At. em Revista 212 — Nac. — Às 13 horas.

ROXY — **A Fuga de Tarzan** — c| J. Weissmuller — Só às 14 horas — **O Segredo de Cintia** — 18 anos — Not. da Semana 51x32 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **O Vagalume** — c| Jeannete Mac Donald — **A Bomba** — 10 anos — Not. da Semana, 51x29 — Nac. — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **A Morte Não é o Fim** — c| Humphey Bogart — **Cavalgada do Ouro** — 10 anos — C. Jornal 396 — Nac. — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Fronteiras Perdidas** — c| Mel Ferrer e Beatrice Pearson — S. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Entrego-me a Você** — c| Ann Todd e Richard Greene — J. Cinemat. — Nac. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

SABARA' — Fronteiras Perdidas — c| Mel Ferrer e Beatrice Pearson — J. Cinemat. — Nac. — Desde 14 horas.

REX — **O Mago** — c| Cantinflas — **A Lei é Implacavel** — 10 anos — At. em Revista 211 — Nac. — Às 13,50 e 18 hs.

JARAGUA' — **Fronteiras Perdidas** — c| Mel Ferrer — **Que Papai Não Sabia** — Esp. da Tela — Nac. — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Fronteiras Perdidas** — c| Beatrice Pearson — **Perdida de Amor** — J. Cinemat. — Nac. — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Fronteiras Perdidas** — c| Mel Ferrer — **Três é Demais** — Esp. em Marcha — Nac. — Às 13,45 e 18,50 hs.

C. GOMES — Fronteiras Perdidas — c| Beatrice Pearson — **Dama Sem Coração** — M. da Vida — Nac. — Desde 14 hs.

OBERDAN — **A Tribo Perdida** — c| J. Weissmuller — **Destino Amargo** — 10 anos — M. da Vida 344 — Nac. — Às 13,50 e 18,30 horas.

IRIS — Só Soirée — **Mais Forte Que o Amor** — c. Stewart Granger — **O Vale da Ambição** — 14 anos — At. em Revista 209 — Nac. — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **A Tribo Perdida** — c| J. Weissmuller — **A Ilha do Tesouro** — 10 anos — At. em Revista 210 — Nac. — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Fronteiras Perdidas** — c| Mel Ferrer — **Do Amor Só o Dinheiro** — C. Jornal — Nac. — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Fronteiras Perdidas** — c| Beatrice Pearson — **Estrada de Santa Fé** — 10 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Somos Dois** — nac. c| Dick Farney — **Capitão Sem Alma** — 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Armadilha** — Robert Taylor — **Meu Irmão Fala Com Cavalo** — Proib. 10 anos — M. da Vida — — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Angela** — nac. c| Eliane Lage — **Peggy — 14 anos** Às 13,30 e 18 e 21 horas.

MODERNO — **Angela** — nac. c| Alberto Ruschell — **A Ninfa nua** — 14 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Zamba** — John Hall — **Sombra na Planicie** — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nac. — **Às 10 hs.**

ASTER — **3 Filhas Levadas** — c| José Iturbi — **Ritmos e Melodias** — B. da Tela — Nac. — **Às 13,30, 17,45 e 21 horas.**

YPÊ — FECHADO

IMPERIAL — **O Circo** — c| Cantinflas — **Até o Céu Tem Limites** — 10 anos — Esp. em Marcha 275 — **Nac. — Às 13,30 e 18,40 horas.**

CATUMBI — **O Pecado de Mina** — **nac. c| Fada Santoro** — **O Guarani** — **14 anos** — **Not. da Semana** — **Nac.** — **Às 13,30 e 18,45 horas.**

S. JORGE — **Cinzas ao Vento** — **c| Gary Cooper** — **2 Sujeitos Fabulosos** — **10 anos** — **Not. da Semana** — **Nac.** — **Às 18,45 horas.**

S. LUIZ — **Aviso aos Navegantes** — **nac. c| Oscarito** — **Sangue de Toureiro** — **Às 14 e 18,30 horas.**

QUINTA-FEIRA — MARROCOS — SABARA' — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — CARLOS GOMES — STO ANTONIO — JARAGUA' — PEDRO I°

A FÚRIA SANGUINÁRIA DOS ÍNDIOS TOMAHAWK!

Furiosa luta de punhos ATADOS segundo as LEIS dos INDIOS...

EDWARD SMALL apresenta GEORGE MONTGOMERY · BRENDA MARSHALL em **Pista Cruenta** "The Iroquois Trail" com GLENN LANGAN

ACOMP. COMP. NACIONAL • Proibido até 14 anos • DIRECAO DE PHIL KARLSON — UNITED ARTISTS

A seguir: "O CERCO" — Sensacional policial

2a SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO! Technicolor

MAUREEN O'HARA — JOHN PAYNE — HOWARD da SILVA — **TRIPOLI**

IMPR. ATÉ 10 ANOS — HOJE — BANDEIRANTES — ESTRELA — A PARTIR de 5a feira — ITAIM

METRO — Rio — HOJE · MEIO DIA · 14 · 16 · 18 · 20 e 22.

2a Semana! JANE POWELL — RICARDO MONTALBAN — "QUANDO CANTA O CORAÇÃO" — TECHNICOLOR

COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ... DIAS

PARA OS GAROTOS: HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs SHORTS DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-JORNAIS — Metro Goldwyn Mayer

---

Um milhão de gargalhadas!

COLUMBIA PICTURES apresenta **Cantinflas** em **O Porteiro** (EL PORTERO) com Silvia Pinal

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ: ART PALACIO — A partir de 4a feira: NACIONAL — PIRATININGA — ROSARIO — UNIVERSO — LUX — JUPITER — PARAMOUNT — ESMERALDA — MAJESTIC — CRUZEIRO — BRASIL — ROYAL — ODEON — CLIMAX — SAVOY — COLONIAL

Progr. LIVRE

AVENIDA — AMANHÃ

A tragédia da mulher VICIADA!

GEORGE BRENT — PRISCILLA LANE em **A JOGADORA** "Silver Queen" — Masterpiece Production

DAVID O'BRIEN · KAY ALDRIDGE em **HOMEM SOLITARIO** — PRC PICTURES

SUPER HOMEM — Seriado — Marcha da Vida — Nacional

PENHA — **Carnaval no Fogo** — super nac. c| Anselmo Duarte — **Apuros de Um Marido** — Desde 13,30 horas.

CALIFORNIA — só soireé — **A Presença de Anita**, nac. c| Vera Nunes — **Espadas e Corações** — 18 anos — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Serras Sangrentas** — c| Audie Murphy — **Canção Prometida** — M. da Vida — Nac. — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Ariel e Garcia — Idmãos Gonzaga — Fumaça e Pinatti e outros — 2.a parte a grandiosa peça: **"Flôr do Manacá"** — **Às 15,30 e 20,30 horas.**

SEYSSEL — **Variedades com: Los Temperani** — Gil Fernandes — Carmem Delbella — **Los Gasparines** — Dimitrio — Ozon e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"As Duas Angelicas"** — **Às 15 e 21 horas.**

SUCESSOS DO CINEMA INGLÊS

LONDRES — (B. N. S.) — A pelicula britanica "The Red Shoes" ("Sapatinhos vermelhos") acaba de terminar sua 110.a semana de apresentação no cine "Bijou" em Nova York. Nenhuma outra pelicula se manteve na Broadway durante tanto tempo a altos preços. Foi assisti-la cerca de meio milhão de pessoas, as quais tiveram de adquirir os ingressos com antecedencia.

Agora essa pelicula vai ser transferida para outro cinema maior da Broadway, onde será exibido oito vezes por dia, em vez de duas. Será apresentada simultaneamente em outros 80 cinemas de Nova York.

Durante sua apresentação no cine "Bijou", "Sapatinhos vermelhos" ganhou para a Inglaterra a soma quase "record" de 340 mil esterlinos. Para celebrar o final da apresentação o cinema ofereceu um premio à garota cujos pés de ajustassem perfeitamente às marcas deixadas no cimento por Moira Shearer, "estrela" da pelicula e do "ballet" britanico.

Moira Shearer, que está atuando como bailarina do "Sadlres Wells Ballet" nos Estados Unidos, vai representar o papel principal de uma pelicula de Hollywood sobre a vida de Hans Christian Anderson, o autor de contos de fadas, segundo anunciou recentemente Samuel Goldwyn.

Outras peliculas britanicas que estão tendo grande sucesso em Nova York, são "Kind Hearts and Coronets", que já chegou à 23.a semana de apresentação; "Lost Holiday", "Hamlet", "The Winslow Boy" e "Trio" (de Somerset Maugham).

A pelicula britanica "Odette", que conta a historia de Odette Churchill lançada dentro da França como agente secreto durante a guerra, obteve sete milhões de francos em suas duas primeiras noites em Paris.

Tres peliculas britanicas figuram entre as quatro primeiras numa "enquete" realizada pela conhecida revista espanhola "Triunfo de Madrid", para decidir qual a melhor pelicula estrangeira do ano. Venceu "The Third Man" de Carol Reed. Ocuparam o terceiro e o quarto lugar "Sapatinhos vermelhos" e "Hamlet".

Carol Reed, que se ocupa com os trabalhos preliminares de sua proxima pelicula, inspirada na novela de Joseph Conrad "An Outcast of the Islands", visitou Madrid para receber o premio. Reed tambem foi considerado, por votação, como o melhor diretor de cinema estrangeiro do ano.

O fotografo cinematografico Robert Krasner, que se tornou famoso com "The Third Man", foi elogiado por 1.500 criticos cinematograficos dos Estados Unidos, num concurso organizado pelo periodico "Film Daily", sendo considerado o melhor fotografo cinematografico do ano.

"SAI DA FRENTE" VAI INDO

A primeira comedia da Vera Cruz é uma produção e direção de Tom Payne e Abilio P. de Almeida, a mesma dupla de "Angela". Eles foram buscar na TV o novo "astro" dos estudios de São Bernardo, o comico Mazzaroppi. Ludy Velloso e A. C. Carvalho são outros "astros" do filme, que conta as peripecias de um "chauffeur" de caminhão, numa atribuladissima viagem de São Paulo até Santos.

AIDEE MIRANDA E' "JULIA" EM "MILAGRE DE AMOR"

A radio-atriz Aidée Miranda, que se chama na realidade Aidée Villote, nasceu a 4 de outubro de 1926, na cidade do Rio de Janeiro.

Ingressou no radio através do "Campeonato Brasileiro de Calouros", onde alcançou segundo lugar como cantora da "Radio Nacional". Depois transferiu-se para a "Tupi", começando a praticar o radio-teatro, trocando a musica pela interpretação.

Seu maior sucesso como radio-atriz verificou-se na novela irradiada pela "Tamoio" — "Meu destino é pecar", onde Aidée viveu o papel de Leninha.

Sua popularidade é hoje grande. Atualmente devide seu tempo entre o radio-teatro e a televisão, onde é locutora. E' solteira e não pensa abandonar o radio, salvo seja, que apareça o... galã.

Foi convidada para tomar parte na terceira produção da "Flama", "Milagre de amor", dirigida por Moacir Fenelon, tendo aceito o convite. Aidée Miranda vai aparecer ao lado de Paulo Porto, Fada Santoro, Rosangela e muitos outros nesta grande produção nacional.

"PISTA CRUENTA" — Como rivais, disputando o amor de Brenda Marshall, na pelicula produzida por E. Small para a United Artists, temos os nomes de George Montgomery, que interpreta a figura de um andarilho adotado pelos indios e Glenn Langan, encarnando a figura de um oficial inglês. "Pista Cruenta", será a estréa do cinema Marrocos na proxima 5.a feira. Trata-se de uma das mais movimentadas peliculas, comportando nada menos que 2.000 extras em lutas as mais emocionantes.

LEONORA AMAR em CURVAS PERIGOSAS "CURVAS PELIGROSAS"

CARLOS CORES · FANNY SCHILLER · ARTURO RANGEL · A mais luxuosa comédia musical do cinema mexicano

SERÃO PERIGOSAS CURVAS DE ESTRADA OU DO DESTINO, OU SERÃO OUTRAS CURVAS...

Leonora Amar — a nossa linda patricia, rainha do carnaval de 1951, cantando Aquarela do Brasil de Ary Barroso. — Produções SOL

PELMEX — Proib. até 18 anos — ACOMP. NACIONAL

AMANHÃ: BROADWAY — ALHAMBRA — a partir de 4a feira: STA CECILIA — CRUZEIRO — NACIONAL — BRASIL — BABILONIA — JUPITER — SAVOY — LUX — ROYAL

"O PORTEIRO" — "O Porteiro" é o filme de Cantinflas que nos fará dar um milhão de gargalhadas... e tambem nos emocionará pelo seu leve toque de romance e sentimentalismo. E' um retrato do homem da rua, "del peladito", dos seus sonhos, dos seus amores, de suas aventuras. E tudo contado com a graça inimitavel de Cantinflas, o maior comediante das Americas e um dos grandes idolos do nosso publico.

Coadjuvando Cantinflas veremos em "O Porteiro" a bonita Silvia Pinal, Carlos M. Baena e Oscar Pulido. O filme foi dirigido por Miguel M. Delgado.

Cantinflas está de volta! Sim, está de volta no seu melhor filme — "O Porteiro", a super-comedia que a Columbia fará estrear amanhã, num longo circuito de cinemas capitaneado pelo Art Palacio. Vamos assim matar as saudades desse comediante admiravel, que recebeu, ha pouco tempo, consagradora manifestação do nosso povo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — (Ar condicionado General Electric) — **Coração Inquieto** — Lili Palmer — Gladys Cooper — Cedric Hardwicke — Art. Films — Esp. Bandeirantes, 18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — Virginia Huston — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. Tela, 10 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — Tecnicolor — Paramount — Proib. 10 anos — J. Tela, 286 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — Ann Blyth — RKO — C. Jornal, 401 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — **Rostinho de Anjo** — Antonio Badu — Ninon Sevilla — Maria Elena Marques — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. Marcha, 383 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Flor de Pedra** — Vladimir Drushnikov — Elena Derevschkova — Tecnicolor — Fama Films — Esportes Aquaticos — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — tecnicolor — Paramount — 10 anos — Marcha da Vida 348 — Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Flôr da Pedra** — Vladimir Drushnikov — Elena Derevschkova — Tecnicolor — Fama Films — J. Téla, 285 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO BENTO — **Coração de Lutador** — Virginia Gray — **Avançada de Fogo** — Charles Starret — 14 anos **Rei dos Espiões — serie** — C. J. Inf. — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — tecnicolor — 10 anos — Paramount — O gov. Inaugura a 3.a Exp. Ind. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Coração Inquieto** — Lili Palmer — Gladys Cooper — Art. Films — F. Jornal, 212x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Coração Inquieto** — Lili Palmer — Gladys Cooper — Art. Films — C. J. Inf., 25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Flor de Pedra** — Vladimir Drushnikov — Tecnicolor — Fama Films — Band. Téla, 363 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — tecnicolor — 10 anos — Paramount — At. Revista, 211 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **Rei do Rancho** — Jerome Courtland — tecnicolor — Esp. Tela, 100 — Desde 13,45 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — **Coração Inquieto** — Lili Palmer — Gladys Cooper — **Dias Felizes — Amedeo Nazzari** — Not. Tela, 16 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CRUZEIRO — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — tecnicolor — 10 anos — Passeando pelo Rio — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — **Coração Inquieto** — Lili Palmer — Gladys Cooper — Art. Films — Esp. Marcha, 381 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — Ann Blyth — RKO. — Grande Premio Brasil 1951 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — Proib. 14 anos — **Vida Intima de Uma Mulher** — Russell — Not. Tela, 9 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Tripoli** — Maureen O'Hara — John Payne — tecnicolor — 10 anos — **Emboscada na Floresta** — C. J. Inf., 1x252 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — **Flor da Pedra** — Vladimir Drushnikov — tecnicolor — **Revolta de Um Coração** — Not. da Tela, 8 — Às 14, 17,50 e 21 horas.

BRASIL — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **Hotel do Barulho** — Cantinflas — Not. Semana, 51x27 — Desde 13,20 horas.

LUX — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — tecnicolor — 10 anos — **Delegado de Saias** — Roy Roggers — Not. da Tela, 11 — Às 13,40 e 19 horas.

ESTRELA — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Esp. Bandeirantes, 17 — Às 13,30 e 19 horas.

JUPITER — **Tarzan Na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **Perdida de Amor** — Irene Dunne — Esp. Bandeirantes, 16 — Desde 14 horas.

SAVOY — **Tripoli** — Maureen O'Hara — John Payne — tecnicolor — 10 anos — **Caminho da Montanha** — Rex Allen B. da Tela, 357 — Às 13,40 e 19 horas.

ODEON (Sala Azul) — **Rastro Sangrento** — Nancy Olson — 10 anos — **Linda Embusteira** — Betsy Drake — At. Sul, 5 — Às 13,30 e 19 horas.

CAPITOLIO — **Rastro Sangrento** — Nancy Olson — 10 anos — **Linda Embusteira** — Betsy Drake — Not. da Semana, 51x29 — Às 13,30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Coração Inquieto** — Lili Palmer — **Homens do Perigo** — Richard Dix — 14 anos — Not. Semana, 51x28 — Às 13,20 e 19 horas.

S. PEDRO — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyd — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Band. Tela, 318 — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — **Você Já Foi a Bahia?** — des. col. de Walt Disney — **Duas Vidas se Encontram** — Band. da Tela, 351 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCY — **Voce Já Foi a Bahia?** — des. col. de Walt Disney — **Um Anjo Caiu do Céu** — At. Sul, 6 — Às 13,20 e 18,50 horas.

CANDELARIA — **Cantiga da Rua** — Alberto Ribeiro — **Festa Vindimana** — short — Not. da Tela, 15 — Às 13,30 e 18,40 horas.

COLONIAL — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — tecnicolor — 10 anos — **A Marca do Gorila** — Johnny Weissmuller — Praias e Piscinas — Nac. — Às 13,30 e 19 horas.

ITAIM — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **Os Três Mosqueteiros** — Cantinflas — Torres Rainha do Pacifico — Nac. — Às 13,50 e 19 horas.

MONTE HALE — PRINCIPE DAS PLANICIES — PAUL HURST · SHIRLEY DAVIS · ROY BARCROFT — REPUBLIC PICTURES

CONTRABANDO EM SHANGAI — LEW AYRES — JIMMY ELLISON · JAMES BURKE · J. CARROL NAISH

AMANHÃ — S. BENTO — a partir das 10 hs. da MANHÃ — REI DOS ESPIÕES — 11° e 12° EPISODIOS — um Seriado REPUBLIC — ACOMP. NAC.

CINEMA

ANGELA

A terceira produção da Vera Cruz é bem melhor que os dois primeiros filmes que nos vieram dos estudios de São Bernardo do Campo. Tanto na escolha do argumento, como na maturação dos interpretes, são sensiveis as melhoras que se observam nesse filme, em relação aos seus antecessores. A historia, baseada em um conto de Hoffman e adaptada ao nosso meio, é interessante e possui momentos de boa dramaticidade, que, embora não empolguem o espectador, pelo menos prendem-lhe a atenção, o que já é bastante em se tratando de filme nacional.

A historia de "Angela" desenvolve-se em dois planos, apresentando de um lado, o principal, a trama em que se envolve a protagonista, em luta com a adversidade, passando de um padrasto jogador e irresponsavel a um marido que embora comece bem, acaba não resistindo ao vicio do jogo e a ele se entrega de corpo e alma. No outro plano, temos a figura da aventureira e de sua criada, servindo-se do banqueiro para seus fins ambiciosos, os quais muitas vezes superam a atuação dos principais interpretes.

A participação de Tom Payne e Abilio Pereira de Almeida, na direção e produção do filme, conseguiu realizar um espetaculo que agrada, ainda que não entusiasme, focalizando com habilidade as fases mais importantes do drama do jogador, principalmente no seu reflexo diante da vida de Angela. Fez desenvolver as ações com inteligencia, muito bem ligadas por oportunos cortes. Peca, no entanto, ao exagerar o recuo do tempo, nas primeiras sequencias, embaraçando o raciocinio do espectador. E deixou o final ao criterio do publico, não concluindo nem entremostrando qualquer diretriz. No mais, agiu bem, focalizando com expressão e boa dose de convicção o tema central da historia.

Eliane Lage afirma-se como a melhor interprete do filme, dando-nos um trabalho de valor, que agrada e convence. Abilio Pereira de Almeida secunda-a eficientemente, reproduzindo uma de suas costumeiras atuações. E' um elemento de valor. O mais fraco do trio central é Alberto Ruschel. Fisionomia parada, parece não vibrar nem sentir o papel que lhe coube. Falta-lhe expressão fisionomica para completar suas outras qualidades, que são numerosas e o indicam como um elemento futuroso em nosso cinema, uma vez que supere essa falha. Nair Lopes, bem caraterizada, não soube acompanhar esse efeito com relação à voz. Fala muito forte para uma senhora daquela idade e alquebrada como pretende o papel.

Entre os participantes do segundo plano, destacamos a presença de Luciano Salce, um ator de grandes meritos, expressivo, natural e convincente. Fez do seu papel um dos atrativos do filme. Ruth de Sousa, desta vez mais à vontade no seu papel, deu a nota alegre e divertida, atuando perfeitamente como seu tipo exigia. E Inezita Barroso completa o segundo plano apresentando-se como interprete segura e inteligente. Alem de cantar muito bem, trabalha com desenvoltura e sinceridade.

Esses três são um dos esteios de "Angela" no setor da interpretação e merecem qualquer elogio.

O trabalho tecnico é dos melhores, tanto na fotografia como no som, alem dos demais fatores, como corte, montagem etc., que são um dos pontos altos da produção da Vera Cruz. "Angela" é um bom filme, que honra o cinema nacional.

WALTER ROCHA

BIOGRAFIA DA SEMANA

BETTY HUTTON

Betty Hutton bem poderia ser comparada a um vulcão, pelas suas violentas erupções... e ela é assim mesmo tanto em cena como fora da tela. Ultimamente anda com o peso reduzido a 120 libras, e quando lhe perguntam como foi isso ela explica que ficou assim depois que joga golf e tambem por ter sido a estrela do filme "Nasci para Bailar" (Let Us Dance), dizendo que as longas horas que passou ensaiando bailados com o exigente Fred Astaire lhe deram essas pernas esbeltas que tem agora. O golf me deu esta cintura de 22 polegadas. Olin Dutra, seu professor desse jogo, diz que ela malha na bola como um homem e ataca o jogo na sua maneira tipica.

Essa vida de atleta e seu novo talhe lhe valeram seu proximo papel, o de uma jovem acrobata no filme de Cecil B. DeMille, "The Great est show om Earth". Esta agora treinando diariamente como acrobata. Depois do filme de McMille, fará a historia de Blossom Seeley. Até agora já apareceu em 19 filmes, e apenas "Annie Get Your Gun" não foi feita nos sets da Paramount. *

Betty é casada com Ted Briskin, fabricante de cameras fotograficas, e é mãe de Lidsay Diane, nascida em novembro de 1946 e de Candice, nascida em abril de 1948. Seu nome verdadeiro é Betty June Thornburg, e ela nasceu em Battle Creek, Michigan, no dia 26 de fevereiro de 1921. O nome Betty Hutton foi escolhido astrologicamente por Vincent López enquanto ela andava gorgeando com a sua orquestra. Provou ser um nome de tanta sorte que sua irmã, que se chama Marion, adotou tambem profissionalmente o nome de Hutton. Quando pequena, Betty era toda coberta de sardas e não possuia cabelo bastante para entrançar. Enquanto outras meninas brincavam de casa, ela preferia futebol e hockey. Cresceu com uma canção nos labios e ainda vive cantando quer no banho, quer no set, na mesa do almoço e em toda a parte, mas sobretudo para fazer suas filhinhas dormirem.

Betty é uma mãe ideal e, quando está fazendo um filme, é sempre encontrada de conversa com cenaristas e eletricistas falando sobre as respectivas familias. Aprendeu a arte de alfinetar uma fralda do modo mais duro: ganhando dinheiro por tomar conta de crianças durante seus curtos anos de escola. Deixou os estudos para ganhar a vida quando tinha apenas 15 anos, mas se achava então no decimo primeiro grau, sendo a aluna mais nova da classe e tendo sido promovida por três vezes, e em promoções dobradas. Betty detesta pessoas fingidas e não gosta de gente que não a compreende em tudo aquilo que faz. E' absolutamente honesta e franca e espera as mesmas qualidades nas pessoas com quem lida. Seu gosto em roupas é simples. Prefere costumes para usar durante o dia e para casa, gosta de andar de "slacks" ou de vestidinhos de algodão estampado. Preto, azul e branco são suas cores favoritas, mas escolhe tons pastel, especialmente rosa, para motivos de decoração. Adora perfumes, e seu favorito é Bellogia.

Betty gosta de joias, mas não as usa ostensivamente. Fuma uma vez ou outra, sobretudo quando trabalha. Sua bebida favorita é Scotch com agua, mas em geral toma suco de tomates ou "Coca-Cola". Seu novo Cadillac conversivel era um carro espetacular, de um amarelo flamante quando chegou; menos de duas semanas depois estava pintado de um azul escuro discreto. Quando está trabalhando, vai para a cama cedo, e desperta cedissimo para ter tempo de brincar com as crianças antes de sair, pois estas estão sempre dormindo quando ela volta do estudio, à noite. E' conhecida nos "sets" da Paramount por detestar ambientes quentes, e insiste em ter refrigeração sempre que é possivel, pelo que o estudio, quando ela está trabalhando, é chamado "o Palácio Polar de Betty".

Porque era pauperrima quando criança e teme a pobreza, Betty está economizando e comprando Bonus de Guerra. Suas unicas extravagancias são o conversivel e tomar café na cama. Betty fala sozinha quando dirige seu carro. Seu principal defeito, segundo ela, é impaciencia. O segundo é entusiasmar-se demasiado pelas coisas. Confessa que sua franqueza é, às vezes, um pouco rude. Miss Hutton deseja aperfeiçoar sua educação que foi descuidada nas suas peregrinações por todo o país. Agora, quando encontra alguem, procura absorver os conhecimentos que esse alguem possa ter. Possui uma mente fotografica e não esquece coisa alguma. Mantem um dicionario à sua cabeceira e lê livros que lhe são recomendados por pessoas em quem confia.

Seu prato favorito é bife de vitela. Ao jantar gosta de "cocktail" de camarão, consomé, salada, bife com batatas, brocoli com molho de manteiga, pão e queijo. E tem saudades da torta de creme de bananas que sua tia Ceal sabe fazer tão bem e que ela gostaria de tomar antes do café, que ela gosta de tomar o mais quente possivel. Detesta cenouras por ter sido aquilo que mais comeu quando pequena, por ser mais barato.

Não gosta de que lhe digam, ao ir fazer um numero, que vai desempenhá-lo bem, porque é supersticiosa e pensa que isso lhe dá azar. Confessa que até hoje ninguem conseguiu falar mais do que ela ou vencê-la numa discussão. Por extraordinario que pareça, suas amizades maiores são com mulheres. Acha que se deve confiar nos amigos e pensa que se pode falar com mais liberdade com mulheres do que com homens. Esses ultimos ela classifica em duas categorias: romance e negocios. Não aceita desafios, não gosta de exagerar uma representação e faz o possivel para se dominar quando está em cena. Detesta pessoas que a julgam uma doida que só vive para se divertir. Os homens de Hollywood, para ela, são iguais a quaisquer outros. Acha que aqueles que trabalham no "set" são os mais delicados que conhece. Confessa que é ciumenta e quando gosta de alguem quer dominar esse alguem. Prefere, como qualidades masculinas, ternura, personalidade, senso de humor, ambição e talento. Seu livro favorito é "Rebecca", de Daphne De Maurier.

Despreza mentirosos e negligentes. Não gosta de estar só e quer ter gente por perto, sobretudo quem a distraia. Se não visita alguem, chama amigos pelo telefone e recebe-os sempre bem. Seu maior luxo é um vison, mas é generosa para com todos e sempre perdoa. Vive perdendo dinheiro. Deixa a carteira num lugar, e esquece onde a deixou...

O TEMPERAMENTO VENCE A RAZÃO

JOHN BARRYMORE JUNIOR POSSUI O TIPO E A PERSONALIDADE DO PAI

Já fez três filmes, ainda não exibidos em São Paulo — John Junior é ao mesmo tempo auxiliado e prejudicado pelo nome de seu famoso pai — Possui o mesmo perfil, o mesmo encanto pessoal e o instinto dramatico — Dolores Costello não queria que seu filho fosse ator, mas sim medico ou advogado — Mas a herança paterna foi mais forte

John Barrymore Jr., surge como um astro brilhante da téla na produção de Le May-Templeton, "Quebec", a ser distribuida pela Paramount. Toda filmada em tecnicolor e inteiramente rodada na bela provincia canadense, "Quebec" fornece ao jovem perfil o magnifico papel de rebelde durante uma tentativa de revolução em 1837.

John Barrymore Jr. e Corinne Calvet numa cena de "Quebec", filme em tecnicolor, a ser distribuido pela Paramount, baseado num fato historico e filmado inteiramente na Provincia de Quebec, Canadá, onde se desenrolou o drama. Por incrivel que pareça, a bela Corinne Calvet, mae do jovem Barrymore no filme, é apenas 7 anos mais velha do que o jovem perfil. Patric Knowles tambem trabalha em "Quebec", assim como a nova beleza suiça de 20 anos que é Nikki Duval.

OS MALES DE UM NOME FAMOSO NA FAMILIA

John Junior é, ao mesmo tempo, auxiliado e prejudicado pelo nome. E' auxiliado porque o nome de Barrymore é magico no palco ou na téla, é quase um "Abre-te Sésamo" na carreira dramatica. Por outro lado, as platéias e os criticos esquecem que o jovem Barrymore precisa adquirir a técnica de representar como qualquer principiante, e alguns esperam que ele proceda como um veterano logo de abertura. Se ele se tornar um grande ator, ainda sofrerá comparações com o seu falecido pai. Já se criou uma lenda em torno do grande John Barrymore, e nenhum ser humano é capaz de competir com uma lenda.

JA' ATUOU EM TRÊS FILMES

Felizmente, nenhum desses problemas está atormentando o jovem John, que acaba de completar 19 anos. Ha dois anos ele decidiu que queria ser um ator. Agora, já possui três boas interpretações como titulos de gloria. Seu primeiro papel foi o de irmão caçula de Robert Preston e Robert Sterling em "The Sundowners". O segundo e mais recente filme em que trabalhou foi "High Lonesome", historia altamente dramatica de uma guerra de divisas no Texas, ambas ainda não exibidas em S. Paulo.

O seu terceiro filme, ainda por ser exibido, é "Quebec". Nesse papel o jovem Barrymore tem realmente uma oportunidade para mostrar que pode viver todas as emoções que avassalam um rebelde, e prova realmente que puxou ao pai.

George Templeton, que convenceu a mãe de John, Dolores Costello, a deixar o filho seguir a carreira cinematografica está pilotando o rapaz nessa carreira. Templeton é socio de Alan Le May nas Produções Le May-Templeton, dirigiu "The Sundowners" e "Quebec", e produziu "High Lonesome".

Amigo da familia, viu que John possuia o tipo e a personalidade do pai, o perfil classico, o mesmo encanto pessoal, olhos expressivos e instinto dramatico. Integrado no cinema, Templeton sentiu que um talento natural daquela natureza não devia se perder. Conseguiu fazer a mãe e o padrasto de John concordarem com ele.

DOLORES COSTELLO NÃO QUERIA QUE O FILHO FOSSE ATOR

Dolores, agora sra. John Vruwink, esposa de um preeminente medico de Beverly Hills, não desejava que John se tornasse um ator. Mostrou-lhe as vantagens de uma carreira de medico, ou advogado. O jovem já estava quase resolvido a seguir a carreira de quimico.

Deliberadamente evitou sempre representar nos espetaculos das escolas que frequentou, metade para dar prazer à sua mãe, e metade "para não me comprometer nem comprometer o nome de Barrymore", diz ele. Por vezes usou o outro nome de familia de seu pai, Blyth, para ocultar sua ascendencia artistica e desencorajar os pedidos para que tomasse parte nas representações escolares.

Mas o sangue é mais forte que a razão, pois, explicando sua mudança de atitude ele diz: — "Uma bela noite pus-me a olhar para as estrelas durante muito tempo, e de repente senti que teria de ser um ator"

Durante seu trabalho em "The Sundowners", e a despeito das dificuldades causadas pela sua inexperiencia, não se deixou desanimar. "Tudo isso é maravilhoso", disse ele a Templeton um dia em que no "set" a temperatura estava a 110 graus à sombra no Texas, e os atores estavam exaustos e suados. "Eu devia ter começado mais cedo, para estar mais treinado agora"

NASCEU EM 1932

John nasceu em Beverly Hills, no dia 4 de junho de 1932. Seus pais estavam divorciados quando ele completou tres anos, e só se lembra de ter visto o pai uma vez. Contava então sete anos e John Barrymore veio vê-lo no dia de Natal, trazendo-lhe um grande barco a vela. John ainda hoje possui esse barco.

Ama o padrasto como se fora o seu verdadeiro pai. Respeita muito o dr. Vruwink e fala com admiração das proezas do medico no campo de futebol e na pista de corridas quando estudava na Universidade de Chicago.

O rapaz frequentou a Academia Militar de St. John e o ginasio em Los Angeles. Não pensa em entrar para nenhuma Universidade se tiver sucesso em sua carreira de ator.

Teve uma infancia feliz e tudo nele indica uma excelente educação. E' cortês, dado, ansioso por trabalhar mesmo duramente, e poupa o dinheiro que ganha. Passou suas ferias com a irmã Dolores, que conta 19 anos, no rancho de 42 acres que os Vruwinks possuem na California. Ali ele monta a cavalo e ajuda a cuidar dos perus, gansos, coelhos e plantação de abacates.

RECORDAÇÃO DO FUTEBOL

E' muito dado ao atletismo, porém prefere "basketball", esgrima, mergulho e nado. Tem uma enorme cicatriz no ombro esquerdo, resultado de um acidente quando jogava futebol, aos 15 anos. Teve a clavicula partida em diversos pedaços durante uma embrulhada no campo, e foi necessario opera-lo para restaura-la. Tem perto de 6 pés de altura e pesa 160 libras, mas ainda está crescendo.

Seus passatempos são pouco comuns em um rapaz de 18 anos. Coleciona armas tais como pistolas, adagas, espadas e machados de guerra. Possui muitas centenas de discos classicos, não aprecia musica do genero "Be-Bop" e gostaria, algum dia, de conduzir uma orquestra sinfonica. Seus animais favoritos são uma cadela Doberman chamada Duquesa, um cãozinho chamado Jokie, um frango, um pato e um gato, todos na enorme casa em que ele mora, e exigindo muito tempo e atenção de John.

Se bem que seja um "fan" do cinema, nunca havia visto John Barrymore na tela até que, ultimamente, alguns colegas de escola o induziram a ir assistir à passagem de um velho filme de seu pai, "The Great Profile".

"Fiquei impressionado", disse John, "ao ver a semelhança de expressões e gestos entre ele e eu. E' esquisito que eu pareça tanto com alguem de quem quase não me lembro..."

TEM MEDO DE VIR A IMITAR O PAI, INCONSCIENTEMENTE

Depois disso, John viu o pai num filme de propaganda da M. G. M., que exibia uma cena de tres segundos do trabalho de Barrymore em "Richard III", e outra cena de tres segundo com Greta Garbo. Agora ele não quer mais ver o pai na tela, com medo de se pôr a imita-lo inconscientemente.

Apesar de não poder ter o seu pai para guia-lo em sua nova carreira, John tem dois conselheiros igualmente bons se quiser consulta-los, seus tios, Lionel e Ethel Barrymore. Ambos estão observando os esforços dramaticos do sobrinho cheios de carinhosa proteção.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 30.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 600 RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1951

258 TITULOS POR CR$ 5.575.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

GHA RHE OCV TIA TUZ KAB

1 titulo de Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
11 titulos de Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
22 titulos de Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
7 titulos de Cr$ 30.000,00 — Cr$ 210.000,00
36 titulos de Cr$ 25.000,00 — Cr$ 900.000,00
28 titulos de Cr$ 20.000,00 — Cr$ 560.000,00
148 titulos de Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.480.000,00
5 titulos de Cr$ 5.000,00 — Cr$ 25.000,00

LISTA PARCIAL
NO ESTADO DE SÃO PAULO,
de acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posterior retificação, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
F. ROCHA — São Paulo

5 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 500.000,00
SALIM JABUR, comerciante — São Paulo
DR. RENATO HELIO MIGLIORINI, medico — Jaú
DR. WALDOMIRO GIRARD JACOB, medico — Mogi-Guaçu'
MARIA ALICE RAMOS E SILVA, fazendeira — Santo Anastacio
GIL & SCHUELER, comerciantes — Lins

10 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 500.000,00
IND. E COM. TEXTIS SAID MURAD S. A. — São Paulo
SAYAD & CIA., comerciantes — São Paulo
IVO CORDEIRO DO COUTO, comerc. — São Paulo
DR. VICTOR AYROSA FILHO, advogado — São Paulo
JOSE' DAS NEVES, comerciante — Osasco
FERNANDO D. MAIA, comerciante — Santos
NILZA OLIVEIRA PEPINO, contadora — Pres. Wenceslau
ANTONIO LUIZ DUARTE JR., banc. — Itapetininga
DR. EDMUNDO AMARAL, medico — Bilac
ELIAS D. BUASSALY E RASMYA C. DAHER BUASSALY, comerciantes — Bebedouro

3 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 90.000,00
RICARDO OLIVI, alfaiate — Votuporanga
MARIA VIEIRA — Ourinhos
ALZIRA MONTEIRO SERIO — Santa Rosa de Viterbo

13 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 325.000,00
DR. LAWISTON JOB LANE JR., medico — São Paulo
GERALDO CENCINI, industrial — São Paulo
ANTONIO CASTELAR FRANCESCHI, prof — São Paulo
SERAFIM RUIZ, comer. — São Paulo
FRANCISCO M. FRISONI, corretor — São Paulo
ABDUL A. FRANCIS KOUAK, comerc. — São Paulo
FRANCISCO CANO NAVARRO, comerc — Santa Adelia
NICOLAU CARDOZO, caseiro — Limeira
JORGE HADAD, comerc. — Rancharia
DR. ROBERTO PLACCO, medico — Itapetininga
ANTONIO CAETANO MAGALHAES, padre — Souzas
JOAO RAMOS OLIVEIRA, fazend. — S. José Rio Preto
CAP. ARNOBIO CRUZ PAIÃO — Pindamonhangaba

10 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 200.000,00
RICARD HENRY PRIME, comerc. — São Paulo
CAETANO GIARDINO, func. publ. São Paulo
ARMANDO GARCIA, comerciario — São Paulo
ALBERTINA F. ZACHARIAS, comerc. — São Paulo
ANTONIO SAYAD — São Paulo
OCTACILIO C. VALENTE, comerc. — Igarapava
ANTONIO BARROS RIBEIRO, comerc. — Piracicaba
JOSE' SANTOS, motorista — Souzas
CAETANO ECOMBATI, padeiro — Oriente
ALVARO BEIXAS, comerc. — Luiz Antonio

53 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 530.000,00
EMILIO TERRON, bancario — São Paulo
WALDOMIRO P. NUNES, comerciante — São Paulo
ARPAD HERCZOGOVITZ — São Paulo
RONALD CARL DUNCAN, engenheiro — São Paulo
MARIA A. ALMEIDA FREITAS, func. publ. — São Paulo
JOSE' SALEM — São Paulo
JOSE' SALEM — São Paulo
JOSE' SALEM — São Paulo
JOSE' SALEM — São Paulo
JOSE' SALEM — São Paulo
ROMANO JORGE, comerciario — São Paulo
L. G. MORATO, corretor — São Paulo
MIGUEL FATICA, farmac. — São Paulo
NICOLAU DIB, comerciante — São Paulo
ELIAS MUSSI — São Paulo
GERALDA COIMBRA — São Paulo
JOBERTO ABDALLA CHAMMA, com. — São Paulo
LUIZA CORREA AMARAL, comerc. — S. Paulo
CHUCRALLA, HASSIB CHAKUR & CIA. — São Paulo
LEONEL ROMANATO, comerc. — São Paulo
BENEDITO F. CARVALHO, lavr. — Salesópolis
KIYOSHI KAWANO, industrial — São Caetano do Sul
GEORGE ALEXANDRE HAMP, comerc. — Santos
RAIMUNDO BAZAN, comerciante — Santos
ORESTES MANIERO, dentista — Bocaiana
ORESTES MANIERO, dentista — Bocaiana
MIGUEL JABUR, comerciante — Jaú
CEL. OSWALDO DE CARVALHO, capit., S. J. R. Preto
PEDRO SABELA, sub-contador — Mirassol
AMILCAR FOLLADOR, protetico — Taiaçu'
MARIA RAIFF J. FRANCO — Bebedouro
WALDOMIRO O. VASCONCELOS, fazend. — Caconde
HASSAN DRUBI, comerciante — Colina
HILDEGARD GOTTMANN — Americana
ALFRED LUCKE, comerc. — Itirapina
TULIO ROSSETTO, comerc. — Botucatu'
PLAUTO CASTANHO — Avaré
ERNESTO COSTACURRTA, func. publ. — Jardinopolis
LUIZ LENCIONI, contador — Ribeirão Preto
DR. F. GUGLIANO, advogado — Ribeirão Preto
LAZARO AMARAL, comercio — Andradina
IRMAOS RAFFAINI, comerc. — Altinopolis
MARIANO RAMIRES — [illegible]
JOSE' MARCOS ROMERO, func. publ. — Santa Adelia
INDUSTRIA HOLDEZ LTDA. — Tremembé
MERCEDES BRAYN CORREA — Casa Branca
DR. LAMARTINE P. NORONHA, cir. dentista — São João da Boa Vista
ATILIO BATISTELA, motorista — São Pedro
RAUL CONTI, comerciante — Socorro
EULALIA MARTINS DE FREITAS — Candido Mota
AMABILE BRANCHINI ROLIM — Piedade
ANTONIO DIB, fazendeiro — Taquaritinga
ANTONIO PEREIRA DE LUIGGI, lavr. — Pirajuí

1 TITULO DE CR$ 5.000,00 — CR$ 5.000,00
HENRIQUE PIEROTTI, comercio — Ribeirão Preto

ATE' JULHO DE 1951
FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE
CR$ 478.140.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados à disposição do publico na Séde Social, Sucursal, ou Escritorio, ou com o Agente local

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap.
NOME .... RUA E No ....
PROFISSÃO .... CIDADE .... ESTADO ....
(Pedimos mencionar o nome deste jornal).

RADIO & TELEVISÃO

O FUTEBOL PELO RADIO E PELA TV

Assistimos no Rio de Janeiro, pela TV da Tupi guanabarina, varios jogos de futebol e todos os do Palmeiras na disputa da Copa Rio, bem como o torneio inicio da Federação Metropolitana de Futebol. Baseados nessas transmissões, podemos sugerir à Difusora TV algumas modificações. Se foi a nossa Difusora a primeira no país em televisão, deve, ao mesmo tempo, ser tambem das primeiras em aperfeiçoamentos e nada melhor do que aproveitar ou sublimar o que já existe.

As transmissões de futebol pela televisão no Rio de Janeiro superam em muito as nossas, não em tecnica ou arte, mas na forma de serem feitas. A Difusora, como se sabe, televisiona os jogos e, simultaneamente, o locutor faz a descrição como se o fizesse para o radio comum. Desnecessario e mesmo prejudicial, porque nem sempre a narração do locutor acompanha a jogada como a objetiva da TV. Portanto, enquanto o espectador está observando um lance, geralmente o narrador descreve outro. No Rio é diferente, melhor, mais agradavel e mesmo mais comodo. Se o tele-espectador vê os jogos, não é necessaria a sua descrição. Logico, muito claro. No Rio, em que pese toda a parcialidade de Ari Barroso, o sistema é de especie de rapidos comentarios. A objetiva demonstra, vamos dizer, um ataque e o narrador comenta os perigos, defeitos de defensores ou de avantes, posição dos jogadores, do juiz, etc. Chama a atenção dos tele-espectadores para jogadas de maior efeito, de sensação como tambem as defeituosas, apontando falhas gerais, etc. Muito mais interessante e agradavel, diferindo bastante dos espetaculos da Difusora. Julgamos que o locutor para a TV deve ser um e para o radio comum outro, satisfazendo-se, assim, a todos os ouvintes, possuam ou não eles receptores de televisão. — EDU'.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, às 21 horas, através do microfone da Rádio Tupi, o prof Tiago Wurth, uma das mais destacadas figuras dos circulos educacionais riograndenses.

Diretor do Instituto Pestalozzi, em Canoas, naquele Estado, — há mais de 40 anos vem lutando por um melhor e mais completo aproveitamento das forças educacionais brasileiras.

O prof. Tiago Wurth é um verdadeiro expoente da pedagogia brasileira, sendo um dos raros estrangeiros que receberam o titulo de "Cidadão Honorário da Boy's Town", a celebre instituição americana do padre Flanagan.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras às 21 horas, através das ondas da Tupi paulista.

Concentração rodoviaria em Ribeirão Preto

Para o fim de debaterem assuntos ligados ao transporte coletivo de passageiros, reunem-se, hoje, em Ribeirão Preto, cerca de 50 empresas permissionarias de linhas intermunicipais sediadas na zona.

As empresas decidirão sobre reivindicações que desde 1942 estão aguardando solução de parte dos orgãos publicos, sobretudo, com relação à revisão de suas tarifas

Desta capital seguiu uma representação integrada por dirigentes do sindicato da classe.

TEATROS

COMUNICADOS

"ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS" — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará a sua Companhia de Teatro Classico, estreando com a peça de Goldoni, "Arlequim, servidor de dois amos".

Os principais papeis dêste espetaculo estão confiados a Madalena Nicol, Vera Nunes, Jaime Barcelos e Jackson de Sousa, sob a direção artistica de Ruggero Jacobbi, com cenarios criados por Irênio Maia.

A S.P.T., tem como uma de suas principais finalidades a realização de bom teatro a preços populares e apresentará êste seu primeiro espetaculo hoje no Teatro Municipal, ao preço de Cr$ 15,00, encontrando-se os ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

"OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES" — Subirá à cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, às 16 e 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Bloch.

"E' REI SIM" — Em espetaculos rigorosamente proibidos para menores de 18 anos, será apresentada no Teatro Santana, às 16, 20 e 22 horas, a revista "E' rei sim" com walter D'Avila e Carmem Rodrigues nos principais papeis.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia voltará a apresentar, sob a direção de Adolfo Celi, a comedia "Arsenico e Alfazema". Nos principais papeis estão Cacilda Becker, Marina Freire, Mauricio Barroso e Ziembinski. Espetaculo proibido para menores de 14 anos.

"CHIRUCA" PARA ESTREIA DE ALDA GARRIDO, NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Alda Garrido reaparecerá a 11 de setembro vindouro com a peça "Chiruca", do autor espanhol Adolfo Torrado, em adaptação de José Wanderley e Roberto Ruiz. Ao seu lado estarão alguns bons elementos do nosso teatro de comedia, como sejam Cirene Tostes, Francisco Dantas, Cora Costa, Milton Moraes e outros.

Além de "Chiruca", a Companhia Alda Garrido deverá representar nessa temporada outras peças de sucesso de seu repertorio, ente as quais a comedia de A. Bisson, traduzida e adaptada por Daniel Rocha, com o titulo "Toma que o filho é teu".

UM INTERPRETE PURAMENTE DE BOULEVARD — Entre os artistas que veremos no dia 24 no Grande Auditorio da Cultura Artistica, com a estrea de Claude Dauphin, figura um singular artista que é o creador e interprete dos grandes autores do Boulevard, Jean Hebey. Artista preferido de Duvernois, Marchand, Obey, Marcel Achard, Roussin, Rip, Willemetz e tantos outros, é agora pensionario do Theatre de la Michodiere sob a direção de Ivonne Pintemps com Pierre Fresnay e Perier, onde Claude Dauphin o foi buscar para a tournee a America do Sul. D'outra parte Hebey é tambem o organizador das temporadas de comedia do Copacabana do Rio há dois anos e este ano da de São Paulo na Cultura Artistica, alem de ator dos mais considerados do cinema e do teatro francês. A estrea da troupe que tem a frente Claude Dauphin será no dia 24 com a peça de Jacques Deval "Rayons de Jouets".

2ª GRANDE SEMANA — SWISS FILME apresenta — FAMA FILM
Flôr de PEDRA
"STONE FLOWER"
VLADMIR DRUZHNIKOV ELENA DEREVSCHIKOVA
A REVOLUÇÃO DA CÔR NO CINEMA!
HOJE • PARATODOS • PAULISTA
PROGR. LIVRE

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Grande Auditorio) — 3.a FEIRA, 21
ULTIMO RECITAL DO FAMOSO PIANISTA José ITURBI
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 10,30 HS. - POLTRONA, CR$ 150,00 [Imposto incluso]

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 66

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Dia 21 de agosto, com uma sessão preparatoria a ser realizada no Palacio Itamarati, no Rio de Janeiro, terá inicio o 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, que se deve em grande parte ao dr Renato Almeida, secretario-geral da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC. O Congresso terá como patronos Silvio Romero, Manuel Querino, Pereira da Costa e Vale Cabral, pioneiros dos estudos de folclore brasileiro, cujos centenarios de nascimento comemoramos este ano.

Representarão São Paulo os seguintes membros da Comissão Paulista de Folclore: Laura Della Monica, Maria de Lourdes Borges Ribeiro, Conceição Borges Ribeiro, Elza Dellier Gomes, Evanira Mendes, Zita Tavares de Lima, Jamile Japur, Adigena Castelo Branco, Roger Bastide, Rossini Tavares de Lima, José Albertino Rodrigues, Frank Goldman. Os professores Roger Bastide e Franck Goldman representarão, tambem, no referido Congresso a Universidade de São Paulo, a secção paulista do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, e a Society Folklore Americas. A partida da delegação paulista está marcada para a proxima segunda-feira, à tarde.

A Comissão Paulista de Folclore concorrerá no certame com vinte e seis teses e memorias, assim discriminadas: "O Batuque em Tietê" — Afonso Dias; "Curso de Tecnica de Pesquisa Social" — Oracy Nogueira; "O ensino do folclore no Brasil" — Lizete Toledo Ribeiro Nogueira; "Alguns aspectos do culto à Nossa Senhora Aparecida" — Conceição Borges Ribeiro; "Festa de S. Benedito em Aparecida", "Calendario de cidades do norte de S. Paulo", "Chico Santeiro" — Maria de Lourdes Borges Ribeiro; "Denominações extra-oficiais de cidades de São Paulo" — José Albertino Rodrigues; "Atibaia Folclorica" — João Batista Conti; "Influencia francesa nas rodas infantis brasileiras" — Elza Dellier Gomes; "Notas sobre o ensino e a pesquisa folclorica no Brasil" — Roger Bastide; "Contos Populares recolhidos no sul de São Paulo" — Padre Luiz Castanho de Almeida; "Notas sobre o atual batuque ou tambu de S. Paulo" — Frederico Lane, Jamile Japur e Rossini Tavares de Lima; "Conceito de fato folclorico" — Oracy Nogueira e Rossini Tavares de Lima; "Caiapós, dança de inspiração amerindia", "Notas sobre o romance do Antoninho", "Recomendação de Almas, uma tradição que não desapareceu", "Dança de Velhos", "Inquerito sobre alguns fatos coreograficos e musicais de 87 cidades paulistas" — Rossini Tavares de Lima; "Comunicação sobre alguns fatos do folclore norte-americano, em São Paulo" — Frank Goldman; "O Sincretismo das Congadas" — Alonso Anibal da Fonseca; "Dorme-Nenês" — Evanira Mendas; "Armas e metodos de briga usados nas redondezas de São Paulo" — Frederico Lane; "Algumas Formulas para terminar "estorias" — Rossini Tavares de Lima; "Documentario sobre formulas referentes ao vender fiado"

Na Exposição Nacional de Arte Popular, através da Comissão Paulista de Folclore, o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" concorrerá com cem peças, entre material de ceramica, instrumentos musicais, indumentaria de dançadores, etc.

Dia 26, domingo, haverá uma grande demonstração folclorica na Quinta da Boa Vista. Nessa demonstração, São Paulo se apresentará com grupos de cururueiros catireiros, dançadores de caninha-verde e batuqueiros. Cerca de cincoenta dançadores paulistas, que fazem parte do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", estarão nesse dia no Rio de Janeiro para as demonstrações das referidas danças do Estado de São Paulo.

MANUEL QUERINO

"Letra do violeiro Palmiro Miranda, residente em Sorocaba, à rua Dr. Luiz Mendes de Almeida, 910".

No dia vinte oito de julho
Já completou cem anos,
Nessa data foi nascido
O grande escritor baiano,
O nome é Manuel Querino,
Um nobre coração humano,
Tudo o que ele escreveu
Na senzala ele aprendeu
Os custume dos africano.

O escritor Manuel Querino
Com os pretos convivia,
Era neto de escravo
De familia pobre procedia,
Os batuque na senzala
Manuel Querino assistia,
Sua obra é popular.
São colheita regional,
E' obra de alta valia.

Tudo o que os preto sofria
Manuel Querino notava,
O que ele via na senzala
Nos livro ele alquivava,
Aqueles versos simple
Que os preto cantava,
Ouvindo o toque do pandeiro
E a voz do violeiro
Suas obras ele criava.

Nada tem de outro autor
O que Querino escreveu,
São grande obra popular
Que na senzala ele aprendeu,
Acredito que esse escritor
Foi protegido por Deus,
Vai auxiliar o nosso Destino
As grande obras de Querino
A ciencia reconheceu.

CALENDARIO FOLCLORICO DE BARREIRO

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

FESTA DE ANO BOM E DE REIS — Nada ha que registrar com referencia a estas datas. Trocam-se as costumeiras felicitações por cartas ou pessoalmente, bem como permutam-se presentes. Os presepios recebem visitas especiais nesses dias.

Em tempos passados, havia a Folia de Reis que percorria as ruas da cidade e os bairros, bem como fazendas e sitios. Organizavam-se blocos que saiam tocando e cantando. Eram muito bem recebidos em todos e os lugares. Comiam e bebiam com fartura recebendo tambem esmolas para as alegres reuniões.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO — 20 de janeiro — Todos os anos é realizada esta tradicional festa beneficente em comemoração a este Santo, que consta do seguinte: Na parte da manhã, ás 9 horas, transladação de sua imagem, do Hospital Virgilio Pereira, onde se acha o seu altar, para a Paroquia de São José (Padroeiro da Cidade), seguida de missa. Na parte da tarde, entre 13 e 16 horas, as mocinhas e meninas fazem prisões de todos os homens que comparecem à Praça, tendo esses prisioneiros que pagar uma importancia pela sua liberdade. Dessa brincadeira, nem o vigario escapa. A's 16 horas ha leilão de garrotes, oferta dos fazendeiros. Ao entardecer ha procissão em homenagem ao Santo e à noite ha leilão de prendas.

CARNAVAL — O Carnaval nesta cidade, embora fraco, apresenta dois blocos carnavalescos. Por falta de recursos esses blocos não exibem fantasias padronizadas, usando cada componente fantasia diversa da do seu companheiro. Mas, assim mesmo, animam um pouco os festejos de Momo. Durante tais festejos aparecem as figuras ridiculas, representadas por homens vestidos de mulher, com seus seios desiguais e trazeiras salientes, mendigos, andantes com sacos às costas. A maior parte dos mascarados, nada representa. Em um dos blocos carnavalescos sai um homem carregando um corpo de vaca, investindo sobre as pessoas, para algazarra das crianças. O corpo da vaca tem no centro um buraco vertical, pelo qual o homem entra em pé, suspendendo o corpo da vaca até sua cintura, nesta amarrando-o.

Os Carnavais antigos eram ruidosas reuniões com variados e interessantes brinquedos. O objetivo era sempre sujar as roupas e o rosto de quantos transitassem pelas casas dos que se divertiam. Haviam senhores que destacavam inumeros escravos para que esses espetaculos lhes fossem proporcionados. Bacias com agua, carvão em pó, polvilho, areias, terra e barro eram jogados impiedosamente. Nas cabeceiras das pontes postavam-se tambem alguns para atirarem no rio os que vinham da roça. As senhoras brincavam apenas em suas residencias, atirando-se mutuamente limões de cheiro.

SEMANA SANTA — Não ha festejos populares na Semana Santa. Somente o Judas, que é erigido na Praça, todo feito de roupas velhas. Dentro de seu buxo ha o testamento que uma das crianças sempre pega, em risco de o inutilizarem de vez, porquanto todos se atropelam para o mesmo fim.

Na procissão de Passos e na do Senhor Morto, saem as seguintes figuras: Madalena, com longa cabeleira, ricamente vestida. Três Marias, vestidas inteiramente de preto. São João, com os Evangelhos. O Centurião, com sua cara feia, Veronica, lamentando com triste voz a dor de Maria Santissima. Isaac, com seu feixinho de lenha.

As ruas por onde passam as procissões são cuidadosamente enfeitadas. Há grande piedade e devoção.

No Sabado da Aleluia a alegria é grande. O Judas, colocado em uma árvore artificial é feito de panos velhos. A's 12 horas chega-se o fogo em seus pés. Com o caminhar das chamas as bombas colocadas em seu corpo estouram, espatifando-o todo. Após isso, a rapaziada arranca a árvore e a arrasta pelo meio das ruas, em grande gritaria.

FESTA DE SANTA CRUZ — Não ha nenhuma comemoração especial. Apenas nota-se alguma ornamentação nas Santas Cruzes das beiras das estradas.

FESTAS JOANINAS — Os nossos três santos populares são comemorados particularmente, sendo que muitas pessoas armam fogueiras em suas casas. Os mastros são mais comuns na zona rural. Mastros de pau roliço com a bandeira do Santo. Houve este ano, no dia São Pedro, "um casamento na roça" realizado no Teatro local. Roupas e quitutes típicos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE SANTANA — No bairro denominado Formoso é realizada esta festa em comemoração a esta Santa, constando os festejos de alvorada musical, missa, leilão de garrotes, procissão acompanhada de banda de musica, leilão de prendas etc.

FESTA DE S. JOSE' — Conquanto a data liturgica deste santo seja o dia 19 de março, os festejos em sua comemoração realizam-se em outra data, sendo esta variavel, entre os meses de julho a setembro. Consta o programa de alvorada feita por banda da musica, leilão de prendas à noite, na vespera e no dia, leilão de garrotes e, ao entardecer, procissão acompanhada por banda musical. Esta é a festa mais concorrida do municipio. Alem do povo da roça vem muita gente de outras cidades.

FESTA DO MENINO JESUS — Todo ano indica-se para festeiro uma criança cujos pais realizam os trabalhos que lhe compete. Constam os festejos de Presepio em sua residencia e no dia 25 um almoço aos pobres. Faz-se tambem grande distribuição de balas e doces à criançada pobre.

DANÇAS POPULARES — As danças populares realizam-se apenas na zona rural e na cidade nem se tem conhecimento dessas festas. As mais comuns são: cana verde, cateretê e jongo. Esta ultima é apresentada todos os anos, do dia 12 de maio, comemorando a libertação dos escravos. Reunem-se os jongueiros no largo da Estação e aí ficam cantando e dançando até o romper do dia.

Em bailes em casa de familia, é costume usar-se de um chapéu da seguinte maneira: Um dos cavalheiros apanha um chapéu e o coloca na cabeça de quem está dançando, tomando, assim, sua dama. Quem ficar com o chapéu faz o mesmo a outro, e assim por diante. Tambem usa-se de um pau, semelhante a uma bengala, da seguinte maneira: um dos cavalheiros, de posse desse pau, bate-o no piso. Após a batida todos os cavalheiros trocam de dama. Aquele que ficar sem dama, fica com o pau. Quem o bate, procura logo tomar a dama de outro.

FINALIZANDO — Barreiro tem uma população de 6.666 habitantes, assim distribuidos: 873, na zona urbana; 34, na suburbana e 5.699 na zona rural. O aumento verificado com relação ao censo de 1940, foi de 4% (6.347 anteriormente).

A cidade apresenta varias casas desabitadas, em consequencia de mudança de varias familias. Ressente-se o local do novo trajeto da "Presidente Dutra". O dia todo transcorre sem que se veja um unico automovel de outros lugares. A chegada de um caminhão tomou vulto de grande acontecimento, registrando-se dois ou três apenas, em trinta dias...

Belissimas casas assobradadas dizem do antigo esplendor. Pelos morros percebe-se ainda o sulco de antigos cafezais. O Museu do Grupo Escolar exibe instrumentos de tortura dos escravos. Apenas a estrada federal para o alto da Bocaina é um marco promissor de esperanças num futuro melhor...

A Associação Folclorica «Sertanejos Piracicabanos»

Há dias estivemos em Piracicaba com uma equipe da Comissão Paulista de Folclore para assistir a tradicional festa do Divino e uma demonstração de cururu e cateretê pela Associação Folclorica "Sertanejos Piracicabanos", que passou a fazer parte da Comissão Paulista de Folclore, do IBECC.

Conversando, então, com o nosso ilustre companheiro, prof. Zilkar Cavalcanti Maranhão, membro da Comissão Paulista de Folclore naquela cidade, tivemos ocasião de constatar com satisfação o esforço que estão fazendo os diretores da referida Associação, no sentido da divulgação e defesa do folclore daquela região. Soubemos que a Associação foi fundada a 6 de setembro de 1949, tendo por séde provisoria a residencia do celebre cururueiro Agostinho de Aguiar à rua Marechal Deodoro, 1565. Suas finalidades precipuas, conforme os estatutos, são: incentivar, conservar e difundir o folclore; contribuir para o enriquecimento e elevação do folclore; colaborar em todas as campanhas folcloricas; cooperar com as demais instituições congêneres brasileiras.

No momento, ela possue as seguintes equipes de dançadores e cantadores: **Cururu** — cantadores: Agostinho de Aguiar, Antonio Vieira, Antonio Bueno, Antonio Gil, Franquelino Sampaio, João de Pontes, Arlindo Marques, João Carrero, Gumercindo Gomes, Serafim Barbosa; violeiros: Agostinho de Aguiar, Antonio Bueno, Benedito Marques, João Ribeiro da Silva e João de Pontes; segundas (pedrestes): Euclides Godoy, Benedito Marques e Benedito Severino. **Cana-Verde** — dançadores: Agostinho de Aguiar, Antonio Vieira, Franquelino Sampaio, João de Pontes, Euclides Godoy, Sebastião Marques; **Catira** — dançadores: Agostinho de Aguiar, Antonio Juventino, João Ribeiro da Silva Benedito Marques, Euclides Godoy, Antonio Gil, João de Pontes, Benedito Severino; violeiro: Antonio Bueno; palmeiro: Sebastião Bueno. **Violeiros-modinheiros** — Agostinho d Aguiar, Moacir Bombo e Waldemar da Silva; **Compositores** — Agostinho de Aguiar e Luiz Rodrigues.

A Associação já realizou cento e oito demonstrações, assim discriminadas: de **cururu** — vinte e uma; treze em Piracicaba, duas em Limeira, uma em Rio Claro, uma em Ibitiruna, uma em Anhembi, uma em Iracemapolis, uma em Porto Martins e uma em Salgado; **de Modas de Viola**: onze; dez em Piracicaba, uma em Iracemápolis; **Cana Verde**: dez em Piracicaba; **Humorismo e Poesia Caipira** — seis; cinco em Piracicaba e uma em Iracemápolis; **Catira** quatro, em Piracicaba.

Conta a Associação, até o presente, com setenta e quatro socios todos residentes em Piracicaba, na cidade e na zona rural. Todos eles contribuem mensalmente com cinco cruzeiros.

A diretoria atual está assim constituida: Presidente, Sebastião Francisco da Silva; vice-presidente, Lourenço Lopes Fragoso; secretario-geral, Mario Lacerda Silveira; 1.o secretario, Zilkar Cavalcanti Maranhão; 2.o secretario, Antonio Honorio; 1.o tezoureiro, Antonio Bueno; 2.o tesoureiro, Antonio Juventino; assistente-tecnico, Agostinho de Aguiar; conselho fiscal, João Ribeiro da Silva, Euclides Godoy, Sevastião Bueno, Luiz Rodrigues.

Aos nossos companheiros da Associação "Sertanejos Piracicabanos", os cumprimentos do secretario-geral da Comissão Paulista de Folclore, que breve espera vê-los realizando uma demonstração aqui na capital, sob o patrocinio desta Comissão e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

As eleições

MARIA DE CARVALHO SENE
(Da Comissão Paulista de Folclore)

As eleições, nas cidades do interior, não passam de uma festa popular, na qual toma parte a população inteira, sem distinção de classe, côr, credo ou condição economica.

No dia da eleição, o movimento, na cidade, é intenso. A tradicional "Casa do Boi" entra em grandes atividades, desde a vespera. Na cozinha, panelões de carne trazida do matadouro em carroções. Sobre as mesas, chaleiras cheias de café, para os eleitores que vêm de longe e têm de esperar a hora do jantar.

Como não ha camas suficientes, passam a noite se divertindo com a "cana-verde" e outras danças. Dançam ao som da viola, bebem café e quentão. Quase sempre ha uma fogueira, no pé da qual se aquecem e descansam.

A "Casa do Boi", de que falamos, serve, pela manhã, o café "medroso" (porque vem bem acompanhado) e logo mais, um farto almoço. Depois de bem alimentados, saem os eleitores à procura das mesas eleitorais. Essa "Casa" permanece, durante todo o dia, à disposição do eleitorado.

Assim são, atualmente, as eleições.

Antigamente, dizem, as coisas eram diferentes.

Contam os velhinhos de boa memoria que, em outros tempos as eleições se realizavam na igreja. Toda gente podia ser eleitor. Mesmo os analfabetos.

Apareciam todos bem calçados, com o "sapato do votante" e assim permaneciam durante todo o dia (provavelmente com grande sacrificio).

Nessa epoca já existia a referida "Casa do Boi".

Só os homens votavam. As mulheres, porem, interferiam, às vezes, como no seguinte caso, tido como verdadeiro nesta cidade.

Havia uma senhora, que odiando cordialmente os movimentos politicos, prometeu ao marido atrapalha-lo nos seus trabalhos eleitorais, caso ele se integrasse nesses movimentos.

O marido, entretanto, não acreditou. As eleições se aproximavam e era preciso trabalhar muito.

Na vespera do grande dia, ele e os companheiros atravessaram a noite colocando cedulas em envelopes. Pela madrugada, já cansados, resolveram parar para dormir.

A senhora, logo que viu seu marido presa de sono profundo, levantou-se pé ante pé e substituiu quantas cedulas pôde.

No dia seguinte, com grande surpresa para os nossos interessados, os votos favoraveis foram em minoria.

O fato ficou, por muito tempo, sem explicação, provocando os mais desencontrados comentarios.

Tempos depois, acalmados os animos, a senhora, sem se conter, contou ao marido o ocorrido arrematando: Prometi e cumpri".

Silveiras, 12 de agosto de 1951.



CURURÚ — Agostinho tirando "licença" com Miamo. Agostinho e Sebastião Soares. Ruth Guimarães anotando os versos de Agostinho. Da esquerda para a direita: Lourenço Lopes Fragoso, Antonio Vilanova, Tico Siqueira e seu filho, Ruth Guimarães, Eduardo Bonifacio (Santão), Sebastião Soares e Agostinho.

NOTICIARIO

FOLCLORE AMAZONICO

Recebemos do companheiro José Coutinho de Oliveira, secretario geral da Comissão Paraense de Folclore, o livro "Folclore Amazonico" publicado pela Editora S. José, Belém-Pará, 1951. A obra deverá compreender dois volumes. O primeiro registra varias lendas distribuidas da seguinte forma: Lendas Cosmogônicas, Lendas Heroicas, Lendas Etiológicas, Lendas de Encantamento e Lendas Ornitologicas. Trata-se de um livro indispensavel para um maior conhecimento do folclore da região amzonica.

TRADIÇÕES ORAIS RELIGIOSAS

De Aluisio de Almeida, nosso companheiro da Comissão Paulista de Folclore, recebemos a separata da revista "Investigações" — "Tradições Orais Religiosas" recolhidas "diretamente da bôca de velhos do Estado de São Paulo, especialmente no centro e no sul". Tratam-se de "estórias" biblicas do Antigo e Novo Testamento que se encontram em nossa tradição oral já bastante deturpadas. Ao final, o autor compara as "estórias" com o fato histórico ou sagrado autentico, entrando em judiciosas considerações. Como todos trabalhos de Aluisio de Almeida, este revela bem o valor do folclorista.

MANUAL-GUIA PARA EL RECOLECTOR

Foi publicado em La Plata pelo Instituto de La Tradicion do Ministerio de Educação da Provincia de Buenos Aires um precioso manual, que orienta os estudiosos ou interessados em folclore nas pesquisas dos diferentes setores dessa ciencia.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã sera o sr.
Professor Tiago Wurth

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

11.a AULA — HISTORIA DE VIDA

PROF. ORACY NOGUEIRA

Os documentos intimos são, de há muito, usados pelos antropologos, psicologos, sociologos, psiquiatras e outros estudiosos, como fontes de dados para os seus trabalhos.

Diferentes autores empregam, para se referir a este tipo de material, expressões como "documentos humanos", "documentos intimos" e "documentos pessoais". Uma vez que, em ultima analise, todo o documento é "humano" e, num certo sentido, "pessoal", a expressão "documentos intimos" parece ser a mais adequada para o que se tem em mira, embora a questão de denominação tenha interesse quase exclusivamente academico. De fato, o que se tem em vista são registros ou relatos privados ou pessoais, ou, nas palavras de Herbert Blumer, "um relato da experiencia individual que revele as ações do individuo como um agente humano e como um participante da vida social" (1). Ou, nas palavras de Gordon W Allport, "qualquer registro revelador ("selfrevealing) que intencional ou não intencionalmente apresente informação relativa à estrutura, dinamica e funcionamento da vida mental de seu autor" (2).

Trata-se, como se vê, de um interesse em documentos humanos mais restrito do que aquele que se encontra, geralmente, entre os historiadores. O interesse dos historiadores se focaliza mais nos acontecimentos do que nas pessoas que os registraram (3).

Há estudiosos que consideram fundamental a distinção entre documentos "da primeira pessoa" e da "terceira pessoa". Os primeiros são aqueles em que o informante conta a sua propria historia, em suas proprias palavras. Como, porém, em ultima analise, tanto interessa descobrir a concepção que o individuo tem de si mesmo como a que os demais têm dele, uma vez que a possivel discrepancia entre a primeira e a ultima pode revelar o grau de desajustamento entre o individuo e o mundo social em que vive, pode-se dizer que os documentos da "primeira pessoa" e os da "terceira pessoa" são complementares uns aos outros, embora, para determinados propositos, a atenção possa focalizar-se mais em uns que em outros.

Os documentos da "primeira pessoa" incluem as historias de vida (escritas ou reveladas em conversas ou entrevistas), parciais ou totais; diarios, cartas, trabalhos literarios (alguns).

Mesmo autores que se mostram ceticos quanto ao valor cientifico do material obtido através desta tecnica, no fundo a reconhecem como indispensavel, pelo menos na fase inicial do estudo de certos problemas, dada a propria natureza dos fenomenos humanos. Assim, por exemplo, Lundberg, ao comparar o "case work" com o metodo estatistico, assegura que o primeiro não é um metodo cientifico, propriamente, mas simplesmente um primeiro passo no metodo cientifico, não havendo, portanto, verdadeira oposição ou incompatibilidade entre ambos (4)

Há autores, de outro lado, que mantém uma opinião intermediaria, dando aos documentos intimos o carater de indispensabilidade, embora não lhes atribuindo importancia exclusiva. Assim, por exemplo, Gordon W Allport acha que os documentos intimos tanto podem suprir dados para estudos nomoteticos como para estudos ideograficos (nas expressões de Windelband) Os argumentos formulados por Allpor, em favor desses documentos, são. — 1.o — o conhecimento humano começa com o objeto concreto, caso ou individuo; 2.o — a formação solida, em psicologia, logicamente começa com o caso concreto antes de se lançar aos materiais abstratos; 3.o — este tratamento evita a tendencia de extrema simplificação da motivação humana; e 4.o — a causalidade ("causation"), no que diz respeito à personalidade, nem sempre é predita pela frequencia da ocorrencia dos eventos em grande numero de casos, mas pode ser pessoal ou peculiar a um caso, donde precisar ser estudada pelo metodo ideografico (5).

Os documentos intimos tambem constituem importante fonte de dados para o sociólogo. Através deles (obtidos oralmente ou por escrito), o sociólogo descobre a concepção que o individuo tem de seu papel e de seu "status" nos varios grupos de que é membro. Através dos documentos pessoais ele ainda muito aprende sobre os aspectos subjetivos da cultura e da organização social, das instituições e dos movimentos sociais.

A historia de vida é definida por John Dollard como "uma tentativa deliberada para apreender o desenvolvimento de uma pessoa num meio cultural e lhe dar um sentido teórico" (6). Segundo esse autor, a historia de vida tanto compreende os documentos autobiograficos como os biograficos.

O primeiro ou, pelo menos, um dos primeiros trabalhos de envergadura, no campo da sociologia, em que se usou a historia de vida (ao lado de outros recursos), foi o estudo de Thomas e Znaniecki sobre a assimilação de imigrantes poloneses, nos Estados Unidos, contido em cinco volumes, um dos quais é dedicado à exposição da vida de Wladek, nome suposto dado a um polonês cuja vida transcorre parte em sua pátria, parte nos Estados Unidos. (7) Segundo estes dois autores, a historia de vida constitui a fonte por excelencia de dados sociologicos. A sociologia tem de recorrer a outras fontes, apenas devido à dificuldade pratica de se obter um numero suficiente de tais registros para cobrir a totalidade dos problemas sociologicos, bem como devido ao enorme esforço que seria necessario para uma analise adequada de todos os dados pessoais que a caraterização da vida de um grupo social exigiria. Acrescentam os dois autores: "Se somos forçados a usar observações feitas em massa ("mass-phenomena") como material, ou qualquer especie de acontecimento tomado sem consideração pelas historias de vida dos individuos que dele participaram, isto é um defeito, não uma vantagem, do nosso atual método sociologico". (8).

Outro sociologo, Ernest W. Burgess atribui à historia de vida, no campo das ciencias sociais, uma função similar à do microscopio nos estudos de biologia. "Tal como o microscopio, ela (a historia de vida) habilita (a quem investiga a personalidade) a ver em condições de aumento e em detalhe a interação total dos processos mentais e das relações sociais". (9).

A historia de vida tem dado consideravel contribuição à sociologia do crime e da delinquencia. Os primeiros a emprega-la nos estudos de delinquencia foram, provavelmente, Healy e Bronner. (10).

O sociologo e criminologista Edwin H. Sutherland publicou, em 1937, a autobiografia de um ladrão profissional, por ele obtida e comentada e que veio a constituir outro exemplo classico do emprego desta tecnica, no estudo do crime.

O autor que mais tem dado ênfase ao emprego da historia de vida, no estudo de delinquentes, talvez seja Clifford. R. Shaw. Segundo ele, "a historia de vida de um delinquente é o relato feito por ele proprio de suas experiencias, sob a forma de uma autobiografia, de um diario ou através de uma série de entrevistas. O feitio peculiar de tais documentos é que eles são registrados na primeira pessoa, nas proprias palavras do delinquente, não sendo traduzidos na linguagem do investigador" (11).

Ainda segundo Clifford R. Shaw, o relato feito pelo pesquisado deve ser suplementado por dados obtidos em outras fontes, tais como certidões, atestado médico, resultado de exames psicologicos, depoimentos de pessoas que tenham conhecido o pesquisado e de funcionarios que com ele tenham lidado. No entanto, previne o mesmo autor que o valor do documento pessoal não depende de sua objetividade ou veracidade. As atitudes e interpretações, as racionalizações, ficções, preconceitos e exageros do pesquisado são dados tão valiosos como as descrições objetivas, uma vez que se torne possivel identificar e classificar devidamente tais reações. Lembra, a este respeito, um trecho de W. I. Thomas o qual termina com a afirmação de que "quando individuos humanos definem uma situação como real, ela se torna em suas consequencias". (12). Partindo-se desse pressuposto, as crenças, opiniões e atitudes individuais e coletivas tornam-se dados tão importantes para o sociologo e o psicologo como os elementos das situações externas e as demais formas de comportamento humano. A definição de uma situação por um individuo humano é um elemento essencial à organização do seu comportamento. O individuo que não andar porque se crê incapaz de andar é tão paralitico como aquele que não anda devido a condições anatomicas e fisiologicas. Quando os membros de um grupo humano consideram os membros de outro como diferentes de si proprios (inferiores ou superiores, por exemplo), eles organizam seu comportamento em relação aos ultimos como se as diferenças realmente existissem.

Acrescenta Clifford R. Shaw que a historia de vida autobiografica ("own story", integrante da "life-history") revela informação util com referencia a pelo menos tres aspectos importantes da conduta do delinquente: 1) — o ponto de vista do delinquente; 2) — a situação social e cultural a que o delinquente responde; 3) — a sequencia das experiencias e situações passadas da vida do delinquente. (13).

Referindo-se às criticas feitas à historia de vida, como tecnica de pesquisa cientifica, em vista de seu carater subjetivo e não quantitativo, observa Clifford R. Shaw: "Embora isto seja, de fato, uma limitação, parece verdade haver muitos aspectos da delinquencia que não são susceptiveis, pelo menos no momento, de tratamento por métodos estatisticos formais. Ainda que os métodos quantitativos sejam aplicaveis a uma ampla variedade dos aspectos mais formais da conduta delinquente, algum método capaz de maior discernimento, embora talvez menos exato, se torna necessario para revelar os processos subjacentes relacionados com a formação de tendencias para o comportamento do delinquente. Com o posterior refinamento de tecnicas tais como o questionario e as escalas de personalidade, muitos aspectos do comportamento delinquente que hoje estudamos através dos documentos pessoais talvez possam ser submetidos a uma analise mais objetiva". (14).

Não obstante seu ceticismo em relação à historia de vida, como base para generalizações cientificas, Lundberg reconhece: — "Até desenvolvermos metodos mais formais e exatos para a analise de nossos dados ,temos de nos fiar nos relatos de casos registrados, na medida do seu valor. Nos estagios iniciais de qualquer ciencia, o metodo de generalização informal a partir do estudo de casos é a fonte mais fecunda de hipoteses e de principios mais ou menos aceitaveis" (15). O autor prossegue reconhecendo o valor de tais estudos "monumentais", em sua propria expressão, como o de Thomas e Znanieck, já mencionado, e outros, cujos autores se fiaram quer na historia de vida quer no estudo de caso em sentido mais amplo.

A historia de vida tem sido empregada, ainda, no campo da sociologia, nos estudos de relações inter-raciais. O conceito de homem marginal, criado por Park, e que serviu, depois, de tema para um de seus discipulos, emergiu do estudo de historias de vida de individuos que o conflito etnico e cultural colocara em dubia posição (na sociedade e na cultura) (16)

Quanto à maneira de obter uma historia de vida, Clifford R. Shaw menciona que sua preocupação foi sempre a de obter documentos tão reveladores e espontaneos quanto possivel. Assim, em vista das diferenças apresentadas pelos delinquentes quanto a atitudes, personalidade, instrução e habilidades especiais, foi preciso variar a tecnica de levantamento do material, de acôrdo com cada caso. No entanto, o recurso mais frequentemente adotado foi a entrevista, acompanhada, na maior parte dos casos, de registro taquigrafico. Em muitos casos, foi possivel levar o proprio delinquente a escrever sua historia. O primeiro passo consistia, então, em obter, através de entrevistas, uma lista dos problemas de comportamento do menor, seus atos delinquentes, detenções, julgamentos e sanções. Tais experiencias eram, em seguida, dispostas na ordem de sua ocorrencia e apresentadas ao jovem para serem usadas como um guia ao escrever sua propria historia. Dava-se-lhe instrução no sentido de apresentar uma descrição completa e detalhada de cada experiencia, da situação em que ela ocorreu, e da impressão produzida nele. Quando o documento era demasiadamente laconico, o rapaz era instado para que lhe desse maior elaboração, prosseguindo este processo até se obter uma historia tão completa quanto possivel (17).

No caso da historia da vida do ladrão profissional, obtida por Sutherland, a tecnica foi diferente: — primeiramente, o ladrão foi levado a escrever sua historia (cerca de dois terços do documento total), a partir de topicos e questões preparados pelo estudioso. Em seguida o investigado e o investigador mantiveram uma serie de conferencias, durante as quais discutiram o manuscrito, sendo tudo que se dizia durante cada discussão registrado, imediatamente após cada sessão, pelo investigador (18).

Segundo Ernest W. Burgess, a validade das afirmações de atitudes contidas numa historia de vida depende intimamente das seguintes condições: — a) — um documento escrito nas proprias palavras do pesquisado, isto é, uma autobiografia ou um registro textual de uma narração oral; b) — um documento que represente uma expressão livre, espontanea e detalhada das experiencias passadas, das aspirações presentes e dos planos para o futuro; c) — um documento assegurado numa situação favoravel em que as tendencias ao engano ou ao preconceito sejam eliminadas ou reduzidas ao minimo (19).

Ainda segundo Ernest W. Burgess, o investigador deve reduzir ao minimo sua influencia sobre o investigado, no que diz respeito à orientação de sua narrativa (20).

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO**

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Como os homens dominaram o fogo

HERNANI DONATO

No domingo passado publicamos a historia dos sete meninozinhos que se transformaram em estrelas por terem sido bons e terem sofrido muito. Hoje estamos contando para vocês a historia de como foi que os homens conquistaram o fogo. Esta historia é mais ou menos aquela que os **indios apopokuva**, de Mato Grosso, contam ás suas crianças. Ela faz parte do interessante livro **"HISTORIAS DOS MENINOS INDIOS"** da autoria de Hernani Donato e recentemente publicado pelas **Edições Melhoramentos, caixa postal 8.120, S. Paulo.**

A historia do mundo conta que, há muito tempo atrás, os homens **não sabiam fazer fogo**, e, portanto, não podiam gozar de seus beneficios. Eram



obrigados a comer alimentos crus, padecer frio durante o inverno e a não ter iluminação á noite.

Só os urubus conheciam o fogo. Voando muito alto, passando largo tempo junto das nuvens, haviam descoberto o segredo do sol e levado algumas brasas para seus ninhos. Mas não as mostravam a ninguem!

Com isso sofriam os homens, desejosos de possuirem e utilisarem o fogo. Foi quando apareceu Nhanderikei, o heroi da raça india. Moço, valente, forte e esperto, já havia prestado aos homens da tribo muitos e grandes serviços. Prometeu conseguir o fogo.

Nhanderikei reuniu os homens, os passaros e os animais do campo para juntos encontrarem a maneira de conseguir algumas brasas. Quando todos estavam reunidos, chegou, aos pulos, mesmo sem ser convidado, o pequenino cururu. O moço guerreiro explicou, então:

— Os urubus só usam o fogo para cozinhar. Vou fingir-me de morto, lá no barreiro, proximo ao ninho deles. Vocês ficarão escondidos e, quando ouvirem minha ordem, correrão a espantar as aves e apanhar o fogo!

Foi o que fizeram. Esconderam-se perto do barreiro e esperaram. Nhanderikei chegou e deitou-se. Ficou imovel, debaixo de um sol muito forte. Todo o primeiro dia, os urubus, lá no alto, rodearam, em vôos vagarosos, perguntando-se o que significaria aquele homem em tal lugar e posição.

Durante o segundo dia, o jovem continuou deitado, sem mover sequer um dedo. Os urubus, mais confiantes, desceram para junto dele. Por fim, no terceiro dia, convencidos de que o homem estava morto, disseram:

— Vamos comê-lo. Tragam brasas para acender uma fogueira. Os animais e os indios, no meio do mato, observavam tudo o que se passava, mas continuavam esperando o momento desejado. Nhanderikei aguardava os urubus que haviam ido buscar as brasas. Não demorou que chegasse uma porção delas, numa cesta de varas.

Uma fogueira foi acesa sem demora, e logo estava formado um enorme braseiro. Todos os urubus foram buscar o corpo do homem e o atiraram sobre as brasas.

Mas Nhanderikei, que havia calculado muito bem tudo quanto estava acontecendo, havia passado no corpo o oleo de certas plantas. Esse oleo o livraria das queimaduras. Apenas percebeu que estava no meio do braseiro, levantou-se de um salto, sacudiu o corpo, afugentou os assustados urubus e gritou para os amigos que estavam escondidos:

— Corram! Venham apanhar o fogo!

Os urubus pulavam, crocitavam, voejavam, não querendo perder o segredo do fogo. Gritavam uns aos outros:

— Engulam as brasas! Peguem o fogo! Apaguem tudo!

Os homens e os animais correram o mais rapidamente possivel e afugentaram os urubus. Mas, na confussão, no corre-corre, quase todas as brasas foram esparramadas, pisadas, apagadas.

Quando o atropelo serenou, com a fuga dos urubus, Nhanderikei preocupado, perguntou aos homens:

— Vocês conseguiram apanhar alguma brasa?

Não, responderam eles, tristonhos. A atrapalhação foi tamanha! Só conseguimos alguns carvões!

Perguntou aos animais:

Vocês não alcançaram nem uma brasa, ao menos?

Fizemos o posivel mas só temos carvões e cinzas.

Nhanderikei começava a lamentar o fracasso de seu plano quando aos pulos, aproximou-se dele o cururu, que foi anunciando:

— Durante a luta os urubus só se preocuparam com os adversarios grandes. Nenhum deles quis perder tempo comigo. Eu consegui engolir uma brazinha. Quem sabe ela ainda está acesa! Pode ser que...

— Depressa, depressa! Não perca tempo com palavras, exclamou Nhanderikei. Tire a brasa do papo. Os outros tratem de juntar aqui um punhado dos maiores carvões.

O cururu pôs fóra a brazinha que se apagava. Não era mais do que um pontinho luminoso que mostrava que nem tudo estava perdido.

Nhanderikei tomou nas mãos a pequenina brasa, assoprou-a com cuidados, rodeou-a de carvões, assoprou novamente. A principio, houve um fiosinho de fumaça, depois o cheiro de queimado. Por fim, todos os carvões foram se transformando em brasas. Era o fogo. Foi grande a alegria dos homens quando perceberam que haviam conseguido aquilo que desejavam há tanto tempo!

Para aumentar a fogueirinha, o jovem heroi mandou que os homens saisem à procura da canelinha, da crisciuma, de cacho de coqueiro e de cipó de sapo. Explicou que aquelas eram as madeiras mais apropriadas para acender e conservar o fogo. Dali por diante, todo homem deveria ter em sua casa uma boa reserva daquelas madeiras.

No dia seguinte, ainda ensinou como se faz um pilãozinho para guardar as brasas e ter sempre acêso o fogo.

Dessa forma é que os indios apopokuva explicam o aparecimento do fogo, e a maneira pela qual até hoje é ele conservado, em suas casas.

(Do livro: "Historias dos Meninos Indios" — Uma das Edições Melhoramentos).

ALI-BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES

Esta é a historia que durante gerações e gerações os pais transmitiram aos filhos e netos. Nela encontram-se todas as aventuras de que vocês gostariam de ser o herói e todas as magicas capazes de transportar-nos ao mundo maravilhoso da nossa imaginação.

Vamos apresenta-la para vocês, nesta pagina, em alguns capitulos, gentileza das "Edições Melhoramentos" que a publicou na coleção da sua Biblioteca Infantil":

CAP. I

A CAVERNA DO TESOURO

"Em uma cidade do Oriente, moravam, ha muito tempo, dois irmãos: Cassim e Ali-Babá.

Cassim era dono de grandes propriedades, mas, Ali-Babá, coitado! vivia do trabalho de cada dia, na profissão de lenhador.

Todas as manhãs, muito cedo, entrava ele pela floresta, levando pela rédea três burros, que eram a sua unica riqueza. À tarde, voltava com os animais carregados de lenha para vender na cidade.

Um dia, achando-se entretido nesse trabalho, viu, ainda longe, um bando de cavaleiros rudes e mal-encarados, que se encaminhavam para o seu lado.

Ali-Babá não era lá muito corajoso. Subiu, pois, apressadamente à primeira arvore que achou, escondendo-se em um dos ramos mais altos.

A uns duzentos metros dali, os cavaleiros saltaram de suas montarias, e, esgueirando-se através das árvores do bosque, vieram parar junto a um enorme bloco de pedra, bem proximo da arvore em que se achava Ali-Babá.

O bando estava todo armado. Eram quarenta homens, e um deles, o que parecia ser chefe, destacou-se dos outros, aproximou-se da pedra, e exclamou com voz grossa e energica:

— Abre-te, Sésamo!

Nem bem dissera o chefe estas palavras, abria-se uma porta na pedra e por ela penetravam todos os ladrões, levando os pesados sacos que haviam trazido nos cavalos.

O chefe doi o ultimo a entrar, fechando-se logo a porta às suas costas.

Ali-Babá não acreditava no que viam seus olhos. Mas não se animou a descer logo da arvore onde se havia escondido.

Passada meia hora, a porta de novo se abriu dando saida aos ladrões.

Ali-Babá contou um, dois três... dez, onde, doze... vinte, trinta, quarenta.

Era o bando todo. O ultimo a aparecer foi o chefe, que parou um momento, e, voltando-se para a porta, disse de novo, no mesmo tom de voz:

— Fecha-te, Sésamo!

Imediatamente a porta se fechou por si mesma.

Daí a pouco ouvia-se o tropel dos cavalos, que se afastavam a galope.

Ali-Babá soltou, então, um suspiro de alivio, e, não mais receando qualquer perido, desceu da arvore e aproximou-se da pedra.

Olhou-a. Examinou-a. Não havia a menor abertura ou sinal de porta.

Pôs-se a coçar a cabeça. Era esse o seu gesto favorito quando meditava.

Lembrou-se, então, das palavras com que o chefe dos ladrões fez a porta abrir-se, e, corajosamente se chegou para mais perto da pedra, dizendo:

— Abre-te, Sésamo!

Com grande alegria sua, abriu-se a porta. O bloco de pedra era inteiramente ôco, formando uma extensa caverna toda iluminada.

Ali-Babá entrou e ficou deslumbrado!

De um lado e do outro, amontoavam-se riquezas colossais, fruto de muitos anos de roubo dos terriveis ladrões.

Eram pilhas de peças de seda, vasos de ouro e de prata, caixões e caixões de moedas de ouro, e tantas pedras preciosas, que enchiam toda a caverna de reflexos vermelhos, azuis, amarelos, verdes.

Ali-Babá sentia-se como que sufocado diante daquele imenso tesouro! As pernas tremiam-lhe de comoção.

Conseguindo dominar-se, enfim, encheu seis sacos do que mais precioso lhe pareceu, e, pondo-os às costas, foi prende-los à cangalha dos três burros que deixara amarrados, não muito longe, no tronco de uma arvore.

Depois, voltou à caverna, e mandou que a porta de novo se fechasse, usando das mesmas palavras que ouvira ao chefe do bando dizer:

— Fecha-te, Sésamo!

Quando Ali-Babá entrou em casa e mostrou à mulher os seis sacos de ouro e de pedras preciosas, ela a principio mostrou-se muito assustada, pensando que o marido os houvesse furtado.

Mas Ali-Babá tranquilizou-a imediatamente, contando-lhe, sem nada tirar, toda a historia dos ladrões.

— Furtei-os, não ha duvida, — disse, terminando. Mas furtei-os a ladrões e ha um ditado que diz que "quem rouba de ladrão, tem cem anos de perdão".

Combinaram, então, nada dizer sobre o seu novo estado de fortuna, nem mesmo aos parentes. Encerrariam no jardim os sacos, e deles iriam tirando o dinheiro à medida que dele necessitassem.

Mas a mulher de Ali-Babá, aflita por saber a quantidade exata das moedas, não pôde conter-se. E despejou ali mesmo, sobre a mesa o que os seis sacos continham.

Eram tantas, porem, as moedas, que desanimou de conta-las de uma em uma. Preferiu medi-las.

Quase vizinha morava sua cunhada, mulher de Cassim. Ela, que era rica, havia de ter certamente medidas de medir ouro.

Saiu, pois, para pedir-lhe uma emprestada.

A cunhada, que não podia descobrir para que queria tais medidas uma criatura tão pobre, sentiu-se logo alfinetada pela curiosidade. E, antes de entregar a medida, passou-lhe no fundo um pouco de sebo.

Deste modo provavelmente saberia o uso que dela iria fazer a mulher de Ali-Babá.

Esta, quando mediu todo o seu ouro, cujo brilho a enchera de alegria, devolveu a medida à cunhada, sem notar sequer que uma das moedas ficara grudada no fundo, onde o sebo havia sido passado.

Quando Cassim voltou para casa, à noite, a mulher lhe disse:

— Você pensa que é o homem mais rico desta cidade! Pois está muito enganado! Muito mais rico do que você é Ali-Babá...

E deu uma gargalhada. Depois acrescentou:

— Ele é tão rico que já não conta de uma em uma as moedas de ouro que possui. Mede-as aos litros!

E como Cassim era muito invejoso, interrompeu logo a conversa com a esposa, e correu à casa do irmão a indagar como conseguira tornar-se assim tão rico".

XIII Concurso Mensal

Apresentamos novamente as bases do nosso XIII Concurso Mensal a encerrar-se dia 31 do mês corrente:

QUEM É ELA?

Sob a terra ela nasceu
Mas sem camisa a deixaram
Todos os que a feriram
a chorar logo ficaram.

QUEM SÃO ELAS?

Duas irmãs xarás no nome
Diferentes no parecer
Pois enquanto que uma come
A outra é de bom comer.

QUEM É ELE?

E' alto como um prédio
Dá leite como vaca
E' doce como mel
E é amargo como fel.

Muito facil o nosso concurso deste mês, não é mesmo? Espremam um pouquinho os miolos (mas sozinhos como sempre, sem pedir auxilio dos mais velhos) e depois respondam: Quem é ela? Quem são elas? Quem é ele?

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO — 2.º OFICIO

Bens penhorados a Sergio Cristaldi e sua mulher d. Beatriz Ferreira Cristaldi

O DOUTOR MAURO B. MUNIZ BARRETTO, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO,

FAZ SABER à todos os que o presente edital de primeira praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e nove (29) do corrente mês, às quatorze (14) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a SERGIO CRISTALDI e sua mulher Da. BEATRIZ FERREIRA CRISTALDI, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA QUE lhes move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ 387.693,90 (trezentos e oitenta e sete mil, seiscentos e noventa e três cruzeiros e noventa centavos), proveniente de mutuo (casa propria) com garantia hipotecaria, conforme escritura lavrada nas notas do 14.o Tabelião desta Capital, em 7 de Agosto de 1946, Livro 35, Fls. 265, e que são os seguintes: — Localiza-se à Avenida Waldomiro de Lima n.o 1230, 31.o subdistrito, Ibirapuera, do distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, 11.a Circunscrição do Registro de Imoveis, inscrita sob n.o 2.999, um predio residencial, terreo, contendo: — dois terraços, escritorio, living, sala de jantar, passagem, sala de refeições, sala de almoço, quarto de banho, 3 (três) dormitorios, cozinha, copa e dependencias com banheiro, e quarto para empregados; e seu respectivo terreno que mede 19,74 m. para a Avenida Waldomiro de Lima, 20,08 m. confluencia das Avenidas Waldomiro de Lima e Dr. Jorge Corbisier, confinando de um lado com a rua Pinheiros, onde mede 43,25 m, de outro lado com a Avenida Dr. Jorge Corbisier, onde mede 43.34 m. e pelos fundos, onde mede 53,40 m. com Marins Martins. — Bens esses avaliados na escritura constitutiva do emprestimo, em Cr$ 624.090,00 (seiscentos e vinte e quatro mil e noventa cruzeiros).

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra assinado, na ação executiva que propôs contra SERGIO CRISTALDI e sua mulher, Da. BEATRIZ FERREIRA CRISTALDI, julgada procedente por este Juizo, que quer executar a referida sentença, e, para o fim requer que sejam expedidos editais de 1.a praça do imovel penhorado, dispensada avaliações, por já ter sido dado valor aos bens na escritura de constituição da divida, observados os prazos e prescrições legais. Nestes termos, J. Pede deferimento. S. Paulo, 24 de julho de 1951. Clovis Glycerio G. de Freitas. — DESPACHO: — A. Sim, designando o escrivão. S. Paulo, 24-VII-1951. Cantidiano.

DESIGNAÇÃO

Designo o dia 29 do corrente mês, às 14 horas, para a 1.a praça. São Paulo, 6 de Agosto de 1951. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario da Justiça", do Estado, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos sete (7) dias do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta e um (1951). — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, subscrevi. — (a) **Mauro B. Muniz Barretto** — Juiz de Direito.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

FESTA DO PADROEIRO

Em nome da Diretoria Administrativa tenho o prazer de convidar os srs. socios de todas as categorias, assim como suas Exmas. Familias para assistir à festividade do glorioso São Joaquim — Padroeiro do Hospital, que terá lugar no proximo domingo (dia 19 do corrente mês de agosto), **às 10 horas**, e que contará de uma

MISSA SOLENE CANTADA

abrilhantada pelo côro da Catedral. Será celebrante o Padre Anibal Gravina, capelão do Hospital, acolitado por dois padres sacramentinos. Finalizará com a benção do S. S. Sacramento.

Em nome da Diretoria, antecipadamente agradeço o comparecimento de todos os srs. consocios e suas Exmas. Familias, e a todas as pessoas que nos derem a honra de sua presença.

O 1.o Secretario: ARMANDO PEREIRA BARBEDO.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei, e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Céramus", para em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 29 de Agosto de 1951, às 16 horas, na séde social, à rua Eloy Cerqueira n.o 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Exposição da Diretoria sobre o andamento dos negocios sociais;

b) — Proposta da Diretoria para distribuição de uma bonificação extraordinaria;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Os senhores Acionistas possuidores de ações ao portador são convidados a depositá-las na séde social com antecedencia de 3 (três) dias da data da Assembléia acima.

São Paulo, 16 de Agosto de 1951.

(aa) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo
Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta
Dr. Marcelo Ruy Vicente de Azevedo
Octavio Sampaio de Souza.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A (PEB)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas da Produtos Eletricos Brasileiros S/A (PEB), portadores de ações ordinarias e preferenciais, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 23 do corrente, na séde social, à avenida do Estado n. 4.667 (2.o andar), ás 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) autorizar a Diretoria a realizar operação de credito dando em garantia os bens sociais.

São Paulo, 16 de agosto de 1951.

A DIRETORIA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

RECEM-IMPORTADO DA HOLANDA

TELEVISÃO PHILLIPS

Por Cr.$ 9.500,00

RADIO SERVIÇO

R. B. de Itapetininga, 275 Subsolo

ALUGA-SE

VILA MARIANA

Rua Corrêa de Lemos, 85 — Chaves no 54.

4 comodos, cozinha, banheiro terraço e grande quintal.

Tratar na rua Lima Barros 135 — T. 8-7042.

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correio da Lapa, Rio de Janeiro (sêlo para resposta).

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN

SENDER FICHIMAN

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78. Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

RUA JOSE' PAULINO, 280 — TEL. 36-3021

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CAMBÉ — ESTADO DO PARANÁ

Vende-se um lote de terras com trinta alqueires, todo coberto de matas com otimo espigão para plantar café, situado no municipio de Cambé, na estrada Jurema-Prata.

Informações com o sr. JOÃO DALLA COSTA — ARARAS — Est. S. Paulo.

CASA OU TERRENO

Compro com 2 dormitorios, etc., e garage em bom bairro. Largo da Misericordia, 34, sobre-loja, salas 5 e 6 — Fones: 36-0558 e 32-7222. Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58. Edificio S. Ju... 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4... 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4739 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

... gineologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. ... de Senhoras Partos sem dor. Pre-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia Praça da Sé, 96 13 as 18 Sab das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 as 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel, Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Tel. 32-6386. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1378

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3150

POR MAIS DE MEIO SECULO CHICHARRÃO FOI UM GRANDE NOME DO CIRCO



Eis os fabulosos Queirolo, familia de verdadeiros artistas, que dominaram a vida do circo no Brasil por muitos anos. De cima para baixo, temos Francisco, Julião "Harris", Alcides, Otelo "Chic-Chic", Ricardo e José Carlos "Chicharrão". "Harris" e "Chic-Chic" ainda mantem o Circo Irmãos Queirolo, ora em Paranaguá.

A maior figura do circo no Brasil completou anteontem 62 anos — O que foi a fabulosa carreira artistica do extraordinario comico — Estreou aos cinco anos e ainda sente-se com vontade de retornar a seu publico — Por que se apelidou Chicharrão — De acrobata espetacular a comediante de largos recursos — Os Queirolo, uma familia de verdadeiros artistas — Quem se lembra de "Tem um alfinete aí?..." — Quando se armavam circos na avenida São João e no largo Paisandu — "Cadê" o circo dos velhos tempos?

Texto de
WALTER ROCHA

A historia do circo no Brasil tem em Chicharrão sua maior figura. Nenhum outro comico circense conseguiu tanta popularidade nem desfrutou do imenso prestigio que cercou a carreira fabulosa desse excepcional comediante, cuja vida foi inteiramente dedicada ao circo, seja criando o tipo que o consagrou perante o publico, seja escrevendo hilariantes pantomimas, ou ainda levando a alegria e o bom humor a todos os recantos do país onde armava seu pavilhão. Seu nome, seu tipo e sua bandeira da alegria fizeram epoca, assinalando uma das mais radiantes fases do circo no Brasil, enquanto o cinema, o radio e outros divertimentos trazidos pela ronda incessante do progresso ainda não haviam chegado. Por que, hoje, o circo é uma instituição em decadencia. O que há por aí não passa de pavilhões que de circo conservam apenas o pano de lona, as luzes multicores e quase mais nada. Em verdade, e salvo algumas poucas exceções, os circos de hoje são teatros ambulantes, armados para palco e auditorio, a que não faltam até o microfone para os artistas se fazerem ouvir, e uma vitrola para executar variados discos. Até mesmo a bandinha, que dava uma expressiva nota de pitoresco à entrada do pavilhão, não mais existe. Tudo agora é mecanico, material, e mesmo o picadeiro, cheirando a serragem, já desapareceu na voragem do progresso. O circo de antigamente vive apenas na lembrança de um tempo bom que passou, quando a vida das cidades era mais sossegada, comportando, como aspecto familiar de sua fisionomia, o circo de picadeiro, dos palhaços, dos trapezistas e dos acrobatas, e, principalmente, das pantomimas. Hoje, não temos mais desses circos, e é com saudades que nos recordamos dos circos armados à avenida S. João, onde hoje está o Broadway, ou no largo Paissandu, onde muitos pavilhões movimentavam quase toda a cidade em torno de suas funções. E onde, muitas vezes, Chicharrão recebia a consagração das familias paulistanas, aplaudindo "O Morto que não Morreu", "Casa dos Fantasmas", ou o seu impagavel dito "Tem um alfinete aí?..."



"O circo no Brasil está em decadencia, diz Chicharrão ao reporter. Não ha mais aquele espirito de artista, não existem mais os acrobatas, os trapezistas, os equilibristas que os circos de antigamente apresentavam. O circo de hoje é apenas um "show" para auditorio, onde o artista apenas fala e gesticula diante do microfone, como se estivesse num palco. O verdadeiro circo não existe mais". São as palavras amargas e melancolicas do rei dos picadeiros, quando contava sua vida ao reporter.

DIVERTIU O PUBLICO MAIS DE MEIO SE'CULO

Chicharrão está hoje com 62 anos bem vividos, através de uma existencia da qual mais de meio seculo dedicado ao circo e à tarefa de divertir o proximo. Como Chevalier, o nosso Chicharrão parece ter descoberto o segredo da eterna juventude, apresentando-se como se fosse imune ao tempo, que apenas conseguiu arrebatar-lhe alguns cabelos. O porte, a disposição, a vivacidade e a inteligencia, porém, são os mesmos de sempre, atestando que Chicharrão ainda poderá, se quiser, retornar às atividades artisticas e reafirmar sua extraordinaria capacidade de grande comediante. Essa possibilidade apresenta-se cada vez mais razoavel, uma vez que Chicharrão tem recebido varias e interessantes propostas de retorno, não porem ao circo, mas para o palco, no teatro de revistas, onde, aliás, ele já atuou, na companhia do saudoso Jardel Jercolis, lá por 1943. Atuava Chicharrão, no Rio, em uma revista circense sob o titulo, "Hoje Tem Marmelada", quando, após três meses de atividades, ocorreu a morte do grande empresario. Desgostoso com a morte do amigo, Chicharrão abandonou o teatro, nunca mais trabalhando. Tem aparecido na televisão, em programas infantis, juntamente com seu filho Brasil e o filho do "clown" Alcebiades, mas atuando sem caracterização. Por isso, ninguem sabe, vendo aquele senhor que aparece nas trapalhadas de "Torresmo" e "Fuzarca", seja ele o celebre e insubstituivel Chicharrão. Pois o filho de Chicharrão é o impagavel e futuroso Torresmo, enquanto Fuzarca, que o acompanha com tanta habilidade, é filho de Alcebiades, outro veterano e inesquecivel comico circense. Deixemos, porem, Toresmo e Fuzarca, de quem falaremos em outra reportagem, para nos determos com mais vagar na figura de Chicharrão.

A HISTORIA DE CHICHARRÃO

Chicharrão chama-se na vida real José Carlos Queirolo. Embora nascido no Uruguai, considera o Brasil sua verdadeira patria, estando tão identificado com a nossa terra como se fosse brasileiro tambem de nascimento e não apenas de coração, e naturalizado. Chicharrão descende de artistas. Seus pais José Queirolo e d. Petra Salas Queirolo, eram artistas dramaticos e donos de belissima voz, tendo sido, com os irmãos Podesta, precursores do teatro nacional argentino. Pepe Podesta, considerado o patrono da arte cenica platina, era primo em segundo grau do pai de Chicharrão. Seu avó paterno trouxe-lhe um pouco de sangue italiano. Soldado garibaldino, foi expulso da Italia pela monarquia, viajando como clandestino para o Uruguai, onde se estabeleceu como açougueiro. Seus avós maternos eram lavradores.



O prestigio e a popularidade de Chicharrão atingiam a todos. Ei aqui uma fotografia historica, assinalando a homenagem que os estudantes cariocas prestaram ao grande comico, ofertando-lhe uma coroa e dando-lhe o titulo de S. M. Chicharrão I e Unico.

UM DOS OITO IRMÃOS QUEIROLO

Chicharrão é um dos oito irmãos Queirolo, dos quais cinco homens e duas mulheres, tendo todos eles trabalhado em circo. Francisco, o mais velho, era "Pancho", atuando como diretor do picadeiro e chefe dos casacas de ferro, (já falecido); Alcides, diretor geral, tambem falecido; Irma, trapezista, que hoje mora no Rio e avó da atriz Bibi Ferreira; Aida, acrobata e bailarina classica, hoje vivendo em Buenos Aires, arrancou muitos aplausos sob o nome de "Tita"; Julião foi o celebre "clown" Harris, alem de acrobata; Otelo, o gozadissimo "Chic Chic", tambem acrobata; e Ricardo, mais conhecido por "Negrito". Desses, ainda atuam em picadeiro apenas "Harris", "Chic Chic" e "Negrito", que ainda conservam o Circo Irmãos Queirolo, ora em Paranaguá.



A esposa de Chicharrão tambem foi atriz de meritos. D. Graciana Cassano, argentina de nascimento, participou de todas as excursões dos Queirolos. Com Chicharrão representava "D. Graciosa", que o impagavel comico sempre errava, chamando-a de "d. Gasosa". Lembram-se ?

COMEÇOU A TRABALHAR EM CIRCO AOS 5 ANOS

Chicharrão começou a trabalhar em circo aos cinco anos de idade, apresentando-se em numeros de acrobacia no circo Paissandu', dos irmãos Podestá, em temporadas na Argentina e no Uruguai, trabalhando nessa empresa até os 11 anos. Quando da realização da Grande Exposição Internacional de Paris, em 1900, os Queirolo e os oito filhos seguiram com um circo para a capital da França. Desembarcaram em Barcelona, seguindo para Madrid, quando aconteceu o pior; o empresario abandonou a companhia e fugiu, deixando todos entregues à propria sorte e em terra estranha. Rejeitando o oferecimento do consul argentino, que se propôs a pagar a passagem de volta aos que quisessem retornar à Argentina, o velho Queirolo preferiu arriscar a sorte na Espanha. Graças ao auxilio de dois artistas consumados que deles se apiedaram, os Queirolos aprenderam acrobacias e organizaram-se em companhia, percorrendo algumas cidades da Espanha e de Portugal, viajando a pé, em carretas, como verdadeiros saltimbancos e enfrentando toda sorte de necessidades e desilusões. Chegaram a representar em plena rua, mas não desanimaram. Vencendo as primeiras dificuldades e impondo suas qualidades pessoais, os Queirolo venceram a crise, conseguindo, depois de algum tempo de peregrinação, um contrato com o Circo Alegria, o melhor da Espanha na época, onde os foi buscar o famoso Circo Albert

(Conclui na 19.a página).



Em 1929, Chicharrão estava separado do Circo Irmãos Queirolo e amestrou uma troupe de cabras, cachorros, gatos, burros e macacos. Vemo-lo aqui com um dos macaquinhos da troupe intitulada "Rey Colo", que fez sucesso em todo o Brasil.



A estréia de Chicharrão no circo foi aos cinco anos de idade, aparecendo em numeros de acrobacia. Neste retrato, feito por um admirador do juvenil artista, vemo-lo ostentando uma medalha de ouro que ganhou pelas suas qualidades de acrobata, já patentes àquela idade. Antes de ser comico, José Carlos Queirolo foi eximio ginasta, empolgando as platéias da Espanha, França, Alemanha e EE. UU.

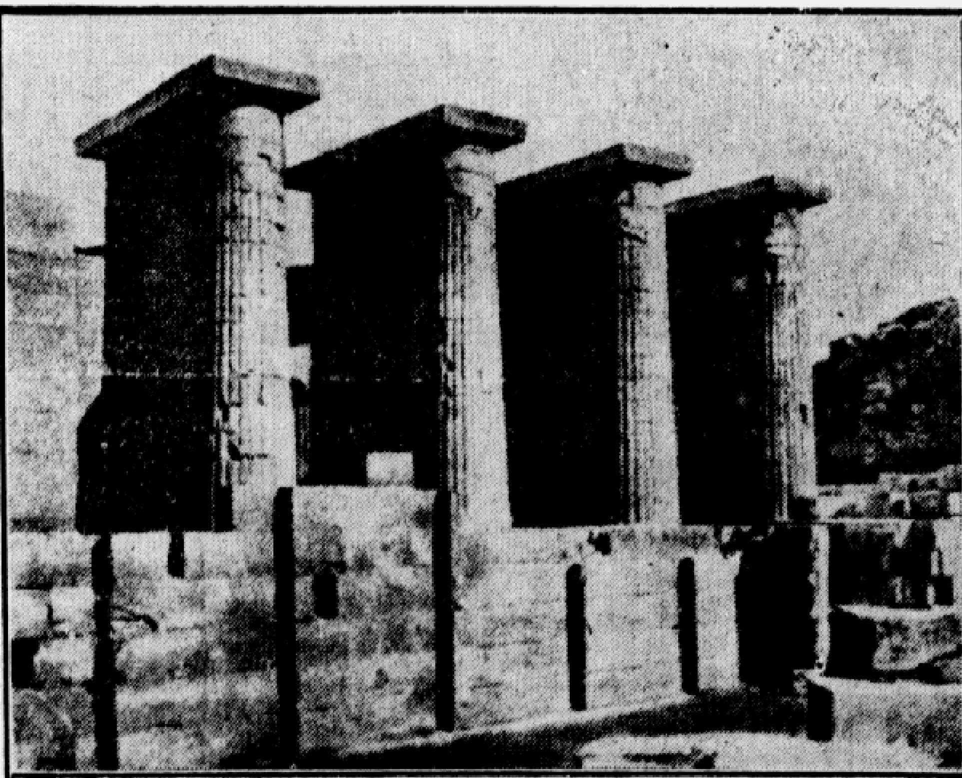
CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1951 | NUMERO 29.252

OS ATOMOS CONTAM A IDADE DA MORTE

☆ R. ARGENTIÈRE

Há mais de 30 anos foi descoberto um metodo segundo o qual a radioatividade do uranio e do torio pode funcionar como um relogio de tempo. Esta descoberta foi utilizada para determinar a idade de certos terrenos e minerios, com resultados verdadeiramente apreciaveis. Este campo se estendeu de tal forma que, com o auxilio da radioatividade, é possivel determinar-se a idade de objetos antigos, cujos materiais tenham origem organica, tais como o couro, os tecidos, e madeira, etc.. Os primeiros trabalhos sobre a determinação da idade dos materiais pela radioatividade foram efetuados nos Estados Unidos, no Instituto de Pesquisas Nucleares de Chicago, por W. F. Libby, J. R. Arnold e E. C. Anderson. O metodo já foi aplicado na França pelos arqueologistas, com resultados satisfatorios.



As colunas do templo de Zozar onde foram feitas as determinações de radiatividade.

A AÇÃO DOS RAIOS COSMICOS

O metodo descoberto por Libby e seus colaboradores é engenhoso e simples. Os raios cosmicos dotados de particulas de grande energia, chegam à alta atmosfera terrestre provindos de varias regiões do espaço cosmico. Aí chegando, provocam a desintegração de alguns nucleos da atmosfera gerando neutrons secundarios em numero muito pequeno, da ordem de um por segundo numa coluna de ar de um centimetro quadrado de base. Dada, porem, a extensão da Terra, o numero de neutrons produzidos na atmosfera é consideravel. Esses neutrons são absorvidos pelo azoto, o unico entre os constituintes do ar que possui notavel indice de absorção pelos neutrons secundarios. Verifica-se, então, uma reação nuclear, produzindo-se um isotopo instavel do carbono de massa atomica igual a 14 e um nucleo de hidrogenio (proton). O carbono 14 é radioativo e seus atomos se transformam espontaneamente pela emissão de um electron negativo, o que se chama radiação beta. Os estudos mostraram que, na atmosfera, as perdas experimentadas pelo isotopo, por desintegração, são compensadas pelo nascimento de novos atomos devido à ação dos neutrons de origem cosmicas. Daí resulta um estado de equilibrio, de tal maneira que, a proporção de radio-carbono 14 contido no ar, é constante. Entretanto, o atomo de carbono 14, assim produzido, se oxida rapidamente, dando origem ao anhidrido carbonico, C14 O_2, que, através a função clorofiliana, rapidamente acaba por fazer parte das folhas e das materias vegetais. Essa é assimilada pelos animais e pelos homens; depois de mortos, o carbono 14 volta à atmosfera. Existe uma continua circulação do carbono 14 entre a atmosfera e toda a materia organica viva. Teoricamente, os seres vivos de uma mesma especie, que fazem trocas de carbono com a atmosfera, devem possuir a mesma quantidade de carbono radioativo.

Experiencias, nesse sentido, foram tentadas para verificar a hipotese. A medida do teor em carbono 14 se faz com o auxilio de um contador sensivel, numerando-se as particulas beta que são emitidas por minutos, em condições bem determinadas de uma massa conhecida de carbono puro proveniente do organismo vivo, principalmente de vegetais. E' indispensavel obter-se o carbono puro, pois é preciso eliminar os outros produtos radioativos contidos na materia viva, particularmente o potassio, que emite uma fraca radiação, que poderá falsear todos os resultados. A purificação quimica se reveste de grande importancia, nesse caso.

A materia a se examinar é calcinada numa corrente de oxigenio puro. O gás carbonico obtido é purificado muitas vzees e depois reduzido pela combustão com magnesio. Um peso conhecido de carbono é, então, introduzido no contador, obtendo-se a media de choques de particulas por minuto. Para reduzir os erros estatisticos é necessária longa observação, no minimo 48 horas. Foram efetuados ensaios com arvores de varias origens. Todas deram resultados aproximados. Em media, nas condições de experiencia, o carbono proveniente de uma arvore recentemente cortada emite 12,5 radiações por minuto, o que confirma a hipotese de Libby. Pode-se admitir que todos os vegetais vivos contem a mesma proporção de radiocarbono.

A DATA DA MORTE

Quando a planta morre, ela não faz mais trocas de carbono com a atmosfera. O radiocarbono que ela contem não mais se renovará, desintegrando-se constantemente que suas perdas sejam compensadas por novas contribuições. Sua proporção, na materia morta, diminue com o tempo e sua diminuição segue a conhecida lei da radioatividade, que pode ser explicada em poucas palavras. O radiocarbono tem um periodo de vida, pela metade, de 5.700 anos. Isto quer dizer que todos os ... 5.700 anos, a massa restante se divide novamente em dois, de sorte que, no final de tres vezes 5.700 anos, isto é, 17.100 anos não restará sinão 1/8 da massa de radiocarbono original.

E, pois, evidente, que a emissão da radiação diminua nas mesmas proporções.

Verificamos, linhas atrás, que o cárbono de uma arvore recentemente abatida fornece 12,5 choques de particulas por minutos. Se porem, a arvor efoi abatida há 5.700 anos, registram-se somente 6,25 choques se teve lugar a 17.100 anos. E' possivel calcular-se o numero de radiações emitidas depois de dado tempo, ou, inversamente, conhecer o numero de radiações emitidas e encontrar a data do corte da arvore.

A HISTORIA DO MUNDO

O metodo teve sua primeira aplicação na determinação da idade do gás metana de Baltimore. Depois, a titulo de verificação, foi o metodo tentado em objetos historicos.

As duas primeiras amostras examinadas foram os fragmentos de sarcofagos egipcios; o primeiro era um cipreste, proveniente da tumba de Snefru, de Meydum; o outro, em acacia, extraido do tumulo de Zozer, em Sakkara. O primeiro sarcofago tem, segundo os historiadores, 4.575 anos; o segundo, 4.550. A diferença de idade entre os dois é de 25 anos. Fazendo-se a experiencia do carbono 14 com as duas amostras, o contador revelou uma atividade de 7,1 choques por minutos, o que conduz a uma idade proxima de 4.600 anos. Depois disso, numerosas medidas foram feitas com as duas amostras, o contador revelou uma atividade de 7,1 choques por minuto, o que conduz a uma idade proxima de ... 4.600 anos. Depois, numerosas medidas foram feitas com objetos relativamente recentes, como um datado de 570 de nossa era; ou mais antigos, tais como restos de sarcofago da epoca de Ptolomeu, uma taboa do palacio sirio, a tumba de Sesostris III, etc. O erro das idades obtidas pelo estudo da radioatividade e da idade real é de 10 por cento, desvio apreciavel. O metodo historico tem se mostrado mais preciso. E' possivel que, com as melhoras nas condições tecnicas, se possa obter uma precisão superior e diminuir consideravelmente a margem de erro.

Quando, com este metodo se conseguir obter resultados mais exatos, será possivel estudar-se os materiais pré-historicos e resolver inumeros problemas que até hoje estão insoluveis. Pode-se mesmo pensar na extensão do metodo, particularmente aos ossos primitivos. Mas, aqui se apresenta uma dificuldade, que é a ossilização — lenta impregnação do osso por sais minerais e em

(Conclui na 19.a página).

SEJA CURIOSO!



Em 1850 os documentos levados ao Parlamento Britanico acusavam a introdução no Brasil de 23.000 escravos negros.

Noli me tangere (não me toques) Palavras de Cristo a Madalena segundo o Evangelho de São João.

Sir Humph Davi foi o descobridor da lampada de arco voltaico, em 1813. A lampada incandescente de Edson é de 1875.

O papel moeda é conhecido na China desde tempos imemoriais; Marco Polo ali o encontrou no seculo XV.

A primeira casa de penhores foi fundada na Baviera no ano de 1198.

A agua com que se batizam quase todos os principes da Europa vem do rio Jordão.

Mercurio é o planeta mais proximo do sol. Está a uma distancia de 58 milhões de quilometros.

Paul Bourget escreveu que "quando esperamos, os segundos são anos, e quando recordamos, os anos são segundos".

A Pacificação de São Paulo pelo barão de Caxias foi a 19 de junho de 1842.

///

Chama-se potavel a agua em condições de ser bebida. Quando modificada em sua composição, por substancias estranhas ou quando contêm germes a agua deixa de ser potavel e deve ser convenientemente depurada. A depuração domestica é feita, principalmente, pela filtração e pela fervura.

TERMINOU ONTEM À MEIA-NOITE A GREVE DOS UNIVERSITARIOS

Marcada para amanhã a assembléia geral dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Ontem à meia noite terminou a greve de ambito nacional dos universitarios em que estiveram envolvidos quase vinte mil estudantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Pernambuco, Bahia, etc., de acôrdo com as determinações da União Nacional dos Estudantes. Segunda-feira os universitarios voltarão às aulas normalmente.

FIRMES

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve na tarde de ontem no gremio da FAUSP, à rua Maranhão, 88, onde foi informada que os alunos continuam firmes na luta pelos seus objetivos.

Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo estão convocados pela diretoria do Gremio para a 11.a Assembléia Geral Permanente, a ser realizada amanhã, às 14 horas, na sede do Gremio. Serão debatidos problemas relacionados com a atual situação dos estudantes daquela Faculdade.

O sr. Romeu Solferini, presidente do gremio da FAUSP, concita os colegas a não faltarem à reunião.

A CRISE DO LEITE NACIONAL E A IMPORTAÇÃO DO PRODUTO

NOVA YORK, 18 agosto (XNS) — O Export News Service foi informado, pelo Departamento do Comercio dos Estados Unidos, de que uma queda acentuada na produção estadunidense de leite em pó e o consequente decrescimo da quantidade exportavel poderão tornar ainda mais aguda a atual escassez de leite no Brasil.

Os dados fornecidos pelo Departamento do Comercio revelaram que a produção de leite em pó nos Estados Unidos caiu de aproximadamente um terço durante os cinco primeiros meses de 1951, em confronto com o periodo equivalente de 1950.

Segundo as estatisticas do Departamento, de janeiro a maio deste ano a produção de leite desnatado em pó (solidos do leite seco, sem gordura) atingiu apenas a 296.500.000 libras-peso, em confronto com 403.623.188 libras no mesmo periodo de 1950.

Na opinião de porta-vozes da industria de leite em pó, esse decrescimo de 31% resultaria inevitavelmente em escassez no mercado de exportação, de uma forma acentuada, porquanto a procura mundial dessa mercadoria está aumentando paralelamente com a diminuição do abastecimento.

As cifras do Departamento do Comercio demonstraram que o declinio já efetuou profundamente as exportações para o Brasil, embora alguns outros países estivessem continuando a receber quantidades normais de leite em pó.

Este ano, as exportações de solidos do leite, com ou sem gordura, para o Brasil, estão alcançando uma média inferior a 46.000 libras mensais, consideravelmente

(Conclui na 19.a página).